

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA

BRAGANÇA – PARÁ
2024

braganca.afya.com.br

SUMÁRIO

1. DADOS GERAIS DO CURSO	6
1.1 Denominação do Curso	6
1.2 Periodicidade	6
1.3 Carga Horária	6
1.4 Modalidade de ensino	6
1.5 Vagas	6
1.6 Tempo de integralização	6
1.7 Ato de Criação do Curso	6
2. DADOS GERAIS DA IES.....	7
2.1 Nome e Código e-MEC	7
2.2 Endereço	7
2.3 Mantenedora	7
2.4 Histórico da Instituição	7
2.4.1 Mantenedora.....	7
2.4.2 Mantida.....	7
3. CONTEXTUALIZAÇÃO E JUSTIFICATIVA DO CURSO.....	9
4. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO.....	15
4.1 Política de Ensino	16
4.2 Política de Pesquisa/Iniciação Científica.....	19
4.3 Política de Extensão.....	20
5. OBJETIVOS DO CURSO	21
5.1 Objetivo Geral.....	22
5.2 Objetivos específicos:	22
6. FORMA DE INGRESSO	23
7. MATRÍCULA.....	24
8. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO.....	25
9. ESTRUTURA CURRICULAR	28
9.1 Conteúdos curriculares	35

9.2	Representação gráfica do perfil de formação do curso Bacharelado em Psicologia ...	40
9.3	Matriz Curricular	41
9.3	Ementário e Acervo Bibliográfico do Curso.....	
9.4	Percurso formativo.....	49
10.	METODOLOGIA DE ENSINO	52
11.	ESTÁGIOS CURRICULARES SUPERVISIONADOS	56
12.	ATIVIDADES COMPLEMENTARES	63
13.	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	64
14.	PESQUISA E EXTENSÃO NO CURSO.....	65
14.1.	Projeto de Extensão	69
15.	APOIO AO DISCENTE	70
15.1	Programa de Bolsas	74
15.2	Estímulo à Permanência.....	75
15.3	Programa de Nivelamento	76
15.4	Programa de Monitoria	76
15.5	Organização Estudantil.....	76
15.6	Programa de Apoio Psicopedagógico	76
15.7	Acolhimento do Ingressante.....	77
15.8	Acompanhamento do Egresso.....	77
15.9	Programa de Internacionalização.....	78
15.10	Ouvidoria.....	78
16.	GESTÃO DO CURSO E O PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO	79
17.	ATIVIDADES DE TUTORIA.....	85
17.1	Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria.....	86
18.	TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM	88
19.	AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM – AVA.....	92
20.	MATERIAL DIDÁTICO	97
21.	PROCEDIMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM.....	99

21.1	Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem em disciplinas ofertadas na modalidade a distância.....	101
22.	NÚMERO DE VAGAS.....	102
23.	INTEGRAÇÃO DO CURSO COM O SISTEMA LOCAL E REGIONAL DE SAÚDE (SUS).....	103
24.	ATIVIDADES PRÁTICAS DE ENSINO PARA ÁREAS DA SAÚDE	103
25.	GESTÃO ACADÊMICA	105
25.1	Atuação da Coordenadora.....	105
25.2	Regime de Trabalho da Coordenadora do Curso.....	108
25.3	Atuação do Colegiado de curso	109
25.4	Núcleo Docente Estruturante- NDE	110
25.5	Equipe multidisciplinar	113
25.6	Corpo Docente	114
25.6.1	<i>Titulação</i>	<i>116</i>
25.6.2	<i>Regime de trabalho.....</i>	<i>117</i>
25.6.3	<i>Experiência Profissional.....</i>	<i>119</i>
25.6.4	<i>Experiência no exercício da docência superior</i>	<i>120</i>
25.6.5	<i>Experiência no exercício da docência em educação à distância.</i>	<i>121</i>
25.6.6	<i>Experiência no exercício da docência na educação básica.....</i>	<i>122</i>
25.6.7	<i>Produção científica, cultural, artística ou tecnológica</i>	<i>123</i>
25.7	Corpo tutorial	124
25.7.1	<i>Experiência no exercício da tutoria na educação a distância.....</i>	<i>124</i>
25.7.2	<i>Formação e titulação do corpo de tutores do curso.....</i>	<i>124</i>
25.7.3	<i>Experiência do corpo de tutores em educação a distância.....</i>	<i>126</i>
25.7.4	<i>Interação entre tutores, docentes e coordenador do curso.....</i>	<i>126</i>
26.	INFRAESTRUTURA	127
26.1	Espaço de trabalho para docentes em tempo integral	127
26.2	Espaço de trabalho para o coordenador	127
26.3	Sala coletiva de professores.....	128
26.4	Salas de aula.....	128

26.5	Acesso dos alunos a equipamentos de informática.....	129
26.6	Bibliografia básica e complementar por unidade curricular	130
26.6.1	 <i>Ementas e Bibliografias</i>	131
26.7	Laboratórios didáticos de formação básica	215
26.8	Laboratórios didáticos de formação específica	217
26.9	Unidades hospitalares e complexo assistencial conveniados	218
26.10	Comitê de Ética em Pesquisa.....	219
26.11	Processo e controle de produção ou distribuição do material didático (logística)...	219
ANEXOS		222
Anexo A - Coerência do currículo com os objetivos do curso.....		222
Anexo B - Laboratórios específicos do curso		252
Anexo C – Relação de Periódicos.....		
Anexo D - PPC COMPLEMENTAR LICENCIATURA		300

1. DADOS GERAIS DO CURSO

1.1 Denominação do Curso

Curso de Graduação em Psicologia (Bacharelado).

1.2 Periodicidade

O curso funciona em período semestral.

1.3 Carga Horária

O curso tem a carga horária total de 4.000 horas, atendendo às normativas legais: Resolução nº 1, de 11 de outubro de 2023, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Psicologia; e Resolução CNE/CES nº 02, de 18 de junho de 2007, que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial.

1.4 Modalidade de ensino

O curso é ofertado na modalidade presencial e respeita o limite de até 40% (quarenta por cento) da carga horária total do curso na modalidade a distância, conforme definido na Portaria nº 2.117, de 6 de dezembro de 2019.

1.5 Vagas

A Faculdade de Psicologia de Bragança, solicita ao Ministério da Educação, um total de 100 vagas anuais.

1.6 Tempo de integralização

O período de integralização curricular do curso é de no mínimo 5 anos (10 semestres) e máxima de 10 anos (20 semestres).

1.7 Ato de Criação do Curso

Em processo de solicitação.

2. DADOS GERAIS DA IES

2.1 Nome e Código e-MEC

Nome: Faculdade de Psicologia de Bragança - FPB

Código e-MEC: 29857

2.2 Endereço

Avenida Mendonça Furtado SN, quadra 216 lote 530, Bairro Vila Nova, cidade de Bragança/Pará, CEP: 68.600-000

2.3 Mantenedora

Nome: Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos Porto S.A (ITPAC Porto Nacional)

Código e-MEC: 3573

2.4 Histórico da Instituição

2.4.1 Mantenedora

O Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos Porto S.A (ITPAC Porto Nacional) é entidade de direito privado, com fins lucrativos, sede e foro em Porto Nacional, Estado do Tocantins, sob o CNPJ: 10.261.569/0001-64, e sede na Rua 02, Quadra 07, Setor Jardim dos Ypês, na cidade de Porto Nacional, Estado do Tocantins.

O ITPAC Porto Nacional busca continuamente manter-se como um centro de excelência em educação e ser reconhecido pela qualidade dos serviços que presta à sociedade, formando pessoas comprometidas com o desenvolvimento nacional e regional, com a preservação e divulgação da história, capacitadas para a pesquisa e possuidoras de postura profissional competente e ética, sempre respaldado no que estabelece a sua Missão. Engaja-se no processo de desenvolvimento que se verifica na região e ocupa, com muito empenho e dedicação, as oportunidades criadas por uma sociedade que caminha a passos largos para ampliar sua participação no cenário nacional na medida em que o fortalecimento dos investimentos privados e a modernização do Estado criam novas solicitações e estímulos nas áreas da produção e do conhecimento.

Para isso, a Instituição presta serviços à comunidade em que se insere, gerando conhecimentos e recursos importantes para o desenvolvimento científico, econômico, profissional, social e cultural, objetivando, principalmente, o bem-estar da sociedade e a melhoria da qualidade de vida, sempre defendendo a expressão e o cumprimento dos seus valores.

2.4.2 Mantida

A Faculdade de Psicologia de Bragança, mantida pelo Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos Porto S.A (ITPAC Porto Nacional), está inscrita no CNPJ sob o número 10.261.569/0006.70, estabelecida na Avenida Mendonça Furtado SN, quadra 216 lote 530, Bairro Vila Nova, cidade de Bragança/Pará, CEP: 68.600-000, é uma sociedade anônima fechada, que tem como objetivo a prestação de serviços educacionais, notadamente no âmbito da educação superior, com curso de graduação em psicologia, com o site [Afya Faculdade de Ciências Médicas Bragança](#). É cadastrada no Ministério da Educação com o código IES 29857, sendo pleiteado junto ao Ministério da Educação, por meio do processo 202334236, para o funcionamento do curso de graduação em psicologia.

O compromisso da Faculdade de Psicologia de Bragança se cumpre por ofertar cursos absolutamente relacionados à conjuntura e a seus desdobramentos, trabalhando com o rompimento de formas ultrapassadas de organização, de produção e troca de conhecimentos. A Instituição se compromete em oferecer a um mercado aceleradamente competitivo e em permanente transformação pessoas capazes para a administração desta nova ordem e de seus novos paradigmas.

O ITPAC Porto Nacional engaja-se no processo de desenvolvimento que se verifica na região e ocupa, com muito empenho e dedicação, as oportunidades criadas por uma sociedade que caminha a passos largos para ampliar sua participação no cenário nacional na medida em que o fortalecimento dos investimentos privados e a modernização do Estado criam novas solicitações e estímulos nas áreas da produção e do conhecimento. Para isso, a Instituição presta serviços à comunidade em que se insere, gerando conhecimentos e recursos importantes para o desenvolvimento científico, econômico, profissional, social e cultural, objetivando, principalmente, o bem-estar da sociedade e a melhoria da qualidade de vida, sempre defendendo a expressão e o cumprimento dos seus valores.

O ITPAC Porto Nacional busca a incessante primazia do trinômio qualidade acadêmica,

compromisso social e custo acessível à população, de forma que possa disseminar o ensino superior aos diversos segmentos da sociedade e do país. Isso, obviamente, não significa abdicar da rentabilidade do empreendimento; ao contrário, a rentabilidade constitui-se em instrumento vital, não só para a consecução dos seus objetivos e missão, mas também para a ampliação de sua capacidade de intervir no processo de enriquecimento e melhoria de vida da comunidade.

Em 2018 Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos Porto S.A., optou por participar do Edital nº 01, de 28 de março de 2018, referente ao chamamento público de mantenedoras de instituições de educação superior do sistema federal de ensino para seleção de propostas para autorização de funcionamento de cursos de Medicina. Assim, nos termos do referido edital, solicita o credenciamento de Faculdade para a oferta de cursos na modalidade presencial no município de Bragança.

A Faculdade de Psicologia de Bragança é um estabelecimento de ensino superior, mantido pelo Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos Porto S.A (ITPAC PORTO NACIONAL). Possui área de atuação na região Norte do país, estado do Pará, de onde receberá a maior parte do seu corpo de acadêmicos.

Tem por missão institucional propiciar o ensino, a iniciação à pesquisa e a extensão de qualidade, através de uma sólida formação humanística, ética, interdisciplinar e prática, formando indivíduos comprometidos com o desenvolvimento econômico, político, social e cultural da sociedade em que estão insertos.

A instituição visa à formação de cidadãos conscientes do seu papel social, especialmente no contexto da região do Caeté no nordeste do estado do Pará, aptos para enfrentarem os novos desafios surgidos da necessidade de capacitação para o desenvolvimento pessoal e profissional. Possui infraestrutura necessária para proporcionar o melhor aperfeiçoamento de suas atividades educacionais, sendo o seu corpo docente integrado por profissionais altamente qualificados.

A instituição oportunizará a formação de egressos preparados e competitivos para a inserção no mercado de trabalho, nos níveis regional, nacional e internacional. A faculdade estimula o conhecimento dos problemas do mundo atual, em particular os regionais e os nacionais, prestando serviços especializados à comunidade, estabelecendo assim uma relação de reciprocidade.

Com o propósito de compartilhar, confrontar e aprimorar os conhecimentos adquiridos na academia, resultantes das atividades desenvolvidas no âmbito do ensino, da iniciação científica e da criação cultural, a Faculdade de Psicologia de Bragança também promove a

extensão voltada à integração com a população. Ao envolver o estudante com a realidade social que o circunda, é oportunizada a reflexão crítica sobre o contexto em que está inserido, estimulando-o a desenvolver soluções para o avanço social, econômico, cultural e político.

Para continuar atingindo seus objetivos e firmar-se como Instituição de Ensino Superior de referência, novas propostas educativas têm sido implementadas, não apenas pela presença das diversas áreas do conhecimento, mas também por novas diretrizes de ação, novo espaço de discussão e elaboração intelectual, de tal forma que toda a equipe da instituição está envolvida com o objetivo de fazer da Instituição um centro de excelência do ensino, um "ethos" institucional alimentado pela implantação de projetos de pesquisa, pelo incentivo à produção e divulgação intelectual e pelas atividades de extensão, bem como pela qualidade de sua infraestrutura.

Tendo em vista as necessidades na área de saúde da região, os programas de Saúde previstos e as Diretrizes Curriculares Nacionais estabelecidas atualmente, a Faculdade de Psicologia de Bragança tem com proposta criar um curso aliando à sólida fundamentação acadêmico-científica, alta tecnologia, ênfase nas práticas e desenvolvimento de habilidades desde o início do curso e não apenas pela abrangência do saber, mas pela indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão, buscando a qualidade do ensino.

A Afya Educacional é o dos maiores grupos educacionais do Brasil em número de vagas anuais autorizadas pelo Ministério da Educação (MEC). A empresa nasceu em 2019 da incorporação de outras marcas do segmento de educação médica, com o objetivo de ser a grande parceira destes profissionais em toda a sua jornada de formação.

A primeira faculdade do grupo começou a operar há 22 anos, em 1999, no Tocantins, no Norte do país. Por meio de suas unidades de ensino, a Afya Educacional atua desde a graduação - são 30 cursos, com destaque para a Medicina -, passando pelos cursos para as provas de residência e outros títulos até a pós-graduação médica. O grupo aposta em uma abordagem metodológica inovadora, que combina conteúdo integrado, aprendizado interativo e uma experiência adaptativa para alunos ao longo de sua formação profissional. Por meio de uma ampla plataforma digital, a Afya oferece aos seus alunos acesso a materiais didáticos, incluindo tutoriais em vídeo, podcasts, materiais de leitura e questões práticas.

A Faculdade de Psicologia de Bragança preocupa-se com a formação do egresso comprometido com a ética, a saúde da família e da comunidade, com a resolutividade por meio da formação geral e sólida do profissional que terá competência técnica para dar solução à maior parte dos problemas de saúde de sua comunidade. Para atingir sua missão implantará novas diretrizes de ação, novo espaço de discussão e elaboração individual de tal forma que

toda sua equipe estará envolvida com o objetivo de transformar um centro de excelência de ensino alimentado pela implantação de projetos de pesquisa, incentivo à produção e divulgação intelectual, e pelas atividades de extensão, bem como a qualidade de sua infraestrutura.

A Missão, a Visão e os Princípios da Faculdade de Psicologia de Bragança representam sua identidade institucional, facilitando e promovendo esforços humanos, materiais e financeiros que dão suporte na conduta e caminhada da Instituição em direção ao cumprimento do seu PDI, servindo de guia para os comportamentos, atitudes e decisões dos gestores e colaboradores que, no exercício das suas funções, buscam atingir os objetivos propostos pela missão em direção à visão, tendo como referência os princípios institucionais.

A missão define a razão de ser da Instituição e reflete os motivos pela qual a faculdade foi criada e permeia o dia a dia de todas as atividades da Instituição, comprometendo-se, assim, com os princípios éticos de formação humanística e cidadã, de justiça social, da prestação de serviços públicos de qualidade, cumprindo a Constituição da República Federativa do Brasil e as leis que regem o País, procurando edificar uma sociedade justa e igualitária.

A missão institucional da Faculdade Psicologia de Bragança consiste em:

“Prover um ecossistema que integra educação e soluções digitais para a jornada médica, potencializando a formação, atualização, assertividade e produtividade dos profissionais da saúde.”

Os valores são o conjunto de crenças e princípios que orientam as atividades institucionais. São padrões de conduta da Instituição que influenciam no comportamento geral dos seus profissionais. Os valores definidos pelas instituições de ensino mantidas do Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos são:

- Gente é o melhor da gente: O respeito dita todas as nossas relações. Valorizamos e cuidamos de quem está com a gente. Nutrimos um ambiente de desenvolvimento e alto desempenho. Assumimos o nosso protagonismo.

- Confiança nos conecta: Nossa credibilidade e reputação são construídas a cada passo que damos. Nosso caminho é sempre o da integridade e ética. Construimos pontes duradouras com a sociedade, agindo com honestidade e responsabilidade.

- Diversidade nos fortalece: Temos orgulho de nossa pluralidade. Incluímos e promovemos oportunidades para as pessoas de diferentes sotaques, crenças e origens. Acreditamos que as diferenças potencializam nossa capacidade de inovação em negócios diversos e fortalecem nossas conexões.

- Inquietude nos move: Somos questionadores, ousados e inquietos. Chegamos para resolver e nos colocamos como parte da solução. Buscamos soluções ágeis e flexíveis. Valorizamos o intraempreendedorismo e inovamos em um ambiente em constante transformação. Temos garra, coragem e brilho nos olhos.

- Excelência em toda jornada: Buscamos conhecer de perto e entender profundamente o que é mais importante para nossos estudantes e clientes. Temos compromisso com a satisfação e o sucesso de quem está com a gente. Somos apaixonados por entregar produtos e serviços com excelência.

- Resultados constroem o futuro: Somos guiados pela busca de resultados consistentes com crescimento sustentável. Temos a ambição de ser a maior referência em educação e em soluções digitais para a saúde. Geramos valor para clientes, estudantes, parceiros, acionistas e sociedade.

A Faculdade de Psicologia de Bragança se orgulha de apresentar sua VISÃO:

“Transformar a saúde em conjunto com quem tem a Medicina como vocação.”

A Faculdade de Psicologia de Bragança, em consonância com os objetivos estabelecidos no seu Regimento Geral e no Projeto Pedagógico do Curso, assume o compromisso de produzir, sistematizar e socializar conhecimentos, por meio de programas de ensino, iniciação à pesquisa, extensão e de serviços, em especial pela formação de profissionais da área da saúde capazes de interagir de forma crítica, criativa e propositiva, política, técnica e socialmente preparados para o mundo do trabalho e a prática social. Assim, assegura um ensino de qualidade com sólidas bases científicas, interdisciplinares e uma visão atualizada do mundo.

O compromisso da Faculdade de Psicologia de Bragança se cumpre por ofertar cursos absolutamente relacionados à conjuntura e a seus desdobramentos, trabalhando com o rompimento de formas ultrapassadas de organização, de produção e troca de conhecimentos. A Instituição se compromete em oferecer a um mercado aceleradamente competitivo e em permanente transformação pessoas capazes para a administração desta nova ordem e de seus novos paradigmas.

3. CONTEXTUALIZAÇÃO E JUSTIFICATIVA DO CURSO

O Curso de Graduação em Psicologia foi concebido com o compromisso de propiciar formação generalista que atenda às necessidades sociais da saúde, com ênfase no Sistema Único de Saúde (SUS), e que assegure, prioritariamente, a integralidade da

atenção e a qualidade e humanização do atendimento prestado à população, sem, contudo, perder as perspectivas regional, estadual e nacional.

A oferta do curso de Psicologia na cidade de Bragança contribui diretamente para o desenvolvimento econômico, pela oferta de profissionais com competências técnicas, humanas e políticas capacitados para uma atuação crítica e reflexiva no enfrentamento dos problemas e demandas da sociedade no qual estão inseridos, considerando seus aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais, culturais e éticos.

O curso possibilita a ampliação da capacidade do estudante de conviver com o outro e de ter uma visão crítica a respeito da sua importância e inserção na sociedade, e considera ainda um amplo mercado de trabalho, uma vez que este município possui uma grande área de influência, que abrange o estado do Pará em sua totalidade e muitas regiões dos estados circunvizinhos, principalmente Amapá, Maranhão e Tocantins, funcionando como um efetivo centro irradiador de serviços.

O crescimento notório das diversas cidades do Estado, nestes últimos anos, impõe a formulação, também rápida, de estratégias educacionais que possam dotar essas novas áreas urbanas, e, mesmo as populações rurais, de condições eficientes para o ensino nos seus três principais graus, sobretudo, o universitário.

A implantação do Curso de Psicologia no município de Bragança representa, não apenas a possibilidade de elevação do nível intelecto-cultural da população na área de abrangência, mas também a possibilidade de consolidação, em médio prazo, de uma base científica capaz de alavancar o desenvolvimento sustentável regional e, com isso, impactar positivamente o índice de desenvolvimento humano da região. Além disso, a formação de recursos humanos em nível superior nessa área de formação beneficiará a comunidade através da execução de projetos de extensão locais, além de parcerias diversas.

Segundo o Conselho Federal de Psicologia (CFP), hoje o Brasil conta com 547.097 psicólogos em todo o território nacional, e o Estado do Pará com 7.946 profissionais registrado no conselho regional. (Figura: 01)

Figura 01: Nº de profissionais registrados no Conselho de classe. Fonte Conselho Federal de Psicologia, 2024.



A partir do descrito acima, não há como negar a relevância do curso, tanto para atender ao mercado de trabalho, quanto para oferecer uma oportunidade para o profissional que atua ou gostaria de atuar na área de se inserir em um mercado com grandes demandas.

Assim, em consonância com a realidade atual, Faculdade de Psicologia de Bragança vem reafirmar seu compromisso de manter a oferta do curso, sintonizado com as mais modernas propostas curriculares, e com uma metodologia que permite o estabelecimento de mobilidade acadêmica, tanto de dentro da própria IES, quanto para outras Instituições conveniadas. A implantação do curso de graduação em Psicologia representa uma das ações estratégicas na melhoria da qualidade da assistência prestada à população, considerando a necessidade e a relevância social deste curso de graduação, haja vista que, segundo e-MEC/MEC 2024, o Estado do Pará tem, atualmente, 17 instituições de ensino superior que ofertam o curso de Psicologia na modalidade presencial, porém nenhuma na região dos Caetés. A IES mais próxima com oferta do curso, fica localizada cerca de 150km do município.

O Estado do Pará, é o segundo maior estado do país com uma extensão de 1.245.870,704 km², dividido em 144 municípios, e estima uma população total de

8.116.132 habitantes (IBGE, 2023). Considerando o total do número 7.946 de profissionais de Psicologia registrados no Conselho Regional do Pará (Dados 2024).

Bragança é um município localizado no estado do Pará, na região Norte do Brasil. Com uma população de 123.082 habitantes, segundo dados do IBGE (2022), é o nono município em número de habitantes no estado e o primeiro em sua microrregião, sendo considerada uma das cidades mais importantes da região nordeste paraense.

A oferta do curso pela Faculdade de Psicologia de Bragança não atende somente a este município, mas se estende por toda a região dos Caetés que abrange cerca de 15 municípios do nordeste do estado do Pará.

Assim, a inserção do curso na Faculdade de Psicologia em Bragança contribui com a construção e preparação de profissionais preparados técnica e cientificamente para o mercado de trabalho, contribuindo para o desenvolvimento econômico, cultural e social da cidade e da região, através de um Projeto Pedagógico que reflete as expectativas educacionais da Faculdade de Psicologia de Bragança, bem como as necessidades do estado do Pará, estados circunvizinhos, a região dos Caetés bem como o município de Bragança.

A cidade de Bragança e a FPB têm condições adequadas para a oferta do curso de Psicologia. Bragança é um polo regional pujante, que se destaca nos quesitos comercial, educacional, saúde e serviços, requerendo grande atenção por parte do Estado e da sociedade, especialmente no que se refere aos subsídios para seu desenvolvimento sustentável.

A região dos Caetés abrangida por Bragança e mais 14 municípios está em franca expansão populacional e socioeconômica, de modo que existe inequívoca necessidade social do oferecimento deste Curso de Psicologia para assegurar a cidadania e o desenvolvimento regional em todas as suas dimensões.

A FPB é uma das primeiras instituições a contribuir para a redução do déficit da educação superior na região nordeste do Pará e adjacências, implantando cursos presenciais, contribuindo assim para o desenvolvimento socioeconômico da região, fato público e notório, reconhecido pela sociedade civil e pelo Estado. Assim, com inegável sucesso, cumprem-se mais do que metas empresariais, posto que, sem demagogia alguma, realiza-se a missão institucional inscrita já no PDI e efetivamente assumida, visando contribuir efetivamente para a promoção do desenvolvimento do país, em particular, da região Norte e do Estado do Pará.

A FPB, com base nos objetivos traçados pelo PNE 2014-2024 para a Educação

Superior, por meio da Lei Federal nº 13.005/2014, oferece seus cursos de ensino superior visando à superação das desigualdades educacionais, com ênfase na promoção da cidadania e na erradicação de todas as formas de discriminação [...]”, estando estabelecido na Meta 14, item 14.14 o seguinte:

“estimular a pesquisa científica e de inovação e promover a formação de recursos humanos que valorize a diversidade regional e a biodiversidade da região amazônica e do cerrado, bem como a gestão de recursos hídricos no semiárido para mitigação dos efeitos da seca e geração de emprego e renda na região.”

A vocação da cidade de Bragança recebeu a contribuição desta Instituição de Ensino Superior que passará a qualificar profissionais da própria região e para a região, com sensibilidade para a compreensão dos problemas da comunidade local e regional e qualificados para um atendimento ético, humanístico e com resolutividade.

Somados a todos os indicadores da região norte e do Pará que comprovam a necessidade do curso em tela, a FPB apresenta o pleito de autorização deste curso com base nos seguintes argumentos e considerações:

1. Plano Nacional de Educação 2014-2024 que preconiza ampliação significativa do quantitativo de matrículas nos cursos superiores até 2020, isto é, 30% (taxa líquida) e 50% (taxa bruta) a mais de alunos nos próximos 10 anos;
2. Ampliação da participação da área de conhecimento em Psicologia na vida acadêmica da região norte, participando dos debates científicos e tecnológicos;
3. PPC que atende a todos os requisitos legais e apresenta proposta inovadora para formação acadêmica, privilegiando as características da região sem deixar de considerar os postulados desta área de saber;
4. Número de vagas ofertadas está de acordo com a dimensão e qualificação dos docentes e técnicos-administrativos, com a proposta pedagógica do referido curso e com as instalações da IES;
5. Necessidade de formação de recursos humanos na área que leve em conta o contexto socioeconômico, cultural e político da região norte, do Pará e do País e, a situação da população, promovendo aprendizagem, efetivamente, significativa para a contribuição com a transformação das condições de vida da população da região dos Caetés;
6. Perspectiva de fixação do egresso à região educacional, ampliando a concentração de profissionais e serviços e possibilitando o preenchimento dos postos interiorizados de trabalho em Psicologia;
7. O Curso de Graduação em Psicologia conta com núcleo docente estruturante

(NDE), composto por docentes com dedicação preferencial ao curso, responsável pelo Projeto Pedagógico do Curso, que atende, plenamente, às Diretrizes Curriculares Nacionais, e está baseado na multidisciplinaridade, permitindo a integração e a complementação entre os diversos conteúdos que contempla a formação humanística, ética, técnica e científica dos estudantes;

8. Este PPC possibilita, também, a inserção do corpo discente em atividades de monitoria, extensão e de iniciação científica. Conta com Núcleo de Experiência Discente - NED e desenvolve todo o processo de autoavaliação periódica, conforme preconizado pela Lei Nº 10.861/2004, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES;
9. A FPB conta com as instalações necessárias e qualificadas para o curso de graduação em Psicologia, incluindo laboratórios, biblioteca, projeto da Clínica Escola, bem como pode comprovar a disponibilidade de unidades de estágio, públicas e privadas, conveniadas com a IES. Estas unidades estão situadas no mesmo município onde é ofertado o referido curso;
10. Necessidade de formação de recursos humanos na área de Psicologia, que leva em conta o contexto socioeconômico, cultural e político da região, do estado, do município e do país, e a situação epidemiológica da população, promovendo aprendizagem efetivamente significativa para a transformação do sistema de saúde loco-regional e brasileiro;
11. O PPC do curso de Psicologia assegura que o processo de ensino-aprendizagem ocorrerá principalmente em unidades de prática, comprovando que nas atividades práticas os estudantes serão sempre supervisionados por membros do corpo docente.
12. A FPB ofertará cursos de pós-graduação na área de Psicologia, visando contribuir e incentivar a formação continuada dos egressos do curso de graduação em Psicologia.

Cabe registrar que as seguintes políticas institucionais estão contempladas no âmbito do curso:

1. Políticas de Ensino: valorização da aprendizagem contextualizada por meio das metodologias ativas e da diversidade de cenários de aprendizagem, articulação teoria e prática. Bolsas de monitoria.
2. Políticas de Pesquisa/Iniciação Científica: construção do pensamento científico, valorização das inovações científicas e tecnológicas e utilização das bases e

métodos científicos no processo ensino-aprendizagem. Projetos de pesquisa com bolsas de Iniciação Científica.

3. Políticas de Extensão: valorização da aprendizagem com inserção na realidade da comunidade interna e externa por meio de pactuações e troca de conhecimento. Programas, projetos, eventos e serviços.
4. Políticas de Gestão: perpassa toda as atividades acadêmicas e administrativas.
5. Políticas de Apoio aos Discentes e Docentes.
6. Políticas de Responsabilidade Socioambiental.
7. Políticas de Inclusão Social e Educacional.
8. Bolsas e Incentivos: Prouni, FIES, institucionais etc

A FPB entende que o Curso de Graduação em Psicologia Bacharelado está voltado à perspectiva do estudante que almeja um curso atualizado e completo para aprender a profissão, atender as perspectivas do mercado de trabalho e dos cidadãos que precisam de um profissional competente, responsável, ético e preocupado com os problemas sociais. Assim, A FPB avança no sentido da sua vocação institucional que é formar profissionais em várias áreas de conhecimento, garantindo a interdisciplinaridade, o trabalho em equipe, a visão humanista e os postulados éticos.

Em Bragança e região, os egressos do Curso de Graduação em Psicologia terão amplo mercado de trabalho, pois este município possui enorme área de influência, abrangendo o estado em sua totalidade e muitas regiões dos estados circunvizinhos, funcionando com um efetivo centro irradiador de serviços e de integração social.

Face ao exposto, ressaltamos que a formação do Psicólogo representa uma das ações estratégicas na melhoria da qualidade da assistência prestada à população, considerando a necessidade e a relevância social deste curso de graduação.

Outro registro importante é que a faculdade tem a possibilidade de realizar vários convênios com Instituições e Entidades públicas. Dentre elas, citamos convênios com as Secretarias do Município tanto de Bragança quanto de Tracuateua, garantindo a inserção precoce dos discentes no mundo do trabalho por meio de estágios e atividades práticas.

4. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO

O Curso de Psicologia da FPB, pautado neste Projeto Pedagógico de Curso - PPC e no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, contempla o conjunto de

Políticas e Programas Institucionais por meio das atividades de ensino, iniciação científica e extensão, considerando, sempre, as inovações metodológicas e tecnológicas requeridas para a formação do futuro profissional.

A FPB, ao definir suas políticas institucionais e diante da indissociabilidade entre ensino, iniciação científica e extensão, leva em consideração que suas políticas definem as orientações que norteiam as ações dos diferentes segmentos acadêmicos, as quais conduzem as mudanças no processo ensino-aprendizagem, estimulam o desenvolvimento do conhecimento, das habilidades, dos talentos e das atitudes de seus alunos, colaborando com a formação profissional dos discentes e docentes.

Para isso, o PDI prevê políticas de ensino, iniciação científica e extensão que estão implantadas no âmbito do curso. Essas políticas estão amparadas na legislação nacional e buscam alcançar resultados que indicam a promoção de ensino de qualidade, os avanços da ciência e das tecnologias nos processos de ensino-aprendizagem, com base em princípios de interdisciplinaridade e de articulação das áreas.

No âmbito do curso de Psicologia, essas políticas serão desenvolvidas de forma claramente voltadas à promoção de oportunidades de aprendizagem, sempre alinhadas ao perfil do egresso. As métricas implantadas demonstram que as práticas são grandemente exitosas e buscam constante inovação.

4.1 Política de Ensino

A Política de Ensino desenvolvida pela Faculdade de Psicologia de Bragança se apoia em alguns conceitos fundamentais para a consolidação de uma linha de ação participativa e integrada, apoiando-se em uma teoria que leve a uma educação transformadora, emancipatória e que colabore para uma sociedade mais justa. Nesse sentido, pretende-se atingir, em todos os seus cursos, uma ação pedagógica que contemple, tanto a dialética da sociedade, quanto a dialética do indivíduo. É fundamental que se pense em um ensino superior que desenvolva uma educação que não se limite à aprendizagem de habilidades instrumentais e conhecimento do mundo objetivo. É importante contemplar outros saberes vinculados aos diferentes grupos sociais, à complexidade do mundo social e às necessidades mais íntimas do sujeito, advindas do mundo subjetivo.

Sendo o saber construído pela educação, é importante focar o conhecimento no currículo como um processo de construção numa dimensão argumentativa, em que se

articulam sujeitos capazes de linguagem e de ação. Nesta concepção de conhecimento, a educação desenvolvida nos cursos de graduação da Instituição reveste-se de um papel dinâmico de aprendizagem coletiva e de potencialização do processo cognitivo. Busca-se a tematização dos processos de educação desenvolvidos nos diversos cursos, isto é, sua transformação em interrogações para serem discutidas como questões/problemas, de forma a confrontar as práticas entre si e com as teorias que as informam, não numa justaposição ou agregação, mas como relações conceituais que as suscitam.

No contexto atual do mundo do trabalho, o conhecimento proporcionado pela educação em nível superior vai se constituindo em bagagem única. A educação nesse nível tem que ser capaz de desenvolver novas habilidades como: transferir e usar, de forma versátil, conhecimentos e experiências em diferentes situações e oportunidades; saber trabalhar em equipe; desenvolver sua capacidade discursiva; aprender criticamente o conhecimento científico; enfatizar os processos de abstração que envolvam a reflexão; promover o debate sadio; enfatizar o mundo social e o subjetivo, além do objetivo; buscar uma tradição cultural que garanta nossa identidade cultural; estar preparado para a profissionalização e não só para uma profissão específica; criar novas soluções para novos problemas; acompanhar os avanços científicos e tecnológicos.

Consta na Política de Ensino da IES, a adoção de metodologias inovadoras voltadas para a construção do conhecimento onde o aluno seja efetivamente o agente ativo do seu conhecimento.

A FPB busca desenvolver métodos de ensino-aprendizagem para a promoção da melhoria da qualidade dos cursos e uma maior possibilidade de sucesso de seus discentes na sociedade, em acordo com sua missão. As práticas pedagógicas inovadoras e avanços tecnológicos objetivam: a) contribuir para transformar as relações sociais, políticas e culturais; b) fazer com que os alunos desenvolvam suas capacidades de abstração num mundo multifacetado; c) colocar o professor como mediador do processo de aprendizagem do aluno, no qual este desenvolve um papel ativo que lhe permite o autoaprendizado; d) assegurar ao professor a autonomia e condições para o desenvolvimento das suas atividades.

A educação na Instituição está alicerçada, pois, numa racionalidade comunicativa que se aprende e se volta para o entendimento. Assim, os acadêmicos deverão ter condições de emanciparem-se, enquanto sujeitos, e transporem os conceitos normativos para a prática, simultaneamente, sendo clarificados, reavaliados e validados de forma a

se transformarem em normas de ação. Assim, formamos profissionais que tenham: a) compromisso com a competência, através de uma qualificação técnico-científica, advinda da apropriação da teoria, do saber que lhes permite situar-se na totalidade, ligar teoria à prática e agir de forma interdisciplinar; b) sólida formação sócio-política, no sentido de obter a necessária consciência social, que lhes dê a dimensão do significado de sua profissão na vida social concreta; c) sólida formação filosófica que lhes permita uma reflexão antropológica, filosófica e ética de sua profissão no tempo atual.

A política referente às práticas pedagógicas desenvolvidas pela FPB avança uma linha crítica alicerçada nos seguintes paradigmas: a) criar e difundir culturas, conhecimentos, produção artística, científica e tecnológica; b) desenvolver os currículos dos cursos na perspectiva da educação continuada, observados os interesses individuais dos estudantes e a viabilidade pedagógica e administrativa da Instituição; c) trabalhar o raciocínio crítico; d) prover práticas pedagógicas reflexivas e dialéticas; e) formar, nas diversas áreas do conhecimento, profissionais comprometidos com o desenvolvimento socioeconômico e político local, regional e nacional; f) preservar, vinculando-os à vida cotidiana, ideais da ética, da responsabilidade, da cidadania, da solidariedade e do espírito coletivo; g) priorizar a pesquisa científica, com vistas ao desenvolvimento acadêmico, tecnológico e social; h) socializar conhecimentos técnicos, sociais, políticos e científicos; i) priorizar o atendimento às carências locais, regionais e nacionais, atendendo, via serviços específicos à comunidade, e estabelecendo relações de parceria; j) valorizar e oferecer espaços para consolidação rotineira das atividades de extensão, considerando os objetivos anteriores que tratam da socialização do conhecimento; k) considerar a singularidade humana, bem como seus múltiplos aspectos, como ser social, biológico, psicológico, político e cultural e sujeito histórico.

Dessa forma, na implementação dos cursos, a FPB: a) promove o aprofundamento das ciências e da tecnologia no contexto histórico das áreas de códigos e linguagens, sociedade e cultura, ciências da natureza, agrárias e matemáticas, buscando vigorosa e metodicamente a construção do conhecimento por intermédio da livre discussão do ensino, da pesquisa e da extensão, fazendo da ação profissional sempre uma ação retomada do passado para o presente e o futuro; b) privilegia a produção e a construção do conhecimento de forma sistematizada e sistêmica, partindo da reflexão, do debate e da crítica, numa perspectiva criativa e interdisciplinar; c) recupera o conhecimento como prática, reflexão, dúvida, compreensão e crítica do que nos é oferecido pela observação e pela experiência do mundo físico e social, bem como pelas mídias tecnológicas

disponíveis.

Nas matrizes curriculares dos cursos que são oferecidos pela FPB, observam-se os fundamentos da estética da sensibilidade, política da igualdade e a ética da identidade, como também os princípios específicos de flexibilidade, autonomia, interdisciplinaridade e contextualização.

4.2 Política de Pesquisa/Iniciação Científica

Docentes e alunos de todos os cursos da FPB têm a oportunidade de desenvolverem a iniciação científica e pesquisas científicas fomentadas e incentivadas pela IES por meio da COPPEXII (Coordenação de Pesquisa, Pós Graduação, Extensão, Inovação e Internacionalização). A promoção de atividades de pesquisa, iniciação científica e inovação tecnológica com o objetivo qualificar a comunidade acadêmica, divulgar e subsidiar essas atividades por meio de bolsas de pesquisa, iniciação científica e inovação tecnológica e com apoio financeiro aos seus pesquisadores e alunos para apresentar estudos e trabalhos científicos em eventos. Essas ações são subsidiadas pelos seguintes programas:

1) PROGRAMA DE APOIO À PRODUÇÃO CIENTÍFICA – financia o desenvolvimento de projeto de iniciação científica e inovação tecnológica de docentes, objetivando a produção científica e a formação do “docente-pesquisador”;

2) PROGRAMA DE FORMAÇÃO CIENTÍFICA DO DISCENTE – proporciona bolsas de iniciação científica e inovação tecnológica, objetivando a formação científica do aluno;

3) PROGRAMA DE DIVULGAÇÃO DA PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO – financia a divulgação do conhecimento produzido pela IES, tanto para publicação de trabalhos a nível institucional, regional, nacional e internacional.

É premissa da IES que a iniciação científica, a pesquisa científica e a inovação tecnológica são importantes mecanismos acadêmicos de que a IES dispõe para realizar sua Missão, alcançando suas metas e objetivos, especialmente sob a perspectiva de fornecer aos seus estudantes e docentes ambiente educacional consentâneo ao seu desenvolvimento como sujeitos autônomos no processo geral de produção de conhecimento sob influência do pensar complexo, da inter e da transdisciplinaridade.

4.3 Política de Extensão

O currículo do curso de Psicologia da FPB está em acordo com a Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira. Assim, as atividades de extensão estão previstas na matriz curricular do curso, com carga horária mínima de 405 horas, o que corresponde a 10% da carga horária total do curso.

A política de extensão universitária na IES está hierarquizada por meio de programas e projetos vinculados ao planejamento acadêmico. Assim a extensão torna-se instrumento de inserção comunitária e de desenvolvimento econômico.

A extensão é entendida como prática acadêmica que interliga a instituição de ensino superior, nas suas atividades de ensino e de pesquisa, com as demandas da maioria da população, possibilita a formação do profissional cidadão e se credencia, cada vez mais, junto à sociedade como espaço privilegiado de produção de conhecimento significativo para a superação das desigualdades sociais existente.

A atividade de extensão deve ser compreendida em sua dimensão interativa com o ensino, permitindo-se a leitura da prática social. Os questionamentos suscitados a partir dessa prática representam alguns dos elementos necessários ao desenvolvimento da pesquisa, completando-se, dessa forma, a desejável tríade ensino/pesquisa/extensão.

Nesse sentido, o elo maior da atividade de extensão é o projeto acadêmico, no qual estarão envolvidos, além do docente, alunos de graduação. Em consonância com essa concepção, a Instituição implementa suas atividades extensionistas. Do ponto de vista organizacional, a C O P P E X I I é a instância responsável pela implementação e supervisão de todas as atividades de extensão da Instituição. Ações já implementadas ou a serem implementadas incluem:

- Implementação de Programas Permanentes de Atendimento à Comunidade e Envolvimento Social: implementados na forma de Clínicas, ambulatórios (Conveniado SUS), os quais prestam atendimento e formação permanente à comunidade interna e externa;

- Realização de Eventos e Cursos de Extensão, entre os quais merecem destaque aqueles oriundos do Programa de Responsabilidade Social da IES como, por exemplo, ligas acadêmicas que se caracteriza por uma iniciativa estudantil e tem como objetivo a atualização e a promoção de novos conhecimentos científicos;

- Identificação, na região, de parceiros potenciais, incluindo empresas e órgãos

públicos e privados, organizações não governamentais e, principalmente, empresas do terceiro setor, com o objetivo de promover a articulação entre a Instituição e a sociedade;

- Desenvolvimento de projetos de assistência à comunidade, na área de saúde, através de ações realizadas pelos cursos da respectiva área;

- Implementação de Projetos de Atendimento à sociedade através de assessorias, consultorias e similares;

- Identificação de necessidades da comunidade local e regional, visando a oferta de cursos de extensão dentro das áreas de competência da Instituição;

- Desenvolvimento de estratégias para fortalecimento da imagem institucional junto à comunidade local e regional.

Como pode ser visto, todos os elementos norteadores do projeto de implantação de uma instituição de ensino superior em Bragança passam pelo reconhecimento da necessidade social desse empreendimento. Através de uma política consistente de extensão pode-se fazer o repasse imediato à comunidade do conhecimento trabalhado e produzido na Instituição.

Da mesma forma, a competência técnico-científica instalada na Instituição, qualificada por seu corpo docente e pela consolidação de sua base de pesquisa, é colocada à disposição da sociedade para o desenvolvimento de projetos de consultoria e assessoria aos diversos segmentos econômicos e sociais da região.

O fluxo das ações extensionistas segue um Regulamento próprio da Coordenação de Extensão, ancorado nas concepções que instituem a COPPEXII.

5. OBJETIVOS DO CURSO

Com a finalidade de atender aos anseios atuais e potenciais do Estado, no que tange aos aspectos econômicos, sociais, políticos, culturais e mercadológicos, a Faculdade de Psicologia de Bragança estruturou um curso capaz de atender aos objetivos, a seguir caracterizados.

Considerando os princípios e compromissos da formação em Psicologia elencados na Resolução CNE/CES nº 1, de 11 de outubro de 2023, a saber:

- I - Construção e desenvolvimento do conhecimento científico em Psicologia, como fundamento para a atuação profissional;

- II - Reconhecimento da diversidade de perspectivas epistemológicas e teórico-metodológicas necessárias para a compreensão do ser humano e incentivo à interlocução

com os campos de conhecimento que permitam apreender a complexidade e a multideterminação do fenômeno psicológico;

III - Compreensão crítica dos fenômenos históricos, sociais, econômicos, culturais e políticos de um mundo em processo crescente de globalização, considerando a diversidade regional do país, sua inserção na América Latina e na comunidade de países de língua portuguesa;

IV - Compromisso com a construção de uma sociedade democrática, soberana e socialmente justa, tendo em vista a promoção da cidadania, da saúde, da dignidade humana e da qualidade de vida de indivíduos, grupos, organizações e comunidades;

V - Respeito à ética nas relações profissionais, na produção e divulgação de pesquisas, trabalhos e informações da área da Psicologia;

VI - Respeito à diversidade pessoal, social, cultural e ética, em consonância com a Declaração Universal dos Direitos Humanos (DUDH);

VII - Reconhecimento da necessidade de investimento na educação permanente e no aprimoramento contínuo da prática profissional;

VIII - Zelo pela imagem e reconhecimento social da Psicologia como ciência e profissão; e

IX - Reconhecimento da importância das políticas públicas para assegurar o acesso da população aos serviços da Psicologia e promover os direitos sociais, em articulação com os avanços no campo do conhecimento científico e tecnológico.

O curso de Psicologia da FPB, tendo em vista o compromisso de assegurar a excelência do ensino oferecido e atender à demanda regional do nordeste paraense, possui os seguintes objetivos gerais:

5.1 Objetivos Gerais

- Formar psicólogos que apresentem o domínio de técnicas e ferramentas voltadas para a atuação profissional e sejam conscientes da realidade social na qual estão inseridos e de seu papel como agente de transformação dessa realidade;

- Formar psicólogos capazes de reconhecer e refletir a respeito de seu campo de atuação profissional, trabalhar em equipes de forma interdisciplinar, atuando com fenômenos de natureza psicológica de forma individual e grupal nos diversos níveis de intervenção;

- Construir conhecimento técnico-científico que permitam analisar e intervir na diversidade dos fenômenos psicológicos e em diferentes contextos, além de contribuir para o aperfeiçoamento pessoal e profissional dos estudantes e para o desenvolvimento técnico e científico da Psicologia.

5.2 Objetivos específicos:

- Formar psicólogos capazes de intervir em diferentes situações, desde a promoção de saúde, prevenção e atenuação de sofrimento, até a reabilitação da saúde psicológica e psicossocial, tanto individualmente quanto coletivamente;

- Formar psicólogos capazes de se comunicar com o público em geral e as equipes multiprofissionais, sendo que o profissional de Psicologia deve ser acessível e capaz de avaliar, sistematizar e tomar decisões adequadas, baseadas no conhecimento produzido cientificamente e pautadas na ética do Psicólogo;

- Formar psicólogos capazes de trabalhar e liderar equipe interdisciplinar, levando em conta as especificidades da Psicologia sem desconsiderar as contribuições de áreas afins, capaz de empreender, administrar e gerenciar informações, recursos físicos e humanos de trabalho, com vista o bem-estar da comunidade;

- Desenvolver nos egressos o desejo e a consciência da importância da formação continuada, para que esteja sempre atualizado em relação aos avanços da Psicologia e que possa ser capaz de participar da formação de futuros colegas de profissão;

- Oferecer informações e serviços de intervenção psicológica pertinentes às necessidades sociais locais, contribuindo para o desenvolvimento de áreas importantes para a população, tais como a Saúde e Clínica, que se configuram como ênfases de aprofundamento de estudo.

Os objetivos serão desenvolvidos durante todo o curso através de um currículo com todas as disciplinas teóricas e práticas, estágios e atividades de extensão, aliados a metodologias ativas, que contribuirão para formar um egresso que seja capaz de atuar profissionalmente nos vários contextos, sejam sociais ou institucionais, por meio de uma formação baseada em competências e habilidades citadas na Resolução CNE/CES nº 1/2023.

Além disso, tendo em vista que o município de Bragança é um dos maiores polo de saúde do estado, faz-se necessária a atuação do Psicólogo articulado com as políticas públicas de promoção de saúde. Neste contexto, o Psicólogo deve atuar buscando a valorização e a construção de práticas comprometidas com a transformação social em

direção a uma ética voltada para a emancipação humana.

6 FORMA DE INGRESSO

Atualmente existem distintas formas de ingresso na FPB no Curso de Psicologia:

1. Vestibular: processo seletivo que permite ao candidato, que tenha concluído o Ensino Médio, aprovado e classificado em concurso específico, o ingresso no curso em questão;

2. Transferência externa ou interna: a transferência externa poderá ser solicitada quando o aluno é oriundo de outra instituição de ensino superior autorizada ou reconhecida e deseja transferir para o mesmo curso, ou pode ser solicitada ainda a transferência interna quando o aluno é oriundo de um curso de área afim, ou ainda de outra área, com o mínimo de duas disciplinas iguais ou equivalentes, obedecendo ao número de vagas fixadas em edital específico, feitas as necessárias adaptações curriculares, e, em cada caso, de acordo com as normas institucionais e legais vigentes e o disposto no Regimento Interno da IES. As transferências ex-offício dar-se-ão na forma da lei. O requerimento da matrícula por transferência é instruído com a documentação constante no Regimento Interno da FPB.

3. Portador de diploma de nível superior: graduado em curso de área afim, ou ainda de outra área, com o mínimo de duas disciplinas iguais ou equivalentes, obedecendo edital específico para vagas remanescentes.

4. ENEM - Exame Nacional do Ensino Médio: a classificação ocorrerá pela nota deste exame, a qual consta no boletim de desempenho do ENEM fornecido pelo INEP, assim o estudante não é submetido a provas, nesta modalidade.

5. PROUNI: candidatos pré-selecionados pelo Governo Federal, submetidos a um processo seletivo próprio.

6. FIES: candidatos pré-selecionados pelo Governo Federal, submetidos a um processo seletivo próprio.

7. MATRÍCULA

A matrícula nos cursos de graduação é feita em regime de créditos e o requerimento da matrícula deve ser dirigido ao Diretor Geral da IES, sendo a matrícula inicial instruída com os seguintes documentos:

- Prova de conclusão do ensino médio ou de estudos equivalentes;
- Prova de estar o requerente em dia com as suas obrigações eleitorais e com o Serviço Militar, se for do sexo masculino (apresentar):

- Carteira de identidade (apresentar);
- CPF;
- Certidão de nascimento ou casamento (apresentar);
- Prova de pagamento da primeira parcela da semestralidade; e
- 2 (duas) fotografias 3x4, recentes, de frente.

Os critérios e os procedimentos de matrícula são estabelecidos pelo Regimento Interno da IES, obedecendo ao cronograma estabelecido no Calendário Acadêmico aprovado pelo Conselho Superior.

A matrícula no curso é efetivada por disciplina, de acordo com a matriz curricular vigente, atendendo-se à compatibilidade de horários e o limite máximo de 40 horas semanais.

O aluno deve matricular-se, no mínimo, em vinte créditos por período letivo regular, salvo casos especiais, a juízo do Coordenador de Curso.

Para efetivar a matrícula, o aluno deverá comprovar a regularidade da sua situação em todos os departamentos da IES.

Nas turmas que não alcançarem o quórum mínimo, os alunos serão automaticamente dissolvidos com a consequente devolução de valores pagos, na hipótese de não ser possível a inserção em outras turmas.

8. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

A Faculdade de Psicologia de Bragança, privilegia a formação pautada em realidade científica e profissional, capacitando o acadêmico a desenvolver ações de ordem educativa, promocional, preventiva, assistencial e administrativa permitindo a atuação crítica, reflexiva e criativa na resolução de problemas, considerando os aspectos econômicos, sociais e ambientais, contemplando visão ética e humanista no atendimento às demandas da sociedade.

O projeto pedagógico do curso, observando tanto o aspecto do progresso social quanto da competência científica e tecnológica, permite ao profissional a atuação crítica e criativa na identificação e resolução de problemas, considerando seus aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais, com visão ética e humanística, em atendimento às demandas da sociedade.

Desta forma, o PPC de Psicologia assegura a formação de profissionais aptos a compreender e traduzir as necessidades de indivíduos, grupos sociais e comunidade, orientando-os e ajudando-os a compreender suas dificuldades e a forma com que se relaciona com o seu “mundo interior” e exterior; além de exercerem suas profissões utilizando racionalmente os recursos disponíveis, além de conservar o equilíbrio do ambiente.

De acordo com o Art. 8º da Resolução CNE/CES nº 1/2023 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Psicologia, o núcleo comum da formação em Psicologia deve desenvolver, no estudante, as competências básicas que definem o perfil do profissional de Psicologia, para o qual se espera o compromisso com o aprimoramento contínuo da ciência e da profissão, a partir de uma consistente base teórico-metodológica que assegure a qualidade da sua prática. O § 1º indica que o conjunto de competências básicas deve assegurar a possibilidade de prestação de serviços psicológicos à sociedade em diferentes domínios, atendendo as demandas sociais concretas em contextos de trabalho nos quais o psicólogo se insere (saúde, educação, organizações, trabalho, comunidades, movimentos sociais, esporte, justiça, entre outros), quer no setor privado, no âmbito das políticas públicas, ou no terceiro setor, intervindo nos níveis individual, grupal, organizacional e social enquanto o § 2º indica que as competências básicas são de caráter científico e profissional. Já no § 3º cita-se que as competências científicas se referem às capacidades que possibilitam a compreensão da ciência em seu duplo papel, como sistema de conhecimentos úteis

para a vida e um mapa para a ação, promovendo a convivência e o trabalho humanos; e como modo de construção de interpretações da realidade e diálogo com a sociedade.

I - Incorporar à sua prática a ciência como sistema de conhecimentos úteis para a vida e base para a sua ação profissional:

- a) discriminar entre conhecimento científico e outras formas de conhecimento;
- b) formular perguntas ou levantar problemas, recorrendo aos modos de representação próprios das ciências humanas;
- c) resolver problemas empregando metodologias, métodos, teorias e conceitos científicos da Psicologia e das ciências afins;
- d) construir modelos de explicação de fenômenos humanos empregando noções ou conceitos científicos;
- e) utilizar adequadamente instrumentos, tecnologias e fontes de informação científicas;
- f) empregar os conhecimentos científicos para prever os efeitos das ações e avaliar sua validade científica;
- g) aplicar o conhecimento adquirido em novos contextos e situações, tendo em conta suas características e limites; e
- h) empregar os conhecimentos adquiridos, utilizando-os na apropriação de novos conhecimentos.

II - Considerar a ciência como modo de construção de interpretações da realidade, tomando-a como base para o diálogo com a sociedade, levando em conta os seguintes aspectos:

- a) dispor-se à indagação, à observação e à busca de explicações científicas para os fenômenos psicológicos;
- b) questionar as próprias interpretações adquiridas, bem como as alheias, a partir do conhecimento científico acumulado pela Psicologia e disciplinas afins;
- c) discutir a validade das diferentes formas de aproximação, compreensão ou explicação dos fenômenos psicológicos, tendo em conta a sua natureza e os interesses de investigação;
- d) acessar as representações, os métodos e as fontes adequadas para resolver problemas ou explicar fenômenos ou acontecimentos no campo da Psicologia;
- e) compartilhar conhecimentos e expressar os próprios pontos de vista de modo explícito e coerente;
- f) basear os pontos de vista sobre os fenômenos psicológicos com argumentos

ou fatos;

g) apresentar ideias de distintos modos, atendendo ao contexto e respeitando as especificidades do interlocutor;

h) intercambiar ideias de modo flexível, reconhecendo a existência de distintos interesses e formas de trabalho;

i) argumentar sobre a validade de outros pontos de vista e dispor-se a estabelecer acordos racionais entre eles;

j) selecionar, hierarquizar e interpretar informações, fazendo inferências a partir delas;

k) analisar criticamente as fontes de informação e contrastar as informações com base em critérios racionais;

l) identificar a limitação dos modelos científicos e a historicidade das interpretações, demonstrando flexibilidade para mudar de perspectiva ou estratégia de trabalho quando uma análise cuidadosa assim o exigir; e

m) argumentar e analisar, de forma crítica, os resultados, o impacto social dos conhecimentos científicos produzidos e as relações entre ciência, tecnologia e sociedade.

§ 4º O desenvolvimento de competências profissionais requer experiências formativas que insiram o estudante em contextos de trabalho e de pesquisa nos quais a atenção de docentes e a vivência de relações interpessoais são imprescindíveis.

§ 5º Em consonância com a Declaração Internacional de Competências Fundamentais na Psicologia Profissional, de 2016, as competências previstas são as seguintes:

I - Atuar eticamente;

a) utilizar os códigos éticos vigentes para a prática profissional e para a própria conduta pessoal;

b) aderir às leis e às normas vigentes, definidas pelas entidades pertinentes para o seu exercício profissional e para a conduta pessoal;

c) resolver os dilemas éticos que emergem da prática profissional;

d) buscar soluções para as situações nas quais podem ocorrer conflitos entre o Código de Ética

Profissional do Psicólogo e demais códigos, regulamentações e leis; e

e) analisar criticamente a política e os padrões de conduta dos locais em que atua como profissional psicólogo.

II - Agir profissionalmente, levando em consideração o que segue:

- a) adotar as melhores práticas conhecidas na Psicologia;
- b) manter a qualidade de seu trabalho enquanto psicólogo;
- c) atuar dentro dos limites da sua competência profissional e pessoal;
- d) consultar profissionais da área de Psicologia, supervisores e outras fontes, quando apropriado;
- e) escolher o curso de ação apropriado diante de eventos imprevistos e complexos;
- f) avaliar os impactos dos serviços prestados;
- g) mapear a dinâmica social, cultural e política dos contextos em que atua; e
- h) demonstrar flexibilidade e capacidade de lidar com mudanças nas diferentes esferas da vida profissional.

III - Relacionar-se apropriadamente com clientes, usuários e outros, levando em consideração o que segue:

- a) desenvolver relações de trabalho apropriadas com clientes, usuários e outros;
- b) desenvolver relações de trabalho apropriadas com colegas da área e de outras profissões;
- c) relacionar-se com o outro de modo a propiciar o desenvolvimento de vínculos interpessoais requeridos pela atuação profissional;
- d) atuar considerando os direitos e deveres dos clientes, usuários, grupos, movimentos sociais, instituições e outros;
- e) identificar e utilizar métodos que contribuam para as boas relações de trabalho;
- f) agir dentro dos limites do papel de psicólogo, levando em conta as demais pessoas envolvidas no trabalho; e
- g) colaborar no planejamento e tomada de decisão dos clientes, usuários, grupos, movimentos sociais, instituições e outros, dentro dos limites do papel e da atuação do psicólogo.

IV - Trabalhar respeitando a diversidade e mostrar competência cultural, tendo em vista os seguintes princípios:

- a) atuar tendo como fundamento o conhecimento e a compreensão do contexto histórico, político, social e cultural de clientes, usuários, colegas, grupos, organizações, populações e outros atores;
- b) respeitar as diversidades de gênero, sociocultural, étnico-racial, religiosa e

outras; e

c) trabalhar de maneira acolhedora, empática e efetiva considerando todas as formas de diversidade.

V - Atuar profissionalmente com base no conhecimento científico acumulado, com as seguintes orientações:

a) adotar uma orientação baseada em princípios científicos, considerando o seu referencial teórico e epistemológico para realizar avaliações, intervenções, prestação de serviços e outras atividades psicológicas;

b) consultar investigações relevantes em Psicologia ou áreas afins para apoiar o seu exercício profissional; e

c) considerar as limitações das evidências científicas disponíveis no exercício profissional.

VI - Refletir sobre o próprio trabalho, levando em conta as seguintes ações:

a) avaliar a eficácia de suas atividades e da prestação dos serviços psicológicos;

b) realizar autocrítica sobre o seu exercício profissional e implementar melhorias contínuas na sua prática;

c) realizar autocrítica sobre seus valores e crenças e seus impactos sobre o exercício profissional;

d) validar as práticas com os colegas e supervisores, quando apropriado;

e) identificar a necessidade de desenvolvimento profissional em áreas específicas;

f) identificar possíveis fatores de risco para atuar preventivamente em diversos ambientes de trabalho; e

g) reconhecer e assumir as consequências de suas ações profissionais.

VII - Estabelecer objetivos ou metas pertinentes à atividade, visando o que segue:

a) desenvolver objetivos a partir da análise das demandas e necessidades; e

b) discutir e estabelecer metas no diálogo com clientes, usuários e colegas.

VIII - Realizar avaliação psicológica, buscando:

a) identificar a necessidade de avaliações em indivíduos, grupos, famílias, comunidades, organizações ou sociedades;

b) utilizar os diversos métodos e estratégias de avaliação em Psicologia: entrevistas, observação, testes psicológicos, entre outros;

c) selecionar, planejar e desenvolver avaliações utilizando métodos apropriados

aos objetivos e aos propósitos das atividades; e

d) integrar métodos, análises, sínteses e interpretação dos dados coletados.

IX - Realizar intervenções psicológicas e psicossociais, tendo como base os seguintes fundamentos:

a) planejar, integrando dados de avaliação, intervenções psicológicas com indivíduos, grupos, comunidades, organizações e sociedade;

b) implementar intervenções psicológicas utilizando métodos apropriados às metas e aos objetivos da intervenção;

c) avaliar a utilidade e a eficácia das intervenções utilizando métodos apropriados;

d) utilizar os resultados obtidos nas avaliações para revisar ou modificar as intervenções, quando pertinente; e

e) assegurar orientação e apoio a outros atores envolvidos no processo de intervenção, quando pertinente.

X - Comunicar-se de forma eficaz e apropriada, considerando o que segue:

a) utilizar diferentes linguagens - visual, sonora, corporal e digital - para se expressar e partilhar informações;

b) comunicar-se com diversos interlocutores visando a efetiva realização de suas atividades profissionais;

c) elaborar registros documentais decorrentes da prestação de serviços psicológicos, tais como pareceres técnicos, laudos, relatórios e evolução em prontuários;

d) fornecer informações compreensivas e objetivas sobre assuntos psicológicos para o público-alvo; e

e) agir com empatia e garantir relações equânimes nos contextos em que atua.

XI - Atuar em equipes multiprofissionais, devendo adotar, sempre que possível, as ações assim discriminadas:

a) contribuir para processos de trabalhos que envolvem profissionais de diferentes áreas,

buscando favorecer o êxito do trabalho em equipe;

b) coordenar equipes de trabalho em diferentes contextos;

c) integrar seu conhecimento e experiência à de outros profissionais, com o intuito de promover a integralidade da atenção a indivíduos, grupos e organizações;

d) manejar processos grupais e atuar como mediador de conflitos no interior de

equipes de trabalho;

e) organizar seu trabalho de modo cooperativo e solidário, assumindo e compartilhando responsabilidades;

f) incentivar a comunicação entre os membros de equipe, propiciando um espaço permanente de socialização das informações relevantes para o trabalho do grupo; e

g) utilizar as contribuições de outras disciplinas e profissões, quando couber, para a resolução colaborativa de problemas.

De acordo com as DCN 001/2023, a definição das ênfases curriculares, no projeto do curso, envolverá um subconjunto de competências e habilidades dentre aquelas que integram o domínio das competências gerais do psicólogo, compatível com demandas sociais atuais e/ou potenciais, e com a vocação e as condições da instituição.

Nesse sentido, considerando-se a proposta da ênfase em **Psicologia e Processos de Prevenção e Promoção da Saúde**, integram-se as seguintes competências:

- Realizar ações para promoção da saúde e prevenção de doenças, considerando as características das situações e dos problemas específicos com os quais se depara;
- Realizar atividades de formulação de diagnóstico das condições de vida, estabelecimento de metas e implementação de estratégias de intervenção, em trabalhos envolvendo população;
- Conhecer o funcionamento de instituições de saúde públicas e privadas;
- Trabalhar em equipes interdisciplinares e multiprofissionais no contexto de saúde;
- Realizar diagnóstico psicológico de indivíduos, grupos e instituições;
- Atuar nos serviços de saúde pública e privada considerando os diversos níveis de intervenção;
- Reconhecer as peculiaridades das instituições de saúde e decidir a adequação das formas de intervenção frente às diferentes realidades;
- Atuar para a prevenção e promoção da saúde de coletividades;
- Analisar o contexto histórico, cultural e social antecedentes à intervenção profissional no âmbito da saúde individual e coletiva;
- Reconhecer campos emergentes de intervenção profissional e seus desafios contemporâneos na área da saúde;

- Promover ações que desenvolvam a formação de conceitos e atitudes nos agentes sociais, capacitando-os para a promoção e prevenção de saúde individual e comunitária;
- Identificar, analisar e intervir diante de necessidades de natureza psicológica, diagnosticando, elaborando projetos de intervenção, planejando e agindo de forma coerente com referenciais teóricos e características da população-alvo.

Considerando-se a proposta da ênfase em **Psicologia e Processos Clínicos**, integram-se as seguintes competências:

- Realizar ações para promoção da saúde e prevenção de doenças em nível individual e grupal;
- Realizar atividades de psicodiagnóstico considerando a diversidade dos fenômenos psicológicos;
- Estabelecer estratégias de intervenção clínica tais como aconselhamento, orientação e psicoterapia, considerando as diferenças entre abordagens teóricas em Psicologia;
- Elaborar estratégias de intervenção psicológica tendo em vista a natureza dos fenômenos e sua forma de apresentação;
- Realizar avaliação, estabelecer vínculo e encaminhar processo psicodiagnóstico em indivíduos, casais, famílias e grupos;
- Realizar processo psicoterapêutico em crianças, adolescentes, adultos e idosos.
- Atuar nos serviços de saúde pública e privada considerando os diversos níveis de intervenção;
- Analisar o contexto histórico, cultural e social antecedentes à intervenção profissional no âmbito da saúde individual e coletiva;
- Elaborar documentação específica da demanda atendida com respaldo teórico e técnico;
- Planejar e atuar em processos psicoterapêuticos, individuais e grupais, visando à promoção da saúde, considerando o referencial teórico-técnico das abordagens terapêuticas em Psicologia.

Neste sentido, o Curso de Graduação em Psicologia foi concebido com o compromisso de propiciar formação generalista que atenda às necessidades sociais da saúde, com ênfase no Sistema Único de Saúde (SUS), e que assegure, prioritariamente a integralidade da atenção e a qualidade e humanização do atendimento prestado à população, sem, contudo, perder as perspectivas regional,

estadual e nacional.

A Faculdade de Psicologia de Bragança, sempre em sintonia com o que há de mais atual na educação em todo o mundo, está atento para que os conteúdos curriculares pertinentes aos seus cursos garantam o efetivo alcance do perfil do egresso pretendido com a atualização necessária para que o profissional formado tenha êxito e reconhecimento na sua atuação na área.

Para tanto, não descuida das atualizações necessárias, da constante análise de adequação de cargas horárias, bibliografias, metodologias de ensino e aprendizagem, sem perder de vista a missão, a visão e os valores institucionais que guardam estreita relação com a sustentabilidade ambiental, com os direitos humanos e as relações étnico raciais, reforçados, a todo momento, pela IES em ações e ensinamentos formais, disciplinares e transversais.

9. ESTRUTURA CURRICULAR

O Curso de Graduação em Psicologia foi concebido com o compromisso de propiciar formação generalista que atenda às necessidades sociais da saúde, com ênfase no Sistema Único de Saúde (SUS), e que assegure, prioritariamente, a integralidade da atenção e a qualidade e humanização do atendimento prestado à população, sem, contudo, perder as perspectivas regional, estadual e nacional.

A estrutura curricular proposta para o curso de Psicologia estabelece expressamente as condições para sua efetiva conclusão e integralização curricular. Seguindo o regime de crédito, o curso estabelece, expressamente, as condições para sua efetiva conclusão e integralização curricular. Além disso, também observa os preceitos e determinações: da Resolução nº 2, de 18 de junho de 2007, que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados; da Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira; da Resolução nº 1, de 17 de junho de 2004, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico- Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana; do Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000; do Decreto nº 4.281, de 25 de junho de 2002, que regulamenta a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental; do Decreto nº

7.037, de 21 de dezembro de 2009, que aprova o Programa Nacional de Direitos Humanos - PNDH-3; bem como outras referências de caráter legal e normativo, como legislações vigentes aplicadas ao ensino superior para a modalidade EaD, o Regimento da IES, o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), como determinado neste Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

O currículo do curso foi concebido na perspectiva da educação continuada, como uma realidade dinâmica, flexível, propiciando a integração da teoria e da prática, o diálogo entre as diferentes ciências e saberes, e as atividades facilitadoras da construção de competências.

O curso funcionará no período noturno, tendo duração de 5 anos, sendo que a integralização do curso deverá ocorrer no período mínimo de 5 anos e máximo de 10 anos. Oferece a modalidade Formação de Psicólogo (bacharelado), com as seguintes ênfases: Psicologia e Processos de Prevenção e Promoção da Saúde e Psicologia e Processos Clínicos. A definição das ênfases de aprofundamento do curso vai ao encontro das demandas regionais e vincula-se à vocação institucional nas áreas da saúde.

A carga horária semestral do curso está equilibrada, variando de 360 a 435 horas. A integralização curricular compreende dez semestres, totalizando 4.000 horas, incluindo 55 horas de atividades acadêmicas complementares.

Os primeiros quatro anos do curso caracterizam o núcleo comum da formação, que, de acordo com a Resolução CNE/CES nº 1/2023 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Psicologia “deve assegurar uma identidade profissional ao formando e estabelecer uma base comum para a formação na área, além de capacitar os estudantes para lidar com conhecimentos, métodos e procedimentos da Psicologia como campo científico e profissional.”.

As atividades acadêmicas do núcleo comum estão organizadas em torno dos seguintes eixos estruturantes: Fundamentos epistemológicos e históricos, Fundamentos teórico-metodológicos, Procedimentos para a investigação científica e a prática profissional, Fenômenos e processos psicológicos, Interfaces com campos afins do conhecimento e Práticas profissionais.

O núcleo comum engloba 2.865 horas, sendo 2.130 horas de disciplinas, 405 horas de Projetos de Extensão e 330 horas de Estágio Básico, esta carga horária está organizada em disciplinas do 1º ao 8º período. Os estágios básicos do núcleo comum estão alocados do 2º ao 7º períodos (Estágio Supervisionado Básico I, II, III, IV, V e

VI).

Considerando a variabilidade do campo disciplinar da Psicologia, a proposta da Resolução CNE/CES nº 1/2023 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Psicologia aponta para a inclusão de ênfases curriculares de aprofundamento. A definição das ênfases do curso vai ao encontro das demandas regionais e vincula-se à vocação institucional nas áreas da saúde. Até o oitavo período do curso o acadêmico finaliza as atividades do núcleo comum. A partir do oitavo período inicia também as atividades acadêmicas vinculadas às ênfases curriculares oferecidas. O curso oferece duas ênfases de aprofundamento, os alunos escolherão por cursar pelo menos uma destas. A partir do oitavo período as disciplinas estão organizadas em dois grupos: disciplinas de Núcleo Comum (ofertadas até o oitavo período), disciplinas comuns às ênfases e disciplinas específicas da ênfase.

As ênfases curriculares somam 1.080 horas cada uma. Nas duas ênfases aplicam-se 480 horas de estágios supervisionado específico da ênfase e 600 horas de disciplinas próprias das ênfases, sendo 60 horas de disciplinas eletivas. As disciplinas Eletiva I e II e Tópicos Especiais I e II favorecem, juntamente com as atividades acadêmicas complementares, a flexibilização do currículo e sua adequação às demandas emergentes. O currículo inclui ainda o Trabalho de Conclusão de Curso, que possibilitará a construção de conhecimento científico em Psicologia e posterior apresentação pública de seus resultados.

A possibilidade de escolha por uma ou mais ênfases de aprofundamento atende às proposições da Resolução CNE/CES nº 1/2023 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Psicologia. A divisão proposta entre núcleo comum e ênfases não configuram momentos estanques da formação profissional. Cada uma das ênfases propostas pelo curso integra um rol de competências específicas a serem desenvolvidas, bem como incorporam estágio supervisionado estruturado para garantir o seu desenvolvimento, conforme indica o Artigo 11.

As duas opções de ênfases ofertadas pelo curso de Psicologia da Faculdade de Psicologia de Bragança são:

Psicologia e Processos de Prevenção e Promoção da Saúde, conforme Resolução CNE/CES nº 1/2023 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Psicologia, consiste: “na concentração em competências que garantam ações de caráter de promoção e prevenção, em nível individual e coletivo, voltadas à capacitação de indivíduos, grupos, instituições e comunidades para proteger e

promover a saúde e a qualidade de vida.”

Psicologia e Processos Clínicos, conforme Resolução CNE/CES nº 1/2023 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Psicologia, “envolvem a concentração em competências para atuar em práticas estratégicas clínicas, em face aos problemas de ordem psicológica ou psicossocial apresentados por indivíduos ou grupos em distintos contextos.”

A carga horária total de estágios do curso (somando-se a carga horária dos estágios básicos e específicos) é de 810 horas, o que atende ao artigo 11 da Resolução CNE/CES nº 1/2023 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Psicologia, ou seja, perfazem pelo menos 20% da carga horária total do curso. A proposta curricular do curso de Psicologia da FPB cria condições para a participação de estudantes em projetos de pesquisa e extensão, através das disciplinas de Projetos de Extensão, TCC e Estágios, atendendo ao indicado nos artigos 12, 13 e 21 da Resolução CNE/CES nº 1/2023 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Psicologia. A instalação do Serviço de Psicologia pelo curso de Psicologia da FPB também é um indicador da adequação às Diretrizes Curriculares Nacionais, em seu artigo 16.

A carga horária total do curso de 4.000 horas (horas-relógio) contribui para que os acadêmicos possam atuar com excelência nas diferentes áreas de conhecimento da profissão, pois a carga horária de cada disciplina foi baseada nos conteúdos programáticos necessários para a formação do profissional, assim como na sua complexidade e importância para atingir o perfil profissional desejado.

Nos semestres letivos, existe uma distribuição ponderada de horas para as disciplinas, permitindo aos alunos do curso o desenvolvimento pleno, tanto de suas atividades de ensino, quanto das atividades de extensão e iniciação científica.

Ainda sob um viés de perspectivas tecnológicas, a IES implantou disciplinas na modalidade EaD. Assim essa modalidade de ensino é definida pelo Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017, que regulamenta o Art. 80º da LDB, definindo em seu Art. 1º que a modalidade de Educação a distância (EaD):

Considera-se educação a distância a modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorra com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com pessoal qualificado, com políticas de acesso, com acompanhamento e avaliação compatíveis, entre outros, e desenvolva atividades educativas por estudantes e profissionais da educação que estejam em lugares e tempos diversos.

O Projeto Pedagógico do Curso foi construído seguindo a legislação pertinente, implantando a oferta de disciplinas na modalidade a distância, organizadas segundo metodologia, gestão e avaliação peculiares, como estabelecido pela Portaria n. 2.117, de 6 de dezembro de 2019, que estabelece:

Art. 1º Esta Portaria dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância - EaD em cursos de graduação presenciais ofertados por Instituições de Educação Superior -IES pertencentes ao Sistema Federal de Ensino, com observância da legislação educacional em vigor.

Art. 2º As IES poderão introduzir a oferta de carga horária na modalidade de EaD na organização pedagógica e curricular de seus cursos de graduação presenciais, até o limite de 40% da carga horária total do curso.

§ 1º O Projeto Pedagógico do Curso - PPC deve apresentar claramente, na matriz curricular, o percentual de carga horária a distância e indicar as metodologias a serem utilizadas, no momento do protocolo dos pedidos de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de curso.

§ 2º A introdução de carga horária a distância em cursos presenciais fica condicionada à observância das Diretrizes Curriculares Nacionais - DCN dos Cursos de Graduação Superior, definidas pelo Conselho Nacional de Educação
- CNE, quando houver.

§ 3º As atividades extracurriculares que utilizarem metodologias EaD serão consideradas para fins de cômputo do limite de 40% de que trata o caput.

O curso de Psicologia oferta carga horária na modalidade EaD, com previsão de momentos síncronos e assíncronos, totalizando 765 horas, que corresponde a 19,13% da carga horária total do curso. Com uso de metodologias dinâmicas e com docentes altamente capacitados, o trabalho presencial e em espaços virtuais de aprendizagem procura fornecer ao discente a condição de se tornar um indivíduo ativo, motivado, habilitado e comprometido com sua vida profissional.

A EaD, organizada e sistematizada de forma coerente pelo Núcleo de Educação a Distância - NEAD, permite um atendimento mais individualizado, oferecendo aos discentes mecanismos para que estes possam se manifestar, principalmente com os recursos da Tecnologia da Informação e da Comunicação (TIC) através de Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e atendimento de monitoria presencial e remota.

Através do ensino inovador proposto pela Instituição, com utilização de metodologias e tecnologias que permitem o aprendizado por meio de competências,

atrelado à infraestrutura de laboratórios de ponta, o egresso do curso de Psicologia é capaz de atuar considerando os conhecimentos globais adquiridos, aplicando na realidade local, contribuindo, assim, para a melhoria da qualidade de vida da população.

Conforme consta no PDI, a política de acompanhamento de egressos é implementada pelo Núcleo de Experiência Discente em conjunto com a Comissão Própria de Avaliação. O NED exerce também uma importante função no processo de acessibilidade metodológica aos discentes ao ofertar acompanhamento psicológico, orientação profissional, intérprete de Libras. Ainda, com a colaboração da coordenação de curso, o NED realiza e coordena o processo de monitoria e nivelamento.

Ainda, de acordo com os princípios de acesso metodológico, a estrutura curricular contempla a disciplina de LIBRAS que está inserida na estrutura curricular do Curso de Psicologia como disciplina eletiva, com carga horária de 30 horas, conforme preconiza o Decreto 5.626/2005. Cabe destacar aqui que, no curso complementar para Formação de Professores de Psicologia (licenciatura), Libras é ofertada como disciplina obrigatória.

O Projeto Pedagógico Complementar para Formação de Professores de Psicologia (Licenciatura) será apresentado como complemento deste PPC, em atendimento à Resolução CNE/CES n. 1, de 11 de outubro de 2023, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Psicologia, estabelecendo normas para o Projeto Pedagógico Complementar (PPC) para a Formação de Professores de Psicologia.

9.1 Conteúdos curriculares

A formação em Psicologia objetivada pelo curso de Psicologia da FPB é composta de dois momentos, o núcleo comum e as ênfases de aprofundamento. No núcleo comum, temos disciplinas que efetivam a interface com campos afins de conhecimento, tanto das ciências biológicas quanto das ciências humanas.

A formação geral se dá através de disciplinas que visam discutir os procedimentos para a investigação científica, os fundamentos epistemológicos e históricos da Psicologia e os fenômenos e processos psicológicos. Ainda, no núcleo comum, busca-se o aprofundamento de estudos sobre os fundamentos teórico-metodológicos da Psicologia, as Práticas profissionais do Psicólogo, além de viabilizar a instrumentalização técnica do acadêmico para a prática profissional e a aproximação

da intervenção profissional através dos estágios básicos.

Nas ênfases em Psicologia e Processos de Prevenção e Promoção da Saúde e Psicologia e Processos Clínicos, é desenvolvida a discussão sobre as práticas emergentes em Psicologia, além da reflexão crítica sobre a intervenção em práticas profissionais do Psicólogo, através de disciplinas específicas e de estágios supervisionados. A Resolução CNE/CES n. 1, de 11 de outubro de 2023, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Psicologia também destaca a necessidade da oferta de uma formação que se baseie em seis eixos estruturantes, que estão destacados abaixo juntamente com os conteúdos programáticos do núcleo comum previstos pelo curso de Psicologia da FPB.

1. **Fundamentos epistemológicos e históricos** que permitam ao estudante o conhecimento e análise crítica das bases epistemológicas do saber psicológico:

- Introdução à Psicologia:
- Fundamentos Filosóficos e Socioantropológicos da Psicologia

2. **Fundamentos teórico-metodológicos** que garantam a apropriação crítica do conhecimento disponível, assegurando uma visão abrangente das diferentes metodologias e estratégias de produção do conhecimento científico em Psicologia:

- Metodologia Científica
- Psicologia Experimental
- Fundamentos de Psicanálise
- Fundamentos de Psicologia Comportamental
- Psicanálise
- Psicologia Comportamental
- Fundamentos de Psicologia Fenomenológica e Existencial
- Psicologia Fenomenológica e Existencial
- Projeto de Pesquisa em Psicologia
- Teoria e Técnicas Psicoterápicas - Base Psicanalítica
- Teoria e Técnicas Psicoterápicas - Base Comportamental
- Clínica de Base Psicanalítica
- Clínica de Base Comportamental
- Clínica de Base Fenomenológica Existencial
- Teoria e Técnicas Psicoterápicas - Base Fenomenológico-existencial
- TCC

3.Fenômenos e processos psicológicos que constituem o objeto de investigação e atuação no domínio da Psicologia, de forma que propicie amplo conhecimento das características, das questões conceituais e dos modelos explicativos construídos no campo do saber, assim como de seu desenvolvimento recente:

- Fenômenos e processos psicológicos básicos
- Psicologia do Desenvolvimento Infância
- Psicologia do Desenvolvimento Adolescência/Adulto
- Teorias da Personalidade
- Psicologia do Desenvolvimento Velhice
- Fundamentos da Psicopatologia
- Neuropsicologia
- Psicopatologia Aplicada
- Psicofarmacologia

4. Procedimentos para a investigação científica e para a prática profissional, de modo que seja garantido tanto o domínio de instrumentos e estratégias de atuação, quanto da competência para selecioná-los, avaliá-los e adequá-los a problemas e contextos específicos:

- Ética Profissional em Psicologia
- Psicologia Social
- Psicologia da Aprendizagem
- Psicologia Comunitária
- Psicologia Escolar e Educacional
- Psicologia e Saúde Mental
- Psicometria e Testagem Psicológica
- Teorias e Técnicas Grupais
- Psicologia Organizacional e do Trabalho
- Avaliação Psicológica
- Técnicas de Exame Psicológico
- Psicologia Hospitalar
- Psicologia Jurídica

5. Interfaces com campos afins do conhecimento, para demarcar a natureza,

a especificidade e a complexidade do fenômeno psicológico e sua interação com fenômenos neuropsicológicos, biológicos e socioculturais:

- Psicologia e artes
- Neuroanatomia Humana
- Bases Biológicas do Comportamento
- Bioestatística e Epidemiologia
- Psicologia, Gênero e Sexualidade Humana
- Psicologia e Políticas Públicas
- Tópicos Especiais I
- Eletiva I
- Tópicos Especiais II
- Eletiva II

6. **Práticas profissionais** que assegurem um núcleo básico de competências que permitam a atuação profissional e a inserção do egresso em diferentes contextos institucionais e sociais, bem como a participação nas diversas políticas públicas, visando ao fortalecimento de ações multiprofissionais em uma perspectiva interdisciplinar:

- Estágio Supervisionado Básico I
- Estágio Supervisionado Básico II
- Estágio Supervisionado Básico III
- Estágio Supervisionado Básico IV
- Estágio Supervisionado Básico V
- Estágio Supervisionado Básico VI
- Estágio Supervisionado Específico I
- Estágio Supervisionado Específico II
- Estágio Supervisionado Específico III

7. **Disciplinas Integradoras.** Além das disciplinas acima, o núcleo comum conta também com projetos de extensão transversais, cuja finalidade é a de trazer os conteúdos teóricos vistos em cada componente curricular para desafios práticos, cuja demanda nasça da realidade e das demandas loco-regionais, com sua finalização originando um produto ou prática inovadora para a população:

- Projeto de extensão I;

- Projeto de extensão II;
- Projeto de extensão III;
- Projeto de extensão IV;
- Projeto de extensão V;
- Projeto de extensão VI;
- Projeto de extensão VII.

As unidades de estudo do curso de Psicologia da FPB se relacionam com os eixos estruturantes e objetivos do curso. Além disso, a organização curricular possibilita a interrelação entre elas, cumprindo, assim, o disposto nas DCN (CNE / CES 001/2023). A relação de sequência e complementaridade entre os conteúdos trabalhados nas diversas disciplinas é fortalecida pelos projetos interdisciplinares desenvolvidos pelo Colegiado do Curso de Psicologia tendo em vista os objetivos de cada período do curso. Tais projetos são subsidiados por atividades integradoras, nas quais diversas disciplinas participam e que podem se valer de atividades em laboratórios, projetos de pesquisa, congressos, mostras de TCC e estágios, colóquios, monitorias, visitas técnicas. Ao final do processo, os resultados são socializados, promovendo a integração entre os diversos períodos do curso.

O curso de Psicologia da FPB não apresenta pré-requisitos em suas disciplinas com exceção dos Estágios Supervisionados Básicos e Específicos que caminham de baixa a alta complexidade, acompanhando o processo de formação, com vistas a desenvolver gradualmente as habilidades e competências preconizadas pelas Diretrizes.

No que concerne à carga horária total do curso, ela é condizente com toda a bagagem de conhecimentos que o(a) profissional precisa desenvolver com vistas à sua inserção no mercado de trabalho. O currículo proposto para o curso de Psicologia da FPB possui carga horária total e integralização que atendem à legislação pertinente. Neste contexto, as ementas, programas e bibliografias dos componentes curriculares estão atualizados e direcionados para proporcionar a formação do egresso consonante com o perfil desejado. As bibliografias (básica e complementar) de todos os componentes curriculares estão dispostas neste PPC.

Objetivamente, as atividades são desenvolvidas no curso, valorizando metodologias inovadoras e ativas que não se restrinjam a aulas expositivas, e que, efetivamente, permitem o desenvolvimento das competências e habilidades delineadas para a formação, bem como atendem a acessibilidade pedagógica e atitudinal e

promovem a interdisciplinaridade, a articulação teórico-prática e a flexibilidade curricular.

Nesse sentido, através do estudo de situações problemas, empregando ferramentas de metodologias ativas no processo ensino-aprendizagem, garante-se o contato dos alunos com os problemas sociais, regionais e locais, permitindo que o egresso possa contribuir com o desenvolvimento do meio em que ele está inserido.

As questões ambientais, e os temas relativos à Educação em Direitos Humanos e Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana são trabalhados de forma transversal, contínua e permanente.

O Projeto Pedagógico Complementar para Formação de Professores de Psicologia (Licenciatura) será apresentado como complemento deste PPC, em atendimento à Resolução CNE/CES n. 1, de 11 de outubro de 2023, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Psicologia.

9.2 Representação gráfica do perfil de formação do curso Bacharelado em Psicologia

Eixos Estruturantes											
Fundamentos epistemológicos e históricos		Fundamentos teórico-metodológicos		Fenômenos e processos psicológicos		Procedimentos para a investigação científica e para a prática profissional		Interfaces com campos afins do conhecimento		Práticas profissionais	
1ª	Introdução à Psicologia	1ª	Metodologia Científica	2ª	Fenômenos e processos psicológicos básicos	1ª	Ética Profissional em Psicologia	1ª	Psicologia e artes	2ª	Estágio Supervisionado Básico I
2ª	Fundamentos Filosóficos e Socioantropológicos da Psicologia	2ª	Psicologia Experimental	2ª	Psicologia do Desenvolvimento Infância	3ª	Psicologia Social	2ª	Neuroanatomia Humana	3ª	Estágio Supervisionado Básico II
		5ª	Fundamentos de Psicanálise	3ª	Psic do Desenvolvimento Adolescência/Adulto	3ª	Psicologia da Aprendizagem	2ª	Bases Biológicas do Comportamento	4ª	Estágio Supervisionado Básico III
		5ª	Fundamentos de Psicologia Comportamental	3ª	Teorias da Personalidade	4ª	Psicologia Comunitária	4ª	Bioestatística e Epidemiologia	5ª	Estágio Supervisionado Básico IV
		6ª	Psicanálise	4ª	Psicologia do Desenvolvimento Velhice	4ª	Psicologia Escolar e Educacional	8ª	Psicologia, Gênero e Sexualidade Humana	6ª	Estágio Supervisionado Básico V
		6ª	Psicologia Comportamental	6ª	Fundamentos da Psicopatologia	4ª	Psicologia e Saúde Mental	8ª	Psicologia e Políticas Públicas	7ª	Estágio Supervisionado Básico VI
		6ª	Fundamentos de Psicologia Fenomenológica e Existencial	8ª	Neuropsicologia	5ª	Psicometria e Testagem Psicológica	9ª	Tópicos Especiais I	8ª	Estágio Supervisionado Específico I
		7ª	Psicologia Fenomenológica e Existencial	9ª	Psicopatologia Aplicada	5ª	Teorias e Técnicas Grupais	9ª	Eletiva I	9ª	Estágio Supervisionado Específico II
		8ª	Projeto de Pesquisa em Psicologia	10ª	Psicofarmacologia	5ª	Psicologia Organizacional e do Trabalho	10ª	Tópicos Especiais II	10ª	Estágio Supervisionado Específico III
		9ª	Teoria e Técnicas Psicoterápicas - Base Psicanalítica			7ª	Avaliação Psicológica	10ª	Eletiva II		
		9ª	Teoria e Técnicas Psicoterápicas - Base Comportamental			7ª	Técnicas de Exame Psicológico				
		9ª	Clinica de Base Psicanalítica			7ª	Psicologia Hospitalar				
		9ª	Clinica de Base Comportamental			7ª	Psicologia Jurídica				
		10ª	Clinica de Base Fenomenológica Existencial								
		10ª	Teoria e Técnicas Psicoterápicas - Base Fenomenológico-existencial								
		10ª	TCC								

9.3 Matriz Curricular

9.3.1 Matriz Curricular do Bacharelado em Psicologia

1º Período

Ordem	Disciplina	TIPO	INSTITUCIONAIS	Carga Horária						Crédito	Orientação Pedagógica (Antecedida por)
				Teórica	Prática	online A	online S	Estágio	Total		
1	Introdução à Psicologia	PR		90	0	0	0	0	90	6	
2	Psicologia e Artes	PR		60	15	0	0	0	75	5	
3	Ética Profissional em Psicologia	PR		60	0	0	0	0	60	4	
4	Metodologia Científica	PR		30	0	0	0	0	30	2	
5	Fundamentos Filosóficos e Socioantropológicos da Psicologia	PR		105	0	0	0	0	105	7	
Total				150	345	15	0	0	360	24	

2º Período

Ordem	Disciplina	TIPO	INSTITUCIONAIS	Carga Horária						Crédito	Orientação Pedagógica (Antecedida por)
				Teórica	Prática	online A	online S	Estágio	Total		
6	Fenômenos e Processos Psicológicos Básicos	PR		60	0	0	0	0	60	4	
7	Psicologia Experimental	PR		30	30	0	0	0	60	4	
8	Neuroanatomia Humana	PR		30	30	0	0	0	60	4	
9	Psicologia do Desenvolvimento Infância	PR		60	0	0	0	0	60	4	
10	Bases Biológicas do Comportamento	PR		45	0	0	0	0	45	3	
11	Projeto de Extensão I	PR		0	60	0	0	0	60	4	

12	Estágio Supervisionado Básico I	ES		0	0	0	0	30	30	2	
Total				90	120	105	30	30	375	25	

Ordem	Disciplina	TIPO	INSTITUCIONAIS	Carga Horária						Crédito	Orientação Pedagógica (Antecedida por)
				Teórica	Prática	online A	online S	Estágio	Total		
13	Psic do Desenvolvimento Adolescência/Adulto	PR		60	0	0	0	0	60	4	
14	Psicologia Social	PR		75	0	0	0	0	75	5	
15	Teorias da Personalidade	PR		75	0	0	0	0	75	5	
16	Psicologia da Aprendizagem	PR		60	0	0	0	0	60	4	
17	Projeto de Extensão II	PR		0	60	0	0	0	60	4	
18	Estágio Supervisionado Básico II	ES		0	0	0	0	60	60	4	
Total				90	60	135	45	60	390	26	

Ordem	Disciplina	TIPO	INSTITUCIONAIS	Carga Horária					Crédito	Orientação Pedagógica (Antecedida por)	
				Teórica	Prática	online A	online S	Estágio			Total
19	Psicologia Comunitária	PR		60	0	0	0	0	60	4	
20	Bioestatística e Epidemiologia	PR	IA	60	0	0	0	0	60	4	
21	Psicologia Escolar e Educacional	PR		75	0	0	0	0	75	5	
22	Psicologia do Desenvolvimento Velhice	PR		30	0	0	0	0	30	2	
23	Psicologia e Saúde Mental	PR		75	0	0	0	0	75	5	
24	Projeto de Extensão III	PR		0	60	0	0	0	60	4	
25	Estágio Supervisionado Básico III	ES		0	0	0	0	60	60	4	18
Total				90	60	180	30	60	420	28	

Ordem	Disciplina	TIPO	INSTITU CIONAI S	Carga Horária						Crédito	Orientação Pedagógica (Antecedida por)
				Teórica	Prática	online A	online S	Estágio	Total		
26	Fundamentos de Psicanálise	HB		45	0	15	0	0	60	4	
27	Psicologia Organizacional e do Trabalho	HB-ON.S		0	0	30	45	0	75	5	
28	Fundamentos de Psicologia Comportamental	HB		45	0	15	0	0	60	4	
29	Psicometria e Testagem Psicológica	HB		15	30	15	0	0	60	4	
30	Teorias e Técnicas Grupais	HB		15	30	15	0	0	60	4	
31	Projeto de Extensão IV	PR		0	60	0	0	0	60	4	
32	Estagio Supervisionado Básico IV	ES		0	0	0	0	60	60	4	
Total				120	120	90	45	60	435	29	

6º Período

Ordem	Disciplina	TIPO	INSTITU CIONAI S	Carga Horária						Crédito	Orientação Pedagógica (Antecedida por)
				Teórica	Prática	online A	online S	Estágio	Total		
33	Psicanálise	HB		45	0	15	0	0	60	4	
34	Psicologia Comportamental	HB		45	0	15	0	0	60	4	
35	Fundamentos de Psicologia Fenomenológica e Existencial	HB		45	0	15	0	0	60	4	
36	Fundamentos da Psicopatologia	HB-ON.S		0	0	30	45	0	75	5	
37	Projeto de Extensão V	PR		0	60	0	0	0	60	4	
38	Estágio Supervisionado Básico V	ES		0	0	0	0	60	60	4	32
Total				135	60	75	45	60	375	25	

7º Período

Ordem	Disciplina	TIPO	INSTITUCIONAIS	Carga Horária					Crédito	Orientação Pedagógica (Antecedida por)
-------	------------	------	----------------	---------------	--	--	--	--	---------	--

				Teórica	Prática	online A	online S	Estágio	Total		
39	Avaliação Psicológica	HB		15	15	30	0	0	60	4	
40	Psicologia Hospitalar	HB-ON.S		0	0	15	30	0	45	3	
41	Psicologia Fenomenológica e Existencial	HB		45	0	15	0	0	60	4	
42	Técnicas de Exame Psicológico	HB		15	15	30	0	0	60	4	
43	Psicologia Jurídica	HB-ON.S		0	0	15	30	0	45	3	
44	Projeto de Extensão VI	PR		0	60	0	0	0	60	4	
45	Estágio Supervisionado Básico VI	ES		0	0	0	0	60	60	4	
Total				75	90	105	60	60	390	26	

ÊNFASES Psicologia e Processos de Prevenção e Promoção da Saúde e Bem-Estar e Psicologia e Processos Clínicos

8º Período

Ordem	Disciplina	TIPO	INSTITUCIONAIS	Carga Horária						Crédito	Orientação Pedagógica (Antecedida por)
				Teórica	Prática	online A	online S	Estágio	Total		
46	Neuropsicologia	HB		15	0	30	0	0	45	3	
47	Psicologia e Políticas Públicas	HB-ON.S		0	0	45	30	0	75	5	
48	Projeto de Pesquisa em Psicologia	HB		30	0	30	0	0	60	4	
49	Psicologia, Gênero e Sexualidade Humana	HB-ON.S		0	0	30	30	0	60	4	
50	Projeto de Extensão VII	PR		0	45	0	0	0	45	3	
51	Estágio Supervisionado Específico I	ES		0	0	0	0	120	120	8	
Total				45	45	135	60	120	405	27	

ÊNFASE Psicologia e Processos de Prevenção e Promoção da Saúde e Bem-Estar

9º Período

Ordem	Disciplina	TIPO	INSTITUCIONAIS	Carga Horária						Crédito	Orientação Pedagógica (Antecedida por)
				Teórica	Prática	online A	online S	Estágio	Total		
52	Teoria e Técnicas Psicoterápicas - Base Psicanalítica	PR		45	0	0	0	0	45	3	
53	Teoria e Técnicas Psicoterápicas - Base Comportamental	PR		60	0	0	0	0	60	4	
54	Psicopatologia Aplicada	ON.S		0	0	0	60	0	60	4	
55	Eletiva I	PR		30	0	0	0	0	30	2	
56	Tópicos Especiais I	HB		15	0	15	0	0	30	2	
57	Estágio Supervisionado Específico II	ES		0	0	0	0	180	180	12	
Total				150	0	15	60	180	405	27	

ÊNFASE Psicologia e Processos de Prevenção e Promoção da Saúde e Bem-Estar

10º Período

Ordem	Disciplina	TIPO	INSTITUCIONAIS	Carga Horária						Crédito	Orientação Pedagógica (Antecedida por)
				Teórica	Prática	online A	online S	Estágio	Total		
58	Psicofarmacologia	ON.S		0	0	0	60	0	60	4	
59	Teoria e Técnicas Psicoterápicas - Base Fenomenológico-existencial	PR		60	0	0	0	0	60	4	
60	Tópicos Especiais II	HB		15	0	15	0	0	30	2	
61	Eletiva II	PR		30	0	0	0	0	30	2	
62	TCC	PR		30	0	0	0	0	30	2	48
63	Estágio Supervisionado Específico III	ES		0	0	0	0	180	180	12	
Total				135	0	15	60	180	390	26	

ÊNFASE Psicologia e Processos Clínicos

9º Período

Ordem	Disciplina	TIPO	INSTITUCIONAIS	Carga Horária					Total	Crédito	Orientação Pedagógica (Antecedida por)
				Teórica	Prática	online A	online S	Estágio			
52	Clínica de Base Psicanalítica	PR		45	0	0	0	0	45	3	
53	Clínica de Base Comportamental	PR		60	0	0	0	0	60	4	
54	Psicopatologia Aplicada	ON.S		0	0	0	60	0	60	4	
55	Eletiva I	PR		30	0	0	0	0	30	2	
56	Tópicos Especiais I	HB		15	0	15	0	0	30	2	
57	Estágio Supervisionado Específico II	ES		0	0	0	0	180	180	12	
Total				150	0	15	60	180	405	27	

ÊNFASE Psicologia e Processos Clínicos

10º Período

Ordem	Disciplina	TIPO	INSTITUCIONAIS	Carga Horária					Total	Crédito	Orientação Pedagógica (Antecedida por)
				Teórica	Prática	online A	online S	Estágio			
58	Psicofarmacologia	ON.S		0	0	0	60	0	60	4	
59	Clínica de Base Fenomenológica e Existencial	PR		60	0	0	0	0	60	4	
60	Tópicos Especiais II	HB		15	0	15	0	0	30	2	
61	Eletiva II	PR		30	0	0	0	0	30	2	
62	TCC	PR		30	0	0	0	0	30	2	48
63	Estágio Supervisionado Específico III	ES		0	0	0	0	180	180	12	
Total				135	0	15	60	180	390	26	

MATRIZ CURRICULAR EM NÚMEROS								
Período	ON.S	ON.A	Teórica	Prática	Estágio	AC	TOTAL	CH
Primeiro	0	0	150	15	0	0	360	24
Segundo	0	0	90	120	30	0	375	25
Terceiro	0	0	90	60	60	0	390	26
Quarto	0	0	90	60	60	0	420	28
Quinto	45	90	120	120	60	0	435	29
Sexto	45	75	135	60	60	0	375	25
Sétimo	60	105	75	90	60	0	390	26
Oitavo	60	135	45	45	120	0	405	27
Nono	60	15	150	0	180	0	405	27
Décimo	60	15	135	0	180	0	390	26
Total Geral	330	435	1080	570	810	55	4.000	263,0
Percentual da carga horária total	8,25%	10,88%	27,00%	14,25%	20,25%	1,38%	100%	3945
Percentual ON.S + ON.A	19,13%							
Percentual Extensão			10,13%					

CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO		4.000
Atividades Teóricas		2565
Atividades Práticas		165
Atividades de Extensão		405
Estágio Supervisionado		810

DISCIPLINAS ELETIVAS - específicas das ênfases

Cód	Disciplina	TIPO	INSTI TUCION AIS	Carga Horária							
				Teórica	Prática	On -line	Outros	Total	Crédito	Orientação Pedagógic a	
1	LIBRAS	ON.A	IE	0	0	30	0	30	2		
2	FELICIDADE - PSICOLOGIA POSITIVA, SENTIDO E PROPÓSITO	PR	IE	30	0	-	0	30	2		

9.4 Percurso formativo

O Percurso Formativo do curso de Psicologia da FPB constitui um conjunto de trilhas formativas para as etapas da formação acadêmica. Elas servem de referência para a formação discente e são ajustáveis às diversas realidades e necessidades da formação profissional.

As disposições das disciplinas na estrutura curricular possibilitam um percurso formativo que contribui com a transversalidade e a interdisciplinaridade, dessa forma, há uma busca permanente de aproximação da teoria à prática, à medida que se proporcionam paulatinamente no transcorrer do curso, oportunidades de vivenciar situações de aprendizagem diferenciadas.

Para a construção do percurso formativo diferenciado, os conteúdos curriculares foram construídos de modo a cumprir com a carga horária (em horas-relógio), as bibliografias são periodicamente atualizadas pelos docentes e validadas pelo NDE do curso.

A mudança curricular permite também a adaptação às diferenças individuais, respeitando os diversos ritmos de aprendizagem, integrando as dessemelhanças locais e os distintos contextos culturais, garantindo um currículo que funcione como um fluxo articulado de aquisição de saber, num período finito, tendo como base a diversidade e o dinamismo.

A interdisciplinaridade propicia o diálogo entre os vários campos do conhecimento e a integralidade dos saberes, visando a superar uma organização curricular tradicional, que coloca as disciplinas como realidades estanques, fragmentadas, isoladas e dificulta a apropriação do conhecimento pelo aluno. A interdisciplinaridade favorece visão contextualizada e percepção sistêmica da realidade, permitindo compreensão mais abrangente do saber.

Ainda, não significa uma justaposição de saberes, nem implica uma comunicação reduzida entre as disciplinas, mas envolve a elaboração de um contexto mais geral, no qual as disciplinas em contato são modificadas, passando a depender claramente umas

das outras. Promove, portanto, intercâmbios mútuos e recíprocas integrações entre as disciplinas.

9.5 Ementário e Acervo Bibliográfico do Curso de Psicologia

1º Período

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
INTRODUÇÃO À PSICOLOGIA	90	1º
EMENTA:		
Introdução ao pensamento psicológico; Psicologia enquanto ciência; História da Psicologia como ciência e profissão; Fundação da Psicologia Científica, Estruturalismo, Associacionismo e Funcionalismo; Escolas do pensamento psicológico: História, objetos e métodos científicos. Sistemas da psicologia moderna e suas possibilidades de intervenção nos mais variados contextos em que o profissional psicólogo se encontra inserido no Brasil.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
FELDMAN, Robert S. Introdução à psicologia. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2015. E-book. ISBN 9788580554892. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580554892/ . Acesso em: 25 out. 2023.		
HOTHERSALL, David. História da psicologia. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788580556285. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580556285/ . Acesso em: 25 out. 2023.		
SCHULTZ, Duane P.; SCHULTZ, Sydney E. História da Psicologia Moderna – Tradução da 11a edição norte-americana. [Digite o Local da Editora]: Cengage Learning Brasil, 2019. E-book. ISBN 9788522127962. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522127962/ . Acesso em: 25 out. 2023.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
BOCK, Ana Mercês B.; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes T. Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2018. E-book. ISBN 9788553131327. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553131327/ . Acesso em: 25 out. 2023.		
ARONSON, Elliot; WILSON, Timothy D.; AKERT, Robin M. Psicologia Social. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2015. E-book. ISBN 978-85-216-2946-7. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2946-7/ . Acesso em: 25 out. 2023.		
GLEITMAN, Henry; REISBERG, Daniel; GROSS, James. Psicologia . [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2009. E-book. ISBN 9788536321400. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536321400/ . Acesso em: 25 out. 2023.		
COON, Dennis. Introdução à Psicologia: Uma Jornada – Tradução da 2ª edição Norte-americana. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2005. E-book. ISBN 9788522128587. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522128587/ . Acesso em: 03 out. 2024.		
PIRES, Luciana R.; COLETTA, Eliane D.; CAPIVERDE, Caroline; et al. Psicologia . Porto Alegre: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595023741. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595023741/ . Acesso em: 13 ago. 2024.		

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PSICOLOGIA E ARTES	75	1º
EMENTA:		
Relações da arte com a produção de subjetividades. Funções da arte. A arte no desenvolvimento do pensamento psicológico. Relações entre a arte, a cultura e educação. O lugar da arte nos processos psicoterápicos.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
VALSINER, Jaan. Fundamentos da psicologia cultural. Porto Alegre: Bookman, 2014. E-book. ISBN 9788565852258. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565852258/ . Acesso em: 03 out. 2024.		
MADUREIRA, Ana Flávia do A.; BIZERRIL, José. Psicologia & Cultura: teoria, pesquisa e prática profissional . São Paulo: Cortez, 2021. E-book. ISBN 978655550603. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978655550603/ . Acesso em: 13 ago. 2024.		
FREUD, Sigmund. Arte, literatura e os artistas . São Paulo: Grupo Autêntica, 2015. E-book. ISBN 9788582176108. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582176108/ . Acesso em: 13 ago. 2024.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
ROSENTHAL, Dália; RIZZI, Maria Christina de Souza L. Arte, Educação e Contemporaneidade . São Paulo: Editora Blucher, 2020. E-book. ISBN 9788521218890. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521218890/ . Acesso em: 13 ago. 2024..		
SANT'ANA, Cláudio A. Arte e Cultura . Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2013. E-book. ISBN 9788536521787. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521787/ . Acesso em: 13 ago. 2024.		
MEZAN, Renato. Sociedade, cultura, psicanálise . São Paulo: Editora Blucher, 2017. E-book. ISBN 9788521211174. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521211174/ . Acesso em: 13 ago. 2024.		
BENJAMIN, Walter. Estética e sociologia da arte . São Paulo: Grupo Autêntica, 2017. E-book. ISBN 9788582178614. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582178614/ . Acesso em: 13 ago. 2024.		
MEZAN, Renato. Freud, pensador da cultura . São Paulo: Editora Blucher, 2019. E-book. ISBN 9788521218586. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521218586/ . Acesso em: 13 ago. 2024.		

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
ÉTICA PROFISSIONAL EM PSICOLOGIA	60	1º
EMENTA:		
O sujeito humano e seu agir moral. Bases filosóficas e antropológicas da ética. As leis, o direito e a ciência moral. Discriminação, racismo, preconceito e intolerância: conflitos étnico-raciais e religiosos. Natureza e aspectos da profissão. Código de Ética Profissional do Psicólogo. Problemas profissionais. Responsabilidades gerais e específicas do psicólogo. Sistema Conselhos em Psicologia. Resoluções.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Código de Ética Profissional do Psicólogo . Disponível em https://www.google.com/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=&cad=rja&uact=8&ved=2ahUKEwi6kLSPxfK		

HAXWOOrkGHSgoDCIQFnoECBgQAQ&url=https%3A%2F%2Fsite.cfp.org.br%2Fwp-content%2Fuploads%2F2012%2F07%2Fcodigo-de-etica-psicologia.pdf&usg=AOvVaw1L27RK5VKNDLSBWjDmaB6T&opi=89978449

FURROW, Dwight. Ética. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2007. E-book. ISBN 9788536309637. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536309637/>. Acesso em: 25 out. 2023.

TAILLE, Yves de L. Moral e ética: dimensões intelectuais e afetivas. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2006. E-book. ISBN 9788536306285. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536306285/>. Acesso em: 25 out. 2023.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ESPINOSA, Baruch de. Ética ? Edição bilíngue. [Digite o Local da Editora]: Grupo Autêntica, 2023. E-book. ISBN 9788551302101. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788551302101/>. Acesso em: 25 out. 2023.

AMENDOLA, M. F. Formação em Psicologia, demandas sociais contemporâneas e ética: uma perspectiva. **Psicologia: ciência e profissão**, v. 34, n. 4, p. 971-983, 2014. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/pcp/v34n4/1982-3703-pcp-34-4-0971.pdf>. Acesso em: 25 out. 2023.

BATAGLIA, P. U. R; BORTOLANZA, M. R. **Formação profissional e conceitos de moral e ética em estudantes de psicologia**. (2012). Disponível em http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-36872012000200011. Acesso em: 25 out. 2023.

SÁ, Antônio Lopes de. Ética Profissional. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788597021653. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597021653/>. Acesso em: 25 out. 2023.

FAINTUCH, Joel. Ética em pesquisa: em medicina, ciências humanas e da saúde. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2021. E-book. ISBN 9786555761900. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555761900/>. Acesso em: 25 out. 2023.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
METODOLOGIA CIENTÍFICA	30	1º
EMENTA:		
Estudo da produção do conhecimento humano e seus determinantes sócio-históricos, compreendendo o conhecimento científico e a problemática de sua metodologia na prática acadêmica. Investiga a organização e normas da apresentação da pesquisa científica.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
SHAUGHNESSY, John J.; ZECHMEISTER, Jeanne S.; ZECHMEISTER, Eugene B. Metodologia de Pesquisa em Psicologia. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2012. E-book. ISBN 9788580551013. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580551013/ . Acesso em: 25 out. 2023.		
REY, Fernando Luis G. Pesquisa Qualitativa em Psicologia - Os Processos de Construção da Informação. [Digite o Local da Editora]: Cengage Learning Brasil, 2012. E-book. ISBN 9788522114139. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522114139/ . Acesso em: 25 out. 2023.		
LAKATOS, Eva M. Técnicas de Pesquisa. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788597026610. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026610/ . Acesso em: 25 out. 2023.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		

FAINTUCH, Joel. Ética em pesquisa: em medicina, ciências humanas e da saúde. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2021. E-book. ISBN 9786555761900. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555761900/>. Acesso em: 25 out. 2023

DANCEY, Christine; REIDY, John. Estatística sem matemática para psicologia. (Métodos de pesquisa). [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788584291434. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584291434/>. Acesso em: 25 out. 2023.

FERREIRA, Tânia; VORCARO, Angela. Pesquisa e psicanálise. [Digite o Local da Editora]: Grupo Autêntica, 2018. E-book. ISBN 9788551301630. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788551301630/>. Acesso em: 25 out. 2023.

CORDAZZO, Sheila Tatiana Duarte et al. Metodologia observacional para o estudo do brincar na escola. Aval. psicol., Porto Alegre, v. 7, n. 3, p. 427-438, dez. 2008. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-04712008000300014&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 25 out. 2023.

SILVARES, Edwiges Ferreira de Mattos. O papel do registro de observação de comportamentos e da quantificação no diagnóstico clínico comportamental. Psicol. USP, São Paulo, v. 2, n. 1-2, p. 105-109, 1991. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1678-51771991000100009&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 25 out. 2023.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
FUNDAMENTOS FILOSÓFICOS E SOCIOANTROPOLÓGICOS DA PSICOLOGIA	105	1º
EMENTA:		
Os problemas epistemológicos e as filiações filosóficas, antropológicas e sociais das principais matrizes do pensamento psicológico; Os diferentes tipos de conhecimento e a especificidade da filosofia; A noção de cultura no bojo do pensamento antropológico; O século XX e uma nova hermenêutica do sujeito: o existencialismo e o estruturalismo (Lévi-Strauss, Sartre e Foucault); Abordagens contemporâneas: da modernidade líquida à sociedade do cansaço (Levinas, Bauman e Byung-ChulHan). Básica		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
BONJOUR, Laurence; BAKER, Ann. Filosofia. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2010. E-book. ISBN 9788536323633. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536323633/ . Acesso em: 25 out. 2023.		
JR., Paulo G. Introdução à Filosofia. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2003. E-book. ISBN 9788520448168. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520448168/ . Acesso em: 25 out. 2023.		
GIDDENS, Anthony; SUTTON, Philip W. Sociologia. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2023. E-book. ISBN 9786559760237. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559760237/ . Acesso em: 25 out. 2023.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
VEIGA-NETO, Alfredo; BRANCO, Guilherme C. Foucault: filosofia & política. [Digite o Local da Editora]: Grupo Autêntica, 2011. E-book. ISBN 9788582170021. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582170021/ . Acesso em: 25 out. 2023.		
PLUMMER, Ken. Sociologia. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2015. E-book. ISBN 9788502629820. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502629820/ . Acesso em: 25 out. 2023.		
METCALF, Peter. Cultura e Sociedade. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2015. E-book. ISBN 9788502629790. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502629790/ . Acesso em: 25 out. 2023.		

JR., Paulo G. A Aventura da Filosofia: de Parmênides a Nietzsche. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2010. E-book. ISBN 9788520443408. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520443408/>. Acesso em: 25 out. 2023.

JR., Paulo G. A Aventura da Filosofia II: de Heidegger a Danto. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2011. E-book. ISBN 9788520446348. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520446348/>. Acesso em: 25 out. 2023.

2º período

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
FENÔMENOS E PROCESSOS PSICOLÓGICOS BÁSICOS	60	2º
EMENTA:		
Fenômenos e processos básicos do comportamento humano: bases biológicas do comportamento, estados de consciência, atenção, sensação, percepção, emoções, motivação, memória, pensamento, linguagem, aprendizagem. A complexidade dos processos psicológicos: aspectos sociais e culturais. Os processos psicológicos na construção da subjetividade humana.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
NOLEN-HOEKSEMA, Susan; FREDRICKSON, Barbara L.; LOFTUS, Geoff; WAGENAAR, Willen A. Introdução à Psicologia – Atkinson & Hilgard: Tradução da 16ª edição norte-americana. [Digite o Local da Editora]: Cengage Learning Brasil, 2017. E-book. ISBN 9788522127177. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522127177/ . Acesso em: 25 out. 2023.		
EYSENCK, Michael W.; KEANE, Mark T. Manual de psicologia cognitiva. Porto Alegre: Grupo A, 2017. E-book. ISBN 9788582713969. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713969/ . Acesso em: 13 ago. 2024.		
EYSENCK, Michael W.; KEANE, Mark T. Manual de psicologia cognitiva. Porto Alegre: Grupo A, 2017. E-book. ISBN 9788582713969. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713969/ . Acesso em: 13 ago. 2024.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
WEITEN, Wayne. Introdução à Psicologia: Temas e variações – Tradução da 10ª Edição Norte-americana. [Digite o Local da Editora]: Cengage Learning Brasil, 2018. E-book. ISBN 9788522126675. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522126675/ . Acesso em: 25 out. 2023.		
COON, Dennis. Introdução à Psicologia: Uma Jornada – Tradução da 2ª edição Norte-americana. [Digite o Local da Editora]: Cengage Learning Brasil, 2005. E-book. ISBN 9788522128587. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522128587/ . Acesso em: 25 out. 2023.		
IZQUIERDO, Ivan. Memória. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788582714928. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714928/ . Acesso em: 25 out. 2023.		
BOCK, Ana Mercês B.; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes T. Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2018. E-book. ISBN 9788553131327. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553131327/ . Acesso em: 25 out. 2023.		
REMOLI, T. C., SANTOS, F. H. Interações entre memória operacional e criatividade: revisão sistemática. In: Psicologia em Estudo. Vol. 22. N.1, 2017. Disponível em: http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/PsicolEstud/article/view/32518 . Acesso em: 25 out. 2023.		

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PSICOLOGIA EXPERIMENTAL	60	2º
EMENTA:		
Conceito de método experimental. A noção de experimentação em psicologia. Análise experimental do comportamento. Modelos em psicologia: procedimentos, conceitos e princípios. Ciência e comportamento humano, condicionamento operante, condicionamento pavloviano. Delineamentos experimentais e controle das variáveis em uma pesquisa.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
MOREIRA, Márcio B.; MEDEIROS, Carlos A de. Princípios básicos de análise do comportamento. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788582715161. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715161/. Acesso em: 25 out. 2023.		
HÜBNER, Maria Martha C.; MOREIRA, Márcio B. Fundamentos de Psicologia - Temas Clássicos de Psicologia Sob a Ótica da Análise do Comportamento. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2012. E-book. ISBN 978-85-277-2140-0. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2140-0/. Acesso em: 25 out. 2023.		
BAUM, William M. Compreender o behaviorismo: comportamento, cultura e evolução. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788582715246. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715246/. Acesso em: 26 out. 2023.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
LEITE, Luciano S. PSICOLOGIA COMPORTAMENTAL. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2020. E-book. ISBN 9788536533018. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536533018/. Acesso em: 25 out. 2023.		
ARAUJO, Saulo de Freitas. O passado e o futuro da psicologia experimental: contribuições de Fechner, Wundt e James. <i>Psicol. pesq.</i> [online]. 2020, vol.14, n.3 [citado 2023-10-26], pp. 23-43 . Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1982-12472020000300004&lng=pt&nrm=iso>. ISSN 1982-1247. http://dx.doi.org/10.34019/1982-1247.2020.v14.30297.		
MIZUKAMI, Maria da Graça N. Ensino: As Abordagens do Processo. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 1992. E-book. ISBN 9788521635956. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521635956/. Acesso em: 26 out. 2023.		
ILLERIS, Knud. Teorias contemporâneas da aprendizagem. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2013. E-book. ISBN 9788565848381. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565848381/. Acesso em: 26 out. 2023.		
GABRIELA MARTINEZ, Alma et al. Observación y experimentación en psicología: una revisión histórica. <i>Diversitas</i> [online]. 2007, vol.3, n.2 [citado 2023-10-26], pp. 213-225 . Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1794-99982007000200004&lng=pt&nrm=iso>. ISSN 1794-9998.		

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
NEUROANATOMIA HUMANA	60	2º
EMENTA:		
Introdução ao estudo anatomofisiológico do Sistema Nervoso Central (SNC), Periférico (SNP) e Autônomo (SNA). Abordagem neuroanatômica e funcional das vias motoras e sensitivas e dos receptores periféricos. Aspectos neurofuncionais do comportamento motor através do estabelecimento de relações dos componentes do sistema motor somático.		

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COSENZA, Ramon M. Fundamentos de Neuroanatomia, 4ª edição. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2012. E-book. ISBN 978-85-277-2218-6. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2218-6/>. Acesso em: 25 out. 2023.

MARTIN, John H. Neuroanatomia. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2014. E-book. ISBN 9788580552645. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580552645/>. Acesso em: 25 out. 2023.

PAULSEN, Friedrich. Sobotta Atlas Prático de Anatomia Humana. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788595150607. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595150607/>. Acesso em: 25 out. 2023.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ROCHA, Marco A.; JÚNIOR, Marco Antônio R.; ROCHA, Cristiane F. Neuroanatomia. [Digite o Local da Editora]: Thieme Brazil, 2015. E-book. ISBN 9788554651596. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788554651596/>. Acesso em: 25 out. 2023.

LEE, Thomas C.; JR., Srinivasan M. Neuroanatomia: Netter's Currelative Imaging. [Digite o Local da Editora]: Thieme Brazil, 2016. E-book. ISBN 9788554650650. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788554650650/>. Acesso em: 25 out. 2023.

SPLITTGERBER, Ryan. Snell Neuroanatomia Clínica. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788527737913. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737913/>. Acesso em: 14 ago. 2024.

SCHMIDT, Arthur G.; PROSDÓCIMI, Fábio C. **Manual de Neuroanatomia Humana - Guia Prático**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2014. E-book. ISBN 978-85-412-0376-0. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-412-0376-0/>. Acesso em: 14 ago. 2024..

DALGALARRONDO, Paulo. **A evolução do cérebro**. Porto Alegre: Grupo A, [Inserir ano de publicação]. E-book. ISBN 9788536324913. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536324913/>. Acesso em: 14 ago. 2024.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO INFÂNCIA	60	2º
EMENTA:		
Desenvolvimento desde a concepção até a puberdade com relação aos aspectos físico, motor, emocional, cognitivo, social, linguístico e moral, segundo as principais concepções teóricas. O desenvolvimento como um processo social e interdependente. Temas atuais em psicologia do desenvolvimento.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
BEE, Helen; BOYD, Denise. A criança em desenvolvimento. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2011. E-book. ISBN 9788536325279. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536325279/ . Acesso em: 25 out. 2023.		
CASTORINA, José A.; BAQUERO, Ricardo J. Dialética e psicologia do desenvolvimento: o pensamento de Piaget e Vygotsky. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2007. E-book. ISBN 9788536317441. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536317441/ . Acesso em: 25 out. 2023.		
PAPALIA, Diane E.; MARTORELL, Gabriela. Desenvolvimento humano. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2022. E-book. ISBN 9786558040132. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558040132/ . Acesso em: 25 out. 2023.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		

SALLES, Jerusa F.; HAASE, Vitor G.; MALLOY-DINIZ, Leandro F. Neuropsicologia do desenvolvimento. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2016. E-book. ISBN 9788582712849. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582712849/>. Acesso em: 25 out. 2023.

CORRÊA, Mônica de S. Criança, Desenvolvimento e Aprendizagem. [Digite o Local da Editora]: Cengage Learning Brasil, 2015. E-book. ISBN 9788522122578. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522122578/>. Acesso em: 25 out. 2023.

FOLQUITTO, Camila Tarif F.; GARBARINO, Mariana I.; SOUZA, Maria Thereza Costa Coelho de. Psicologia do Desenvolvimento - Teorias e Práticas Contemporâneas. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2023. E-book. ISBN 9788521638513. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521638513/>. Acesso em: 25 out. 2023.

CASTORINA, José A.; CARRETERO, Mario. Desenvolvimento cognitivo e educação. V.1. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2014. E-book. ISBN 9788565848718. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565848718/>. Acesso em: 25 out. 2023.

BAZILIO, Luiz C. Infância, educação e direitos humanos. [Digite o Local da Editora]: Cortez, 2011. E-book. ISBN 9788524924378. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788524924378/>. Acesso em: 26 out. 2023.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
BASES BIOLÓGICAS DO COMPORTAMENTO	45	2º
EMENTA:		
Aspectos biológicos do desenvolvimento humano, a integração e coordenação dos sistemas metabólicos, a aplicação da genética e endócrino fisiologia na psicologia, bem como o estudo da evolução biológica, da sociobiologia, do comportamento humano e a influência biológica nos transtornos de comportamento.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
KALAT, James W. Psicologia biológica. [Digite o Local da Editora]: Cengage Learning Brasil, 2022. E-book. ISBN 9786555584172. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555584172/ . Acesso em: 25 out. 2023.		
BORGES-OSÓRIO, Maria R L.; ROBINSON, Wanyce M. Genética humana. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2013. E-book. ISBN 9788565852906. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565852906/ . Acesso em: 25 out. 2023.		
SANTOS, Nívea Cristina M. Anatomia e Fisiologia Humana. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788536510958. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536510958/ . Acesso em: 25 out. 2023.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
HALL, John E.; HALL, Michael E. Guyton & Hall - Tratado de Fisiologia Médica. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788595158696. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595158696/ . Acesso em: 25 out. 2023.		
OTTA, Emma; YAMAMOTO, Maria E. Fundamentos de Psicologia - Psicologia Evolucionista. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2009. E-book. ISBN 978-85-277-2012-0. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2012-0/ . Acesso em: 25 out. 2023.		
DALGALARRONDO, Paulo. A evolução do cérebro. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, [Inserir ano de publicação]. E-book. ISBN 9788536324913. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536324913/ . Acesso em: 25 out. 2023.		
PAULSEN, Friedrich. Sobotta Atlas Prático de Anatomia Humana. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN,		

2019.	E-book.	ISBN	9788595150607.	Disponível	em:
https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595150607/ . Acesso em: 25 out. 2023.					
MOORE, Keith M.; PERSAUDE, T. V N.	Embriologia Clínica.	[Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2020.	E-book.	ISBN	9788595157811.
https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595157811/ . Acesso em: 25 out. 2023.					

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PROJETO DE EXTENSÃO I	60	2º
EMENTA:		
Situação problema da prática profissional. Soluções práticas/intervenções. Competências gerenciais e comportamentais. Articulação de conhecimentos das áreas específicas dos cursos.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
A bibliografia será definida pelo professor orientador de acordo com a demanda apresentada no campo de intervenção.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
A bibliografia será definida pelo professor orientador de acordo com a demanda apresentada no campo de intervenção.		

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
ESTÁGIO SUPERVISIONADO BÁSICO I	30	2º
EMENTA:		
Desenvolvimento de competências básicas que definem o perfil do profissional de Psicologia, através da inserção em campos de atuação. Implicações éticas da atuação do psicólogo nos diferentes contextos da prática profissional.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
A bibliografia será definida pelo professor orientador de acordo com a demanda apresentada no campo de estágio.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
A bibliografia será definida pelo professor orientador de acordo com a demanda apresentada no campo de estágio.		

3º Período

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO ADOLESCÊNCIA/ADULTO	60	3º
EMENTA:		
Conceituação de adolescência; desenvolvimento físico e psicossocial na adolescência. Construção de identidade e formação de grupos. Questões de saúde na adolescência. Aspectos biológicos, psicológicos e socioculturais envolvidos no processo do desenvolvimento do adulto.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
PAPALIA, Diane E.; MARTORELL, Gabriela. Desenvolvimento humano. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2022.		
E-book. ISBN 9786558040132. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558040132/ . Acesso em: 25 out. 2023.		

TEIXEIRA, Igor B.; MARQUES, Tania B I.; BARROS, Dorian D.; et al. Psicologia do desenvolvimento da adolescência ao envelhecimento. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2022. E-book. ISBN 9786556903002. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556903002/>. Acesso em: 25 out. 2023.

SANTROCK, John W. Adolescência. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2014. E-book. ISBN 9788580552416. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580552416/>. Acesso em: 25 out. 2023.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PADOVANI, Carolina R.; JÚNIOR, Francisco Baptista A. Neuropsicologia na infância e na adolescência: casos clínicos em psicopatologias. Barueri: Editora Manole, 2021. E-book. ISBN 9786555763263. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555763263/>. Acesso em: 14 ago. 2024.

SALLES, Jerusa F.; HAASE, Vitor G.; MALLOY-DINIZ, Leandro F. Neuropsicologia do desenvolvimento. Porto Alegre: Grupo A, 2016. E-book. ISBN 9788582712849. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582712849/>. Acesso em: 14 ago. 2024.

DUMAS, Jean E. Psicopatologia da infância e da adolescência. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2011. E-book. ISBN 9788536325644. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536325644/>. Acesso em: 25 out. 2023.

COLL, César; MARCHESI, Álvaro; PALACIOS, Jesús. Desenvolvimento psicológico e educação: psicologia da educação escolar. V.2. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2004. E-book. ISBN 9788536307770. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536307770/>. Acesso em: 25 out. 2023.

BARKLEY, Russell A.; ROBIN, Arthur L.; BENTON, Christine M. Seu adolescente desafiador. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2015. E-book. ISBN 9788582712467. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582712467/>. Acesso em: 25 out. 2023.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PSICOLOGIA SOCIAL	75	3º
EMENTA:		
Conhecimento sobre a trajetória histórica da psicologia social e suas perspectivas atuais; objeto de estudo da psicologia social; compreensão de conceitos básicos e dos principais temas em psicologia social: alienação, subjetividade e objetividade, poder, consciência, linguagem, produção de sentido e preconceito.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
VOSS, Anne; VIEIRA, Cintya de A.; CASTRO, Diego Drescher de; et al. Psicologia social. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2022. E-book. ISBN 9786556903200. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556903200/ . Acesso em: 25 out. 2023.		
LOPES, Daiane D.; NASCIMENTO, Caroline G.; COLETTA, Eliane D.; et al. Psicologia social. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595025240. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595025240/ . Acesso em: 25 out. 2023.		
TORRES, Cláudio V.; NEIVA, Elaine R. Psicologia social: principais temas e vertentes. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2023. E-book. ISBN 9786558820741. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820741/ . Acesso em: 25 out. 2023.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
GONÇALVES, Maria da Graça M. Psicologia, subjetividade e políticas públicas. (Coleção construindo o compromisso social da psicologia). [Digite o Local da Editora]: Cortez, 2013. E-book. ISBN 9788524920950. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788524920950/ . Acesso em: 25 out. 2023.		
LIMA, A.F. de; ANTUNES, D.C. e CALEGARE, M.G.A. A Psicologia Social e os atuais desafios ético-políticos		

no Brasil https://www.encontro2015.abrapso.org.br/download/download?ID_DOWNLOAD=458 [Recurso eletrônico on-line], Porto Alegre : ABRAPSO, 2015.

ANTUNES-ROCHA, Maria I.; NASCIMENTO, Adriano Roberto Afonso do; GIANORDOLI-NASCIMENTO, Ingrid F. Representações sociais, identidade e preconceito. [Digite o Local da Editora]: Grupo Autêntica, 2019. E-book. ISBN 9788551306413. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788551306413/>. Acesso em: 25 out. 2023.

ARONSON, Elliot; WILSON, Timothy D.; AKERT, Robin M. Psicologia Social. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2015. E-book. ISBN 978-85-216-2946-7. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2946-7/>. Acesso em: 25 out. 2023.

LIMA, Marcus Eugênio O. Processos psicossociais de exclusão social. [Digite o Local da Editora]: Editora Blucher, 2020. E-book. ISBN 9786555060393. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555060393/>. Acesso em: 25 out. 2023.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
TEORIAS DA PERSONALIDADE	75	3º
EMENTA:		
Pressupostos básicos das principais teorias da personalidade: definição e gênese da personalidade, contribuições para entender o desenvolvimento de processos psicológicos		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
HALL, Calvin S.; LINDZEY, Gardner; B.CAMPBELL, John. Teorias da personalidade.. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2009. E-book. ISBN 9788536307893. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536307893/ . Acesso em: 25 out. 2023.		
MORENO, Bruno S.; SOUZA, Alberto C. Barbosa de; GRYSCHKE, Christine; et al. Teoria da personalidade. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2022. E-book. ISBN 9786556903309. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556903309/ . Acesso em: 25 out. 2023.		
SCHULTZ, Duane P.; SCHULTZ, Sydney E. Teorias da personalidade. [Digite o Local da Editora]: Cengage Learning Brasil, 2021. E-book. ISBN 9786555583946. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555583946/ . Acesso em: 25 out. 2023.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
FEIST, Jess; FEIST, Gregory J.; ROBERTS, Tomi-Ann. Teorias da personalidade. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2015. E-book. ISBN 9788580554601. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580554601/ . Acesso em: 25 out. 2023.		
PERVIN, Lawrence A.; JOHN, Oliver P. Personalidade. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2003. E-book. ISBN 9788536315324. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536315324/ . Acesso em: 25 out. 2023.		
FADIMAN, James; FRAGER, Robert. Personalidade e crescimento pessoal. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2004. E-book. ISBN 9788536317939. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536317939/ . Acesso em: 25 out. 2023.		
WADDELL, Margot. Vida interior: Psicanálise e Desenvolvimento da Personalidade. [Digite o Local da Editora]: Editora Blucher, 2017. E-book. ISBN 9788521212126. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521212126/ . Acesso em: 25 out. 2023.		
GLEITMAN, Henry; REISBERG, Daniel; GROSS, James. Psicologia. Porto Alegre: Grupo A, 2009. E-book. ISBN 9788536321400. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536321400/ . Acesso em: 15 ago. 2024.		

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PSICOLOGIA DA APRENDIZAGEM	60	3º
EMENTA:		
Teorias e concepções da aprendizagem; A aprendizagem e a instituição escolar; Dificuldades na aprendizagem.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
MOREIRA, Marco A. Teorias de Aprendizagem. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2013. E-book. ISBN 9788521637707. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521637707/ . Acesso em: 25 out. 2023.		
MARTÍNEZ, Albertina M.; REY, Fernando G. Psicologia, educação e aprendizagem escolar: avançando na contribuição da leitura cultural-histórica. (Coleção construindo o compromisso social da psicologia). [Digite o Local da Editora]: Cortez, 2017. E-book. ISBN 9788524925894. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788524925894/ . Acesso em: 25 out. 2023.		
DUMARD, Katia. Aprendizagem e sua Dimensão Cognitiva, Afetiva e Social. [Digite o Local da Editora]: Cengage Learning Brasil, 2015. E-book. ISBN 9788522123513. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522123513/ . Acesso em: 25 out. 2023.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
RODRIGUES, Ana M. Psicologia da Aprendizagem e da Avaliação. [Digite o Local da Editora]: Cengage Learning Brasil, 2015. E-book. ISBN 9788522122455. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522122455/ . Acesso em: 25 out. 2023.		
BRITTO, Eduardo. Psicologia, Educação e Novas Tecnologias. [Digite o Local da Editora]: Cengage Learning Brasil, 2016. E-book. ISBN 9788522123612. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522123612/ . Acesso em: 25 out. 2023.		
ROTTA, Newra T.; FILHO, César A. N B.; BRIDI, Fabiane R S. Neurologia e aprendizagem: abordagem multidisciplinar. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2015. E-book. ISBN 9788582712689. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582712689/ . Acesso em: 25 out. 2023.		
ROTTA, Newra T.; OHLWEILER, Lygia; RIESGO, Rudimar S. Transtornos da aprendizagem. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2016. E-book. ISBN 9788582712658. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582712658/ . Acesso em: 25 out. 2023.		
ROTTA, Newra T.; FILHO, César A. N B.; BRIDI, Fabiane R S. Plasticidade cerebral e aprendizagem: abordagem multidisciplinar. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788582715086. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715086/ . Acesso em: 25 out. 2023.		

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PROJETO DE EXTENSÃO II	60	3º
EMENTA:		
Situação problema da prática profissional. Soluções práticas/intervenções. Competências gerenciais e comportamentais. Articulação de conhecimentos das áreas específicas dos cursos.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
A bibliografia será definida pelo professor orientador de acordo com a demanda apresentada no campo de intervenção.		

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

A bibliografia será definida pelo professor orientador de acordo com a demanda apresentada no campo de intervenção.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
ESTÁGIO SUPERVISIONADO BÁSICO II	60	3º
EMENTA:		
Desenvolvimento de competências básicas que definem o perfil do profissional de Psicologia, através da inserção em campos de atuação. Implicações éticas da atuação do psicólogo nos diferentes contextos da prática profissional.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
A bibliografia será definida pelo professor orientador de acordo com a demanda apresentada no campo de estágio.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
A bibliografia será definida pelo professor orientador de acordo com a demanda apresentada no campo de estágio.		

4º Período

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PSICOLOGIA COMUNITÁRIA	60	4º
EMENTA:		
O conceito de comunidade, sua origem e apropriações. História e fundamentos da Psicologia comunitária no Brasil. Contextos de atuação da psicologia comunitária. Legislação Ambiental. Desafios ético-políticos da atuação da psicologia no contexto institucional e comunitário. O trabalho do psicólogo comunitário em equipes interdisciplinares. Formulação, implementação e avaliação de projetos sociais e comunitários.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
FERREIRA, Rita de Cássia C. Psicologia Social e Comunitária - Fundamentos, Intervenções e Transformações. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788536521312. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521312/ . Acesso em: 26 out. 2023.		
MADUREIRA, Ana Flávia do A.; BIZERRIL, José. Psicologia & Cultura: teoria, pesquisa e prática profissional. [Digite o Local da Editora]: Cortez, 2021. E-book. ISBN 9786555550603. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555550603/ . Acesso em: 26 out. 2023.		
BOCK, Ana Mercês B.; GONÇALVES, Maria da Graça M.; ROSA, Elisa Z. Dimensão subjetiva: uma proposta para uma leitura crítica em Psicologia. [Digite o Local da Editora]: Cortez, 2020. E-book. ISBN 9786555550009. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555550009/ . Acesso em: 26 out. 2023.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
ACCORSSI, Aline; BOUSFIELD, Andréa Barbará; GONÇALVES, Hebe Signorini; AGUIAR, Kátia; GUZZO, Raquel S. L. (orgs.). Distintas faces da questão social: desafios para a Psicologia [Recurso eletrônico on-line]. Coordenação Ana Lídia Campos Brizola, Andrea Vieira Zanella. Florianópolis: ABRAPSO: Edições do Bosque/CFH/UFSC, 2015. 445p. (Coleção Práticas Sociais, Políticas Públicas e Direitos Humanos; v. 5) Disponível em: https://site.abrapso.org.br/wp-content/uploads/2021/09/colecao_praticas_volume5.pdf . Acesso em: 26 out. 2023.		
VIEIRA-SILVA, Marcos; DALLA VECCHIA, Marcelo; PAIVA, Fernando Santana de; CARDOSO, Luiz Felipe Viana; MAZINI Júlia Cabral e MACHADO, Marília Novais da Mata (Orgs.). Democracia, política e psicologia social: rupturas e consolidações. Florianópolis: ABRAPSO, 2017. – (Coleção Encontros em Psicologia Social / Coordenação de		

Maristela de Souza Pereira, Dolores Galindo e Emerson Fernando Rasera, Vol. 2). Disponível em https://www.abrapso.org.br/resources/download/1509388603_ARQUIVO_Democracia.politicaepsicologiasocialrupturaseconsolidacoes.pdf Acesso em: 26 out. 2023.

ANTUNES-ROCHA, Maria I.; NASCIMENTO, Adriano Roberto Afonso do; GIANORDOLI-NASCIMENTO, Ingrid F. Representações sociais, identidade e preconceito. [Digite o Local da Editora]: Grupo Autêntica, 2019. E-book. ISBN 9788551306413. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788551306413/>. Acesso em: 25 out. 2023.

ARONSON, Elliot; WILSON, Timothy D.; AKERT, Robin M. Psicologia Social. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2015. E-book. ISBN 978-85-216-2946-7. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2946-7/>. Acesso em: 25 out. 2023.

LIMA, Marcus Eugênio O. Processos psicossociais de exclusão social. [Digite o Local da Editora]: Editora Blucher, 2020. E-book. ISBN 9786555060393. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555060393/>. Acesso em: 25 out. 2023.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
BIOESTATÍSTICA E EPIDEMIOLOGIA	60	4º
EMENTA:		
Conhecimentos fundamentais de estatística descritiva e inferencial e sua aplicação nas diferentes áreas da saúde. Estudo da distribuição dos principais problemas de saúde no Brasil. Fundamentação do método epidemiológico subjacente à formulação e avaliação de ações de saúde pública. Desenvolvimento do espírito crítico na análise metodológica de pesquisas e artigos científicos, especialmente na análise de dados empregada.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
DANCEY, Christine; REIDY, John. Estatística sem matemática para psicologia. (Métodos de pesquisa). [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788584291434. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584291434/ . Acesso em: 25 out. 2023.		
FRANCO, Laércio J.; PASSOS, Afonso Dinis C. Fundamentos de epidemiologia. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2022. E-book. ISBN 9786555767711. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555767711/ . Acesso em: 26 out. 2023.		
VIEIRA, Sonia. Introdução à Bioestatística. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788595158566. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595158566/ . Acesso em: 26 out. 2023.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
CALLEGARI-JACQUES, Sidia M. Bioestatística: princípios e aplicações. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2003. E-book. ISBN 9788536311449. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536311449/ . Acesso em: 26 out. 2023.		
GLANTZ, Stanton A. Princípios de bioestatística. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2014. E-book. ISBN 9788580553017. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580553017/ . Acesso em: 26 out. 2023.		
CRESPO, Antônio A. Estatística fácil. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2009. E-book. ISBN 9788502122345. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502122345/ . Acesso em: 26 out. 2023.		
ROUQUAYROL, Maria Z.; GURGEL, Marcelo. Rouquayrol - Epidemiologia e saúde. [Digite o Local da Editora]: MedBook Editora, 2017. E-book. ISBN 9786557830000. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830000/ . Acesso em: 26 out. 2023.		

GORDIS, Leon. Epidemiologia. [Digite o Local da Editora]: Thieme Brazil, 2017. E-book. ISBN 9788567661926. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788567661926/>. Acesso em: 26 out. 2023.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PSICOLOGIA ESCOLAR E EDUCACIONAL	75	4º

EMENTA:

Perspectiva histórica e social da educação no Brasil. Função social da escola. A realidade do ensino público e privado. A escola na contemporaneidade. Educação e Psicologia: atravessamentos científicos. Concepções de aprendizagem e práticas pedagógicas. O psicólogo diante dos problemas de aprendizagem (escola, clínica e consultorias). A psicopedagogia. A psicologia escolar: origens. Relações com a Pedagogia. A escola e demais instituições. Função do psicólogo escolar. As etapas da educação. Análise de instituição escolar por meio de visitas técnicas: entrevistas, observações e elaboração de relatórios. Identificação das principais dificuldades de aprendizagem, processos de avaliação e diagnóstico, e tratamentos, de forma individual e grupal, com o objetivo de fazer os encaminhamentos necessários.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AGUIAR, Wanda M. Junqueira de; BOCK, Ana M B. Psicologia sócio-histórica e educação: tecendo redes críticas e colaborativas na pesquisa. [Digite o Local da Editora]: Cortez, 2020. E-book. ISBN 9786555550214. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555550214/>. Acesso em: 26 out. 2023.

COLETTA, Eliane D.; LIMA, Caroline C N.; CARVALHO, Carla T F.; et al. Psicologia da educação. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595025059. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595025059/>. Acesso em: 26 out. 2023.

GAMEZ, Luciano. Série Educação - Psicologia da Educação. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2013. E-book. ISBN 978-85-216-2240-6. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2240-6/>. Acesso em: 26 out. 2023.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COLL, César; MARCHESI, Álvaro; PALACIOS, Jesús. Desenvolvimento psicológico e educação: psicologia da educação escolar. V.2. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2004. E-book. ISBN 9788536307770. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536307770/>. Acesso em: 26 out. 2023.

CASSINS, M. Manual de psicologia escolar e educacional. Curitiba: Gráfica e Editora Unificada. Disponível em: <<https://crpr.org.br/wp-content/uploads/2019/05/157.pdf>>. Acesso em: 26 out. 2023

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Referências técnicas para atuação de psicólogas (os) na educação básica. 2a ed. Brasília, DF: CFP. Disponível em: <https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2019/08/EducacaoBASICA_web.pdf>. Acesso em: 26 out. 2023.

CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA DE MINAS GERAIS. Pesquisas e práticas em psicologia e educação [recurso eletrônico]: experiências em Minas Gerais. Belo Horizonte: CRP 01. Disponível em: <<https://drive.google.com/file/d/1FENK2MY-TgrnsX4GMk-43bc1-KayompV/view>>. Acesso em: 26 out. 2023.

FRANCISCHINI, Rosângela; VIANA, Meire Nunes. Psicologia Escolar: que fazer é este. Brasília, DF: Conselho Federal de Psicologia. Disponível em: <https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2016/08/CFP_Livro_PsinaEd_web.pdf> Acesso em: 26 out. 2023.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO VELHICE	30	4º

EMENTA:

Aspectos biológicos, psicológicos e socioculturais envolvidos no processo do desenvolvimento do adulto e do idoso: sistema de valores, crises psicossociais e quadros patológicos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

TEIXEIRA, Igor B.; MARQUES, Tania B I.; BARROS, Dorian D.; et al. Psicologia do desenvolvimento da adolescência ao envelhecimento. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2022. E-book. ISBN 9786556903002. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556903002/>. Acesso em: 26 out. 2023.

MALLOY-DINIZ, Leandro F.; FUENTES, Daniel; CONSENZA, Ramon M. Neuropsicologia do envelhecimento. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2013. E-book. ISBN 9788582710159. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582710159/>. Acesso em: 26 out. 2023.

PAPALIA, Diane E.; MARTORELL, Gabriela. Desenvolvimento humano. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2022. E-book. ISBN 9786558040132. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558040132/>. Acesso em: 25 out. 2023.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COURA, Danielle Maxeniuc S.; MONTIJO, Karina Maxeniuc S. Psicologia Aplicada ao Cuidador e ao Idoso. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788536513256. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536513256/>. Acesso em: 26 out. 2023.

ARONSON, Louise. Além da envelhescência: redefinindo o envelhecimento, transformando a medicina e reimaginando a vida. [Digite o Local da Editora]: Editora Alta Books, 2021. E-book. ISBN 9786555204292. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555204292/>. Acesso em: 26 out. 2023.

KOVÁCS, Maria J. Fundamentos de Psicologia - Morte e Existência Humana: Caminhos de Cuidados e Possibilidades de Intervenção. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2008. E-book. ISBN 978-85-277-1992-6. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-1992-6/>. Acesso em: 26 out. 2023.

BERGER, Kathleen S. O Desenvolvimento da Pessoa - Do Nascimento à Terceira Idade, 9ª edição. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2017. E-book. ISBN 9788521634270. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521634270/>. Acesso em: 26 out. 2023.

SALLES, Jerusa F.; HAASE, Vitor G.; MALLOY-DINIZ, Leandro F. Neuropsicologia do desenvolvimento. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2016. E-book. ISBN 9788582712849. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582712849/>. Acesso em: 25 out. 2023.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PSICOLOGIA E SAÚDE MENTAL	75	4º
EMENTA:		
Processo histórico da saúde-doença mental. Dimensões psicossociais da saúde e da doença. A legislação e políticas de organização dos serviços em saúde no Brasil. A atuação profissional nos três níveis de atenção, nas diversas instituições de saúde. Implicações éticas da atuação do psicólogo na área da saúde.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
STRAUB, Richard O. Psicologia da saúde. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2014. E-book. ISBN 9788582710548. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582710548/ . Acesso em: 26 out. 2023.		
FERNANDES, Carmen Luiza C.; MOURA, Isabel Cristina de; DIAS, Lêda C.; et al. Saúde mental na atenção		

primária: abordagem multiprofissional. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2021. E-book. ISBN 9786555766776. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555766776/>. Acesso em: 26 out. 2023.

RODRIGUES, Avelino L. Psicologia da saúde – hospitalar: abordagem psicossomática. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2019. E-book. ISBN 9788520463536. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520463536/>. Acesso em: 26 out. 2023.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MARCO, Mario A.; ABUD, Cristiane C.; LUCCHESI, Ana C.; et al. Psicologia Médica. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2012. E-book. ISBN 9788536327556. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536327556/>. Acesso em: 26 out. 2023.

SOLHA, Raphaela Karla de T. Sistema Único de Saúde - Componentes, Diretrizes e Políticas Públicas. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788536513232. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536513232/>. Acesso em: 26 out. 2023.

ESHERICK, Joseph S.; CLARK, Daniel S.; SLATER, Evan D. CURRENT Diretrizes clínicas em atenção primária à saúde. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2013. E-book. ISBN 9788580551976. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580551976/>. Acesso em: 26 out. 2023.

FREIRE, Caroline; ARAÚJO, Débora Peixoto de. Política Nacional de Saúde - Contextualização, Programas e Estratégias Públicas Sociais. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2015. E-book. ISBN 9788536521220. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521220/>. Acesso em: 26 out. 2023.

PORTNOI, Andréa G. A Psicologia da Dor. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2014. E-book. ISBN 978-85-277-2640-5. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2640-5/>. Acesso em: 26 out. 2023.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PROJETO DE EXTENSÃO III	60	4º
EMENTA:		
Situação problema da prática profissional. Soluções práticas/intervenções. Competências gerenciais e comportamentais. Articulação de conhecimentos das áreas específicas dos cursos.		
Bibliografia Básica		
A bibliografia será definida pelo professor orientador de acordo com a demanda apresentada no campo de intervenção.		
Bibliografia Complementar		
A bibliografia será definida pelo professor orientador de acordo com a demanda apresentada no campo de intervenção.		

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
ESTÁGIO SUPERVISIONADO BÁSICO III	60	4º
EMENTA:		
Desenvolvimento de competências básicas que definem o perfil do profissional de Psicologia, através da inserção em campos de atuação. Implicações éticas da atuação do psicólogo nos diferentes contextos da prática profissional.		
Bibliografia Básica		
A bibliografia será definida pelo professor orientador de acordo com a demanda apresentada no campo de estágio.		

Bibliografia Complementar

A bibliografia será definida pelo professor orientador de acordo com a demanda apresentada no campo de estágio.

5º Período

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
FUNDAMENTOS DE PSICANÁLISE	60	5º
EMENTA:		
A introdução histórica da Psicanálise. Introdução aos principais conceitos freudianos. O funcionamento do aparelho psíquico. Discussão de aspectos éticos do método psicanalítico. As primeiras experiências na clínica. A concepção do sujeito na primeira tópica freudiana. Implicações da Psicanálise na contemporaneidade.		
Bibliografia Básica		
FREUD, S. (1969/2006) Casos clínicos – caso I Srta. Anna O. In: Edição Standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud. Estudos sobre a Histeria (1893-1895), Rio de Janeiro: Imago Editora, vol. II.		
FREUD, S. (1969/2006) Cinco lições de Psicanálise. In: Edição Standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud. Cinco lições de Psicanálise, Leonardo da Vinci e outros trabalhos (1910), Rio de Janeiro: Imago Editora, vol. XI.		
FREUD, S. (1969/2006) Sobre a Psicopatologia da vida cotidiana. Esquecimentos, lapsos da fala, equívocos na ação, superstições e erros. In: Edição Standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud. Sobre a Psicopatologia da vida cotidiana (1901), Rio de Janeiro: Imago Editora, vol. VI.		
Bibliografia Complementar		
FERREIRA, Nádia Paulo; JORGE, Marco Antônio Coutinho. Freud: criador da Psicanálise. Rio de Janeiro: Jorge Zahar: 2002.		
JORGE, Marco Antônio Coutinho. Fundamentos da Psicanálise de Freud e Lacan, volume 3: a prática analítica. Rio de Janeiro: Jorge Zahar: 2008, 5ª edição.		
MAURANO, Denise. Para que serve a psicanálise? Rio de Janeiro: Jorge Zahar: 2003. (Psicanálise passo-a-passo).		
ROUDINESCO, E.; PLON, M. Dicionário de Psicanálise. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.		
ROZA, Luiz Alfredo Garcia. Freud e o inconsciente. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2009, 24ª edição.		

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL E DO TRABALHO	75	5º
EMENTA:		
Evolução histórica da Psicologia Organizacional e do Trabalho. Desafios contemporâneos da atuação do psicólogo. Desenvolvimento humano e processos educativos no contexto organizacional. Diagnóstico X Intervenção. Saúde mental no trabalho.		
Bibliografia Básica		
DEJOURS, Christophe. Trabalho, tecnologia e organização. [Digite o Local da Editora]: Editora Blucher, 2008. E-book. ISBN 9788521215417. Disponível em:		

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521215417/>. Acesso em: 07 nov. 2023.

FRANÇA, Ana Cristina L. PSICOLOGIA DO TRABALHO: PSICOSSOMÁTICA, VALORES E PRÁTICAS ORGANIZACIONAIS. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2008. E-book. ISBN 9788502088917. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502088917/>. Acesso em: 07 nov. 2023.

ZANELLI, José C.; BORGES-ANDRADE, Jairo E.; BASTOS, Antônio V B. Psicologia, organizações e trabalho no Brasil. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2014. E-book. ISBN 9788582710852. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582710852/>. Acesso em: 07 nov. 2023.

Bibliografia Complementar

CAMPOS, Dinael Corrêa de. Atuando em Psicologia do Trabalho, Psicologia Organizacional e Recursos Humanos, 2ª edição. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2017. E-book. ISBN 9788521633471. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521633471/>. Acesso em: 07 nov. 2023.

PEYON, Eduardo R. Sobre o trabalhar contemporâneo: diálogos entre a psicanálise e a psicodinâmica do trabalho. [Digite o Local da Editora]: Editora Blucher, 2018. E-book. ISBN 9788580393552. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580393552/>. Acesso em: 07 nov. 2023.

ROTHMANN, Ian. Fundamentos de Psicologia Organizacional e do Trabalho. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2017. E-book. ISBN 9788595152700. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595152700/>. Acesso em: 07 nov. 2023.

ZANELLI, José C. O psicólogo nas organizações de trabalho. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2002. E-book. ISBN 9788536319834. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536319834/>. Acesso em: 07 nov. 2023.

ZANELLI, José C. Estresse nas organizações de trabalho: compreensão e intervenção baseadas em evidências. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2009. E-book. ISBN 9788536321585. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536321585/>. Acesso em: 07 nov. 2023.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
FUNDAMENTOS DE PSICOLOGIA COMPORTAMENTAL	60	5º
EMENTA:		
Controle; controle de estímulos aversivos: reforços negativos, condicionamento de fuga e esquiva, estímulos aversivos condicionados, punição e supressão condicionada; formação de classes de estímulos equivalentes.		
Bibliografia Básica		
CATANIA, A.C. Aprendizagem: comportamento, linguagem e cognição. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.		
SIDMAN, M. Coerção e suas implicações. Campinas, SP: Editorial Psi, 1995.		
SKINNER, B F. Ciência e comportamento humano. São Paulo: Martins Fontes, 2000.		
Bibliografia Complementar		
GOMIDE, P.I.C. & DOBRIANSKYJ, L.N. .Análise experimental do comportamento. São Paulo: Edi-con, 1988.		
HENKLAIN, M. H. O; CARMO, J. D. S. Contribuições da análise do comportamento à educação: um convite ao		

diálogo. Cadernos de Pesquisa, v.43, n. 149 p. 704-723 maio-ago, 2013.

HÜBNER, M. M. C. Fundamentos de Psicologia – temas clássicos da psicologia sob a ótica da análise do comportamento. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

MILLENSON, J.R..Princípios de análise do comportamento. Brasília: Coordenada Editora de Brasília, 1976.

SKINNER, B.F.Sobre o behaviorismo. São Paulo: Cultrix., 1999.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PSICOMETRIA E TESTAGEM PSICOLÓGICA	60	5º
EMENTA:		
Origem dos testes psicológicos; Psicometria; Critérios de cientificidade dos testes psicológicos: padronização; precisão; validade; Elaboração, aplicação e avaliação de instrumentos psicométricos Código de ética referente aos testes psicológicos; Satepsi.		
Bibliografia Básica		
ALCHIERI, J. C.; CRUZ, R. M. Avaliação Psicológica: Conceito, métodos e instrumentos, São Paulo:Casa do Psicólogo, 2014.		
HUTZ, C. S; BANDEIRA, D. R.; TRENTINI, C. M. Psicometria [recurso eletrônico]. Porto Alegre: Artmed, 2015.		
PASQUALI, L. Psicometria: teoria dos testes na psicologia e na educação. Petrópolis: Vozes, 2003.		
Bibliografia Complementar		
COHEN, R.J; SWERDLIK, M.E; STURMAN, E.D. Testagem e Avaliação Psicológica: introdução a testes e medidas. [recurso eletrônico]. São Paulo: Artmed, 2014.		
CRUZ, R.M.C. Avaliação e Medidas Psicológicas. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2004.		
ERTHAL, T. C. Manual de Psicometria. 7 ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2003.		
PESSOA, R. C. Elaboração de laudos psicológicos Um guia descomplicado. São Paulo: Vetor, 2016.		
URBINA, S. Testagem psicológica. Porto Alegre: Artes Médicas, 2004.		

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
TEORIAS E TÉCNICAS GRUPAIS	60	5º
EMENTA:		
Contextualizar historicamente as diferentes concepções de grupos e suas questões epistemológicas e metodológicas; Fundamentos teóricos e práticas dos processos grupais; Relações humanas; Comunicação nos grupos; Conflito, Dinâmicas de grupo.		
Bibliografia Básica		
CASTILHO, A. A dinâmica do trabalho em grupo. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1998.		
MINICUCCI, A. Dinâmica de grupo: teorias e sistemas. São Paulo: Atlas, 1997.		
OSÓRIO, L. C. Grupos: teoria e prática. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.		
Bibliografia Complementar		

BLEGER, J. Temas de psicologia: entrevista e grupos. São Paulo: Martins Fontes, 1980.

LEWIN, K. Teoria de campo em ciência social. São Paulo: Pioneira, 1965.

PICHON-RIVIÈRE, E. Processo grupal. São Paulo: Martins Fontes, 1988.

ROGERS, C. Grupos de encontro. Lisboa: Moraes, 1986.

ZIMMERMAN, D. & OSÓRIO, L. C. Como trabalhamos com grupos. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PROJETO DE EXTENSÃO IV	60	5º
EMENTA:		
Situação problema da prática profissional. Soluções práticas/intervenções. Competências gerenciais e comportamentais. Articulação de conhecimentos das áreas específicas dos cursos.		
Bibliografia Básica A bibliografia será definida pelo professor orientador de acordo com a demanda apresentada no campo de intervenção.		
Bibliografia Complementar A bibliografia será definida pelo professor orientador de acordo com a demanda apresentada no campo de intervenção.		

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
ESTÁGIO SUPERVISIONADO BÁSICO IV	60	5º
EMENTA:		
Desenvolvimento de competências básicas que definem o perfil do profissional de Psicologia, através da inserção em campos de atuação. Implicações éticas da atuação do psicólogo nos diferentes contextos da prática profissional.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA A bibliografia será definida pelo professor orientador de acordo com a demanda apresentada no campo de estágio.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR A bibliografia será definida pelo professor orientador de acordo com a demanda apresentada no campo de estágio.		

6º Período

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PSICANÁLISE	60	6º
EMENTA:		
A psicanálise e suas reflexões sobre a cultura de massa e o mal-estar da civilização. O funcionamento do grupo e o complexo de Édipo na origem das civilizações. Principais conceitos das teorias dos mais influentes seguidores e dissidentes de Freud. (Anna Freud, Jung, Lacan, Winnicott, Bion e Klein).		
Bibliografia Básica FREUD, S. Totem e Tabu e outros trabalhos. In: Edição standard brasileira das obras psicológicas		

completas de Sigmund Freud. Volume XIII. Rio de Janeiro: Imago, 1996.

FREUD, S. Psicologia das massas e análise do eu e outros textos. In: Edição standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud. Volume XV. Rio de Janeiro: Imago, 1996.

FREUD, S. O mal-estar na civilização, novas conferências introdutórias à psicanálise e outros textos. In: Edição standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud. Volume XVIII. Rio de Janeiro: Imago, 1996.

Bibliografia Complementar

BLEICHMAR, N. M., BLEICHMAR C. L. A psicanálise depois de Freud – Teoria e clínica. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.

NASIO, J. D. Cinco lições sobre a teoria de Jaques Lacan. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1993.

NETO, G. A. R. M. A Psicologia Social nos tempos de Freud. Psicologia: Teoria e Pesquisa. Vol 16, n. 2, p. 145-152, Maio-Ago 2000.

ZIMERMAN, D. E. Bion da teoria à prática – uma leitura didática. Porto Alegre: Artmed, 2004.

ZIMERMAN, David E. Fundamentos psicanalíticos: teoria, técnica, clínica - uma abordagem didática. Porto Alegre: Grupo A, 2004. E-book. ISBN 9788582711224. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582711224/>. Acesso em: 20 ago. 2024.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PSICOLOGIA COMPORTAMENTAL	60	6º
EMENTA:		
Conceito e evolução da Análise Funcional do Comportamento; elementos básicos da análise funcional; tríplice contingência; análise funcional do comportamento como estratégia diagnóstica e de atuação em diferentes contextos.		
Bibliografia Básica		
DE-FARIAS, Ana Karina CR; FONSECA, Flávia Nunes; NERY, Lorena Bezerra. Teoria e Formulação de Casos em Análise Comportamental Clínica. Artmed Editora, 2017.		
HÜBNER, Maria Martha Costa; MOREIRA, Márcio Borges. Temas clássicos da psicologia sob a ótica da análise do comportamento. Grupo Gen-Guanabara Koogan, 2000.		
SKINNER, B.F. Ciência e comportamento humano. São Paulo: Martins Fontes, 2000.		
Bibliografia Complementar		
BORGES, Nicodemos B.; CASSAS, Fernando A. Clínica analítico-comportamental: aspectos teóricos e práticos. Artmed Editora, 2009.		
BRANDÃO, M. Z. Et al (orgs.) Sobre comportamento e cognição - volume 13: contingências e metacontingências: contextos socioverbais e comportamento do terapeuta. Santo André - ESETec Editores Associados, 2004.		
DE-FARIAS, Ana Karina CR. Análise comportamental clínica: aspectos teóricos e estudos de caso. Artmed Editora, 2009.		
GUILHARDI, H. J. Et al (orgs.) Sobre o comportamento e cognição vol 8: Expondo a variabilidade. Santo André - ESETec Editores Associados; 2001.		

SKINNER, B. F. Questões recentes na análise comportamental. Campinas: Papyrus, 1991.		
COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
FUNDAMENTOS DA PSICOLOGIA FENOMENOLÓGICA E EXISTENCIAL	60	6º
EMENTA:		
Características do método fenomenológico e princípios básicos apresentados no contexto da Psicologia. Fundamentos filosóficos da teoria Fenomenológico com o olhar possibilitado ao homem na teoria Existencialista. História e evolução da matriz Fenomenológico-Existencial em Psicologia, principais autores e conceitualizações frente ao homem-no-mundo.		
Bibliografia Básica		
DARTIGUES, A. O que é a fenomenologia? 9 ed. São Paulo: Centauro, 2005.		
FORGHIERI, Y. C. (Org.) Psicologia fenomenológica: fundamentos, método e pesquisas. SÃO PAULO, Pioneira Thomson, 2004.		
BELMINO, Marcus Cézar. Os movimentos humanista-existencial e fenomenológico-existencial na Psicologia: entrelaçamentos históricos em uma narrativa breve. Simplíssimo, 2021.		
Bibliografia Complementar		
ANGERAMI-CAMON, V. A. Psicoterapia existencial. 4. ed. São Paulo: Thomson, 2007.		
CANCELLO, L.A.G. O fio das palavras: um estudo de psicoterapia existencial. São Paulo: Summus, 1991.		
FEIJOO, Ana Maria de et al. Psicoterapia fenomenológica-existencial. São Paulo: Pioneira Thomson, 2002.		
SARTRE, Jean-Paul, 1905-1980. O existencialismo é um humanismo. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.		
HUSSERL, E. Investigações lógicas: Sexta investigação: (Elementos de uma elucidação fenomenológica do conhecimento). São Paulo: Nova Cultural, 1859-1938.		

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
FUNDAMENTOS DA PSICOPATOLOGIA	75	6º
EMENTA:		
A história da loucura e o surgimento das classificações. O Normal e o patológico ao longo do ciclo vital. As alterações nas funções psíquicas elementares e o exame do estado mental.		
Bibliografia Básica		
CHENIAUX, E. Manual de Psicopatologia. São Paulo: Guanabara Koogan, 2011.		
DALGALARRONDO, P. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais. Porto Alegre: Artmed, 2000.		
PAIM, I. Curso de Psicopatologia. São Paulo: EPU, 1982.		
Bibliografia Complementar		
BARLOW, D. H; DURAND, V. M. Psicopatologia: Uma Abordagem Integrada. São Paulo: Cen-gage Learning, 2008.		
CALDERONI, D.. Psicopatologia: vertentes, diálogos, psicofarmacologia, psiquiatria, psica-nálise. São Paulo:		

Via Lettera, 2002.
FOUCAULT, M. História da loucura: Na idade clássica. 9ª ed. São Paulo: Perspectiva, 2010.
JASPERS, K. Psicopatologia Geral. V. II. Rio de Janeiro: Atheneu, 1987.
MARCELLI, D; COHEN, D. Infância e psicopatologia. Porto Alegre: Artmed, 2010.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PROJETO DE EXTENSÃO V	60	6º
EMENTA:		
Situação problema da prática profissional. Soluções práticas/intervenções. Competências gerenciais e comportamentais. Articulação de conhecimentos das áreas específicas dos cursos.		
Bibliografia Básica A bibliografia será definida pelo professor orientador de acordo com a demanda apresentada no campo de intervenção.		
Bibliografia Complementar A bibliografia será definida pelo professor orientador de acordo com a demanda apresentada no campo de intervenção.		

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
ESTÁGIO SUPERVISIONADO BÁSICO V	60	6º
EMENTA:		
Desenvolvimento de competências básicas que definem o perfil do profissional de Psicologia, através da inserção em campos de atuação. Implicações éticas da atuação do psicólogo nos diferentes contextos da prática profissional.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA A bibliografia será definida pelo professor orientador de acordo com a demanda apresentada no campo de estágio.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR A bibliografia será definida pelo professor orientador de acordo com a demanda apresentada no campo de estágio.		

7º Período

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA	60	7º
EMENTA:		
Avaliação Psicológica no Brasil. Técnicas e instrumentos de avaliação psicológica. Etapas do processo de avaliação psicológica. Documentos escritos produzidos pelo psicólogo no exercício profissional. Avaliação Psicológica nos diversos contextos de atuação profissional. Ética em avaliação psicológica.		
Bibliografia Básica CUNHA, Jurema A. Psicodiagnóstico V. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2011. E-book. ISBN 9788536307787. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#!/books/9788536307787/ . Acesso em: 07 nov. 2023.		

CRUZ, R. M. ALCHIERI, J. C. SARDA JR, J. (2002) Avaliação e medidas psicológicas. São Paulo: Casa do Psicólogo.

HUTZ, Claudio S.; BANDEIRA, Denise R.; TRENTINI, Clarissa M.; et al. Psicodiagnóstico. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2016. E-book. ISBN 9788582713129. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713129/>. Acesso em: 07 nov. 2023.

Bibliografia Complementar

AFFONSO, Rosa M L. Ludodiagnóstico. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2012. E-book. ISBN 9788536326962. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536326962/>. Acesso em: 07 nov. 2023.

BENJAMIN, A. (1969). A entrevista de ajuda. 11.ed. São Paulo: Martins Fontes.

COHEN, Ronald J.; SWERDLIK, Mark E.; STURMAN, Edward D. Testagem e avaliação psicológica. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2014. E-book. ISBN 9788580554106. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580554106/>. Acesso em: 07 nov. 2023.

MACKINNON, R; Michels, R; Buckley, P. (2008). A entrevista psiquiátrica na prática clínica. 2.ed. Porto Alegre: Artmed.

NORONHA, A P P; SANTOS, A; SISTO, F; ZIVIANI, C. (2006). Facetas do fazer em avaliação psicológica. São Paulo: Vetor.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PSICOLOGIA HOSPITALAR	45	7º
EMENTA:		
Aspectos históricos, teóricos e metodológicos da psicologia hospitalar; implicações psicológicas nos processos de adoecimento e hospitalização; abordagens psicológicas de prevenção, promoção e avaliação; atuação do psicólogo junto à equipe multidisciplinar e interdisciplinar.		
Bibliografia Básica		
ANGERAMI-CAMON, V. A; TRUCHARTE, F. A. R; KNIJNIK, R. B; SEBASTIANI, R. W. Psicologia hospitalar. São Paulo: Pioneira Thomson, 1994.		
CAMPOS, T. C. P. Psicologia hospitalar. São Paulo: E.P.U., 1995.		
LAZZARETTI, C. T; OLIVEIRA, W; GUIMARÃES, S. W. C. M.; PRESTES, D. C. Manual de psicologia hospitalar. São Paulo: Unificado, 2007.		
Bibliografia Complementar		
ANGERAMI-CAMON, V. A. CHIATONE, H. B. C. E a psicologia entrou no hospital. São Paulo: Pioneira, 2003.		
MARTINS, C et al. Perspectivas da relação médico-paciente. Porto Alegre: Artmed, 2011.		
MEZZOMO, A. A; MEDEIROS, W. B. de; RUBO, N. P; PRADO, J. T. C. Fundamentos da humanização hospitalar. São Paulo: Loyola, 2003.		
NIGRO, M. Hospitalização: o impacto na criança, no adolescente e no psicólogo hospitalar. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2004.		
ROMANO, B. W; MACIEL, C. L. C; RUSCHEL, P. P; LIMA, A. M. C. A prática da psicologia nos hospitais. São Paulo: Pioneira, 1998.		

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PSICOLOGIA FENOMENOLÓGICA E EXISTENCIAL	60	7º
EMENTA:		
Apresentar características do método fenomenológico e princípios básicos existencialistas presentes na Psicologia. Aproximação dos fundamentos filosóficos da prática psicológica através da Psicanálise existencial. Compreensão da relação e de processos psicológicos a partir do enfoque da fenomenologia-existencial. Relacionar a teoria, a técnica e a prática da análise existencial através do estudo da constituição de ser.		
Bibliografia Básica		
ANGERAMI, V.A. As várias faces da psicologia fenomenológico-existencial. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.		
NASCIMENTO, A. B, CAMPOS, C. M, ALT, F. Psicologia Fenomenológica, Psicanálise existencial e possibilidades clínicas a partir de Sartre. Estudos e Pesquisas em Psicologia, v.12 n.3, 706 –723, 2012.		
SARTRE, Jean-Paul, 1905-1980. O existencialismo é um humanismo. 3. Ed. Petrópolis: Vozes, 2014.		
Bibliografia Complementar		
ANGERAMI, V.A (org) Psicoterapia e Subjetivação: uma análise de fenomenologia, emoção e percepção. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.		
CANCELO, L.A.G. O fio das palavras: um estudo de psicoterapia existencial. São Paulo: Summus, 1991.		
ERTHAL, T.C.S. Psicoterapia Vivencial: uma abordagem Existencial em Psicoterapia. RJ: Livro Pleno, 2004.		
GILES, T.R. História do Existencialismo e da Fenomenologia. São Paulo: EPU, 1989		
SARTRE. O ser e o nada: ensaio de ontologia fenomenológica. Trad. Paulo Perdigão. 18ª. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.		

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
TÉCNICAS DE EXAME PSICOLÓGICO	60	7º
EMENTA:		
Aplicação, correção e avaliação de técnicas projetivas de avaliação psicológica. Aspectos conceituais e operacionais do processo diagnóstico contendo técnicas projetivas. A avaliação neuropsicológica ao longo do ciclo vital: objetivos, instrumentos, técnicas, testes e entrevistas. Princípios básicos de reabilitação neuropsicológica. Implicações éticas no uso de técnicas de exame psicológico e elaboração de documentos escritos.		
Bibliografia Básica		
MALLOY-DINIZ, L.F; FUENTES, D; MATTOS, P; ABREU, N. Avaliação Neuropsicológica. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2018.		
CHABERT, Catherine. Psicanálise e métodos projetivos. SÃO PAULO: Vetor, 2004.		
HUTZ, Claudio S.; BANDEIRA, Denise R.; TRENTINI, Clarissa M.; et al. Psicodiagnóstico. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2016. E-book. ISBN 9788582713129. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713129/ . Acesso em: 07 nov. 2023.		

Bibliografia Complementar

AZAMBUJA, L.S. Avaliação neuropsicológica do idoso. RBCEH, Passo Fundo, v.4, n. 2, p. 40-45, jul-dez 2007.
BUCK, J. N. (2003). H-T-P: Casa – Árvore – Pessoa. Técnica Projetiva de Desenho: Manual e Guia de Interpretação. (1ª ed.). São Paulo: Vetor.

VILLEMOR-AMARAL, A. E. (2016). As Pirâmides Coloridas de Pfister para crianças e adolescentes. Manual e Guia de Interpretação. (4ª ed.). Casa do Psicólogo.

NORONHA, A P P; SANTOS, A; SISTO, F; ZIVIANI, C. (2006). Facetas do fazer em avaliação psicológica. São Paulo: Vetor.

HUTZ, C. S. Avanços em avaliação psicológica e neuropsicológica de crianças e adolescentes. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010.

CUNHA, Jurema A. Psicodiagnóstico V. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2011. E-book. ISBN 9788536307787. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536307787/>. Acesso em: 07 nov. 2023.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PSICOLOGIA JURÍDICA	45	7º

EMENTA:

A interface entre a psicologia Jurídica e o Direito e sua trajetória histórica. Psicologia Jurídica e Direitos Humanos. Teoria geral dos Direitos Humanos (DH). Os direitos fundamentais de crianças e adolescentes à luz da legislação vigente e as contribuições da Psicologia Jurídica; Violência Intrafamiliar e a Psicologia Jurídica; Sistema Socioeducativo e a atuação do psicólogo. O sistema prisional e as práticas em psicologia. Relação do crime com transtornos mentais; Atuação do psicólogo em contextos forenses; Avaliação psicológica no contexto forense e a produção de documentos escritos. Questões éticas e a prática da psicologia no judiciário. Temas emergentes em psicologia jurídica.

Bibliografia Básica

AZAMBUJA, Maria R F.; FERREIRA, Maria H M. Violência sexual contra crianças e adolescentes. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2010. E-book. ISBN 9788536324869. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536324869/>. Acesso em: 07 nov. 2023.

GONÇALVES, Hebe Signorini; BRANDÃO, Eduardo Ponte (orgs.). Psicologia jurídica no Brasil. Rio de Janeiro: NAU, 2008.

PUTHIN, Sarah R.; PIRES, Luciana R.; AMARAL, Sabine H.; et al. Psicologia jurídica. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, [Inserir ano de publicação]. E-book. ISBN 9788595025783. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595025783/>. Acesso em: 07 nov. 2023.

Bibliografia Complementar

CAIRES, Maria Adelaide de Freitas. Psicologia Jurídica: implicações conceituais e aplicações práticas. São Paulo: Vetor, 2003.

CEZAR-FERREIRA, Verônica A M.; MACEDO, Rosa M S. Guarda compartilhada. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2016. E-book. ISBN 9788582713334. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713334/>. Acesso em: 07 nov. 2023.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA, Psicologia na interface com a justiça e Direitos Humanos. Brasília: CFP, 2011. Disponível em: <https://site.cfp.org.br/publicacao/psicologia-em-interface-com-a-justia-e-os-direitos-humanos/> Acesso em: 07 nov. 2023.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA, Falando sério sobre prisões, prevenção e segurança pública. Brasília: CFP, 2008. Disponível em: https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2008/12/cartilha_falando_serio.pdf Acesso em: 07 nov. 2023.

STEIN, Lilian M. Falsas memórias: fundamentos científicos e suas aplicações clínicas e jurídicas. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2010. E-book. ISBN 9788536321530. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536321530/>. Acesso em: 07 nov. 2023.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PROJETO DE EXTENSÃO VI	60	7º
EMENTA:		
Situação problema da prática profissional. Soluções práticas/intervenções. Competências gerenciais e comportamentais. Articulação de conhecimentos das áreas específicas dos cursos.		
Bibliografia Básica		
A bibliografia será definida pelo professor orientador de acordo com a demanda apresentada no campo de intervenção.		
Bibliografia Complementar		
A bibliografia será definida pelo professor orientador de acordo com a demanda apresentada no campo de intervenção.		

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
ESTÁGIO SUPERVISIONADO BÁSICO VI	60	7º
EMENTA:		
Intervenção psicológica em contextos da Prática Profissional do Psicólogo a partir de projetos supervisionados. Elaboração de relatório do estágio supervisionado.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
A bibliografia será definida pelo professor orientador de acordo com a demanda apresentada no campo de estágio.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
A bibliografia será definida pelo professor orientador de acordo com a demanda apresentada no campo de estágio.		

8º Período

ÊNFASES: Psicologia e Processos de Prevenção e Promoção da Saúde e Bem-Estar e Psicologia e Processos Clínicos

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
NEUROPSICOLOGIA	45	8º
EMENTA:		
Correlação neurológica e psicológica do comportamento; História da Neuropsicologia; Formas de intervenção em Neuropsicologia; Teorias dos sistemas funcionais; Distúrbios neurológicos; Neuropsicologia do desenvolvimento.		
Bibliografia Básica		
FUENTES, D; MALLOY-DINIZ, L.F; CAMARGO, C. H; COSENZA, R.M. Neuropsicologia: Teoria e Técnica. 2ª edição. Porto Alegre: Artmed, 2014.		

GIL, R. Neuropsicologia. São Paulo: Santos, 2010

MALLOY-DINIZ, LF; MATTOS, P; ABREU, N; FUENTES D. Neuropsicologia: aplicações clínicas. Porto Alegre, ARTMED, 2016.

Bibliografia Complementar

ABRISQUETA-GOMES, J. Reabilitação neuropsicológica: abordagem interdisciplinar e modelos conceituais na prática clínica. Porto Alegre: Artmed, 2012.

ANDRADE, A.F; DAMIN, A.E; ADDA, C.C; GUARIGLIA, C. Neuropsicologia Clínica. São Paulo: Roca, 2012.

MALLOY-DINIZ, L. et.al. Avaliação neuropsicológica. Porto Alegre: Artmed, 2010

SALLES, J F de; HAASE, VG; Malloy-Diniz, LF. Neuropsicologia do Desenvolvimento: infância e adolescência. Porto Alegre, ARTMED, 2016.

SEABRA, A.G. et.al Teoria e pesquisa em avaliação neuropsicológica. São Paulo: Memnon, 2009

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PSICOLOGIA E POLÍTICAS PÚBLICAS	75	8º
EMENTA:		
Psicologia e saúde pública: A formação e a prática do psicólogo no Sistema Único de Saúde: desafios atuais; Introdução a conceitos básicos: integralidade, subjetividade e território; Campos de atuação: o trabalho do psicólogo na Atenção Básica; na Média e na Alta complexidade. Psicologia e assistência social: O Sistema Único de Assistência Social; O trabalho do psicólogo em situações de proteção e de violação de direitos; Principais políticas de Assistência Social; Psicologia e políticas públicas educacionais: Histórico e marcos legais das políticas educacionais; A inserção do psicólogo em questões atuais: alunos com necessidades educacionais especiais; educação do campo; educação à distância; fracasso escolar.		
Bibliografia Básica		
VIGUERAS, Evelyn (org.). Psicologia da saúde. São Paulo: Pearson Publicações, 2014.		
SPINK, Mary Jane P. Psicologia Social e da Saúde: práticas, saberes e sentidos. 9a. ed. Petrópolis/RJ: Vozes, 2013.		
SPINK, Mary Jane P. (org.). A psicologia em diálogo com o SUS: prática profissional e produção acadêmica. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010.		
Bibliografia Complementar		
STRAUB, Richard O. Psicologia da saúde. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2014. E-book. ISBN 9788582710548. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582710548/ . Acesso em: 07 nov. 2023.		
FERREIRA, Maria Cristina; MENDONÇA, Helenides (org.). Saúde e bem-estar no trabalho: Dimensões individuais e culturais. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2012.		
NARVAI, Paulo C. SUS: uma reforma revolucionária. Para defender a vida. (Coleção ensaios). [Digite o Local da Editora]: Grupo Autêntica, 2022. E-book. ISBN 9786559281442. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559281442/ . Acesso em: 07 nov. 2023.		
SARAIVA, Luís Fernando de O. Assistência social e psicologia: (Des)encontros Possíveis. [Digite o Local da		

Editora]: Editora Blucher, 2017. E-book. ISBN 9788521211679. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521211679/>. Acesso em: 07 nov. 2023.

DIAS, Reinaldo; MATOS, Fernanda Costa de. Políticas públicas: princípios, propósitos e processos. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2012. E-book. ISBN 9788522484478. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522484478/>. Acesso em: 07 nov. 2023.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PROJETO DE PESQUISA EM PSICOLOGIA	30	8º

EMENTA:

Prática em elaboração de um projeto de pesquisa em Psicologia contemplando: problema de pesquisa; relevância social e científica, revisão de literatura; fontes de informação; método e procedimentos de coleta de dados.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SHAUGHNESSY, John J.; ZECHMEISTER, Jeanne S.; ZECHMEISTER, Eugene B. Metodologia de Pesquisa em Psicologia. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2012. E-book. ISBN 9788580551013. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580551013/>. Acesso em: 25 out. 2023.

REY, Fernando Luis G. Pesquisa Qualitativa em Psicologia - Os Processos de Construção da Informação. [Digite o Local da Editora]: Cengage Learning Brasil, 2012. E-book. ISBN 9788522114139. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522114139/>. Acesso em: 25 out. 2023.

LAKATOS, Eva M. Técnicas de Pesquisa. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788597026610. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026610/>. Acesso em: 25 out. 2023.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FAINTUCH, Joel. Ética em pesquisa: em medicina, ciências humanas e da saúde. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2021. E-book. ISBN 9786555761900. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555761900/>. Acesso em: 25 out. 2023

DANCEY, Christine; REIDY, John. Estatística sem matemática para psicologia. (Métodos de pesquisa). [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788584291434. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584291434/>. Acesso em: 25 out. 2023.

FERREIRA, Tânia; VORCARO, Angela. Pesquisa e psicanálise. [Digite o Local da Editora]: Grupo Autêntica, 2018. E-book. ISBN 9788551301630. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788551301630/>. Acesso em: 25 out. 2023.

CORDAZZO, Sheila Tatiana Duarte et al . Metodologia observacional para o estudo do brincar na escola. Aval. psicol., Porto Alegre , v. 7, n. 3, p. 427-438, dez. 2008 . Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-04712008000300014&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 25 out. 2023.

SILVARES, Edwiges Ferreira de Mattos. O papel do registro de observação de comportamentos e da quantificação no diagnóstico clínico comportamental. Psicol. USP, São Paulo , v. 2, n. 1-2, p. 105-109, 1991 . Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1678-51771991000100009&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 25 out. 2023.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PSICOLOGIA GÊNERO E SEXUALIDADE HUMANA	60	8º

EMENTA:

Sexualidade – aspectos históricos e sociais. Concepções acerca do gênero, corpo e sexualidade. Sexo biológico, papéis sexuais, identidade de gênero, orientação sexual. Mitos e tabus acerca da sexualidade. Sexo/gênero e sua produção histórica. Relações de gênero. Diversidade sexual. Pluralidade de identidades de gênero, processos de exclusão vivenciados por pessoas de identidade trans. Movimentos sociais e sexualidades.

Bibliografia Básica

WOOD, Gary W. A psicologia do gênero. [Digite o Local da Editora]: Editora Blucher, 2021. E-book. ISBN 9786555062168. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555062168/>. Acesso em: 07 nov. 2023.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA - Nota técnica sobre a Resolução CFP nº 01/1999. Disponível em: <https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2021/06/Nota-T%C3%A9cnica-1-Resolu%C3%A7%C3%A3o-01.1999.pdf>. Acesso em: 07 nov. 2023.

HOLOVKO, Cândida S.; CORTEZZI, Cristina M. Sexualidades e gênero: Desafios da Psicanálise. [Digite o Local da Editora]: Editora Blucher, 2017. E-book. ISBN 9788521212522. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521212522/>. Acesso em: 07 nov. 2023.

Bibliografia Complementar

TEPERMAN, Daniela; GARRAFA, Thais; IACONELLI, Vera. Gênero. [Digite o Local da Editora]: Grupo Autêntica, 2020. E-book. ISBN 9786588239803. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786588239803/>. Acesso em: 07 nov. 2023.

VIANNA, Cláudia. Políticas de educação, gênero e diversidade sexual. [Digite o Local da Editora]: Grupo Autêntica, 2018. E-book. ISBN 9788551304006. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788551304006/>. Acesso em: 07 nov. 2023.

LATTANZIO, Felipe F. O lugar do gênero na psicanálise: Metapsicologia, identidade, novas formas de subjetivação. [Digite o Local da Editora]: Editora Blucher, 2021. E-book. ISBN 9786555063004. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555063004/>. Acesso em: 07 nov. 2023.

SILVA, Maria Cecília Pereira da. Sexualidade começa na infância. [Digite o Local da Editora]: Editora Blucher, 2023. E-book. ISBN 9786555064230. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555064230/>. Acesso em: 07 nov. 2023.

FREITAS, Maria Ester de; DANTAS, Marcelo. Diversidade Sexual e Trabalho. [Digite o Local da Editora]: Cengage Learning Brasil, 2016. E-book. ISBN 9788522126286. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522126286/>. Acesso em: 07 nov. 2023.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PROJETO DE EXTENSÃO VII	60	8º
EMENTA:		
Situação problema da prática profissional. Soluções práticas/intervenções. Competências gerenciais e comportamentais. Articulação de conhecimentos das áreas específicas dos cursos.		
Bibliografia Básica		
A bibliografia será definida pelo professor orientador de acordo com a demanda apresentada no campo de intervenção.		
Bibliografia Complementar		
A bibliografia será definida pelo professor orientador de acordo com a demanda apresentada no		

campo de intervenção.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
ESTÁGIO SUPERVISIONADO ESPECÍFICO I	120	8º
EMENTA:		
Intervenção psicológica em contextos da Prática Profissional do Psicólogo a partir de projetos supervisionados. Elaboração de relatório do estágio supervisionado.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
A bibliografia será definida pelo professor orientador de acordo com a demanda apresentada no campo de estágio.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
A bibliografia será definida pelo professor orientador de acordo com a demanda apresentada no campo de estágio.		

9º Período

ÊNFASES: Psicologia e Processos de Prevenção e Promoção da Saúde e Bem-Estar e Psicologia e Processos Clínicos

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PSICOPATOLOGIA APLICADA	60	9º
EMENTA:		
Transtorno do desenvolvimento psicológico, Transtornos do comportamento e transtornos emocionais que aparecem habitualmente durante a infância ou a adolescência. Demências e outras lesões cerebrais de causa orgânica; Transtornos mentais devido a uso de substâncias psicoativas; Esquizofrenia e outras psicoses. Transtornos de humor. Transtornos Mentais orgânicos, mentais e comportamentais.		
Bibliografia Básica		
(APA), American Psychiatric A. DSM-5. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2016. E-book. ISBN 9788582711835. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582711835/ . Acesso em: 07 nov. 2023.		
MACKINNON, Roger A.; MICHELS, Robert; BUCKLEY, Peter J. A entrevista psiquiátrica na prática clínica: de acordo com o DSM-5. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2017. E-book. ISBN 9788582714393. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714393/ . Acesso em: 07 nov. 2023.		
NUSSBAUM, Abraham M. Guia para o exame diagnóstico segundo o DSM-5. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2015. E-book. ISBN 9788582711538. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582711538/ . Acesso em: 07 nov. 2023.		
Bibliografia Complementar		
BARNHILL, John W. Casos clínicos do DSM-5. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2015. E-book. ISBN 9788582711576. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582711576/ . Acesso em: 07 nov. 2023.		

FIRST, Michael B. Manual de diagnóstico diferencial do DSM-5. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2015. E-book. ISBN 9788582712078. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582712078/ . Acesso em: 07 nov. 2023.
FIRST, Michael B.; WILLIAMS, Janet B.; KARG, Rhonda S.; et al. Entrevista clínica estruturada para os transtornos do DSM-5. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2017. E-book. ISBN 9788582714270. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714270/ . Acesso em: 07 nov. 2023.
ROBERTS, Laura W.; LOUIE, Alan K. Guia de estudo para o DSM-5. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2017. E-book. ISBN 9788582714003. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714003/ . Acesso em: 07 nov. 2023.
ROTTERDAM, E. Elogio da loucura. São Paulo: Martin Claret. 2004.

COMPONENTE - ELETIVA	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
FELICIDADE – PSICOLOGIA POSITIVA, SENTIDO E PROPÓSITO DE VIDA	30	9º ou 10º
EMENTA:		
O que é felicidade? Neurociência da felicidade. Bases da Psicologia Positiva. Teoria da Motivação humana. Auto realização e felicidade. O papel da Gratidão. Mindfulness e seus benefícios. Conceito de Flow. Sentido e Propósito. Habilidades socioemocionais para a vida.		
Bibliografia Básica		
FRANKL, Vitor E. em busca de sentido: o psicólogo no campo de concentração. Editora Vozes, Petropolis, RJ, 2009.		
REEVE, Johnmarshall. Motivação e Emoção, 4ª edição. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2006. E-book. ISBN 978-85-216-2366-3. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2366-3/ . Acesso em: 07 nov. 2023.		
SHAWN, Achor. O jeito Harvard de ser feliz. 1ª Edição, Editora Saraiva, São Paulo, SP. 2012.		
Bibliografia Complementar		
MASLOW, Abraham H. Motivação e Personalidade. 1ª ed. Harper & Irmãos, 1954.		
SELLIGMAN, Martin. Florescer. Editora Objetiva, Rio de Janeiro, RJ, 2011.		
CHITTISTER, Joan. O livro da felicidade. 1ª reimpressão, 2019. Editora Vozes, Petrópolis, RJ, 2019.		
SNYDER, C.R; LOPEZ, Shane J. Psicologia positiva: uma abordagem científica e prática das qualidades humanas. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2011. E-book. ISBN 9788536318288. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536318288/ . Acesso em: 07 nov. 2023.		
SILVA, Talita Fernanda da. Fundamentos da psicologia positiva. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2021. E-book. ISBN 9786589881650. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786589881650/ . Acesso em: 07 nov. 2023.		

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
TÓPICOS ESPECIAIS I	30	9º
EMENTA:		
Os Tópicos Especiais são componentes curriculares dos cursos, voltados para reforçar a interdisciplinaridade e a correção de lacunas existentes no processo de aprendizagem da formação do aluno do curso específico. Sendo cumpridas através de módulos, com conteúdos definidos por avaliação-diagnóstica dos alunos,		

observado a regulamentação expedida pela Instituição.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

A bibliografia será definida pelo professor, em conjunto com o colegiado, de acordo com os objetivos definidos por avaliação diagnóstica.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

A bibliografia será definida pelo professor, em conjunto com o colegiado, de acordo com os objetivos definidos por avaliação diagnóstica.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
ESTÁGIO SUPERVISIONADO ESPECÍFICO II	180	9º
EMENTA:		
Intervenção psicológica em contextos da Prática Profissional do Psicólogo a partir de projetos supervisionados. Elaboração de relatório do estágio supervisionado.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
A bibliografia será definida pelo professor orientador de acordo com a demanda apresentada no campo de estágio.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
A bibliografia será definida pelo professor orientador de acordo com a demanda apresentada no campo de estágio.		

ÊNFASE Psicologia e Processos Clínicos

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
CLÍNICA DE BASE PSICANALÍTICA	45	9º
EMENTA:		
As possibilidades de atuação do psicanalista no contexto clínico. Aplicabilidade dos conceitos básicos da técnica psicanalítica: transferência, contratransferência, associação livre, compulsão à repetição, interpretação, insight, a direção da cura e seus impasses. As diversas modalidades da técnica psicanalítica: a psicanálise clássica, a psicoterapia breve e a de apoio. As implicações éticas na atuação profissional do psicanalista e a formação pessoal.		
Bibliografia Básica		
ZIMERMAN, David E. Vivências de um psicanalista. Porto Alegre: Grupo A, 2007. E-book. ISBN 9788536312903. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536312903/ . Acesso em: 21 ago. 2024.		
MELMAN, C. Clínica psicanalítica. Salvador: Ágalma, 1991.		
HERRMANN, Fabio. O que é psicanálise: para iniciantes ou não.... São Paulo: Editora Blucher, 2015. E-book. ISBN 9788521209324. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521209324/ . Acesso em: 21 ago. 2024.		
Bibliografia Complementar		
EIZIRIK, Cláudio L.; AGUIAR, Rogério W.; SCHESTATSKY, Sidnei S. Psicoterapia de orientação analítica. Porto Alegre: Grupo A, 2015. E-book. ISBN 9788582711491. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582711491/ . Acesso em: 21 ago. 2024.		
FIORINI, H. J. Teoria e técnica de psicoterapias. São Paulo: Vmf Martins Fontes, 1999.		

MORETTO, M. L. T. O que pode um analista no hospital? São Paulo: Casa do Psicólogo, 2008.

WINOGRAD, Monah. **O que pode a psicanálise**. São Paulo: Editora Blucher, 2019. E-book. ISBN 9788521214564. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521214564/>. Acesso em: 21 ago. 2024.

ZIMERMAN, David E. Fundamentos psicanalíticos: teoria, técnica, clínica - uma abordagem didática. Porto Alegre: Grupo A, 2004. E-book. ISBN 9788582711224. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582711224/>. Acesso em: 21 ago. 2024.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
CLÍNICA DE BASE COMPORTAMENTAL	60	9º
EMENTA:		
Behaviorismo radical e análise do comportamento. Análise funcional no contexto terapêutico. Psicoterapia de terceira onda (ACT, FAP, DBT); psicoterapia de grupo, infantil, casal e individual. Questões da prática profissional: formação, e psicoterapia pessoal, implicações éticas na atuação do psicólogo.		
Bibliografia Básica		
KOHLENBERG, R. FAP – Psicoterapia Analítica Funcional: Criando relações intensas e curativas. ESETec, 1991.		
MATOS, M. A. Análise funcional do comportamento. Rev. Estudos de Psicologia, PUC – Campinas, v. 16, n.3, p. 8- 18, setembro/dezembro 1999.		
SKINNER, B.F. Ciência e comportamento humano. São Paulo: Martins Fontes, 2000.		
Bibliografia Complementar		
BRANDÃO, M. Z. Et al (orgs.) Sobre comportamento e cognição - volume 13: contingências e metacontingências: contextos socioverbais e comportamento do terapeuta. Santo André - ESETec Editores Associados, 2004.		
BRANDÃO, M. Z. Et al (orgs.) Sobre comportamento e cognição - volume 14: entendendo a psicologia comportamental e cognitiva aos contextos da saúde, das organizações, das relações pais e filhos e das escolas. Santo André - ESETec Editores Associados, 2004.		
DELITTI M. (org) Sobre comportamento e cognição - volume 2: a prática da análise do comportamento e da terapia cognitivo-comportamental. Santo André - ESETec Editores Associados, 2001.		
GUILHARDI, H. J. Et al (orgs.) Sobre o comportamento e cognição vol 8: Expondo a variabilidade. Santo André - ESETec Editores Associados; 2001.		
KOHLENBERG, R. Um guia para a psicoterapia Analítica Funcional (FAP): Consciência, coragem, amor e behaviorismo. ESETec, 2011.		

ÊNFASE Psicologia e Processos de Prevenção e Promoção da Saúde e Bem-Estar

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
TEORIA E TÉCNICAS PSICOTERÁPICAS PSICANÁLISE	45	9º
EMENTA:		
As possibilidades de atuação do psicanalista em diferentes contextos. Aplicabilidade dos conceitos básicos da		

técnica psicanalítica: transferência, contratransferência, associação livre, compulsão à repetição, interpretação, insight, a direção da cura e seus impasses. As diversas modalidades da técnica psicanalítica: a psicanálise clássica, a psicoterapia breve e a de apoio. As implicações éticas na atuação profissional do psicanalista e a formação pessoal.

Bibliografia Básica

MCWILLIAMS, N. Diagnóstico Psicanalítico: Entendendo a estrutura de personalidade no processo clínico. 2ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

PRADO, L. C. et al. Psicoterapia breve pais-bebê: Revisando a literatura. Revista de Psiquiatria do Rio Grande do Sul, v. 31, n. 3 supl, p. 1-13, 2009.

ZIMERMAN, D. Manual de Técnica Psicanalítica: Uma re-visão. Porto Alegre: Artmed, 2004.

Bibliografia Complementar

KOCK, Adelaide. Os elementos mais básicos da terapia psicanalítica. Arq. Neuro-Psiquiatr. São Paulo, v. 3, n. 4, p. 458-466, dezembro de 1945. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0004-282X1945000400009

PINHEIRO, Nadja Nara Barbosa. Psicanálise, teoria e clínica: reflexões sobre sua proposta terapêutica. Psicol. cienc. prof. vol.19 no.2 Brasília 1999. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-98931999000200004

SARAIVA, L.A. & NUNES, M.L.T. A supervisão na formação do analista e do psicoterapeuta psicanalítico. Estudos de Psicologia, 2007, 12 (3), 259-268. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/epsic/v12n3/a08v12n3>

FREUD, S. (1969/2006) Casos clínicos – caso I Srta. Anna O. In: Edição Standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud. Estudos sobre a Histeria (1893-1895), Rio de Janeiro: Imago Editora, vol. II.

FREUD, S. (1969/2006) Cinco lições de Psicanálise. In: Edição Standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud. Cinco lições de Psicanálise, Leonardo da Vinci e outros trabalhos (1910), Rio de Janeiro: Imago Editora, vol. XI.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
TEORIA E TÉCNICAS PSICOTERÁPICAS COMPORTAMENTALISMO	60	9º
EMENTA:		
Intervenção em Behaviorismo radical, Análise do comportamento e Análise funcional nos diferentes contextos de atuação do psicólogo. Questões da prática profissional: formação, e psicoterapia pessoal, implicações éticas na atuação do psicólogo.		
Bibliografia Básica		
DE-FARIAS, Ana Karina CR; FONSECA, Flávia Nunes; NERY, Lorena Bezerra. Teoria e Formulação de Casos em Análise Comportamental Clínica. Artmed Editora, 2017.		
KOHLENBERG, R. J. FAP – Psicoterapia Analítica Funcional: Criando Relações Terapêuticas Intensas e Curativas. Santo André: ESETec, 2006.		
SKINNER, B. F. Sobre o behaviorismo. 11 ed. São Paulo: Cultrix. 1995.		
Bibliografia Complementar		
DELITTI, M.; DERDIK P. Terapia analítico comportamental em grupo.		

SKINNER, B. F. Ciência e comportamento humano. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

SKINNER, B. F. Questões recentes na análise comportamental. 3 ed. Campinas: Papyrus. 2002.

TOURINHO, E.. Z. Análise do comportamento – investigações históricas, conceituais e aplicadas. São Paulo: Roca, 2010.

ZAMIGNANI, D. A Clínica de portas abertas. ESETec. 2007.

10º Período

ÊNFASES Psicologia e Processos de Prevenção e Promoção da Saúde e Bem-Estar e Psicologia e Processos Clínicos

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PSICOFARMACOLOGIA	60	10º
EMENTA:		
Mecanismos de neurotransmissão cerebral e sua interpretação, substâncias que modificam a neurotransmissão. Psicofármacos e suas indicações clínicas. Psicofarmacologia e Psicoterapias.		
Bibliografia Básica		
ELISABETSKY, Elaine; HERRMANN, Ana P.; PIATO, Angelo; LINCK, Viviane de M. Descomplicando a psicofarmacologia. [Digite o Local da Editora]: Editora Blucher, 2021. E-book. ISBN 9786555062717. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555062717/ . Acesso em: 07 nov. 2023.		
OLIVEIRA, Irismar R.; SCHWARTZ, Thomas; STAHL, Stephen M. Integrando psicoterapia e psicofarmacologia. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2015. E-book. ISBN 9788582711651. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582711651/ . Acesso em: 07 nov. 2023.		
STAHL, Stephen M. Fundamentos de psicofarmacologia de Stahl: guia de prescrição. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788582715307. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715307/ . Acesso em: 07 nov. 2023.		
Bibliografia Complementar		
SENA, Eduardo Pondé de; MIRANDA-SCIPPA, Ângela M A.; QUARANTINI, Lucas de C.; OLIVEIRA, Irismar. Irismar - Psicofarmacologia clínica. [Digite o Local da Editora]: MedBook Editora, 2011. E-book. ISBN 9786557830680. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830680/ . Acesso em: 07 nov. 2023.		
SCHATZBERG, Alan F.; DEBATTISTA, Charles. Manual de psicofarmacologia clínica. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2017. E-book. ISBN 9788582713587. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713587/ . Acesso em: 07 nov. 2023.		
LÜLLMANN, Heinz; MOHR, Klaus; HEIN, Lutz. Farmacologia. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2017. E-book. ISBN 9788582713815. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713815/ . Acesso em: 07 nov. 2023.		
WHALEN, Karen; FINKELL, Richard; PANAVELIL, Thomas A. Farmacologia ilustrada. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2016. E-book. ISBN 9788582713235. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713235/ . Acesso em: 07 nov. 2023.		

SADOCK, Benjamin J.; SADOCK, Virginia A.; SUSSMAN, Norman. Manual de farmacologia psiquiátrica de Kaplan & Sadock. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2015. E-book. ISBN 9788582711163. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582711163/ . Acesso em: 07 nov. 2023.		
COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
TÓPICOS ESPECIAIS II	30	10º
EMENTA:		
Os Tópicos Especiais são componentes curriculares dos cursos, voltados para reforçar a interdisciplinaridade e a correção de lacunas existentes no processo de aprendizagem da formação do aluno do curso específico. Sendo cumpridas através de módulos, com conteúdos definidos por avaliação-diagnóstica dos alunos, observado a regulamentação expedida pela Instituição.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
A bibliografia será definida pelo professor, em conjunto com o colegiado, de acordo com os objetivos definidos por avaliação diagnóstica.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
A bibliografia será definida pelo professor, em conjunto com o colegiado, de acordo com os objetivos definidos por avaliação diagnóstica.		

COMPONENTE - ELETIVA	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
LIBRAS	30	9º ou 10º
EMENTA:		
História da pessoa com surdez ao longo dos tempos. Conceito e caracterização da surdez. Mitos e verdades sobre as línguas de sinais e a pessoa com surdez. Parâmetros para a realização dos sinais na Libras. Datilologia ou processo datilológico. Prática em Libras – vocabulário básico e vocabulário específico da área da saúde.		
Bibliografia Básica		
MORAIS, Carlos E L.; PLINSKI, Rejane R K.; MARTINS, Gabriel P. T C.; et al. Libras. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788595027305. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027305/ . Acesso em: 07 nov. 2023.		
QUADROS, Ronice M.; KARNOPP, Lodenir B. Língua de sinais brasileira. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2003. E-book. ISBN 9788536311746. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536311746/ . Acesso em: 07 nov. 2023.		
SACKS, Oliver W. Vendo vozes: uma viagem ao mundo dos surdos. Tradução de Laura Teixeira Motta. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.		
Bibliografia Complementar		
CAPOVILLA, Fernando César, Raphael, Walkiria Duarte. ENCICLOPÉDIA DA LÍNGUA DE SINAIS BRASILEIRA VOL. 7: O Mundo do Surdo em Libras. Editora: Ed.USP. Ano de Publicação: 2019.		
BOTELHO, Paula. Linguagem e letramento na educação dos surdos - Ideologias e práticas pedagógicas. [Digite o Local da Editora]: Grupo Autêntica, 2007. E-book. ISBN 9788582179314. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582179314/ . Acesso em: 07 nov. 2023.		
QUADROS, Ronice M. Língua de herança. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2017. E-book. ISBN 9788584291113. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584291113/ . Acesso em: 07 nov. 2023.		
CORRÊA, Ygor; CRUZ, Carina R. Língua brasileira de sinais e tecnologias digitais. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788584291687. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584291687/ . Acesso em: 07 nov. 2023.		

PEREIRA, Rachel de C. Surdez: Aquisição de Linguagem e Inclusão Social. [Digite o Local da Editora]: Thieme Brasil, 2017. E-book. ISBN 9788554651619. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788554651619/>. Acesso em: 07 nov. 2023.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
TCC	30	10º

EMENTA:

Implementação de um projeto de pesquisa e análise dos dados. Apresentação dos resultados. A ética na pesquisa com animais e seres humanos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SHAUGHNESSY, John J.; ZECHMEISTER, Jeanne S.; ZECHMEISTER, Eugene B. Metodologia de Pesquisa em Psicologia. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2012. E-book. ISBN 9788580551013. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580551013/>. Acesso em: 25 out. 2023.

REY, Fernando Luis G. Pesquisa Qualitativa em Psicologia - Os Processos de Construção da Informação. [Digite o Local da Editora]: Cengage Learning Brasil, 2012. E-book. ISBN 9788522114139. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522114139/>. Acesso em: 25 out. 2023.

LAKATOS, Eva M. Técnicas de Pesquisa. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788597026610. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026610/>. Acesso em: 25 out. 2023.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FAINTUCH, Joel. Ética em pesquisa: em medicina, ciências humanas e da saúde. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2021. E-book. ISBN 9786555761900. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555761900/>. Acesso em: 25 out. 2023

DANCEY, Christine; REIDY, John. Estatística sem matemática para psicologia. (Métodos de pesquisa). [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788584291434. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584291434/>. Acesso em: 25 out. 2023.

FERREIRA, Tânia; VORCARO, Angela. Pesquisa e psicanálise. [Digite o Local da Editora]: Grupo Autêntica, 2018. E-book. ISBN 9788551301630. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788551301630/>. Acesso em: 25 out. 2023.

CORDAZZO, Sheila Tatiana Duarte et al. Metodologia observacional para o estudo do brincar na escola. Aval. psicol., Porto Alegre, v. 7, n. 3, p. 427-438, dez. 2008. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-04712008000300014&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 25 out. 2023.

SILVARES, Edwiges Ferreira de Mattos. O papel do registro de observação de comportamentos e da quantificação no diagnóstico clínico comportamental. Psicol. USP, São Paulo, v. 2, n. 1-2, p. 105-109, 1991. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1678-51771991000100009&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 25 out. 2023.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
ESTÁGIO SUPERVISIONADO ESPECÍFICO III	180	10º

EMENTA:

Intervenção psicológica em contextos da Prática Profissional do Psicólogo a partir de projetos supervisionados. Elaboração de relatório do estágio supervisionado.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

A bibliografia será definida pelo professor orientador de acordo com a demanda apresentada no campo de estágio.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

A bibliografia será definida pelo professor orientador de acordo com a demanda apresentada no campo de estágio.

ÊNFASE Psicologia e Processos Clínicos

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
CLÍNICA DE BASE FENOMENOLÓGICA E EXISTENCIAL	60	10º
EMENTA:		
Fundamentos básicos fenomenológico-existenciais e humanistas em psicoterapia. Abordagens que se utilizam da concepção fenomenológico-existencial e humanista bem como suas características particulares na intervenção individual, com grupos e instituições.		
Bibliografia Básica		
ANGERAMI, V.A. As várias faces da psicologia fenomenológico-existencial. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.		
ERTHAL, T.C.S. Psicoterapia Vivencial: uma abordagem Existencial em Psicoterapia. RJ: Livro Pleno, 2004.		
TENÓRIO, C. M. D. A psicopatologia e o diagnóstico numa abordagem fenomenológico-existencial. in Revista da Faculdade de Ciências da Saúde do Centro Universitário de Brasília. Brasília, UNICEUB, 2003.		
Bibliografia Complementar		
ANGERAMI, V. A. O atendimento Infantil na ótica Fenomenológico-Existencial. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.		
BRUNS, M. A. T.; HOLANDA, A. F. Psicologia e Pesquisa Fenomenológica: reflexões e perspectivas. São Paulo: Omega, 2001.		
CANCELO, L.A.G. O fio das palavras: um estudo de psicoterapia existencial. São Paulo: Summus, 1991.		
CUPERTINO, C. M. B. Criação e formação: fenomenologia de uma oficina: São Paulo. Villipress, s/a.		
FORGHIERI, Y.C. Aconselhamento terapêutico: origens, fundamentos e prática. São Paulo: Thomson Learning, 2007.		

ÊNFASES Psicologia e Processos de Prevenção e Promoção da Saúde e Bem-Estar

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
TEORIA E TÉCNICAS PSICOTERÁPICAS FENOMENOLÓGICO-EXISTENCIAL	60	10º
EMENTA:		
Intervenção em Psicologia Fenomenológico Existencial nos diferentes contextos de atuação do psicólogo. Questões da prática profissional: formação, e psicoterapia pessoal, implicações éticas na atuação do psicólogo.		
Bibliografia Básica		
ANGERAMI, V.A. As várias faces da psicologia fenomenológico-existencial. São Paulo: Pioneira Thomson		

Learning, 2005.

ERTHAL, T.C.S. Psicoterapia Vivencial: uma abordagem Existencial em Psicoterapia. RJ: Livro Pleno, 2004.

TENÓRIO, C. M. D. A psicopatologia e o diagnóstico numa abordagem fenomenológico-existencial. in Revista da Faculdade de Ciências da Saúde do Centro Universitário de Brasília. Brasília, UNICEUB, 2003.

Bibliografia Complementar

ANGERAMI, V. A. O atendimento Infantil na ótica Fenomenológico-Existencial. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.

BRUNS, M. A. T.; HOLANDA, A. F. Psicologia e Pesquisa Fenomenológica: reflexões e perspectivas. São Paulo: Omega, 2001.

CANCELO, L.A.G. O fio das palavras: um estudo de psicoterapia existencial. São Paulo: Summus, 1991.

CUPERTINO, C. M. B. Criação e formação: fenomenologia de uma oficina: São Paulo. Villipress, s/a.
FORGHIERI, Y.C. Aconselhamento terapêutico: origens, fundamentos e prática. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

10. METODOLOGIA DE ENSINO

As atividades pedagógicas previstas para o Curso de Psicologia da FPB apresentam coerência com a metodologia prevista, inclusive em relação aos aspectos referentes à acessibilidade pedagógica e atitudinal.

O empenho em formar sujeitos autônomos capazes de intervirem nas complexas relações sociais da vida contemporânea, constitui-se uma das principais responsabilidades da educação superior. A formação de nível superior incorpora dimensões éticas, afetivas, políticas, históricas, culturais e sociais, capazes de estruturar um *modus operandi* científico de pensamento e ação.

O processo de ensino aprendizagem, assumido como condição fundamental para o enfrentamento do conhecimento necessário à formação do estudante de nível superior, exige do trabalho docente uma unidade processual na qual a função orientadora do professor e a participação ativa do estudante se articulam.

Compete ao professor planejar e orientar esse processo contínuo de ações, que favorece aos estudantes ir aprendendo os significados dos diferentes objetos que constituem os saberes escolares. A metodologia dialética, desenvolvida por meio de ações e estratégias selecionadas pelo professor, favorece aos estudantes superar suas dificuldades no momento da construção do conhecimento.

A aprendizagem está centrada na perspectiva interdisciplinar, onde o professor

assume uma postura investigativa em relação à produção do conhecimento. Sendo assim, o docente exercita criativas formas de interagir com os conteúdos escolares, englobando diferentes visões sobre os fenômenos naturais e sociais. Portanto, compreender a natureza e a relação do processo de ensino e aprendizagem requer que o trabalho docente na Faculdade de Psicologia de Bragança se consubstancie em: Substituir o “assistir aulas” pela ação conjunta de “fazer aulas”; assumir o processo de ensino aprendizagem como competência básica da docência na educação superior; propiciar aos estudantes vivenciar o processo de aprendizagem a partir do desenvolvimento dos conteúdos factuais, procedimentais, atitudinais e a aprendizagem de conceitos.

Defende-se, portanto, que a base para a docência se constitui no conjunto dos saberes técnicos científicos, saberes didático-metodológicos e saberes da experiência, de forma a desenvolver o trabalho docente percebendo as diferenças no processo de aprendizagem para que perceba o outro e a si mesmo, sem preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminação. Cabe ao professor a articulação entre os componentes curriculares e os aspectos básicos da prática, reconhecendo o processo de conhecer como necessidade humana, historicamente construída nas relações de interação socioculturais, num complexo processo de construção, modificação e reorganização dos diferentes objetos que constituem os saberes escolares. O trabalho docente no Curso de Psicologia está fundamentado na mobilização para o conhecimento, na construção do conhecimento, e por fim, na elaboração e expressão da síntese do conhecimento.

O Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente (NAPED), como setor pedagógico, fornece o suporte aos docentes do curso no desenvolvimento de suas atividades, tornando-as mais significativas ao aprendizado. Da mesma forma, este setor capacita e atualiza os professores nos processos de ensinar e de aprender em conformidade com o que rege o Projeto de Desenvolvimento Institucional e Regimento Geral da Faculdade de Psicologia de Bragança.

Os princípios norteadores do planejamento e da execução das atividades de ensino, de pesquisa e de extensão, elaborados para o Curso de Psicologia, orientam a formação acadêmica e técnica do futuro profissional, relativas às realidades socioeconômicas brasileiras e regionais, e seguem o preconizado pelo Projeto Pedagógico Institucional (PPI). As diferentes e complexas realidades sociais precisam integrar o processo de formação de nível superior, possibilitando que o egresso atue

em seu entorno, a partir de qualificações científicas, técnicas e culturais. A avaliação, baseada nesses princípios, já não é mais tida como produto e direciona-se para a prática da avaliação formativa, centrada no processo de aprendizagem. A avaliação formativa, ao constituir-se como um processo de regulação da aprendizagem por professores e alunos, operacionaliza todo um sistema de critérios e indicadores que possibilitam diagnosticar, problematizar e redirecionar as situações de ensino e aprendizagem.

A formação científica decorrente da educação superior não deve reduzir-se a transmissão de informações e ou instrumentalização de rotinas, mas favorecer o aprendizado autônomo e contínuo das categorias e conceitualizações das diferentes áreas do conhecimento humano.

A formação cultural exige refletir sobre o atual contexto mundial, explicitando as tensões que se apresentam centrais para uma concepção de educação superior.

A formação técnica requer um tipo de qualificação cuja aprendizagem evidencia uma base mais comportamental do que operacional. Assim, qualidades como a capacidade de se comunicar, de trabalhar em equipe, de agir e resolver conflitos, de lidar com as diferenças, torna-se cada vez mais necessárias ao profissional de nível superior, desse modo disciplinas práticas e de estágios são pautadas em avaliações que mesclam a formação técnica e as habilidades comportamentais.

As atividades práticas, em consonância com o referencial teórico, são desenvolvidas ao longo de todo o Curso. Utilizam-se ainda, como instrumental didático-pedagógico, as metodologias ativas, os estudos de casos, seminários, eventos, painéis, simpósios, trabalhos de grupo, visitas técnicas e outros que venham a somar no processo de aprendizagem.

O curso de Psicologia conta com salas de aulas e laboratórios equipados com sistema multimídia completo, quadros interativos e a mesa anatômica digital, o que colabora para uma ação docente mais qualificada a partir da diversidade de metodologias possíveis de serem adotadas no fazer aulas, além do ambiente preparado para as atividades de ensino baseadas e Metodologias Ativas.

As Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) previstas no processo de ensino-aprendizagem permitem executar o projeto pedagógico do curso de Psicologia da FPB, e por este motivo, o corpo docente e discente tem à sua disposição uma gama variada e adequada destes mediadores educacionais. O PPC do curso alia as novas tecnologias da informação e comunicação ao processo de formação profissional,

atendendo às necessidades contemporâneas, uma vez que o uso de ferramentas tecnológicas está integrado às práticas profissionais em todas as áreas do conhecimento.

Tendo o aluno como centro do processo de ensino-aprendizagem, o uso do AVA estabelece novas possibilidades educacionais integradas ao momento atual, contribuindo para a formação de profissionais autônomos e reflexivos na busca permanente pela aquisição de novos conhecimentos. A plataforma oferece uma série de recursos que permitem a inserção de vídeos, textos, hipertextos e links a arquivos ou sites, permitindo a pesquisa e o estudo a partir de materiais selecionados e indicados pelo professor ou através da busca, pelo próprio aluno, de conteúdos que atendam às necessidades do aprendizado. Da mesma forma, atividades como salas de bate-papo, questionários, envios de arquivos, fóruns e lições são tarefas elaboradas pelo docente e solicitadas ao acadêmico como forma de avaliar construtivamente o aprendizado. As atividades oferecem a opção de trabalho online ou offline, permitindo a interação aluno/professor e aluno/aluno para debates e discussões a partir de temas e objetivos pré-estabelecidos.

Garantindo a implantação, desenvolvimento e aperfeiçoamento do processo educativo na modalidade de ensino a distância há todo suporte do Núcleo de Educação a Distância (NEaD) da Faculdade de Psicologia de Bragança.

11. ESTÁGIOS CURRICULARES SUPERVISIONADOS

A realização dos Estágios Curriculares na Faculdade de Psicologia de Bragança está amparada pelo que dispõem a Resolução 054/08 do COSEPE (Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão) que encontra-se embasada no disposto na Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008.

Na Lei nº 11.788/2008, no seu artigo 1º lê-se:

“Estágio é ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos.

§ 1º O estágio faz parte do projeto pedagógico do curso, além de integrar o itinerário formativo do educando.

§ 2º O estágio visa ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho.”

Em síntese, a Faculdade de Psicologia de Bragança preconiza que os estágios são atividades curriculares de base eminentemente pedagógica, cujo propósito é desenvolver a formação dinâmica em campo, através da experiência acadêmico-profissional aprimorada. O Capítulo IV desta resolução coloca que a supervisão e orientação de estágios deve ser entendida como uma assessoria dada ao aluno no decorrer de sua prática profissional, creditados por professor supervisor de forma a proporcionar aos estagiários o pleno desempenho de ações, princípios e valores inerentes à realidade da profissão.

Salienta-se ainda que seja uma atividade de ensino, e a forma de supervisão e ou orientação a ser adotada será detalhada nos manuais de estágio de cada curso. O regulamento dos Estágios em Psicologia foi desenvolvido em consonância com o que determinam as Diretrizes Curriculares Nacionais. Os estágios supervisionados do curso de Psicologia, de acordo com a Resolução CNE/CES n. 1, de 11 de outubro de 2023, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Psicologia, são conjuntos de atividades de formação, programados e tem orientação presencial conduzida por membros do corpo docente da instituição formadora, procuram assegurar a consolidação e articulação das competências estabelecidas e devem se estruturar em dois níveis - básico e específico - cada um com sua carga horária própria.

Os Estágios Supervisionados Básicos incluem o desenvolvimento das práticas integrativas das competências e habilidades previstas no núcleo comum do curso ao passo que os Estágios Supervisionados Específicos incluem o desenvolvimento de práticas integrativas das competências, habilidades e conhecimentos que definem cada ênfase proposta pelo projeto de curso. Os Estágios Supervisionados, integrados na dinâmica curricular do curso de Psicologia da FPB, constituem-se em espaços mediadores da formação técnica, científica e metodológica do psicólogo. Formação esta que se dá não somente no âmbito da técnica, mas também da cidadania e da ética. Considera-se, no PPC, o Estágio Supervisionado Básico I, II e III, como estágios básicos iniciais que deverão ser realizados pelos acadêmicos no segundo, terceiro e quarto períodos, respectivamente. Tais estágios visam fundamentar o contato do acadêmico com situações, práticas e contextos de atuação profissional do Psicólogo, fundamentando as atividades teórico-práticas vinculadas às competências e habilidades relacionadas ao domínio de instrumentos e estratégias de pesquisa, capacidade de selecioná-los, avaliá-los e adequá-los a problemas específicos de investigação psicológica. Os Estágios Supervisionados Básicos IV, V e VI, serão realizados pelos acadêmicos no quinto, sexto e sétimo períodos do curso de Psicologia.

A partir da definição das ênfases de aprofundamento a serem cursadas: o acadêmico deverá realizar 480 horas de atividades de estágio supervisionado específico para a ênfase escolhida. O acadêmico deverá cursar três estágios supervisionados específicos oferecidos respectivamente no oitavo, nono e décimo períodos do curso. Os estágios do curso de psicologia visam, a partir da vinculação teoria e prática pelos acadêmicos em situações de intervenção profissional, desenvolver os objetivos propostos pelo curso em seu PPC.

Nas resoluções aprovadas pelo colegiado do curso e pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão encontram-se descritos os mecanismos de acompanhamento e cumprimento das atividades de estágio. Os estágios supervisionados básicos, são realizados em grupos de até 10 alunos, orientados e supervisionados por professores psicólogos em campo. Os estágios supervisionados específicos das ênfases são realizados em grupos de até 6 alunos sendo que a orientação acadêmica é feita por professores psicólogos e a supervisão local é realizada por profissionais psicólogos vinculados ao campo de estágio. Os critérios de avaliação foram organizados coletivamente e estão descritos nas resoluções citadas, em acordo com os objetivos do curso e perfil do egresso proposto pelo Projeto do Curso de Psicologia da FPB.

Nos estágios supervisionados as orientações semanais e planejamento das atividades de estágio são realizadas no âmbito da instituição e têm o propósito de aproximar o orientador dos acadêmicos para discutirem as situações práticas encontradas nos campos de estágio e encaminhar possibilidades de intervenção. Nesse sentido os laboratórios específicos do curso de Psicologia, bem como o Serviço de Psicologia são espaços articuladores para o desenvolvimento de atividades e ou projetos de práticas profissionais.

A realização dos estágios ocorre tanto no Serviço de Psicologia da FPB como em contextos sociais e comunitários de intervenção profissional do psicólogo, em campos situados na cidade de Bragança. Os campos de estágio são definidos pelo NDE do curso de Psicologia em conjunto com o grupo de professores orientadores conforme demandas apresentadas e efetivação de convênio. As possibilidades de espaços para a realização dos estágios são escolas da rede pública e particular, empresas e indústrias da região, postos de saúde, hospitais, clínicas, CAPS, APAC, CRAS e CREAS, ESF, associação de moradores, entre outros, desde que a atuação ali realizada tenha o viés da atuação pelo profissional em Psicologia.

Para o estágio supervisionado das ênfases o campo de estágio também deverá contar com um profissional em Psicologia que se responsabilize pela supervisão do acadêmico em seu período de estágio. Para que este vínculo seja efetivado, o profissional psicólogo que responde pelo campo de estágio deverá assinar o Termo de aceite de supervisão. Esta definição está posta no regulamento específico dos estágios e possibilita que a orientação seja adequada aos objetivos dos estágios e, conseqüentemente, da formação profissional.

Os docentes orientadores de estágio também poderão realizar vivências com os grupos de acadêmicos de forma simulada, para que possam conhecer, compreender, discutir, analisar e avaliar as relações das mesmas com a sua futura prática profissional. Este procedimento auxilia a realização do planejamento mais consistente e coerente das ações dos estágios supervisionados. Tais atividades também são realizadas em aulas práticas/vivências de algumas disciplinas e possibilitam simular atividades para ampliar e fortalecer o conhecimento dos futuros profissionais, conforme objetivos da formação dispostos no Projeto Pedagógico do Curso.

As atividades de estágio são planejadas visando contemplar diferentes áreas de atuação profissional, possibilitando ao acadêmico a diversidade de experiências no tocante à atuação em Psicologia. Considerando as competências e habilidades a

serem desenvolvidas para a formação do Psicólogo dispostas no PPC, incluem-se como estágios curriculares obrigatórios do núcleo comum de formação os Estágios Supervisionados Básicos I, II, III, IV, V e VI.

Os estágios supervisionados básicos I, II e III, visam garantir o domínio de conhecimentos e práticas psicológicas referentes aos procedimentos para a investigação científica e prática profissional, considerados, como formas de assegurar o domínio de instrumentos e estratégias de avaliação e de intervenção, a competência para selecioná-los, avaliá-los e adequá-los a problemas e contextos específicos de investigação e ação profissional. Nesse sentido, o Estágio Supervisionado Básico I, visa desenvolver as competências referentes à observação e registro de fenômenos e processos psicológicos. Os Estágios Supervisionados Básicos II e III, visam desenvolver as competências referentes à identificação, definição e formulação de questões de investigação científica, tomada de decisões metodológicas quanto à escolha, coleta e análise dos dados em projetos de pesquisa, além da definição de fontes de informação e procedimentos de coleta de dados pertinentes ao problema de pesquisa elaborado. Propõe-se, também, a desenvolver as competências relativas à comunicação de relatos científicos e a discussão de ideias em público.

O estágio básico supervisionado IV, visa vincular conhecimentos e práticas psicológicas necessárias à análise de demandas em contextos sociais e comunitários de atuação profissional do Psicólogo, à realização de diagnóstico psicológico e elaboração de propostas de intervenção frente às demandas diagnosticadas, considerando a realidade social na qual estas estão inseridas. Nesse sentido, este estágio visa proporcionar o contato do acadêmico com campos, situações e práticas de atuação profissional do Psicólogo em campos de atuação conveniados, fundamentando as atividades teórico-práticas vinculadas às competências e habilidades relacionadas ao domínio de técnicas e instrumentos de diagnóstico psicológico, aquisição de capacidade de selecioná-los, avaliá-los e adequá-los a contextos e situações específicas de intervenção psicológica.

O estágio supervisionado básico V, visa possibilitar o exercício da implantação de um projeto de intervenção profissional em Psicologia, com o viés social comunitário, através da utilização dos diferentes aportes teóricos, instrumentos e técnicas psicológicas, realizando para tanto análise crítica e ética da atuação profissional e tendo como produto final a elaboração de um artigo de relato de experiência. Nesse sentido, este estágio visa desenvolver habilidades para efetuar planejamento e implantação de

projetos de intervenção profissional em Psicologia além do espírito crítico, a autonomia intelectual e a capacidade criadora dos profissionais psicólogos. Objetiva-se, também, a análise a respeito da ética no diagnóstico e intervenção profissional em Psicologia.

O estágio supervisionado básico VI, visa articular os conhecimentos e as práticas psicológicas necessárias à primeira entrevista e também à anamnese clínica e, com isso, fomentar as mediações necessárias para os estudantes articularem cientificamente os momentos iniciais de contato com os pacientes. Nesse sentido, este estágio visa proporcionar o contato do acadêmico com situações e práticas de atuação profissional do Psicólogo em campos de atuação conveniados, fundamentando as atividades teórico-práticas vinculadas às competências e habilidades relacionadas ao domínio de técnicas e instrumentos de entrevistas e anamnese. Os acadêmicos deverão registrar semanalmente as entrevistas e anamneses realizadas nos Relatos de Intervenção/Prontuários que devem ser assinados pelo professor orientador. Como resultado final da disciplina Estágio Supervisionado Básico VI os acadêmicos deverão elaborar um portfólio individual de um dos pacientes atendidos. Além disso, haverá a construção de um artigo científico em grupo, também como forma de avaliação dos acadêmicos.

O enfoque metodológico para a realização dos estágios das ênfases é pautado na realização de atividades supervisionadas de intervenção profissional em psicologia em diversos contextos de atuação. Nesse sentido, estes estágios visam proporcionar o contato do acadêmico com campos, situações e práticas de atuação profissional do Psicólogo em campos de atuação conveniados, fundamentando as atividades teórico-práticas vinculadas às competências e habilidades relacionadas ao domínio de técnicas e instrumentos de diagnóstico psicológico, aquisição de capacidade de selecioná-los, avaliá-los e adequá-los a contextos e situações específicas de intervenção psicológica.

A carga horária prevista para estágios totaliza 810 horas, sendo 330 horas de estágio básico e 480 horas de estágio supervisionado. Tal distribuição encontra-se regulamentada institucionalmente e atende à determinação das Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Psicologia em seu artigo 11, que indica que os estágios básicos e específicos deverão perfazer, ao todo, pelo menos 20% da carga horária total do curso.

12. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

A partir da elaboração e divulgação das Diretrizes Curriculares dos Cursos de Graduação do Ministério da Educação, as atividades complementares passaram a figurar como importante componente dos cursos de graduação brasileiros, tanto na organização de seus programas de formação, quanto na flexibilização curricular. Por meio das Atividades Complementares são estabelecidas diretrizes que permitem ao estudante trilhar sua própria trajetória acadêmica, preservando sua identidade e sua vocação.

Em consonância com o Regulamento de Atividades Complementares desta IES, as atividades complementares têm como principal objetivo enriquecer os currículos dos cursos de graduação e estimular a participação dos alunos em experiências diversificadas que possam contribuir para o desenvolvimento de competências e habilidades importantes para a sua formação profissional.

Tais atividades aumentam o espaço de participação do aluno no processo didático-pedagógico, no qual deve ser sujeito da relação pedagógica, consoante a tendência da legislação e das políticas educacionais no sentido de flexibilizar os cursos, dando oportunidade ao aluno de buscar uma formação de acordo com suas aptidões.

A Instituição, objetivando um curso mais dinâmico, com ênfase especial no estímulo da capacidade criativa e da corresponsabilidade do aluno no processo de sua formação definiu, em regulamento próprio, que, para a integralização curricular, o aluno deve cumprir a carga horária de Atividades Complementares previstas na estrutura curricular.

As Atividades Complementares são componentes curriculares enriquecedores e complementadores do perfil do formando, possibilitam o reconhecimento, por avaliação de habilidades, conhecimento e competência do aluno, inclusive adquirida

fora do ambiente acadêmico, envolvendo temas que estão de acordo com as unidades curriculares do curso.

Orientam-se, desta maneira, a estimular a prática de estudos independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, de permanente e contextualizada atualização profissional específica; sobretudo nas relações com o mundo do trabalho e nas ações de extensão junto à comunidade, estabelecidas ao longo do curso, integrando-as às diversas peculiaridades regionais e culturais, a temas relativos à Educação das Relações Étnico-raciais, História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena, Direitos Humanos e Educação Ambiental, Sustentabilidade e Acessibilidade.

A possibilidade de frequentar cursos, seminários, palestras, oficinas, workshops e outros eventos viabiliza, ao aluno, perceber a comunicação entre outros campos do conhecimento, favorecem o diálogo permanente, que pode ser de questionamento, de negação, de complementação, de ampliação, de apreensão e/ou compreensão de novos conhecimentos. A proposta também permite ao discente a participação na formação do seu currículo, atendendo à necessidade de diversificação do conhecimento, no tempo disponível para a conclusão do curso.

As atividades complementares estão institucionalizadas e abarcam a carga horária total de 55 horas no Curso de Psicologia. O acompanhamento e registro das atividades complementares são realizados por meio de um inovador fluxo de processo que envolve a coordenação do curso, secretaria do curso e secretaria acadêmica, de forma a garantir a regulação, a gestão e o aproveitamento das atividades realizadas pelos estudantes em ações de ensino, pesquisa e extensão.

13. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é entendido como uma produção intelectual dos alunos e caracteriza-se como uma fase de consolidação dos fundamentos científicos, técnicos e culturais do profissional em formação e deve ser considerado como um exercício de formulação e sistematização de ideias e de aplicação dos métodos de investigação científica, sendo obrigatório para conclusão da graduação em Psicologia.

Tendo em vista o amplo universo de ação do acadêmico em Psicologia, é

importante que este seja capacitado para a realização de um trabalho científico, integrando a prática investigativa às descobertas da ciência. Neste contexto o TCC se destaca como um importante instrumento pedagógico de apoio metodológico à realização de um projeto de pesquisa que contribua na formação profissional do aluno.

No âmbito acadêmico, as atividades do TCC, como mediadoras das relações teórico práticas, possibilitam que no próprio cotidiano dos alunos-professores se construa um novo saber. Os procedimentos e as técnicas, que dão suporte ao desenvolvimento do processo de pesquisar, constituem-se como meios, através dos quais pode-se programar o projeto de desenvolvimento de uma formação intelectual rigorosa, crítica e sintonizada com o tempo, além de estimular a busca ativa do conhecimento.

Quanto ao projeto de iniciação científica, este deve ter relevância científica, tecnológica ou educacional, e deve proporcionar ao estudante de Psicologia a capacidade de ler e interpretar artigos, comparar métodos, trabalhar em equipe, estimulando o desenvolvimento do pensamento científico e da criatividade.

O regulamento dos TCC em Psicologia foi desenvolvido em consonância com o que determinam a CNE / CES 001/2023, que indica que o Trabalho de Conclusão de Curso é requisito para a formação do psicólogo e deve atender aos objetivos do núcleo comum ou das ênfases do curso e ao interesse do formando. A disciplina de TCC é ofertada no 10º período, com carga horária de 30 horas, e é antecedida por uma disciplina de Projeto de Pesquisa em Psicologia, de 60 horas, ofertada no 8º período do curso.

Há o incentivo acadêmico para que todos os projetos, após sua conclusão, sejam apresentados em bancas e enviados para o repositório digital da Faculdade de Psicologia de Bragança, e socializados em eventos científicos da IES. O TCC do curso de Psicologia está devidamente normatizado, através de regulamentação própria.

14. PESQUISA E EXTENSÃO NO CURSO

O ensino, a pesquisa e a extensão não podem ser analisadas separadas do mundo do trabalho. Todos interagem em função das necessidades sociais e econômicas e ao perfil do egresso, em permanente atualização para com as demandas profissionais e tecnológicas.

Para a cabal consecução de sua finalidade, a IES assegura plena liberdade de estudo, pesquisa, ensino e extensão, permanecendo aberta ao diálogo com todas as correntes de pensamento, sem participar de grupos político-partidários.

As Políticas Institucionais e ações acadêmico-administrativas para o Ensino, a Pesquisa ou Iniciação Científica, a Extensão, a Inovação Tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural estão amparadas na legislação nacional e buscam alcançar horizontes que indicam a promoção de ensino de qualidade, os avanços da ciência e dos processos de ensino-aprendizagem, com base em princípios de interdisciplinaridade e articulação das áreas do saber.

Tais políticas desenvolvidas no âmbito do curso estão claramente voltadas para a promoção de oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil do egresso e as métricas implantadas demonstram que tais práticas são grandemente exitosas e buscam uma inovação constante.

Ações institucionais na Faculdade de Psicologia de Bragança visam o cumprimento dos objetivos e metas da Instituição no que se refere ao ensino e dizem respeito às demais ações relacionadas e de apoio a essas atividades para atendimento da vocação global da Instituição.

A vocação global da Faculdade de Psicologia de Bragança é o desenvolvimento do ensino tendo por base uma filosofia educacional sob a égide da necessária identificação com os problemas que afligem o Estado e a Região. O compromisso da IES se cumpre por ofertar cursos absolutamente relacionados à conjuntura e a seus desdobramentos, trabalhando com o rompimento de formas ultrapassadas de organização, de produção e troca de conhecimentos.

A Faculdade de Psicologia de Bragança sente-se responsável em oferecer a um mercado, aceleradamente competitivo e em permanente transformação, pessoas capazes para a administração, desta nova ordem e de seus novos paradigmas. Os objetivos institucionais de extensão correspondem à produção de conhecimento sobre os processos de apropriação e utilização dos saberes existentes por parte das pessoas e das instituições locais, regionais e nacionais; à avaliação das contribuições da Faculdade de Psicologia de Bragança para o desenvolvimento da sociedade; e à articulação do ensino e da pesquisa com as necessidades da comunidade local.

As atividades de extensão no âmbito do curso são realizadas com o envolvimento da comunidade, sob a supervisão docente ou de técnicos da Instituição, como executores-colaboradores nestas atividades.

O ensino, a pesquisa e a extensão não podem ser analisadas separadas do mundo do trabalho. Não podem ser compreendidas sem a integração da pesquisa (iniciação científica) e a pesquisa sem o campo da aplicação do ensino e da extensão. Todos interagem em função das necessidades sociais e econômicas e ao perfil, em permanente atualização, das demandas profissionais. Cabe o registro que as seguintes políticas institucionais estão contempladas no âmbito do curso:

- 1) Políticas de Ensino-Aprendizagem: valorização da aprendizagem contextualizada por meio das metodologias ativas e da diversidade de cenários de aprendizagem, articulação teoria e prática. Bolsas de monitoria.
- 2) Políticas de Pesquisa/Iniciação Científica: construção do pensamento científico, valorização das inovações científicas e tecnológicas e utilização das bases e métodos científicos no processo ensino-aprendizagem. Projetos de pesquisa com bolsas de Iniciação científica.
- 3) Políticas de Extensão: valorização da aprendizagem com inserção na realidade da comunidade interna e externa por meio de pactuações e troca de conhecimento. Programas, projetos, eventos e serviços.
- 4) Políticas de Gestão: perpassa todas as atividades acadêmicas e administrativas. Políticas de Apoio aos Discentes e Docentes, através do Núcleo de Experiência Discente (NED) e do Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente (NAPED).
- 5) Políticas de Responsabilidade Socioambiental: (Super Calouro, cursos e trabalhos de extensão na comunidade, incluindo comunidade indígena e quilombolas).
- 6) Políticas de Inclusão Social e Educacional (Projetos de extensão com a comunidade escolar, Projeto de Extensão Ambulatório do TEA – Transtorno do Espectro Autista, Projeto Podcast, Bolsas e Incentivos: Prouni, FIES, institucionais etc.

A execução e o cumprimento das metas são averiguados periodicamente em seminários e reuniões de acompanhamento que envolve os diversos níveis da estrutura hierárquica. Também a Comissão Própria de Avaliação (CPA) tem papel relevante nesse processo, efetuando a avaliação interna da Instituição, abrangendo a totalidade da sua estrutura.

Os projetos de extensão observam, interagem e fazem a ponte entre os

saberes, acadêmico e popular. Os projetos de extensão também firmados como oportunidades indispensáveis na formação acadêmica, são desenvolvidos tanto no âmbito do próprio curso, quanto integrados a outros.

A extensão também se desenvolve na forma de cursos de curta duração, oferecendo aos alunos temas emergentes, enriquecimento de experiência e atualização contínua.

A formação de ligas acadêmicas, que se caracteriza por uma iniciativa estudantil, tem como objetivo a atualização e a promoção de novos conhecimentos científicos como uma iniciativa estudantil, bem como a aquisição de novas habilidades e o trabalho em equipe. É de se ressaltar que se atribui valor à formação acadêmica, incentivando a prática da pesquisa e extensão por discentes e docentes.

A Faculdade de Psicologia de Bragança vem implementando várias ações de forma que a pesquisa seja compreendida como princípio de formação. A busca por docentes titulados em nível de mestrado e doutorado, a titulação dos docentes, da vinculação entre projetos de extensão e de pesquisa, a metodologia científica como parte da formação dos alunos, o desenvolvimento de um trabalho acadêmico de conclusão de curso, o incentivo à pesquisa (iniciação científica) desde o início do curso, com o envolvimento dos alunos dos primeiros períodos em trabalhos de extensão, e o incentivo a criação do curriculum Lattes destes alunos, são algumas das iniciativas para inserir a atividade de pesquisa na vida acadêmica.

O curso participará dos editais do Programa de Iniciação Científica – PIC e Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (ProBIC), como forma de fomenta a pesquisa.

Semestralmente, é realizada uma reunião com todos os discentes do curso para apresentação e informações do NDE, da CPA e do Colegiado de Curso. A Coordenação do curso realiza reuniões bimestralmente com os representantes das turmas para avaliação do curso.

O curso de Psicologia concretizado as diretrizes pedagógicas e alcançado as metas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional vigente, demonstra a articulação entre a gestão institucional e a gestão do curso.

14.1. Projeto de Extensão

Com base na Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, a Extensão na Educação Superior Brasileira é a atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa.

As atividades de extensão desenvolvidas no curso de Psicologia (Bacharelado) tem carga horária de 405 horas – o que corresponde a 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil do curso –, fazem parte da matriz curricular do curso e são curricularizadas no âmbito dos Projetos de Extensão I, II, III, IV, V, VI e VII.

A concepção e a prática das Diretrizes da Extensão na Educação Superior se estruturam:

I - na interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade por meio da troca de conhecimentos, da participação e do contato com as questões complexas contemporâneas presentes no contexto social;

II - na formação cidadã dos estudantes, marcada e constituída pela vivência dos seus conhecimentos, que, de modo interprofissional e interdisciplinar, seja valorizada e integrada à matriz curricular;

III - na produção de mudanças na própria instituição superior e nos demais setores da sociedade, a partir da construção e aplicação de conhecimentos, bem como por outras atividades acadêmicas e sociais;

IV - na articulação entre ensino/extensão/pesquisa, ancorada em processo pedagógico único, interdisciplinar, político educacional, cultural, científico e tecnológico;

V - na contribuição na formação integral do estudante, estimulando sua formação como cidadão crítico e responsável;

VI - no estabelecimento de diálogo construtivo e transformador com os demais setores da sociedade brasileira e internacional, respeitando e promovendo a interculturalidade;

VII - na promoção de iniciativas que expressem o compromisso social das instituições de ensino superior com todas as áreas, em especial, as de comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e

produção, e trabalho, em consonância com as políticas ligadas às diretrizes para a educação ambiental, educação étnico-racial, direitos humanos e educação indígena;

VIII - na promoção da reflexão ética quanto à dimensão social do ensino e da pesquisa;

IX - no incentivo à atuação da comunidade acadêmica e técnica na contribuição ao enfrentamento das questões da sociedade brasileira, inclusive por meio do desenvolvimento econômico, social e cultural;

X - no apoio em princípios éticos que expressem o compromisso social de cada estabelecimento superior de educação;

XI - na atuação na produção e na construção de conhecimentos, atualizados e coerentes, voltados para o desenvolvimento social, equitativo, sustentável, com a realidade brasileira.

15. APOIO AO DISCENTE

A FPB tem como compromisso promover a atenção integral ao aluno, visando oferecer e garantir condições favoráveis à sua permanência na IES, independentemente de sua condição física ou socioeconômica, e oportunizando a interface entre o conhecimento teórico e a experiência prática.

O processo de ensino-aprendizagem é centrado no aluno. Compreender a centralidade do aluno dentro da IES, levou a equipe a aprimorar suas ações e projetos, bem como a interligar setores e programas que lidam diretamente com o aluno, assegurando a estes um espaço acadêmico em que as ações se interliguem, proporcionando ao discente um leque de possibilidades para complementar sua formação com práticas que vão além do previsto no currículo de cada curso.

O PPC do Curso de Psicologia alinha-se com a política institucional de atendimento ao discente, tendo como premissa, proporcionar um ambiente inclusivo, nas mais diversas formas de pensar, ser e agir. Todas as etapas previstas na política de atendimento ao Discente são integralmente cumpridas pela coordenação do curso e corpo docente, bem como pelos colaboradores que atuam no suporte aos cursos.

A IES dispõe do Núcleo de Experiência Discente (NED), que tem por função acolher o acadêmico, proporcionando a este bem-estar e qualidade na aprendizagem, além de vivências profissionais e preparação e planejamento para o mercado de

trabalho. Tais estratégias permitem direcioná-los para resolução/suporte no aspecto que interfere na sua aprendizagem, possibilitando o aprimoramento e o desempenho acadêmico, bem como de seus desdobramentos no futuro projeto de vida e de trabalho.

O apoio psicossocial e acadêmico, disponibilizado pela Instituição por meio do NED, visa intervir nos processos cognitivos, emocionais, sociais, culturais, pedagógicos e profissionais do estudante, oferecendo suporte e atuando sobre os fatores que possam interferir no seu sucesso acadêmico e profissional. Esse suporte tem também o objetivo de garantir a persistência dos estudantes.

Dentre os serviços constantes na política de atendimento ao discente e integrados, o NED tem fundamental importância, pois acolhe todos os discentes com um trabalho de escuta e orientação aos estudos. Dessa forma, os alunos com baixo desempenho acadêmico são encaminhados pelos docentes. Esse encaminhamento é orientado continuamente em cursos de formação e reuniões de colegiados.

Ao identificar a dificuldade do discente, este é acolhido, é realizada uma anamnese psicológica, orientação aos professores e familiares, encaminhamentos aos profissionais especializados e acompanhamento especializado por um professor de nivelamento durante todo o curso. São ainda oferecidos atendimentos psicológicos individuais e grupais e intérprete de Libras (contratado pela IES) para suporte presencial em todas as aulas e atividades relacionadas ao currículo obrigatório; dentre outras.

O nivelamento é uma atividade de apoio ao discente, com Regulamento próprio e oferece aulas extras ao cronograma normal de aulas, como suporte, reforças áreas de conhecimento em que o aluno ingressante demonstra fragilidades ou lacunas de conteúdos e de competências referentes à educação básica. Há professor com carga horária destinada a este atendimento.

A monitoria também é um apoio dado aos acadêmicos, tanto para os alunos que necessitam de atividades paralelas e complementares em disciplinas do currículo, bem como uma ajuda aos alunos (monitores), que, após processo seletivo, recebem bolsa auxílio pelo serviço prestado. Há um regulamento próprio que disciplina todas as etapas e processos de monitoria.

A IES oferece aos acadêmicos e egressos o apoio profissional por meio do setor de Empregabilidade, onde são oferecidas oficinas, treinamentos e workshops para prepará-los ao mercado de trabalho. É ainda oferecido acompanhamento de

alunos (individualmente) e turmas para orientações pertinentes ao aprender, ao fazer, à gestão da carreira profissional e suas relações internas e externas dentro do contexto de sua futura área de atuação, além dos projetos de planejamento e gestão de carreira.

Por ser componente curricular obrigatório, o Estágio Curricular Obrigatório e Não-obrigatório tem coordenação específica que atua em articulação com as coordenações de cursos, este setor está sob comando da coordenação de estágios que apoia o aluno na organização de campos de estágio, formalização de convênios e termos de cooperação, seguro de vida dos acadêmicos em estágio e intermedia os canais de comunicação para estágios extracurriculares.

As atividades extraclasse são contempladas através do Projeto de Atendimento Extraclasse da IES que objetiva criar oportunidades de esclarecimento das dúvidas oriundas dos estudos individuais e das discussões em grupo; proporcionar, ao acadêmico, as oportunidades de esclarecimento ou complementação acerca dos conteúdos, competências e habilidades dentro das disciplinas que ainda não chegaram ao nível necessário de compreensão e, conseqüentemente, de aprendizado, dentre outros.

Dentro da Coordenação de Pesquisa, Extensão e Pós-graduação, disponibilizamos, como apoio aos discentes, programas de Bolsas de Iniciação Científica, Bolsas de Pesquisa e Bolsas para a inovação cadastradas no CNPQ. São janelas de oportunidades para nossos docentes e discentes consolidarem a sua formação e a construção de um perfil profissional que agregue o cognitivo à experimentação, o teórico ao prático.

A conclusão da graduação não é vista pela IES como um ponto final no contato e acompanhamento do egresso. Por essa visão, tem-se nos cursos de graduação o Projeto de Retenção (Institucional) que centraliza-se em dois focos: estímulo à captação e conseqüentemente ações incisivas com vistas à retenção, tais como: visitas dos coordenadores de cursos em salas de aulas para conversas com os alunos, atividades envolvendo egressos da IES que tragam suas experiências acerca da formação e profissionalização, acompanhamento dos alunos quanto ao desempenho acadêmico, pensando junto com o colegiado do curso ações interventivas para melhorias contínuas.

Setores e departamentos da faculdade estão disponíveis aos alunos, a fim de proporcionar ao discente ambiente adequado ao êxito da aprendizagem. Os

laboratórios podem ser utilizados pelos alunos, fora do horário de aulas, com a participação de monitores e dos técnicos dos laboratórios, para o reforço da aprendizagem prática.

A biblioteca tem horário de funcionamento durante os três turnos, incluindo os sábados em dois turnos, para que os alunos possam realizar suas pesquisas bibliográficas, leituras ou trabalhos em grupo sem prejuízo da presença em sala de aula.

Ademais, o setor em conjunto com a Comissão de Inclusão e Acessibilidade da IES, promove ações de acolhimento e permanência, acessibilidade metodológica e instrumental, ações de acessibilidade arquitetônica, verifica e garante o atendimento prioritário, imediato e diferenciado para a utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços e equipamentos acadêmicos, dos sistemas e meios de comunicação e informação da IES.

15.1 Programa de Bolsas

A Faculdade de Psicologia de Bragança oferecerá programa de bolsas voltado especificamente para a capacitação de recursos humanos e para o fomento à pesquisa e aplica-se a todos os cursos presenciais e a distância. O programa opera com base em um eficaz instrumento de estímulo aos agentes dos processos de ensino, pesquisa/iniciação científica e extensão. As concessões de bolsas, serão concedidas seguindo critérios do mérito e de adequação ao Plano de Desenvolvimento Institucional.

O objetivo principal do programa de bolsas é:

- I - Apoiar a capacitação do corpo docente e discente, para a busca da excelência nos cursos de graduação e atendimento às disposições legais pertinentes;
- II - Estimular a participação discente necessária à implantação e/ou desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão;
- III - Viabilizar a implantação de programas de pós-graduação *stricto sensu*;

IV - Contribuir para a elevação e manutenção dos padrões institucionais de qualidade almejados pelos processos de autoavaliação e de avaliação externa;

V - Favorecer a dedicação dos discentes enquanto requisito importante para a qualidade do ensino e da pesquisa e condição para a formação continuada.

A FPB oferece as seguintes modalidades de bolsas: I -

Bolsa de monitoria;

II - Bolsa de iniciação científica;

III - Bolsa extensão;

IV - Bolsa parentesco;

VII - Bolsa institucional;

VIII - Bolsa convênio; e

IX - Bolsa de trabalho.

O programa de concessão de bolsas a discentes e docentes vinculados aos cursos presenciais e a distância da FPB é regido por Regulamento próprio.

15.2 Estímulo à Permanência

A IES mantém programas que atendem aos estudantes nos variados âmbitos das necessidades apresentadas: especiais, pedagógicas, psicológicas e financeiras, sendo estas providas a partir da manutenção de setores que se destinam em específico a cada aspecto apresentado. Criou o NED, com a finalidade de apoiar os estudantes da Instituição em sua integração, permanência e participação na vida da comunidade acadêmica.

O NED desenvolve programas de apoio específico, promovendo espaços de acolhimento, aprendizado, convivência, estímulo à cultura e ressignificação de aprendizagens, que possam contribuir para o bem-estar acadêmico. Oferece atendimento individualizado; apoio psicopedagógico aos estudantes; orientação aos docentes, nas questões de adequação curricular e avaliação, para os estudantes com necessidades educacionais especiais.

15.3 Programa de Nivelamento

O Programa de Nivelamento tem como objetivo realizar testes e cursos para os estudantes da Graduação, possibilitando um nivelamento do conhecimento em patamar adequado para um melhor desempenho e aproveitamento das Unidades de Aprendizagem.

O programa é oferecido aos alunos ingressantes possibilitando intensificar o domínio de conhecimentos específicos em diferentes áreas de conhecimento. É organizado pelo NED através de chamada em edital e os alunos são acompanhados pelos professores da área do conhecimento. Há um regulamento próprio que disciplina todas as etapas e os processos de nivelamento.

15.4 Programa de Monitoria

O Programa de Monitoria é acompanhado pelo NED e visa proporcionar aos discentes a participação efetiva e dinâmica em projeto acadêmico de ensino, no âmbito de determinada unidade curricular, sob a orientação direta do docente responsável por ela. A monitoria poderá ser exercida de forma remunerada ou voluntária. Há um regulamento próprio que disciplina todas as etapas e processos de monitoria.

15.5 Organização Estudantil

A Faculdade de Psicologia de Bragança conta com o Diretório Central dos Estudantes – DCE. O DCE possibilita aos estudantes o debate e mobilizações relacionadas à instituição, seus problemas, desafios gerais ou específicos. Promove também atividades culturais e calouradas. O DCE realiza eleições anuais, além de assembleias entre outras formas de organização para ouvir os alunos e agir.

15.6 Programa de Apoio Psicopedagógico

O Núcleo de Experiência Discente é um serviço de apoio aos estudantes coordenado por um profissional da área de psicologia e/ou psicopedagogia. O apoio psicopedagógico é desenvolvido a partir da implantação de duas ações básicas, a orientação educacional e a atenção ao aluno pelo professor, com orientação de atividades em horário extraclasse.

15.7 Acolhimento do Ingressante

O Programa de acolhimento aos ingressantes é um evento de recepção aos alunos calouros ingressantes na FPB. Os calouros são recepcionados no auditório central pela Direção, coordenador do curso, e professores, dando-lhes as boas-vindas. O programa tem por objetivo acolher e facilitar a adaptação do aluno calouro ao novo ambiente, buscando a integração entre os alunos e a comunidade acadêmica. Em seguida, os coordenadores levam os alunos para um *tour* e apresentam as instalações, os programas de atendimento aos discentes e todos os serviços oferecidos pela IES.

15.8 Acompanhamento do Egresso

A Faculdade de Psicologia de Bragança reconhece a importância do relacionamento com seus egressos e proporciona o acompanhamento por meio do setor de Empregabilidade vinculado à COPPEXII.

O setor busca manter contato contínuo com os egressos, acompanhando sua inclusão e adaptação ao mercado de trabalho. É ainda disponibilizado questionário online, a fim de manter contato com os alunos através deste canal de comunicação, pois é uma forma de continuar esta relação que começou nas salas de aula, estimulando o convívio e a troca permanente de informações entre egressos e alunos que se formaram e se formarão na FPB.

O egresso terá disponível um Questionário Online no site institucional no qual os dados obtidos visam ampliar o contato, acompanhar a trajetória profissional e a inserção no mercado de trabalho de seus egressos.

O objetivo do questionário é coletar dados sobre o perfil do egresso de graduação, sua atuação profissional atual, seu crescimento e desenvolvimento na profissão e seu interesse em formação continuada. Assim, poderemos melhorar nossos cursos de graduação e pós-graduação a cada ano e direcionar nossos projetos de formação continuada às necessidades dos profissionais de cada área.

Na FPB, os egressos são considerados como nossos alunos. Sendo assim, eles também podem, mediante agendamento prévio, ter acesso e utilizar os espaços da Instituição (como laboratórios específicos ou de informática) e utilizar nossa biblioteca como visitante. São ainda oportunizados cursos e treinamentos para o melhoramento da performance profissional, além de inclusão destes egressos nos eventos próprios do

CURSO.

15.9 Programa de Internacionalização

A COPPEXII apresente entre os seus objetivos o fomento à internacionalização na comunidade acadêmica, promovendo uma formação profissional voltada a articulação e atuação global, aproximando a sociedade local e fortalecendo a imagem e inserção institucional no cenário mundial.

A instituição considera que internacionalizar é ir além da mobilidade, envolvendo assim, práticas sistemáticas que aproximam professores, alunos, gestores e técnicos da perspectiva internacional de educação e mercado de trabalho. Assim, a mobilidade acadêmica é percebida enquanto elemento da internacionalização, uma vez que tal ação é consequência desse processo maior que envolve a marca institucional na área internacional, no encadeamento do ensino, da pesquisa e da extensão.

15.10 Ouvidoria

A Ouvidoria da Faculdade de Psicologia de Bragança é um dispositivo de caráter essencialmente administrativo e visa a contribuir para a garantia dos direitos de estudantes, docentes, colaboradores técnico-administrativos e comunidade externa no âmbito das ações e relacionamentos da Instituição, em todas as instâncias envolvidas. Tem como objetivo a defesa dos direitos dos discentes, docentes, colaboradores e comunidade externa em suas relações com a Instituição.

A Ouvidoria é coordenada por um Ouvidor, nomeado pelo Diretor(a) e a ela compete essencialmente, além de outras atribuições decorrentes de sua atuação, sempre pautada pela autonomia e pela ética: ouvir reclamações, críticas, elogios e quaisquer outras manifestações dos membros do corpo discente, do corpo docente, do corpo técnico-administrativo e da sociedade em referência à atuação de qualquer servidor ou órgão da Instituição, dando-lhes o devido encaminhamento; receber denúncias quanto a quaisquer efetivas ou potenciais violações de direitos, ilegalidades e faltas éticas associadas a colaboradores que possam ser vinculadas direta ou indiretamente à Instituição; apurar a pertinência e a veracidade de quaisquer manifestações junto aos órgãos competentes, e, no caso de procedência quanto a críticas negativas, faltas éticas, reclamações, irregularidades e/ou ilegalidades, requerer aos órgãos envolvidos e/ou colaboradores as providências necessárias ao seu deslinde; atuar visando à realização dos direitos de todos os membros da comunidade acadêmica e da sociedade em

referência à atuação da Instituição; analisar o conteúdo das manifestações recebidas, e, em sendo o caso, identificando irregularidades, recomendar aos órgãos responsáveis pela área em que ocorram a adoção de providências visando ao aprimoramento das atividades institucionais.

O objetivo da Ouvidoria é promover melhorias no processo de trabalho, afim de beneficiar toda comunidade acadêmica. O atendimento ocorre de modo virtual por e-mail ou site institucional.

16. GESTÃO DO CURSO E O PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO

A política institucional e suas formas de operacionalização estão devidamente implantadas, garantindo os referenciais de qualidade dos cursos de graduação. A IES implantou todas as práticas previstas para o curso de Psicologia, de forma coerente com as políticas constantes nos documentos oficiais, atualizando periodicamente sua organização pedagógica e curricular, de acordo com as orientações do Ministério da Educação, emanadas das diretrizes curriculares nacionais para os cursos de graduação em Psicologia e as novas exigências do mercado de trabalho.

Assim, a política institucional de gestão do curso e sua articulação com a gestão institucional encontram-se de acordo com as prerrogativas e normas estabelecidas em seus documentos, tanto no PDI, quanto neste PPC e demais regulamentos e regimento da Faculdade. Essa articulação promove o desenvolvimento das atividades acadêmicas do curso em consonância com as diretrizes e políticas previstas no PDI para a graduação, sem perder de vista as exigências legais e de mercado que afetam diretamente o curso.

A Instituição realiza sistematicamente ações tanto acadêmicas quanto administrativas, usando como subsídio os resultados observados nas autoavaliações e avaliações externas, entre elas avaliações in loco dos cursos, sejam presenciais sejam a distância, e avaliações da IES, Exame Nacional de Desempenho do Estudante e CPCs alcançados, entre outro.

Estas informações são oriundas das análises prospectivas, das diretrizes curriculares, bem como as diretrizes e políticas firmadas no PDI.

Desta forma, o Curso de Psicologia tem a seguinte estrutura orgânica:

- 1) Coordenador do Curso de Psicologia participa como membro efetivo do Conselho, que se caracteriza como instância superior da faculdade;
- 2) Colegiado do Curso: Coordenado pelo Coordenador do Curso de Psicologia tem como objeto principal de análise e deliberação o conjunto de assuntos relacionado

à administração acadêmica do curso, isto é, alocação de docentes nas atividades, definição das instalações físicas, propostas de convênios, etc.. Conta com docentes, discentes e técnicos-administrativos como membros efetivos do Colegiado;

3) Núcleo Docente Estruturante: Coordenado pelo Coordenador do Curso de Psicologia, tem papel fundamental para construção, acompanhamento, consolidação e para atualização periódica do Projeto Pedagógico do Curso, verificando o impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante e analisando a adequação do perfil do egresso, considerando as DCNs e as novas demandas do mundo do trabalho.

A Coordenação do Curso tem como objeto principal o atendimento dos aspectos acadêmicos e administrativos do curso, além de assessorar diretamente o corpo docente, discente e técnico-administrativo (preceptores, técnicos de laboratórios, bibliotecária, auxiliares de biblioteca, etc.). A articulação da gestão do curso com a gestão institucional ocorre mediante o desenvolvimento das seguintes ações:

- Realização de reunião com os professores do curso antes do início de cada semestre para discussão dos planos de ensino das disciplinas: dados de identificação, ementários, objetivos, conteúdos programáticos, metodologia de ensino-aprendizagem, metodologia de avaliação, bibliografias e cronograma;
- Realização da Semana de Planejamento Pedagógico Participativo com reuniões para planejamento entre reitor, pró-reitores, coordenadores e docentes;
- Formação continuada para capacitação docente (SDD-Semana de Desenvolvimento Docente) ocorre no início de cada semestre e ao longo do mesmo com cursos de capacitação e aperfeiçoamento em metodologias ativas, tecnologias de apoio na prática docente, entre outros assuntos de interesse;
- Levantamento junto aos registros acadêmicos da frequência, dos índices de evasão, dos trancamentos, dos resultados das avaliações, dentre outros aspectos, com o intuito de acompanhar o desempenho do discente;
- Levantamento junto aos docentes dos níveis de facilidades e dificuldades encontradas na administração das aulas;
- Promoção de reuniões com profissionais da área, dos setores público e privado da região;
- Realização de reuniões sistemáticas com discentes;
- Realização de avaliações sistemáticas do desempenho docente, tanto de cunho quantitativo quanto qualitativo por meio dos dados enviados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e emissão de relatórios periódicos;

- Revisão sistemática do Projeto Pedagógico do Curso como um todo com a participação dos segmentos envolvidos no processo, incluindo possibilidade de atualização das ementas pelos docentes para submissão ao NDE;
- Revisão sistemática dos procedimentos acadêmicos e administrativos utilizados pelo curso;
- Revisão dos meios de comunicação utilizados para os públicos internos e externos;
- Organização de atividades extracurriculares, tais como palestras, seminários, workshops, entre outros, para promover a integração do corpo docente e discente e enriquecer o currículo do curso;
- Articulação das atividades acadêmicas desenvolvidas para o curso no sentido de propiciar a melhor qualidade do ensino.

A construção e a execução deste PPC resultam da ação conjunta da coordenação, dos docentes e dos discentes em direção à concretização dos objetivos do curso, além de identificar aspectos que dão sustentabilidade à implementação do curso, como necessidades do mercado, competência técnico-pedagógica, aplicação dos fundamentos metodológicos, seu contexto, corpo discente, corpo docente e carga horária por disciplina.

A Instituição realiza sistematicamente ações tanto acadêmicas, quanto administrativas, usando como subsídio dos resultados observados nas autoavaliações e avaliações externas, entre elas avaliações in loco dos cursos, sejam presenciais sejam a distância, e avaliações da IES, Exame Nacional de Desempenho do Estudante e CPCs alcançados, entre outros.

Dentre as ações realizadas merecem destaque:

1. Sobre os resultados de autoavaliações:
 - a. Divulgação e conscientização sobre a importância da participação da comunidade acadêmica.
 - b. Ampla divulgação do relatório e ações corretivas adotadas no âmbito Acadêmico.
2. Resultados do ENADE:
 - a. Conscientização da obrigatoriedade e importância no período que antecede o exame;
 - b. Acompanhamento dos estudantes no dia do ENADE nos pontos de provas;
 - c. Reestudo periódico do PPC e planos de ensino para atendimento das competências constantes no edital do ENADE.

3. Avaliações in loco:

- a. Divulgação dos resultados após parecer satisfatório da Secretaria (MEC);
- b. Saneamento de fragilidades apontadas com divulgação das ações, entre outras.

O projeto coordenador gestor permite um monitoramento efetivo e frequente das ações desenvolvidas no curso, bem como dos indicadores que possibilitam mensurar a execução e realinhar novas ações ou até adotar medidas corretivas a fim de garantir o alcance dos objetivos propostos.

Reuniões de avaliação e encaminhamentos com líderes de turmas são realizadas com frequência pela coordenação do curso e, semestralmente, pela reitoria.

O acompanhamento e avaliação dos projetos pedagógicos do curso da Faculdade de Psicologia de Bragança são realizados por meio da atuação conjunta do Colegiado de Curso, Núcleo Docente Estruturante – NDE, Coordenação de Curso, Docentes e Comissão Própria de Avaliação – CPA.

Dada à importância da avaliação institucional, a FPB usará instrumentos de acompanhamento de suas atividades, que estão sempre subsidiando o processo de desenvolvimento da Instituição e o estabelecimento de políticas, diretrizes e estratégias para o cumprimento de sua missão.

Para a FPB, a avaliação, no que concerne à sua estrutura, à organização, ao funcionamento e ao impacto sobre o processo de ensino-aprendizagem-educação-desenvolvimento, oferecido aos discentes, constitui-se em elemento para reflexão e transformação da prática acadêmica, tendo como princípio básico o aprimoramento da qualidade de suas ações educativas e envolvendo processos interno e externo.

A avaliação interna, processo em pleno funcionamento na IES e a avaliação externa, feita pelos órgãos do Sistema Federal de Ensino, é subsidiada por procedimentos de observação e por registros sucessivos e tem por objetivo permitir o acompanhamento sistemático e contínuo: do processo de ensino-aprendizagem-educação-desenvolvimento, efetivado de acordo com os objetivos e metas propostos pela Instituição; do desempenho da direção, dos discentes, dos docentes e dos demais funcionários, nos diferentes momentos e níveis do processo educacional; da participação efetiva da comunidade acadêmica nas diversas atividades propostas pela Instituição; da execução articulada do Plano de Desenvolvimento Institucional PDI, Projeto Pedagógico Institucional PPI e Projeto Pedagógico do Curso PPC.

A avaliação institucional é realizada a partir de procedimentos internos e externos, objetivando a análise, a orientação e a correção, quando for o caso, dos procedimentos pedagógicos, administrativos, éticos e financeiros da Instituição.

Pretende a FPB, nesse processo avaliativo, que é caracterizado como progressivo,

e permanente, alcançar os diversos segmentos institucionais: corpodocente, discente, processo de gestão, cursos, órgãos suplementares e outros aspectos, mediante instrumentos próprios internos e externos a ele, no que diz respeito à avaliação dos docentes e dos Projetos Pedagógicos dos Cursos realizados pela Comissão Própria de Avaliação CPA, observados os dispositivos regimentais e as normas estabelecidas pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Além do processo de avaliação institucional, o atendimento às principais demandas dos alunos resulta da realização de duas reuniões semestrais com os representantes de turma, realizada pelo coordenador do curso, quando é possível avaliar a percepção dos graduandos em relação ao curso. Neste momento são estreitadas as relações da coordenação com a comunidade discente e anotadas as demandas, sob a visão dos discentes, sobre o PPC.

Formas de utilização dos resultados das avaliações: os resultados são utilizados para desencadear, na IES, debates sobre a qualidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão praticadas no dia a dia da faculdade. Através de divulgação pública dos resultados com utilização de diversos meios, tais como: reuniões, documentos informativos, seminários, mesas redondas etc., fazem com que, a cada dia, a Instituição como um todo tome consciência e reconheça seus problemas, trabalhando para superá-los e proporcionando qualidade nos serviços prestados pela IES.

Os resultados das avaliações externas (ENADE, CPC e Concursos em Geral), após analisados pelo NDE, são apresentados nas reuniões de Colegiado de Curso, para a aprovação de medidas corretivas de cunho acadêmico e administrativo, buscando alcançar a excelência no processo ensino-aprendizagem. Esses resultados também são compartilhados e discutidos com as coordenações dos demais cursos da área da saúde, possibilitando a troca de experiências e visando estabelecer um modelo próprio de ensino. As ações decorrentes destes fóruns são necessariamente articuladas e alinhadas às diretrizes institucionais.

Considerando a avaliação como a ferramenta principal da organização e implementação curricular, assim como um processo que produz mudanças nos conceitos e práticas de formação, na gestão, nos modelos institucionais e configurações do sistema educativo, pode-se afirmar que os resultados avaliativos conduzem as diretrizes de mudança que uma instituição de educação superior se propõe a realizar, visando o aperfeiçoamento de seus processos.

Aliada a essa consideração, a FPB interpreta a avaliação como um processo dinâmico, constante e progressivo, que norteia a reflexão contínua de sua prática educativa, consubstanciando o potencial qualitativo de suas funções, no âmbito da

Pesquisa, Extensão e Ensino. Desse modo, destaca-se a autonomia deliberada à Comissão Própria de Avaliação (CPA), a fim de coordenar os processos internos de avaliação, legitimando seus resultados, o que se tornou primordial no cumprimento dos propósitos estabelecidos.

Nessa perspectiva, as ações acadêmico-administrativas do Curso de Psicologia da FPB são baseadas nos resultados do processo de autoavaliação e das avaliações externas, avaliação de curso, ENADE, CPC e outras.

Enfatiza-se que as ações desencadeadas, após sua realização, se constituem em objeto de (re)avaliação, evidenciando a dinamicidade do processo e, por conseguinte, a realização da meta-avaliação.

Nessa perspectiva, todas as ações acadêmico-administrativas do curso de Psicologia da FPB são baseadas nos resultados das autoavaliações e das avaliações externas, assim como avaliação de curso, ENADE e outras como o Teste de Progresso Institucional do Grupo Afya Educacional.

O Teste de Progresso Institucional (TPI) é uma avaliação do Grupo Afya Educacional com periodicidade semestral e com 10 escolas participantes. Contempla como eixos de avaliação os eixos estruturantes propostos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais. O TPI pode ser considerado mais uma ferramenta para aprimoramento do currículo e das práticas educacionais no âmbito do curso, fomentando dados diagnósticos dos conteúdos deficitários a serem trabalhados pelo colegiado, visto que a plataforma Qstione possibilita que esta avaliação perceba a evolução do aprendizado do aluno.

As gestões da instituição e do curso adotam a Plataforma Plano para registrar e monitorar indicadores de desempenho que permitem acompanhar de forma integrada elementos educacionais, administrativos e financeiros.

O curso de Psicologia ainda utiliza do Método FCA (Fato, Causa, Ação) e 5W2H para planejar ações de alinhamento interno, focados no aprimoramento da qualidade do ensino ofertado e no aprendizado efetivo do aluno.

O Curso de Psicologia da FPB permanecerá atento a todas as sinalizações das avaliações, internas e externas, com o intuito de oferecer uma formação que almejamos: humana sem deixar de ser técnica; generalista sem deixar de considerar as particularidades; e regional sem limitar as oportunidades de crescimento.

16.1 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A Comissão Própria de Avaliação Institucional (CPA) da Faculdade de Psicologia de Bragança foi institucionalizada pela Portaria 005/2004 D.G. Esta atribui à CPA a responsabilidade pela condução dos processos de autoavaliação institucional.

O primeiro regulamento da Comissão foi aprovado pela Resolução 064/2005 –CAS, e mais tarde atualizado pela Resolução 001/2010 – CAS. Por princípio, a CPA da FPB deve coordenar o projeto de avaliação institucional de tal forma que os resultados dos processos avaliativos possam subsidiar as diferentes instâncias de gestão institucional à tomada de decisões e a encaminhamentos capazes de proporcionar a melhoria dos processos organizacionais e dos serviços de ensino ofertados.

Conforme previsto em seu Regulamento, integram a CPA da FPB: três representantes do corpo docente; três representantes dos auxiliares de administração escolar; três representantes do corpo discente; três representantes da sociedade civil organizada; e a Coordenação da CPA. Dessa forma, oportuniza-se a participação dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica, que experenciam as modalidades presenciais e a distância, bem como de representantes da comunidade externa nos processos autoavaliativos institucionais, ao encontro do disposto pela Lei no 10.861 / 2004, a qual explicita em seu artigo 11o que a composição da CPA deve assegurar “[...] a participação de todos os segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada, [...] sendo] vedada a composição que privilegie a maioria absoluta de um dos segmentos.

A CPA da FPB desencadeia sistematicamente diferentes processos autoavaliativos de cunho diagnóstico e que objetivam identificar avanços e potencialidades institucionais, bem como desafios. Também é tarefa da Comissão, com base nos resultados das autoavaliações, fomentar a apropriação e discussão dos resultados avaliativos pelos atores sociais que constituem os setores avaliados, bem como apresentar proposições aos gestores da instituição.

Além disso, a CPA compreende os Relatórios de Autoavaliação Institucional e os Relatos Institucionais como importantes formas de socialização dos resultados dos processos autoavaliativos e das avaliações externas, bem como de ações realizadas pela instituição objetivando sanar os limites identificados, além de sugestões à gestão com base nos resultados das avaliações internas e externas, visam ao contínuo aperfeiçoamento das práticas acadêmicas e da gestão institucional. Todos os Relatórios de Autoavaliação Institucional e Relatos Institucionais estão disponíveis no site da faculdade e qualquer cidadão, seja ele membro da comunidade interna ou externa, pode acessá-los. Tal fato é indicativo da transparência e seriedade com que a FPB conduz os processos de autoavaliação institucional. Portanto, é possível inferir que os relatórios se

constituem em rica fonte de informação sobre a FPB, e podem ser acessados por qualquer cidadão que deseja conhecer a realidade institucional.

16.2 AVALIAÇÃO EXTERNA DO CURSO

Cabe ao NDE e ao Colegiado de Curso acompanhar sistematicamente a execução do PPC, levando em consideração a legislação em vigor, as normatizações emanadas dos órgãos superiores da instituição, as demandas da região de inserção da FPB e os resultados dos processos de avaliação institucional, tanto internos quanto externos, consoante com o estabelecido pelo SINAES.

A avaliação externa será constituída por instrumentos de responsabilidade do MEC, que são o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), avaliação a que os alunos do curso são submetidos periodicamente (Lei no 10.861 de 14 de abril de 2004), que consta de instrumentos que fazem parte do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES), realizada de acordo com a programação do Ministério da Educação. Esses instrumentos permitem analisar a estrutura e instalações físicas do curso, a qualificação do corpo docente e acompanhar o desempenho do estudante frente aos parâmetros nacionais de qualidade que possibilitam o planejamento de ações que reflitam na melhor qualidade do egresso.

Os resultados das avaliações externas (Autorização de Funcionamento de Curso, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento de Curso, bem como o ENADE) também serão apropriados pela CPA e pelo Curso – a partir da Coordenação de Curso, NDE e Colegiado, envolvendo a participação de docentes, tutores e alunos – e subsidiarão a gestão, contribuindo para o acompanhamento da execução do PPC, sua atualização e aperfeiçoamento.

17. ATIVIDADES DE TUTORIA

Para atuação na EaD, a FPB utiliza a plataforma virtual de aprendizado Canvas. O Canvas é um LMS moderno e de código aberto desenvolvido e mantido pela Instructure Inc. Foi estabelecido em 2010 e é utilizado por faculdades, universidades e escolas de ensino fundamental e médio. Ele é lançado sob a licença AGPLv3 para uso por qualquer pessoa interessada em usar sistemas de gerenciamento de aprendizagem.

O processo de comunicação e informação entre docentes/tutores e estudantes é facilitado por meio dessa plataforma, na qual os professores envolvem os alunos de

maneira nova e estimulante, proporcionando um relacionamento mais eficaz, mantendo os alunos informados, envolvidos e colaborando uns com os outros. O conceito de webconferência e aulas síncronas com recurso de áudio e vídeo também podem ser estimulados a fim de oferecer novas abordagens de aprendizado, criando salas virtuais com uso de recursos próprios, instalados no Canvas.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) é o lócus de convergência de estratégias e meios de aprendizagem, sendo projetado com interface amigável, sempre em atualização, intuitiva e de fácil navegação para favorecer a aprendizagem. No AVA os materiais didáticos se articulam numa arquitetura pedagógica previamente planejada, baseada no plano de aprendizagem de cada disciplina. O desenvolvimento das disciplinas conta com atividades para serem realizadas pelo estudante, em cada disciplina, utilizando as mais diversas ferramentas.

Para efetivar a interlocução entre a comunidade acadêmica virtual são utilizados os seguintes recursos: o Ambiente Virtual de Aprendizagem, com recursos de fórum, caixa de mensagens, programação, boas-vindas, conteúdo teórico escrito e audiovisual (produção própria), recursos de acompanhamento e controle de cada estudante, relatórios de frequência e participação discente e docente, relatório de notas, entre outros; os encontros presenciais; os contatos via telefone e por E-mail.

Por meio desses recursos, o aluno tem acesso ao conteúdo das disciplinas e aos docentes/tutores, que mediam o processo de aprendizagem. Durante o semestre, está previsto para as disciplinas híbridas encontros presenciais semanais para atividades que serão orientadas com o apoio do professor/tutor. A metodologia é desenvolvida de forma que os encontros integram o Plano de Aprendizagem da disciplina, estruturada no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), por meio de Módulos.

As atividades de tutoria são ofertadas no formato online, os docentes/tutores fazem a mediação dos fóruns de discussão, esclarecendo dúvidas em momentos assíncronos, além disso, é prevista o agendamento de aula online em momento síncrono, agendadas e divulgadas previamente.

Agindo assim, os professores/tutores dinamizam a interação entre os alunos e otimizam a experiência de aprendizagem planejada para as disciplinas, acessando o AVA periodicamente – exceção feita em feriados nacionais e finais de semana.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem é avaliado periodicamente pelos projetos de autoavaliação institucional desenvolvidos pela CPA da Faculdade de Psicologia de Bragança, de forma a possibilitar a identificação de fragilidades na condução das atividades, permitindo assim a definição de estratégias que potencializem a acessibilidade metodológica, instrumental e comunicacional.

17.1 CONHECIMENTOS, HABILIDADES E ATITUDES NECESSÁRIAS ÀS ATIVIDADES DE TUTORIA

A FPB acredita que, para que seja oferecida uma educação à distância de qualidade, é necessária uma organização eficiente por parte da Instituição e uma equipe multidisciplinar com profissionais preparados para atuar nesta modalidade de educação. É fundamental que a Instituição esteja preparada para oferecer ao aluno a distância momentos de interação em quantidade e qualidade adequados e docentes/tutores preparados para atuar na mediação destes processos.

Por isso, entende que os profissionais que atuarão na atividade de docência/tutoria no Curso de Psicologia deverão possuir:

- Conhecimento das rotinas de trabalho; em informática básica e do ambiente virtual de aprendizagem; conhecimento pleno da disciplina ministrada;
- Conhecimento sobre educação a distância e sobre o curso, demonstrando domínio dos fundamentos, estruturas e metodologias referentes a educação à distância e compartilhando a filosofia da mesma;
- Atitudes como organização e planejamento, proatividade, automotivação, empatia, equilíbrio emocional, flexibilidade, assiduidade, comprometimento, liderança e criatividade, capazes de dar o apoio ao desenvolvimento pessoal, motivação e estímulo ao aluno; e
- Habilidades para os relacionamentos interpessoais; comunicação oral e escrita para receber e transmitir informações de forma clara e concisa e aptidão para o trabalho em equipe.

A tutoria é avaliada, periodicamente, por questionário aplicado aos discentes dentro da própria plataforma virtual de aprendizagem, o *Canvas*, de forma a possibilitar a identificação de fragilidades na condução de suas atividades, permitindo assim a definição de estratégias de capacitação e qualificação constantes dos colaboradores que executam tal atividade, permitindo a adoção de práticas coletivas e inovadoras para a permanência e êxito dos discentes no Curso.

18. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TICs na OFERTA EDUCACIONAL

O curso de Psicologia da FPB, em atendimento as suas exigências e com o objetivo de formar um profissional de qualidade, investe sistematicamente em Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs). Considerada um dos pilares nos processos de ensino

e aprendizagem, mobiliza compreensões, saberes e habilidades específicas de diversos campos do conhecimento. Norteada em teorias de aprendizagem significativa, trabalha os conhecimentos de maneira relacionada aos aspectos pedagógicos e de conteúdo.

O nível de integração utilizado nas TICs pela faculdade de Psicologia de Bragança pode ser aplicado tanto em tecnologias consideradas analógicas quanto as digitais, nas quais a integração referida está no uso das tecnologias para o desenvolvimento conceitual, procedimental e resolução de problemas.

Consideramos como áreas primárias o Conhecimento Pedagógico, o Conhecimento do Conteúdo e o Conhecimento Tecnológico, que se encontram (relacionam), criando novas frentes de conhecimento: o Conhecimento Pedagógico-Tecnológico (capacidade de ensinar determinado conteúdo curricular), o Conhecimento de Conteúdo Tecnológico (seleção de determinados recursos tecnológicos para ensinar um conteúdo) e o Conhecimento Pedagógico do Conteúdo (compreender como ensino e aprendizagem mudam sob determinadas tecnologias – união dos conhecimentos da área com a teoria da aprendizagem e metodologias pedagógicas que visem o entendimento do conteúdo lecionado). Do ponto de intersecção dos três corpos de conhecimento supracitados é o que se pode denominar Conhecimento Pedagógico do Conteúdo Tecnológico (TPACK). Desta maneira, a definição da melhor estratégia em TICs pela FPB abrange a seleção do recurso tecnológico que melhor explicará o conteúdo, levando em conta a metodologia a ser utilizada, a faixa etária dos estudantes e o contexto educacional no qual está inserido.

Vinculando processos de avaliação diagnóstica, formativa e somativa, a faculdade de Psicologia busca continuamente garantir a eficiência e eficácia do sistema de avaliação tendo, como resultado final, a excelência do processo ensino- aprendizagem. Como recursos disponíveis, a Instituição possui um portal com informações institucionais, intranet, notícias, *links*, suporte, disponibilização de documentos, resoluções, dentre outras.

A ferramenta tecnológica institucional de suporte e integração a este processo é o CANVAS®, que permite disponibilizar quadros virtuais dinâmicos e interativos para registro, partilha e guarda dos processos de ensino e aprendizagem das TICs, configurada para funcionar como uma ferramenta de inteligência coletiva. Disponibilizada por meio de plataformas convencionais e aplicativos móveis, é customizada e ofertada a cada um dos atores do processo de ensino e aprendizagem (alunos, tutores, professores), sincronizada com os grupos de interesses e atividades pertinentes. Versátil, pode ser (re) modelada instantaneamente, criando estratégias únicas de ensino-aprendizagem com diversos conteúdos e atividades, organizando a equipe em grupos, fóruns de discussão e uma ampla diversidade de atividades educacionais.

Cada semestre é planejado, envolvendo a disponibilização de conteúdos e atividades interativas no ambiente virtual de aprendizagem, relativas aos principais eixos e temas transversais do curso, com vistas à diversificação, aprofundamento e fixação dos conteúdos trabalhados nas atividades presenciais. A constituição desse campo é tarefa complexa, pois exige o reconhecimento da mídia como um outro lugar do saber, que condiciona e influencia, juntamente com a Instituição e outras agências de socialização, o processo de formação de todos os atores, incluindo os alunos.

A faculdade de Psicologia de Bragança adotar a Plataforma de Gestão de Aprendizado CANVAS®, ferramenta de aprendizagem virtual com desenho instrucional específico e permitindo as funcionalidades necessárias para a otimização, inovação e garantia de melhor aprendizado ao discente. O CANVAS® é uma plataforma tecnológica para a aprendizagem colaborativa no desenvolvimento de atividades acadêmica *on-line*, a partir do material instrucional produzido professores e/ou professores autores, disponibilizados, orientados e geridos por docentes (professor e/ou professor tutor) no Ambiente Virtual.

O Sistema de Informações Acadêmicas e Gerenciais da Instituição foi implantado pela TOTVS, por meio do projeto CorporeRM e é gerenciado pelo Setor de Tecnologia da Informação. O sistema adota a tecnologia (ERP – *Enterprise Resource Planning*), sendo composto por vários sistemas que integram em tempo real todos os departamentos da IES por meio de um banco de dados com ferramentas *Windows App* e *WebApp*. Contém os seguintes módulos gerenciais: Pessoal, Recursos Humanos, Contabilidade, Financeiro, Acadêmico/Financeiro, Patrimônio e Compras/Almoxarifado, Biblioteca, Ponto eletrônico, fiscal e *Business intelligence*.

A FPB conta com uma infraestrutura de rede adequada, que garante velocidade e disponibilidade no compartilhamento e transmissão de dados. Desta forma, visando à manutenção e segurança destes equipamentos, conta com um sistema de gerenciamento e redundância de Nobreaks.

Toda a Instituição, sede e anexos, possuem cobertura de sinal Wi-fi para os alunos e professores aos quais são controlados por usuário e senha, para pesquisas e fins didáticos.

Também dispõe de dois (2) laboratórios de informática devidamente equipados para serem utilizados como sala de aula e apoio para atividades extraclasse.

Os professores também têm total acesso a diversas tecnologias; as TICs utilizadas para auxílio ao professor em sala de aula são representadas por Data Show, Computador, Notebook, Sala de Metodologia-Ativa (Sala Invertida), Laboratório de Informática, Mesa de

Som, Microfones e Caixas de Som e uma Mesa Interativa de Visualização de Estruturas em Três Dimensões.

A Instituição conta com simuladores realísticos adulto e pediátricos de alta fidelidade. Todos de corpo inteiro e totalmente sem fios (*wireless*).

A FPB utiliza os seguintes sistemas:

- **Sistema de Gerenciamento Acadêmico-Financeiro (TOTVS):** sistema de controle acadêmico, financeiro, contabilidade, RH e biblioteca;
- **Sistema institucional de Correio Eletrônico:** todos os professores, alunos e colaboradores técnico-administrativos possuem um e-mail institucional, o que facilita e agiliza a comunicação interna e externa;
- **RM Portal:** permite ao professor gerenciar suas disciplinas, acompanhando os resultados da avaliação, lançando frequência e notas. E aos alunos, acompanhar sua vida acadêmica por meio do acesso aos resultados de suas avaliações e frequência, vida financeira na IES, calendário acadêmico e etc;
- **Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA):** A ferramenta tecnológica institucional de suporte e integração a este processo é o Canvas®, que permite disponibilizar quadros virtuais dinâmicos e interativos para registro, partilha e guarda dos processos de ensino e aprendizagem das TICs, configurada para funcionar como uma ferramenta de inteligência coletiva.

19 AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM (AVA)

Tendo o aluno como centro do processo de ensino-aprendizagem, a FPB ao adotar o AVA, estabelece novas possibilidades educacionais integradas ao momento atual, contribuindo para a formação de profissionais autônomos e reflexivos na busca permanente pela aquisição de novos conhecimentos. A plataforma Canvas oferece uma série de recursos que permitem a inserção de vídeos, textos, hipertextos e links a arquivos ou sites, permitindo a pesquisa e o estudo a partir de materiais selecionados e indicados pelo professor ou através da busca, pelo próprio aluno, de conteúdos que atendam às necessidades do aprendizado.

Da mesma forma, atividades como salas de bate-papo, questionários/testes, envios de arquivos, fóruns e lições são tarefas elaboradas pelo docente e solicitadas ao

acadêmico como forma de avaliar construtivamente o aprendizado, permitindo, algumas delas, a interação e cooperação entre tutores, discentes e docentes. As atividades oferecem a opção de trabalho *online* ou *offline*, permitindo a interação aluno/professor/tutor e aluno/aluno para debates e discussões a partir de temas e objetivos pré-estabelecidos.

A Educação a Distância impõe ao aluno o hábito de investimento em estudos e registros individuais, ainda que apoiado por ferramentas coletivas. Cita-se como exemplos das rotinas individuais:

- a) Desenvolvimento de estudos sistemáticos dos conteúdos e preparação por meio de pesquisas;
- b) Momentos de estudos e resolução de atividades dissertativas e de múltipla escolha. Os alunos, com seus ritmos e temporalidades próprias, criam autonomia para execução das atividades desde que preservem o conteúdo e os prazos estabelecidos para o bom andamento do curso;
- c) Materiais midiáticos, suportes tecnológicos e informatizados fazem parte de conjunto de subsídios para auxiliar nesse processo de autonomia e automotivação para aprendizagem;
- d) A busca por material complementar e/ou troca de experiências e discussões com seus pares, de modo a aprimorar seus conhecimentos referentes ao conteúdo em questão.

Pode-se compreender como atividade coletiva a distância a participação e colaboração nas atividades propostas dentro do ambiente virtual. Responder, argumentar, contra-argumentar, pesquisar e intervir nos processos de troca coletiva são comportamentos orientados aos alunos em busca do seu crescente envolvimento nas discussões e atividades.

Para atingir os objetivos propostos a FPB disponibiliza os seguintes instrumentos:

- a)** Material didático: textos e vídeos preparados por professores específicos de cada conteúdo disponibilizado no ambiente virtual. Fóruns de discussão: espaço em que os alunos podem interagir para discutir sobre um tema específico. Os alunos emitem suas opiniões e formam argumentos, e os tutores online fazem considerações a respeito das discussões, tendo como objetivo direcionar e contribuir com as discussões dos alunos.
- b)** Fóruns de dúvidas: espaço dedicado a postagem de dúvidas dos alunos, sendo o tutor online o responsável em responder as dúvidas e prestar esclarecimentos.

Como as dúvidas podem ser comuns a vários alunos, as mensagens postadas ficam disponíveis para visualização de todos, assim como nos fóruns de discussão. A diferença entre esses fóruns, é que um possui tema específico para discussão e o outro permite postagens de dúvidas e revisão de conceitos.

c) Atividades: espaço para envio de atividades avaliativas, sendo permitido o envio de arquivos e campo específico para inserção de comentários. Este espaço pode ser configurado com datas para envio das atividades, sendo desabilitado automaticamente após o prazo definido para envio.

d) Simulados: questões de múltipla escolha, nas quais os alunos podem testar os conhecimentos adquiridos em cada unidade de estudo.

e) Mensagens: permite o envio de mensagens individuais para tutor, coordenador ou para um aluno da sua turma. Esse é um canal que deve ser utilizado para finalidades específicas, pois o melhor meio de interação com a turma é pelos fóruns.

f) Biblioteca virtual: espaço virtual no qual estão disponibilizados mais de 6.700 títulos em várias áreas do conhecimento.

g) Suporte: espaço para envio de mensagens contendo dúvidas referentes ao AVA, como funcionalidades, indicação de erro, dificuldade de acesso, crítica ou alguma sugestão.

Ressalta-se que o AVA disponibiliza a estrutura acima mencionada para cada disciplina ofertada nas modalidades à distância e híbridas. Os Ambientes Virtuais de Aprendizagem possuem uma posição de destaque como ferramentas potencializadoras do processo de aprendizagem. Nesse contexto, torna-se de suma importância a realização de avaliações periódicas sobre seu funcionamento, assim como dos conteúdos nele disponibilizados. Tais avaliações produzem insumos para que ações sejam tomadas, visando à melhoria tanto do ambiente virtual quanto dos conteúdos de cada disciplina. Além disso, os insumos produzidos pelas avaliações podem resultar em direcionamentos para novas capacitações de professores e tutores. O AVA também foi estruturado de modo que os conteúdos estejam acessíveis para todos os envolvidos no processo, tanto para os alunos quanto para professores, tutores e demais agentes.

No que se refere ao AVA, destaca-se ainda a previsão de realização de processo de autoavaliação institucional conduzido pela CPA da FPB, que oportunizará a apreciação do Ambiente Virtual de Aprendizagem pelos docentes, tutores e discentes, possibilitando, a partir da análise de seus resultados, a elaboração de plano de melhorias de modo a qualificar a experiência de utilização da ferramenta e o processo de ensino-aprendizagem.

20. MATERIAL DIDÁTICO

O material didático para atuação na EaD, seja na modalidade a distância, seja para curso presenciais que ofertem disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância, é devidamente elaborado e preparado por equipe de professores conteudistas, que conta com equipe multidisciplinar especializada na elaboração de material dessa natureza. Além disso, o corpo docente dos Cursos, o NDE e a equipe multidisciplinar da FPB são responsáveis pelo levantamento, atualização, validação e flexibilização dos conteúdos e bibliografias, de modo a atender às exigências de cada disciplina e, ao final, do Projeto Pedagógico do Curso.

Desta forma, a FPB está atento à qualidade da elaboração do material didático, uma vez que o material a ser disponibilizado aos estudantes via AVA foi confeccionado por profissionais da área do curso e especialistas em educação a distância, atendendo aos conteúdos curriculares do Projeto Pedagógico Institucional, devidamente demandados e validados pelos NDEs dos cursos e os docentes das disciplinas.

Os módulos de aprendizagem são responsáveis por abordar os conteúdos previstos na ementa dos componentes curriculares. Cada módulo é composto por objetos e etapas que permitem ao aluno desempenhar um papel ativo no processo de construção do conhecimento.

Os módulos das disciplinas 100% online estão estruturados com cinco aulas cada, sendo as aulas compostas por:

- I. Um arquivo texto com os objetos do conhecimento referente a ela;
- II. Um vídeo do mesmo tema da aula, tendo por objetivo apresentar o conteúdo em um formato dinâmico e, linguagem diferenciada;
- III. Um teste com exercícios de autocorreção. Sendo questões objetivas que abordam os pontos principais do conteúdo. São exercícios que reforçam e revisam, de forma objetiva, os conteúdos e as teorias trabalhadas na aula. Cada exercício é apresentado e, após a resolução pelo aluno, a resposta correta é assinalada. Todas as opções de respostas possuem feedback, inclusive os distratores, imediatamente a finalização da atividade pelo aluno.

Nos módulos ainda estão disponíveis mais quatro atividades avaliativas:

- I. Um fórum de discussão por módulo de aprendizagem;
- II. Uma atividade dissertativa a cada dois módulos;
- III. Um teste simulado por disciplina, anteriormente a prova final, com as mesmas configurações e nível de dificuldade da prova final, com o objetivo de preparar o aluno para a última avaliação;

IV. Uma prova final, sendo esta presencial, composta por 20 questões objetivas, sobre todo o conteúdo da disciplina.

As disciplinas híbridas possuem uma estrutura de módulos, contudo, a quantidade de conteúdo pode variar de acordo com a carga horária da disciplina e tempos de aula online. Os módulos são compostos por arquivos texto com os objetos do conhecimento referente a ela e vídeos do mesmo tema da aula, tendo por objetivo apresentar o conteúdo em um formato dinâmico e, linguagem diferenciada.

As atividades avaliativas para este formato de disciplina são apresentadas e disponibilizadas em testes com exercícios de autocorreção e uma atividade a escolha do professor/tutor, com orientações online e entrega presencial.

Na modalidade híbrida há a possibilidade de inclusão de novos conteúdos pelo professor, reforçando a proatividade do aluno, a interatividade e novas formas de abordagem de conhecimento.

Além disso há a disposição dos discentes:

- **Aplicativo de transmissão remota**, utiliza-se o ZOOM como ferramenta para transmissão de encontros virtuais síncronos.

- **Laboratório Virtual**, a FPB utiliza o Laboratorio Virtual Algetec para tornar atividades mais interativas e despertar nos futuros profissionais maior interesse pela profissão.

- **Softwares**: os laboratórios de informática possuem os seguintes softwares à disposição de alunos e professores: Adobe pacote completo, Alto Qi Eberick, MATLAB - MathWorks, Office0.

- **Biblioteca Virtual – Minha Biblioteca**: é um consórcio formado pelas quatro principais editoras de livros acadêmicos do Brasil - Grupo A, Grupo Gen-Atlas, Manole e Saraiva - que oferece às instituições de ensino superior acesso a material atualizado e de qualidade.

21.PROCEDIMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM.

Em relação ao ensino-aprendizagem, a avaliação é parte integrante do processo de formação, uma vez que possibilita diagnosticar lacunas a serem superadas, aferir os resultados alcançados – considerando os conhecimentos, habilidades e atitudes dos alunos a serem constituídas – e identificar mudanças de percurso, eventualmente necessárias.

Tem-se verificado o interesse coletivo em privilegiar propostas de avaliação continuada de aprendizagem com a utilização de diferentes instrumentos ao longo do semestre letivo: a avaliação, sendo um processo contínuo de coleta e análise de dados, deve ser realizada por meio de técnicas e instrumentos diversos, dependendo dos objetivos propostos.

No contexto do desenvolvimento de habilidades e competências, avaliá-las na formação dos futuros profissionais significa verificar não apenas se assimilaram os conhecimentos necessários, mas também quanto e como os mobilizam para resolver situações-problema, reais ou simuladas, relacionados, de alguma forma, com o exercício profissional.

A avaliação do processo de ensino e aprendizagem do curso de Psicologia obedece às normas previstas institucionalmente. O Sistema de Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem da FPB inclui a avaliação dos conhecimentos, habilidades e atitudes do aluno, na aprendizagem desenvolvida por meio das atividades realizadas em aulas teóricas, teórico-práticas, de laboratório e estágio.

A avaliação contínua objetiva a melhoria do acompanhamento do aluno, considerando-se as individualidades, além de possibilitar que o aluno possa acompanhar o seu desempenho a cada avaliação.

O Sistema de Avaliação do Processo de Ensino-Aprendizagem da FPB inclui a avaliação dos conhecimentos, habilidades e atitudes do aluno, na aprendizagem desenvolvida por meio das atividades realizadas em aulas teóricas, teórico-práticas, de laboratório e estágio. Todas as informações pertinentes ao que foi planejado para cada componente curricular constam no plano de ensino (formas de avaliação, metodologias que serão utilizadas, conteúdos a serem ministrados, competências e habilidades).

A avaliação interdisciplinar proporciona uma maior integração entre as disciplinas e docentes, além de contribuir para que o aluno tenha uma óptica não fragmentada e mais próxima da realidade do mercado de trabalho e dos problemas cotidianos.

Os procedimentos de acompanhamento e de avaliação utilizados nos processos de ensino-aprendizagem atendem à concepção do curso, permitindo o desenvolvimento e a autonomia do discente de forma contínua e efetiva.

As avaliações da aprendizagem consideram conteúdos e competências propostos e elaborados pelos docentes na preparação de suas atividades de ensino-aprendizagem, estando assim coerentes com o modelo pedagógico adotado pela Faculdade de Psicologia de Bragança e explicitado em seu Projeto Pedagógico Institucional (PPI), e com a concepção do Curso de Psicologia, atendendo à Resolução CNE/CES 01, de 23 de outubro de 2023, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais

de Graduação em Psicologia. A avaliação, como parte integrante do processo de ensino e de aprendizagem, tem caráter formativo, devendo ser concebida como diagnóstica, contínua, inclusiva e processual; deve, ainda, priorizar os aspectos qualitativos sobre os quantitativos, considerando a verificação de conhecimentos, habilidades e atitudes e a realização do *feedback* em cada avaliação.

A avaliação do desempenho escolar é feita por disciplina, incidindo sobre a frequência e o aproveitamento. O aproveitamento é avaliado mediante instrumentos e procedimentos avaliativos que atendam ao Regimento Interno, mensurando os resultados avaliativos em 70% (setenta por cento) (o mínimo) aprovativo e 75% (setenta e cinco por cento) de frequência por componente curricular obrigatório.

O formato de avaliação considerado pelo curso é equilibrado, sendo, ao mesmo tempo, formativo e somativo. O aluno é avaliado por meio de acompanhamento diagnóstico, contínuo e processual e dos resultados por ele obtidos nas provas, exercícios, projetos, relatórios, painéis, seminários, pesquisas bibliográficas e de campo, estudo de caso, entrevista, e demais atividades programadas em cada disciplina.

Nas atividades que utilizam metodologias ativas, faz-se a avaliação atitudinal, avaliando o aluno sob os seguintes aspectos: presença, assiduidade, comportamento ético com os colegas de equipe, realiza autoavaliação adequada, coopera com conhecimentos nas discussões entre pares e equipe, utiliza fontes variadas em seus estudos individuais, trabalha de forma colaborativa e participativa nas atividades em equipe.

Está institucionalizada para o curso uma avaliação interdisciplinar por semestre. Trata-se de uma prova com questões reflexivas, elaborada e personalizada para cada aluno, contendo questões relativas às disciplinas em que ele se encontra regularmente matriculado no semestre em curso.

Independentemente do tipo de avaliação, se teórica ou prática, se por meio de provas escritas ou por meio de outros instrumentos, o professor sempre irá dar o feedback, oportunizando que aos estudantes identificar suas fraquezas e fortalezas de modo objetivo, tomando consciência dos aspectos a serem corrigidos ou aperfeiçoados.

São garantidos ao acadêmico todos os recursos e pedidos de revisão de prova e/ou avaliações segundo normatizado no regimento da IES, como se garante também a revisão e pareceres de todas as instâncias de decisão instituídas pelo regimento.

A verificação do Rendimento Escolar está regulamentada no Regimento Interno da IES, assim descrita:

Art. 85. A verificação do rendimento escolar do aluno é feita por disciplina sendo competência de seu professor, e sua apuração final se dá ao término de cada período letivo, abrangendo sempre os elementos assiduidade e eficiência nos

Para a aprovação, o aluno deverá atingir pontuação maior ou igual a 70 pontos e ter frequência mínima de 75%. Caso a pontuação seja maior que 40 e menor que 70 pontos, o aluno poderá se submeter ao Exame Final. Nesse caso, a nota semestral obtida na disciplina será somada à nota do Exame Final e o resultado será dividido por 2. Se a média obtida for maior ou igual a 60 pontos, o aluno é considerado aprovado na disciplina em questão.

Os alunos, que não realizam as provas individuais e presenciais na data agendada previamente, poderão - passados no máximo setenta e duas horas da prova - requerer a segunda chamada, devendo quitar a taxa correspondente à sua justificativa. O conteúdo da prova de segunda chamada é cumulativo, ou seja, envolve o conteúdo abordado em N1 e N2. Não há segunda chamada para demais trabalhos avaliativos que não sejam a prova individual e presencial.

Os resultados são postados oficialmente no sistema acadêmico. Para submeter-se à segunda chamada das provas o aluno deverá requerê-la(s) pela Central do Aluno e pagar a taxa correspondente.

A forma de aplicação das avaliações, bem como os instrumentos a serem utilizados, composição de questões discursivas e objetivas em cada avaliação, datas e valores relativos estão detalhados no Plano de Ensino e Aprendizagem de cada disciplina e aprovados pelo Colegiado de Curso, respeitando-se as especificidades das disciplinas.

Embora as determinações regimentais expressem a necessidade do registro acadêmico para legalizar a vida escolar dos alunos, a FPB concebe a avaliação do aprendizado dos alunos para além do registro de notas e frequência, ou seja, a concepção de avaliação está articulada ao trabalho docente comprometido com a aprendizagem dos alunos. Para tanto, consolida-se como pressuposto formativo do processo avaliativo sua dinâmica redimensionadora da prática pedagógica, possibilitando o diagnóstico, a problematização e o reencaminhamento do trabalho docente, quando necessário.

O caráter de diagnóstico, presente no processo de avaliação, indica encaminhamentos metodológicos para a ação docente, que extrapolam ao ritual prescritivo e classificatório do rendimento escolar. Romper com a avaliação classificatória supõe compreender o processo de avaliação na totalidade da prática pedagógica. Para tanto, é fundamental que a avaliação se direcione para o aprender e não para o resultado expresso em notas. Assim, o caráter diagnóstico da avaliação escolar direciona o trabalho docente para uma ação reflexiva, que problematiza e questiona a própria prática educativa. A postura de ação-reflexão se determina como pressuposto pedagógico inerente ao trabalho

docente.

Busca-se que não haja separação entre os objetivos da aprendizagem e os objetivos da avaliação, propondo que o estudante seja avaliado de forma diagnóstica, nos aspectos da aquisição das atitudes, comportamentos, conhecimento, habilidades e competências (avaliação formativa) e na verificação da aquisição dos fundamentos e práticas inerentes à formação. Esta concepção de avaliação considera que o curso almeja a formação integral do estudante, isto é, incluindo atitudes e habilidades integradas à aquisição dos fundamentos científicos que a aferição da aprendizagem deve representar um processo de compreensão dos avanços, limites e dificuldades dos estudantes e que a avaliação é um ato dinâmico, que permite o redirecionamento da aprendizagem para possibilitar a obtenção dos resultados esperados.

Integra a composição de nota do aluno, O Teste de Progresso Institucional (TPI), uma avaliação do Grupo Afya Educacional com periodicidade semestral e com 10 escolas participantes.

O *softwareQstione®* permite a consolidação de um banco de itens que passará a ser analisado pela Teoria Clássica dos Testes e, quando atingir a amostragem apropriada de respondentes no Grupo AFYA Educacional, pela Teoria de Resposta ao Item (TRI). Após testagem e validação dos itens pela TRI, será implantado o Teste Adaptativo por Computador (*Computer AdaptativeTesting* – CAT), permitindo que cada estudante seja submetido a uma avaliação de acordo com o seu nível de desempenho.

Neste contexto, o processo de avaliação verificará o progresso do estudante, acompanhando sua jornada e apontando as debilidades e as potencialidades dos estudantes nas áreas avaliadas, com a finalidade diagnóstica, formativa e somativa. Oportuniza ao estudante elementos para buscar a sua formação em um processo de ação-reflexão-ação.

Dessa forma, os procedimentos de acompanhamento e de avaliação, utilizados nos processos de ensino-aprendizagem, atendem à concepção do curso definida no PPC, permitindo o desenvolvimento e a autonomia do discente de forma contínua e efetiva, de acordo com as Diretrizes Curriculares do Curso de Psicologia.

21.1 Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem em disciplinas ofertadas na modalidade à distância

A disciplina ofertada na modalidade a distância pela FPB segue um regime diferenciado da disciplina presencial, uma vez que a disciplina online possui atividades desenvolvidas

no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

As disciplinas online são avaliadas em 100 pontos. Em detalhes, a N1 engloba os módulos 1 e 2 e a atividade dissertativa, totalizando 35 pontos. Já na N2, os discentes desenvolvem atividades a distância referentes aos módulos 3 e 4 (20 pontos) e presencialmente fazem uma prova final, avaliada em 45 pontos.

Assim, nas disciplinas ofertadas na modalidade a distância, a nota mínima para aprovação é de 70 (setenta). Aqueles alunos que obtiverem notas maiores e iguais a 40 pontos e menores que 70 pontos, poderão realizar o Exame final. Nesse caso, a nota semestral obtida na disciplina será somada à nota do Exame Final e o resultado será dividido por 2. Se a média obtida for maior ou igual a 60 pontos, o aluno é considerado aprovado na disciplina em questão.

Todas as notas serão disponibilizadas no AVA, sendo que algumas ficam visíveis logo após a realização das atividades (no caso dos simulados), e outras são postadas pelos tutores, seguindo um calendário divulgado no início do semestre letivo. Ao final do semestre, as notas das disciplinas cursadas no modelo a distância são transmitidas para o portal acadêmico utilizado pela FPB, mantendo-se o detalhamento de notas obtidas na N1 e N2, e, quando for o caso, no Exame Final.

22. NÚMERO DE VAGAS

A Faculdade de Psicologia pleiteia 100 vagas anuais, sendo 50 por semestre para o curso de Psicologia. Considerando a dimensão do corpo docente e tutorial e as condições de infraestrutura e tecnológica da Instituição para ensino e pesquisa, há total correspondência com a quantidade de vagas oferecidas pelo Curso.

O número de vagas está fundamentado em estudos periódicos (quantitativos e qualitativos) e em pesquisas com a comunidade acadêmica, que comprovam sua adequação à dimensão do corpo docente e tutorial e às condições de infraestrutura física e tecnológica para o ensino, a iniciação científica e a extensão. Além disso, a quantidade de vagas ofertadas atende às demandas da região, ao mercado de trabalho e aos anseios do Governo Federal em ampliar as vagas do ensino superior para todo o território nacional.

23. INTEGRAÇÃO DO CURSO COM O SISTEMA LOCAL E REGIONAL DE SAÚDE (SUS)

A FPB celebrou convênios e parcerias com a Secretaria de Saúde do Município de Bragança, bem como com outras instituições públicas e privadas de saúde, que fazem parte da região e circunvizinhança, para a atuação do futuro profissional.

Com a integração do curso com o Sistema Único de Saúde - SUS, há, nas atividades de práticas, diferentes níveis de complexidade. Além disso, a coordenação do curso, junto à equipe de professores/orientadores, se preocupa em possibilitar o desenvolvimento dessas práticas em ordem crescente de complexidade, iniciando a prática assistida com unidades curriculares pré-profissionalizantes e finalizando em unidades curriculares profissionalizantes.

Com as parcerias, são desenvolvidos estágios curriculares obrigatórios e não obrigatórios, prestações de serviços, projetos de extensão e projetos comunitários de estudos, atendendo às demandas específicas da área nestes ambientes de trabalho.

As ações e convênios que possibilitam a integração com as redes públicas de ensino estão consolidadas e são espaços efetivos de ensino e pesquisa, contribuindo para a qualificação dos acadêmicos que realizam os estágios obrigatórios. Assim, a integração do curso com o SUS viabiliza a formação do discente em serviço e possibilita sua inserção em equipes multidisciplinares multiprofissionais, considerando diferentes cenários do Sistema, com nível de complexidade crescente. Dentre as Instituições de Saúde com as quais a FPB e o curso de Psicologia mantêm convênio merece destaque: Secretaria Municipal de Saúde, onde nossos acadêmicos estagiam no CAPS (Centro de Apoio Psicossocial).

24. ATIVIDADES PRÁTICAS DE ENSINO PARA ÁREAS DA SAÚDE

A formação acadêmica dos alunos do curso de Psicologia (Bacharelado) desta instituição inclui, como etapa integrante da graduação, o estágio curricular obrigatório de treinamento em serviço. As práticas do estágio são desenvolvidas em estabelecimentos públicos e privados.

Nesse sentido, a FPB firmou convênios com a Secretaria Municipal de Saúde de Bragança, para que as práticas possibilitem a integração dos alunos com o Sistema Único de Saúde - SUS local e regional.

O Estágio Supervisionado é desenvolvido ao longo do curso, com nível de complexidade crescente, e tem carga horária mínima em acordo com o estabelecido nas DCNs do curso.

Além do Estágio Supervisionado, o curso de Psicologia (Bacharelado) contempla,

em concordância com a Resolução CNE/CES n. 1, de 11 de outubro de 2023, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Psicologia, em seu Art. 20.: O planejamento acadêmico deve assegurar o envolvimento do estudante em atividades individuais e grupais que garantam a diversidade de experiências e de contextos de aprendizagem, articulando teoria e prática ao longo do curso. As atividades práticas de ensino, que ocorrem, desde o início do curso, nas unidades curriculares e eixos presentes na matriz curricular, proporcionando, de fato, a articulação teoria e prática, de forma transversal.

As atividades práticas desenvolvidas no âmbito das unidades curriculares atendem a diversas naturezas e estão relacionadas ao nível de complexidade exigida pela formação do profissional de psicologia. Essas atividades podem ser desenvolvidas em vários cenários, tais como: sala de aula (simulação prática utilizando os próprios alunos como atores do processo); laboratórios de formação básica e específica, de habilidades e de saúde; construção do conhecimento multidisciplinar pautados em problematizações; Centro de Apoio Psicossocial (CAPS); hospitais (articulação teórica e prática por meio da interdisciplinaridade, de forma integrada e contextualizada). Estes diversos cenários e ambientes proporcionam ao aluno o desenvolvimento de competências específicas da profissão, contextualizadas à realidade de saúde da comunidade e região.

Este conjunto de práticas relacionadas ao processo de ensino e aprendizagem, somadas ao Estágio Supervisionado, primam pelo desenvolvimento de competências gerais e específicas da psicologia, considerando a regulamentação para a orientação, supervisão e responsabilidade docente, promovendo a inserção do aluno nos cenários do SUS e em outros ambientes de aprendizagem.

Importante destacar que a diretriz de inovação também está presente nas atividades, com a criação dos tutoriais e do ensino orientado, o que, aliás, é coerente e decorrente da adoção de metodologias ativas de ensino e aprendizagem, centradas no estudante, como sujeito ativo e no professor como dinamizador dos processos de aprendizagem, ambos produtores solidários de conhecimentos e de práticas docente-assistenciais.

25. GESTÃO ACADÊMICA

25.1 Atuação da Coordenação de Curso

Coordenar um curso no ensino superior requer responsabilidades cada vez mais abrangentes dentro do processo de transformação pelas quais as instituições passam

atualmente, pressupondo-se que o coordenador de curso possua competências nos aspectos legal, mercadológico, científico, organizacional e de liderança, associadas à iniciativa, motivação e aos aspectos socioafetivos e cognitivos.

O Coordenador do Curso se dedica ao cumprimento efetivo das atividades planejadas neste projeto pedagógico do curso. É o responsável pela condução do Núcleo Docente Estruturante - NDE do curso na construção do projeto pedagógico do curso e pelo cumprimento de tudo o que é previsto neste PPC, respeitando as exigências regulatórias do Ministério da Educação - MEC, as normas institucionais e as demais legislações que regem o ensino superior.

Assim, a atuação do coordenador é pautada em um plano de ação documentado e compartilhado, de modo a cumprir as atividades propostas no projeto pedagógico do curso, buscando sempre atender as demandas de origem acadêmica, por parte de docentes, discentes ou coordenação pedagógica; de origem financeira, oriunda de características técnico-administrativas, ou de origem jurídica, resultado de processos relacionados às exigências normativas.

No atendimento dessas demandas, o coordenador deve considerar a forma com que foi definida a gestão do curso e a boa relação com docentes e discentes, tutores e equipes multidisciplinares. Logo, é exigido, do mesmo, qualidades essenciais como dialogicidade, transparência e liderança no exercício das funções.

Cabe ao coordenador coordenar os trabalhos dos professores e cuidar para que o processo de ensino-aprendizagem se desenvolva dentro dos objetivos e metas traçados no PPC do curso, atendendo assim às DCNs e ao PDI.

No caso de a coordenação ser exercida por um Profissional da área do curso, há a utilização de uma linguagem técnica comum entre o coordenador e os docentes, possibilitando bons resultados no processo técnico de aprendizagem. Sob a perspectiva de gestão, o coordenador tem regime de trabalho integral, permitindo ao mesmo a dedicação necessária para o bom andamento do curso.

Este é o caso do Curso de Psicologia, onde a coordenação é exercida por um Profissional da área, contratado em tempo integral e dedica-se à gestão do curso, com atribuições diversas. A professora Karen Priscila Lima dos Anjos, possui graduação em Psicologia pela Universidade Federal do Pará, mestrado e doutorado em Psicologia pelo Programa de Pós-graduação em Psicologia (PPGP) da Universidade Federal do Pará (UFPA). Tem experiência na área de Psicologia, Assistência social e pesquisa, com ênfase em Psicologia social, atuando principalmente nos seguintes temas: processos de subjetivação, gênero e diversidade sexual. Atualmente, ocupa o cargo de analista de suporte educacional pela Secretaria de Estado de Educação do Pará (SEDUC) no

município de Bragança (PA).

O processo de gestão do curso é pautado no contexto do Projeto Institucional denominado Coordenador Gestor, que concebe uma coordenação voltada para a área acadêmica em suas várias dimensões, tais como: atendimento aos alunos e professores; planejamento e execução de atividades junto a diversos setores da IES como coordenação de estágio, núcleo de atendimento ao discente, núcleo de apoio ao docente, coordenações de pesquisa, pós-graduação e extensão, núcleo de empreendedorismo e inovação, dentre outros.

Ainda sob o contexto de gestão, há indicadores de acompanhamento da rotina acadêmica, buscando melhoria qualitativa e quantitativa na formação dos nossos discentes. Na instituição, utiliza-se da plataforma “Plano” para acompanhamento e conhecimento de indicadores sobre as esferas gerencial, qualitativa e financeira do curso. Esses indicadores são públicos aos gestores da IES e servem como principal instrumento de avaliação do trabalho do coordenador e dos docentes.

Soma-se ainda, como indicador de desempenho da avaliação, que é feita pela Direção de Graduação semestralmente e que serve de subsídio para melhoria contínua de modo a promover ações pelos coordenadores dos cursos que atinjam o nível de excelência almejado para o curso. A busca por parcerias e convênios que venham proporcionar aos acadêmicos vivências no contexto profissional é uma forte atuação do Coordenador de curso, apoiando-se em todos os setores que intermediam tais parcerias. Por fim, o coordenador deve gerir o curso e administrar a potencialidade do seu corpo docente, conforme prevê o Regimento Interno da FPB, sendo atribuições do coordenador de curso:

1. Coordenar as atividades de ensino de graduação;
2. Estabelecer uma rotina para atendimento dos alunos de graduação;
3. Estabelecer mecanismos de acompanhamento pedagógico dos alunos de graduação;
4. Estabelecer uma rotina para atendimento dos docentes;
5. Estabelecer mecanismos de acompanhamento e avaliação das atividades dos docentes;
6. Estabelecer mecanismos de acompanhamento e avaliação das atividades de ensino de graduação; em especial, implementar ações de forma a garantir a organicidade do currículo de graduação através de, entre outros aspectos, integração entre a área básica e a área profissional e integração entre as atividades do currículo do curso;
7. Propor à direção de Graduação mudanças ou reformas curriculares, conforme

- disposto nas Normas Gerais do Ensino de Graduação da IES;
8. Aprovar, no início de cada semestre letivo, os programas das disciplinas do curso;
 9. Organizar e manter atualizado um banco de dados com os programas das disciplinas do curso, incluindo semestre/ano de oferta, carga horária teórica, carga horária prática, ementa, programa, referências bibliográficas atualizadas, metodologia de ensino, critérios de avaliação e docente (s) responsável (eis);
 10. Organizar e manter atualizado um banco de dados com as avaliações aplicadas pelos docentes nas diversas disciplinas;
 11. Propor, no início de cada semestre letivo, à Direção de Graduação, o horário de aulas de cada período do curso;
 12. Propor ações que visem a melhoria da qualidade do ensino de graduação, incluindo práticas pedagógicas inovadoras;
 13. Apresentar à Direção de Graduação proposta de projetos de ensino;
 14. Apresentar à Direção de Graduação proposta de projetos de pesquisa/iniciação científica, de extensão e de pós-graduação;
 15. Apresentar à Pró-reitoria de Graduação proposta de programas curriculares e extracurriculares que visem o crescimento acadêmico do aluno;
 16. Representar o Centro Universitário, por designação da Pró-reitoria de Graduação, em eventos internos e externos relacionados à atividade de graduação.

A realização dessas ações favorece a integração dos docentes e consequentemente a evolução contínua do curso de Psicologia.

25.2 Regime de Trabalho da Coordenadora do Curso

A Coordenadora do curso é contratada em regime CLT, com carga horária semanal de 40 horas (Tempo Integral), atuando na Coordenação do curso nas diversas atividades que envolvem a área acadêmica do curso. Essa carga-horária permite que a coordenadora cumpra as atribuições definidas a ela no tópico “Atuação do Coordenador”, considerando a gestão do curso, a relação com os docentes, discentes, tutores e equipe multidisciplinar.

Ressalta-se que esta atuação intermedia sua participação em órgãos colegiados do curso e da IES, fomento às atividades de pesquisa, extensão, estágios, dentre outros.

Entre as diversas atividades inerentes ao trabalho do coordenador de curso, o atendimento aos alunos e docentes é função precípua deste cargo. Por entender que a

pessoa do coordenador é indispensável ao bom andamento do curso, a IES estabelece em seu PDI uma carga horária compatível com a natureza dos serviços desenvolvidos na coordenação.

Para o efetivo cumprimento das suas atribuições, o coordenador conta com o plano de ação definido e compartilhado, de modo a atender ao cumprimento dos indicadores a ele propostos. Uma atuação eficiente do plano de ação favorece sua participação em órgãos colegiados do curso e da IES, fomentando as atividades de pesquisa/iniciação científica, extensão, estágios, entre outras. O resultado desse processo colabora com a integração e a melhoria contínua do curso de Psicologia.

A plataforma “Plano” é utilizada pela gestão do curso e da IES para gerenciar, acompanhar e conhecer os indicadores sobre as esferas gerencial, qualitativa e financeira do curso. Esses indicadores são públicos aos gestores da IES e servem como principal instrumento de avaliação do trabalho do coordenador e dos docentes. Dentre eles, os planos de ação da CPA, ENADE.

Soma-se ainda, como indicador de desempenho, a avaliação que é feita pela Pró-Reitora de Graduação semestralmente e que serve de subsídio para melhoria contínua de modo que as ações dos coordenadores dos cursos favoreçam as potencialidades do corpo docente e a integração e melhoria contínua.

25.3 Atuação do Colegiado de curso

O Colegiado de Curso está previsto no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI e no Regimento Interno da IES. Estes documentos dispõem sobre sua constituição e atribuições, conferindo-lhe plena representatividade e importância junto à comunidade acadêmica e possui regulamentação própria.

Na FPB, o Colegiado de Curso é órgão institucional de deliberação e recursais intermediários nos campos didático-científico e administrativo, neste último aspecto, em referência a questões diretamente afetas à simples operacionalização de suas deliberações no âmbito de sua competência para seu respectivo curso.

O Colegiado de Curso se reúne, ordinariamente, pelo menos 1 (uma) vez por semestre e atua na implantação do projeto pedagógico, propõe a política de ensino, pesquisa e extensão, no curso, ressalvadas as competências do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE.

Levando-se em consideração as características do colegiado de curso, em aspectos composicional e funcional, cabe esclarecer a enorme importância desse espaço

de concepção e de debate sobre todas as implicações pedagógicas do curso. Trata-se de um campo, onde são concebidas e indicadas, ações didático-pedagógicas que se transformam em base para a efetivação delas.

É esclarecedor também registrar que esse espaço também reflete as diretrizes preconizadas pelo projeto pedagógico do curso, bem como as diretrizes institucionais defendidas pela IES, formalizadas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e no Projeto Pedagógico Institucional (PPI).

O Colegiado de Curso é composto pelo Coordenador do Curso, na condição de presidente nato; 02 (dois) representantes do corpo docente do curso, eleito entre os seus pares; 01 (um) representante do corpo discente, indicados pelo Diretório Central dos Estudantes – DCE.

O Colegiado de Curso é órgão de decisão maior no âmbito do Curso, cumprindo suas competências e atuando diretamente na consolidação da avaliação do Projeto Pedagógico do Curso - PPC.

A representatividade garantida regimentalmente na composição do colegiado do curso, assegura democraticamente a participação dos envolvidos no processo de ensino e aprendizagem, a voz e voto daqueles que são legitimados a decidir e trazer para o âmbito da discussão madura, fundamentada e legal, as decisões relativas à vida acadêmica, bem como o traz para a dinâmica do curso, planejamentos e execuções de atividades que ampliam os conteúdos curriculares já previamente determinados.

O Regimento legitima ainda o regulamento do colegiado no qual estão definidas suas atribuições e deveres deste órgão, seus fluxos processuais, decisórios, formas de registros (o que dá a segurança na análise e decisões tomadas), formas de acompanhamento e execução de seus processos e decisões, bem como a realização de avaliação de seu desempenho, visando a busca contínua pela qualidade e implementação de boas práticas de gestão.

25.4 Núcleo Docente Estruturante- NDE

De acordo com a Resolução CONAES nº 1, de 17 de junho de 2010, e o Parecer nº 4, de 17 de junho de 2010, o Núcleo Docente Estruturante – NDE de um curso de graduação constitui-se de um grupo de docentes, com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso.

O NDE deve ser constituído por membros do corpo docente do curso que exerçam

liderança acadêmica no âmbito do mesmo, percebida na produção de conhecimento na área, no desenvolvimento do ensino, e em outras dimensões entendidas como importantes pela instituição. Em Agosto de 2023, foi normatizado pela FPB, o funcionamento, as atribuições e critérios de constituição do Núcleo Docente Estruturante - NDE, sendo suas atribuições:

1. Acompanhar o processo de concepção, consolidação e contínua atualização do Projeto Pedagógico do Curso;
2. Contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;
3. Zelar pela atualização e integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;
4. Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;
5. Zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação e Tecnólogos (presencial ou a distância);
6. Realizar estudos e propostas para atualização constante do currículo pleno do curso, bem como estabelecer tempos mínimo e máximo de conclusão, em obediência à legislação;
7. Buscar meios e técnicas de implementação de metodologias ativas que se pautem pela perspectiva inter e transdisciplinar de produção de conhecimento que possam ser aplicadas no curso;
8. Elaborar normas de Estágio Curricular e Trabalhos de Conclusão de Curso em conformidade com as exigências contidas na legislação pertinente e em consonância com a proposta pedagógica institucional e do respectivo Curso, bem como as contidas neste Regimento Interno;
9. Integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo do curso, com vistas ao desenvolvimento das competências estabelecidas no perfil dos egressos, definidas neste PPC, em consonância com as demandas do mundo do trabalho;
10. Atuação no cumprimento das Diretrizes Curriculares nacionais para os Cursos de Graduação;
11. Colaboração com o Coordenador do Curso e com a Comissão Própria de Avaliação (CPA) na realização do processo de autoavaliação do Curso, de modo a contribuir para a atualização permanente do PPC.

Ainda, a sua atuação consiste em:

1. Elaborar o projeto pedagógico do curso definindo sua concepção e fundamentos;
2. Realizar estudos e atualizar periodicamente o projeto pedagógico do curso;
3. Verificar o impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante;
4. Analisar e avaliar os planos de ensino dos componentes curriculares zelando o perfil do egresso considerando as Diretrizes Nacionais Curriculares em vigor;
5. Conduzir os trabalhos de reestruturação curricular, para aprovação pelo Colegiado de curso e demais instâncias superiores do Centro Universitário;
6. Promover a integração horizontal e vertical do curso.

Composição do NDE:

- Coordenador do curso como seu presidente;
- Docentes, indicados pelo Colegiado de curso e homologados pelo Conselho Superior para um mandato de dois anos, com possibilidade de recondução;
- Dentre esses docentes, 60% com titulação acadêmica obtida em programa de Pós-graduação Stricto Sensu; e
- Regime de tempo Parcial ou Integral, sendo 20% em tempo Integral.

A composição deve ainda assegurar estratégia de renovação parcial dos integrantes do NDE de modo a assegurar continuidade no processo de acompanhamento do curso.

Para que o NDE tenha um bom funcionamento ele deve se reunir ordinariamente, por convocação de iniciativa do seu Presidente, em reuniões pré- agendadas semestralmente, e, extraordinariamente, sempre que convocado pelo seu Presidente ou pela maioria de seus membros titulares.

As reuniões terão como pauta fixa a avaliação e atualização do PPC, além das demandas semestrais. As decisões do NDE são tomadas por maioria simples de votos, com base no número de presentes. Todo membro do NDE do Curso tem direito à voz e voto, cabendo ao Presidente o voto de qualidade, o voto será sempre pessoal, não sendo admitido voto por procuração, por representação, por correspondência ou por qualquer outra forma.

Todas as reuniões do NDE são gravadas e estas gravações subsidiam o registro dos assuntos discutidos e as decisões tomadas, em atas. E, enfim, tomadas as decisões, estas são socializadas com os docentes e discentes para as devidas adequações,

havendo a necessidade, são consultados o Colegiado de Curso e/ou Conselho Superior para a deliberação final.

25.5 Equipe multidisciplinar

Para o planejamento, implantação e gestão da EaD, seja na modalidade a distância, seja para cursos presenciais que ofereçam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância, a faculdade de Psicologia de Bragança possui uma equipe multidisciplinar, composta por profissionais de diferentes áreas do conhecimento, mas com perfil adequado ao EaD e potencial agregador para trabalhar em equipe. Integram a equipe multidisciplinar permanente da FPB a Coordenação do Núcleo de Educação a Distância (NEaD), a Coordenação do Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente (NAPED), as Coordenações dos Cursos EaD, um representante dos Professores-Tutores, a Secretária Geral, um Revisor Gramatical, a Tutora Administrativo e um Analista de Tecnologia da Informação. Também podem integrar temporariamente a equipe multidisciplinar do EaD representantes de outros setores institucionais, como Biblioteca, Laboratórios, etc, oferecendo o apoio e suporte necessários à plena oferta do curso.

São atribuições da equipe multidisciplinar:

I – concepção, produção e disseminação de tecnologias;

II- contribuição, de formas distintas e complementares, na tomada de decisões, com participação ativa de pessoas de diversas áreas ou segmentos do conhecimento;

III – contribuição, por meio de conhecimento de diversos segmentos:

a) para a consolidação da política educacional e da construção de uma cultura educacional que conhece, reconhece, valoriza e respeita a diversidade existente dentro do espaço acadêmico;

b) para a melhoria da comunicação entre os acadêmicos e os gestores da Educação a Distância;

c) para o alcance de construção de uma educação de qualidade;

d) visando garantir o sucesso dos acadêmicos em suas aprendizagens e o alcance dos objetivos previstos nos Projetos Pedagógicos dos Cursos ofertados pelo Centro Universitário de Pato Branco, na modalidade de Educação a Distância;

IV – exposição das metodologias e recursos educacionais;

V – gerenciamento de conflitos;

VI – inovação nos processos educacionais.

No contexto da equipe multidisciplinar, destaca-se que a FPB conta com profissionais e setores institucionais próprios com competência para conceber, produzir e disseminar tecnologias, metodologias e recursos educacionais voltados à educação a distância.

Convém ressaltar que todo conteúdo produzido vem de um estudo respeitoso ao perfil do egresso, com base nas diretrizes curriculares do curso de Psicologia, discutido e aprovado pelos membros do NDE e orientados pelos professores das disciplinas.

25.6Corpo Docente

O corpo docente é um dos pilares de sustentação de um programa educacional. Desse modo, o corpo docente do Curso Psicologia da FPB conta com docentes qualificados, com titulação obtida em programas de pós-graduação lato sensu e stricto sensu reconhecidos devidamente pela CAPES, inseridos em suas respectivas áreas de atuação e atuando com vistas a uma formação profissional dos acadêmicos, compatível com as exigências do mercado e com a concepção da instituição que se centra em uma educação qualitativa e inovadora.

Os docentes participam de reuniões periódicas promovidas no curso, pois são momentos de integração entre professores específicos do curso e professores de disciplinas institucionais gerais. Ainda, nestes encontros, o corpo docente sugere, tem conhecimento e se apropria das ações administrativas e acadêmicas direcionadas ao curso e à IES em geral.

Abaixo, algumas atribuições do professor, conforme Regimento Institucional:

- Participar do projeto pedagógico e institucional do Centro Universitário;
- Elaborar o plano de ensino de sua disciplina ou atividade, submetendo-o à aprovação do Colegiado do Curso, por intermédio da coordenadoria respectiva;
- Orientar, dirigir e ministrar o ensino de sua disciplina, cumprindo-lhe integralmente o programa e a carga horária;
- Fomentar o raciocínio crítico com base em bibliografia atualizada, para propor novas leituras/bibliografias, além da proposta;
- Observar o regime disciplinar da IES;
- Participar das reuniões e trabalhos dos órgãos colegiados e NDE (Núcleo Docente Estruturante) a que pertencer e de comissões para as quais for designado;
- Não defender ideias ou princípios que conduzam a qualquer tipo de discriminação ou

preconceito ou que contrariem as normas legais institucionais;

- Exercer as demais atribuições que lhe forem previstas em lei e no Regimento Interno da IES.

Os docentes são avaliados permanentemente pela Coordenação do Curso e pela Direção e pelos discentes, através da Avaliação Institucional, com base nos seguintes aspectos:

- Engajamento: a) participando ativamente das reuniões de colegiado superiores, de direção e de coordenação de curso; b) inserindo-se em projetos especiais como iniciação científica, revista científica, estágios, monitorias, TCCs, atividades complementares, responsabilidade social;
- Compromisso: a) fortalecendo a cultura Institucional, sintonizando-se com as informações disponibilizadas pela IES, no site institucional, bem como em outros canais oficiais de comunicação da Instituição; b) assegurando o cumprimento das atividades letivas, observando prazos, oferecendo sempre um retorno às instâncias superiores, oferecendo saídas coerentes para as dificuldades, aproximando-se do aluno não apenas como um professor de determinada disciplina, mas como um educador;
- Qualidade: a) oferecendo conteúdos atualizados; b) demonstrando em exemplos a conexão do seu campo de atuação com a realidade prática; c) disponibilizando fontes de pesquisa e consulta para os alunos; d) mantendo-se como um referencial, exemplo de pessoa e de profissional.

A FPB tem a preocupação de manter, atualizar, capacitar e qualificar o corpo docente por meio de formação continuada, tanto na semana pedagógica realizada no início de cada semestre letivo, bem como em oficinas, palestras, workshops, orientações (individuais e/ou coletivas) dentre outras ações de acompanhamento pedagógico e metodológico, desenvolvidas pelo Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente – NAPED.

Ressalta-se, ainda, que os docentes incentivam a produção do conhecimento por meio de grupos de estudos criados, compartilham experiências metodológicas desenvolvidas em salas de aula, levam estas experiências e estudos a publicações, dentre outras formas de incentivo e de atuação em equipe.

A IES possui Plano de Carreira Docente, que disciplina o ingresso, a ascensão e a remuneração da carreira docente na Instituição, regulando as condições de admissão, de demissão e vantagens, bem como os deveres e responsabilidades dos membros do corpo docente. O corpo docente do curso será constituído de professores especialistas,

doutores e mestres, os quais serão selecionados entre profissionais de reconhecida idoneidade moral, formação acadêmica e capacidade técnica científica, comprovada por curriculum lattes devidamente documentado, observadas as prescrições fixadas sobre a matéria pelo órgão competente, considerando-se a legislação do Ensino Superior em vigor, o Regimento Geral da faculdade, e as normas específicas de seleção.

A admissão do pessoal docente será feita mediante aprovação em processo seletivo constante de análise do curriculum lattes entrevista e avaliação do planejamento e execução de aula-teste. Os requisitos mínimos exigidos dos professores para ingresso na carreira docente na FPB, são: (a) titulação mínima de especialista, havendo prioridade para contratação de mestres e doutores; (b) preferencialmente com experiência e vivência de práticas educativas sistematizadas e organizadas; e (c) preferencialmente com comprovada experiência profissional não acadêmica.

25.6.1 Titulação

A Faculdade de Psicologia de Bragança busca a contratação de docentes com boa experiência profissional, atualizados e que busquem um aprimoramento crescente. A contratação deles foi feita em função da preocupação e do cuidado de ter professores atualizados que participassem ativamente do curso, auxiliando na consolidação do mesmo, colaborando com a formação de um egresso de perfil generalista e humanista, conforme proposta do projeto do curso.

A Coordenação do Curso tem o cuidado de avaliar a área de formação e as afinidades de cada docente no sentido de associar estes aspectos com as disciplinas a serem ministradas. Dentro do corpo docente, tem se buscado contemplar a relação entre a formação, capacitação e experiência docente e profissional com as disciplinas que são ministradas por cada um dos professores. Esta característica pode ser observada ao longo do Curso.

Como pode ser constatado no quadro a seguir, 63,33% do corpo docente tem pós-graduação stricto sensu.

Nº	Docente/Tutor	Titulação
1.	AURYCEIA JAQUELYNE GUIMARAES DA COSTA	DOUTOR

2.	ANA CLAUDIA RIBEIRO DE CASTRO	DOUTOR
3.	ARTHUR ELIAS SILVA SANTOS	DOUTOR
4	ADIELE NATALY ALVES LOPES	ESPECIALISTA
5	DANIELE SALGADO DE SOUSA	DOUTOR
6	DIANDRA ARAUJO DA LUZ	DOUTOR
7	DIEGO SIMEONE FERREIRA DA SILVA	DOUTOR
8	HELGA SAMARA FERREIRA BRAUN	MESTRE
9	KATIA CARVALHO AMARAL	DOUTOR
10	KAREN PRISCILA LIMA DOS ANJOS	DOUTOR
11	LUCIANE ASSUNCAO MARTINS	ESPECIALISTA
12	LEIVANIO RODRIGUES DA SILVA	ESPECIALISTA
13	NIOMARA DE JESUS DA SILVA SALES	MESTRE
14	MARCELLA KELLY COSTA DE ALMEIDA	DOUTOR
15	MARCIA CRISTIANE CONCEICAO OLIVEIRA	ESPECIALISTA

25.6.2 Regime de trabalho

A Instituição busca um maior envolvimento do seu corpo docente possuindo professores em regime de trabalho em tempo integral e parcial, o que permite destinar carga horária ao curso nas atividades de: participação em reuniões de NDE, colegiado e da coordenação; orientação de trabalhos de conclusão de curso; orientação em atividades de prática profissional; orientação de iniciação científica e de extensão; orientação aos alunos em dificuldades; realização de visitas técnicas.

O regime de trabalho do corpo docente permite o atendimento integral da demanda existente, considerando a dedicação à docência, o atendimento aos discentes, a participação no colegiado, a preparação e o planejamento didático e a preparação e correção das avaliações de aprendizagem, havendo documentação sobre as atividades dos professores em registros individuais de atividade docente, utilizados no planejamento e gestão para melhoria contínua.

Os docentes no curso de Psicologia exercem atividades de docência e atividades extraclasse que contribuem para formação profissional dos nossos alunos, esta carga horária somada perfaz a carga horária semanal do docente, podendo, o mesmo, ser contratado em regime de trabalho em tempo parcial ou integral, o que corrobora com um planejamento eficaz pela qualidade do tempo disponível e dedicado às atividades que compõem a gestão do curso.

Tem como demanda de trabalho atividades relacionadas à participação em

reuniões de colegiado, NDE e com a coordenação, orientação de trabalhos de conclusão de curso, orientação em atividades de prática profissional, orientação de iniciação científica, de extensão, orientação aos alunos em dificuldades, realização de visitas técnicas, elaboração e correção de avaliações, elaboração de planos de ensino de aula, realização de aulas práticas, entre outras atividades menores.

Para permitir a execução integral dessas atividades, a IES opta em contratar professores com regime de trabalho parcial ou integral. A carga horária somada das atividades realizadas pelo docente na semana perfaz a carga horária semanal do docente.

O regime de trabalho dos docentes da IES está de acordo com a legislação trabalhista, respeitando, da mesma forma, as determinações da LDB e legislações específicas vigentes. Conforme pode ser constatado no quadro disposto a seguir, totaliza-se 73% dos docentes do curso atuando em tempo integral e parcial. São professores que possuem tanto experiência profissional na área do curso, bem como experiência docente.

Nº	Docente/Tutor	Titulação	Regime de trabalho
1.	AURYCEIA JAQUELYNE GUIMARAES DA COSTA	DOUTOR	INTEGRAL
2.	ANA CLAUDIA RIBEIRO DE CASTRO	DOUTOR	PARCIAL
3.	ARTHUR ELIAS SILVA SANTOS	DOUTOR	HORISTA
4	ADIELE NATALY ALVES LOPES	ESPECIALISTA	HORISTA
5	DANIELE SALGADO DE SOUSA	DOUTOR	INTEGRAL
6	DIANDRA ARAUJO DA LUZ	DOUTOR	INTEGRAL
7	DIEGO SIMEONE FERREIRA DA SILVA	DOUTOR	INTEGRAL
8	HELGA SAMARA FERREIRA BRAUN	MESTRE	HORISTA
9	KATIA CARVALHO AMARAL	DOUTOR	PARCIAL
10	KAREN PRISCILA LIMA DOS ANJOS	DOUTOR	INTEGRAL
11	LUCIANE ASSUNCAO MARTINS	ESPECIALISTA	INTEGRAL
12	LEIVANIO RODRIGUES DA SILVA	ESPECIALISTA	PARCIAL
13	NIOMARA DE JESUS DA SILVA SALES	MESTRE	INTEGRAL
14	MARCELLA KELLY COSTA DE ALMEIDA	DOUTOR	INTEGRAL
15	MARCIA CRISTIANE CONCEICAO OLIVEIRA	ESPECIALISTA	HORISTA

A IES acredita e defende, em seus modelos de contratação, que a experiência profissional na área em que atua somada à experiência docente, contribui para uma

formação de nossos acadêmicos no viés da interdisciplinaridade, vivência em situações práticas e sua imersão num contexto factível de experimentação, conhecimento, inovação e integração com a realidade que vai atuar quando egresso.

Desta forma, o currículo ofertado à formação daqueles que buscam graduar-se na IES, perpassa à realidade contemporânea da área de formação empreendida em cada curso, bem como traz uma visão dinâmica do conhecimento (ciência) e das necessidades do mercado de trabalho (campo de atuação profissional).

Para inserir o aluno neste contexto, a carga horária docente (parcial ou integral) é condição preponderante para a viabilidade do ensino que se defende neste Projeto Pedagógico do Curso.

A FPB tem busca contratar de docentes com boa experiência profissional, atualizados e que busquem um aprimoramento crescente. A contratação deles foi feita em função da preocupação e do cuidado de ter professores atualizados e que participassem ativamente do curso, auxiliando na consolidação do mesmo, colaborando com a formação de um egresso de perfil generalista, conforme proposto projeto do curso.

25.6.3 Experiência Profissional

Para a seleção e contratação dos docentes para o curso, é observado, além da titulação, a experiência profissional, mantendo sempre uma coerência entre a formação em nível de pós-graduação e profissional, sua expertise e atuação no mercado de trabalho e nas disciplinas que ministra. A Coordenação do Curso tem o cuidado de avaliar a área de formação e as afinidades de cada docente no sentido de associar estes aspectos com as disciplinas ministradas, entendendo que esta visão contribui a um aprimoramento crescente.

Ao vincular um profissional para a docência em um curso de graduação na IES, enseja no cuidado de ter professores atualizados e que participassem ativamente do curso, auxiliando na construção do mesmo e colaborando com a formação profissional de um egresso de perfil generalista, conforme este projeto do curso, trazendo para a sala de aula sua experiência profissional, através de exemplos contextualizados com relação a problemas práticos, de aplicação da teoria ministrada em relação ao fazer profissional, promovendo a interdisciplinaridade no contexto laboral, considerando o conteúdo abordado e a profissão.

Através da Avaliação Institucional, dos relatórios da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e dos relatórios da Coordenação de Curso é possível identificar o desempenho do docente, demonstrando e justificando a relação entre sua experiência

profissional e seu comportamento e desenvolvimento em sala de aula.

O corpo docente possui experiência profissional no mundo do trabalho, contribuindo para aprendizagem significativa dos alunos, por meio da problematização da teoria, com estudos de caso e relatos de experiências práticas das suas áreas de formação em articulação com as demais áreas do curso. A experiência também propicia uma concretização do PPC, articulando suas concepções e princípios com a realidade local, visto que a prática profissional, somada ao exercício da docência, possibilita uma melhor inter-relação entre os conteúdos e sua aplicabilidade no campo profissional.

25.6.4 Experiência no exercício da docência superior

O curso de Psicologia conta com docentes com experiência no magistério superior, com sólida formação acadêmica e experiência na docência superior dotados de postura ética, eficiência e comprometimento com a formação profissionalizante e que exercem liderança e são reconhecidos pela sua atuação como docente/profissional. Juntamente, com estes aspectos mencionados, utilizam técnicas embasadas em teorias e metodologias diversificadas e sempre voltadas para a atualização profissional.

A FPB busca a contratação de docentes com experiência acadêmica superior, sem negligenciar em sua proposta de formação continuada, o aprimoramento metodológico e avaliativo desenvolvido em sala de aula. É através da experiência docente que se torna possível identificar fatores críticos no processo de ensino e aprendizagem, perceber prováveis dificuldades apresentadas pelos alunos e buscar estratégias que minimizem tais dificuldades, reestabelecendo uma aprendizagem consistente e significativa.

Orienta-se o professor a perceber a linguagem do aluno, suas angústias, suas dificuldades, as características inerentes à cada turma (formas de estudo, abordagem teórica dos conteúdos, dentre outras) e toda a correlação com os conteúdos, integrando assim o currículo do curso. Frente a necessidade de suporte ao aluno com dificuldades no processo de ensino-aprendizagem, o docente conta com a ajuda do NED e do NAPED.

Ainda no âmbito da experiência docente, tem-se um olhar atento tanto da coordenação do curso, do Colegiado e do NAPED, nos critérios e formas avaliativas de aprendizagem, definidos por cada docente e em cada disciplina. Além disso, são consideradas na seleção dos docentes a capacidade de elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de alunos com dificuldades e avaliações diagnósticas, formativas e somativas, mas principalmente foi avaliada a capacidade dele em a partir de resultados, agir, redefinindo sua prática buscando a aprendizagem coletiva.

25.6.5 Experiência no exercício da docência em educação à distância.

O docente que pretende atuar na modalidade de educação a distância deve considerar novas formas de ensinar, isso porque as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) e o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) possibilitam novas experiências no processo de formação do discente.

Essas novas experiências podem causar expectativas frustrantes ao discente caso ele não se sinta atendido pelo professor, visto que não há a presença física do mesmo. Assim docentes com experiência no ensino-aprendizagem da educação a distância, identificam as dificuldades do discente de modo a solucionar o problema quase que de forma imediata, pois a experiência permite que ele consiga expor o conteúdo de modo claro e didático, aos alunos ainda não acostumados com essa modalidade de educação. A forma dessa solução passa na maioria das vezes pela utilização de exemplos contextualizados com os componentes curriculares.

Portanto, o docente experiente é capaz de elaborar atividades específicas, que impactam de maneira positiva sobre os alunos com maior dificuldade, resultando em uma confiança maior por parte do aluno, no processo e no docente, ficando o mesmo como um verdadeiro líder na formação do discente. Para oferecer a modalidade aos seus alunos o curso de Psicologia atende as demandas acima citadas, tendo para isso professores experientes em seu corpo docente.

A IES dispõe ainda de uma Equipe Multidisciplinar EAD, formada por profissionais de diferentes áreas de conhecimento, diferentes áreas da educação e técnica, que atuam em consonância com este PPC. Compete à Equipe Multidisciplinar EAD a concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e recursos educacionais, bem como garantir a acessibilidade comunicacional aos discentes. A equipe é responsável por validar o material didático utilizado nas disciplinas no formato a Distância, visando adaptar e torná-lo acessível a todos os discentes, além do treinamento constante dos tutores.

25.6.6 Experiência no exercício da docência na educação básica

O corpo docente previsto para atuar no Curso Complementar para Formação de Professores de Psicologia possui experiência profissional na educação básica, considerando as unidades curriculares específicas da área de educação. Essa experiência possibilita, na atuação docente, a contextualização de problemas práticos

aplicação da teoria de forma diferenciada nos componentes curriculares que compõem a matriz curricular. De forma articulada com a metodologia de ensino- aprendizagem da FPB, essa vivência possibilita ao docente transitar com segurança entre teoria e prática, garantindo, assim, uma visão sistêmica necessária à promoção da interdisciplinaridade, exatamente como o mundo real do trabalho se apresenta, possibilitando o alinhamento às competências e perfil do egresso estabelecidos no projeto Complementar para Formação de Professores de Psicologia. O corpo docente do curso, com significativa experiência, permite uma atuação diferenciada no trato com os licenciandos, com o endereçamento de dificuldades que serão identificadas ao longo das unidades curriculares, com o exercício da empatia, com o ir e vir entre teoria e prática, propondo atividades relacionadas com contexto

escolar e não-escolar, com o engajamento da turma e o exercício da liderança.

Cabe destacar que sua atuação permite identificar possíveis dificuldades dos discente e elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem desses alunos. Além disso, em sua prática, utiliza linguagem adequada, considerando as especificidades de cada turma. Sua experiência promove uma maior interação no processo de ensino-aprendizagem, baseando-se em exemplos contextualizados e alinhados com os objetivos de aprendizagem e competências que deverão ser desenvolvidas no âmbito do curso.

A metodologia de ensino adotada na Instituição, baseada no uso intensivo de metodologias ativas e no uso corrente de avaliações diagnósticas, formativas e somativas, contribui diretamente com a avaliação de sua práxis.

25.6.7 Produção científica, cultural, artística ou tecnológica

A Instituição selecionou o corpo docente do curso considerando, além do perfil profissional necessário à formação adequada do egresso, a aptidão para a extensão e produção científica ininterrupta e recente, bem como sua experiência como ensino, seja na modalidade presencial ou EAD. Os docentes possuem produção nos últimos 3 (três) anos e há incentivo através das bolsas destinadas à pesquisa e à extensão para que estas publicações sejam frequentes.

A IES e, em especial, o Plano Institucional, contempla várias formas de estímulo à produção científica, técnica, pedagógica e cultural dos professores, apoiando a divulgação e/ou publicação de teses, dissertações, monografias ou outros trabalhos acadêmicos ou profissionais através, por exemplo, da revista científica, blogs, e serviços gráficos, e de infraestrutura apropriada – sala, computadores e mobiliário –, para que os

professores elaborem e editem suas produções científicas.

Esta estrutura está disponível tanto na sala dos professores, como nos ambientes destinados aos professores TI. A Instituição oferece toda a sua infraestrutura – equipamentos, pessoal e espaço físico para realização de eventos internos que também divulgam produções acadêmicas.

A Biblioteca está à disposição dos alunos, dos professores e dos tutores para catalogar e divulgar trabalhos de conclusão de curso, dissertações, monografias, teses, entre outros. Além disso, a IES dispõe de acesso livre à internet e todos podem utilizar o site da Instituição, onde foi criado um espaço para divulgação de seus trabalhos e de seus projetos de extensão. Há a revista científica onde os discentes, tutores e docentes podem divulgar as suas produções científicas/acadêmicas.

Considerando os três pilares fundamentais do Ensino Superior, o ensino a pesquisa e a extensão e o resultado dessa indissociabilidade, sustenta-se que o conhecimento (re)construído nessa articulação gera novas descobertas, amplia oportunidades, valoriza a ciência e, em especial, traça caminho para a solução de problemas da vida e do mundo. Nesse sentido, a produção acadêmica tem, na IES, papel fundamental no desenvolvimento institucional e social, influenciando diretamente na qualidade de formação dos estudantes e do resultado dessa formação na vida pessoal e profissional.

O incentivo e apoio à participação do docente e coordenadores de curso em eventos acadêmicos de natureza científica: congressos, seminários; simpósios e outros de estímulo e difusão da produção acadêmica está regulamentado pela Política de Capacitação e Formação Continuada para Docentes e Tutores Presenciais e Ead, através da Resolução.

Considerando a validade indiscutível da publicitação dos resultados das produções da comunidade acadêmica, a FPB:

a) Estimula a difusão das produções acadêmicas, promovendo a divulgação dos conhecimentos científicos, didático-pedagógicos, tecnológicos, artísticos e culturais que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber por meio do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;

b) Incentiva a participação em eventos representativos da área de formação e publicação dos resultados de pesquisa nas diferentes formas de produção;

c) Estimula produções acadêmicas que tenham como tema a inclusão, os direitos humanos, a sustentabilidade, a preservação do patrimônio artístico cultural e ambiental, a valorização das diferenças e o combate ao preconceito e a intolerância de qualquer natureza.

25.7 Corpo tutorial

25.7.1 *Experiência no exercício da tutoria na educação a distância*

A experiência do corpo de tutoria do Curso de Psicologia está associada a experiência dos docentes da educação a distância, isso porque, nas disciplinas do curso, é o professor que exerce também a função de tutor tendo a visão sistêmica do conteúdo e, conseqüentemente, o conhecimento das ferramentas necessárias para o suporte na relação com o discente.

Desta forma, o tutor consegue orientar os alunos, seguindo o planejamento de atividades e leituras complementares.

25.7.2. *Formação e titulação do corpo de tutores do curso*

O tutor tem um papel extremamente importante no ensino a distância. As funções devem ser pedagógicas, sociais, administrativas e técnicas. Isso se deve ao fato do ensino na modalidade EAD ter características específicas, como as variações do espaço de ensino, que pode ser em qualquer lugar. Tutor e aluno encontram-se em condições de igualdade na comunicação, tendo o aluno um atendimento individual, tempo para entrar em sala de aula a qualquer momento, maior uso de multimídia e tecnologia na construção do conhecimento.

Nesse contexto, o papel do tutor é de um orientador, facilitador, inspirador de confiança e uma pessoa que ajuda o aluno na construção do conhecimento. O tutor deve, portanto, gostar e ter habilidade para interagir com os estudantes com disponibilidade para ouvir e atendê-los nas suas dúvidas e problemas, de modo que o estudante veja nele um aliado em quem possa confiar. Além disso, é fundamental que haja inteira sintonia entre o professor conteudista e o tutor.

Para as disciplinas ofertadas na modalidade a distância, a FPB disponibiliza dois tipos de tutoria:

- Tutoria Online;

Os tutores online são responsáveis por toda a mediação do processo de ensino-aprendizagem que acontece no Ambiente Virtual de Aprendizagem. Entre suas responsabilidades, está a moderação dos Fóruns de Discussão, proporcionando a

interação entre os próprios alunos e entre aluno e o tutor. Nos Fóruns, os alunos podem emitir suas opiniões, construir argumentos, dirimir dúvidas relacionadas ao conteúdo disponibilizado e revisar conceitos. Os tutores respondem eventuais dúvidas e fazem suas considerações a respeito das discussões.

Cabe à tutoria online mediar o processo pedagógico junto aos estudantes. Também compete ao tutor online o domínio do conteúdo específico das disciplinas sob sua responsabilidade, a fim de auxiliar os estudantes no desenvolvimento de suas atividades individuais e em grupo, fomentando o hábito da pesquisa, esclarecendo dúvidas em relação a conteúdos específicos.

Para o desenvolvimento de atividades de ensino a distância, a FPB conta com uma política de capacitação e de aprimoramento do corpo de tutores, tanto online quanto presenciais, em seus diversos cursos. Além disso, há a exigência de que todos os tutores da FPB sejam graduados na área das disciplinas pelas quais são responsáveis, além de privilegiar aqueles que possuem titulação obtida em programas de mestrados e doutorados em suas respectivas áreas.

25.7.3 Experiência do corpo de tutores em educação a distância

O corpo de tutores dos cursos da FPB possui experiência em educação a distância, permitindo identificar as dificuldades dos discentes matriculados nas disciplinas em regime semipresencial, expor o conteúdo em linguagem aderente às características das diversas turmas, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares do curso em questão e elaborar atividades específicas em colaboração com os demais professores do Curso para a promoção da aprendizagem dos alunos com maiores dificuldades.

O acompanhamento das atividades a distância, bem como a formação e a capacitação do corpo de tutores da FPB são realizadas através do NEAD – Núcleo de Educação a Distância, em conjunto com o NAPED – Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente, que conta com profissionais habilitados e com experiência multidisciplinar.

25.7.4 Interação entre tutores, docentes e coordenador do curso

A partir da perspectiva da educação como um processo de construção de relações, onde os estudantes são considerados seres ativos e interativos, as diferentes

unidades curriculares sejam com carga horária em EAD ou presencial são inter-relacionadas, com o objetivo de atingir o perfil do egresso desejado.

Nesse sentido, há interação permanente entre tutores, docentes, equipe multidisciplinar e coordenação do curso para identificação e resolução de fragilidades.

A FPB oferece apoio institucional aos professores/tutores, via formação continuada e atendimento individualizado realizado pelo Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente (NAPED) e pelo Núcleo de Educação a Distância (NEaD). A instituição também disponibiliza o Manual do professor/tutor com orientações para propiciar um trabalho docente de excelência, com adoção de práticas criativas e inovadoras favorecendo a aprendizagem e a permanência dos discentes no Ensino Superior.

A docência é avaliada periodicamente, pelos projetos de autoavaliação institucional desenvolvidos pela CPA da IES, em conformidade com o realizado nos cursos presenciais, salvo as especificidades. Os professores tutores são avaliados através da própria Plataforma Canvas. Os resultados servem de parâmetro para ações de melhorias. Além disso, as atividades dos professores/tutores são constantemente acompanhadas pelas Coordenações de Curso e NDE, de forma a possibilitar a identificação de fragilidades na condução de suas atividades, permitindo assim a definição de estratégias de capacitação e qualificação constantes dos colaboradores que executam tal atividade, permitindo a adoção de práticas criativas e inovadoras para a permanência dos discentes no Curso e concretização do perfil do egresso.

26. INFRAESTRUTURA

26.1 Espaço de trabalho para docentes em tempo integral

A IES dispõe de ambiente de trabalho para os professores em tempo integral que atendem as necessidades destes, prezando pela dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade, total de 8 salas exclusivas para docentes em tempo integral, onde estes podem reservar de acordo com a demanda. Os ambientes possuem computadores conectados à internet e outros equipamentos necessários ao desenvolvimento das atividades planejadas, incluindo gabinetes para pessoas com necessidades especiais (PNE) com computador e programa específico para baixa visão e/ou deficiente visual, viabilizando ações acadêmicas, como planejamento didático-pedagógico, garantindo ainda privacidade para uso dos recursos e para o atendimento aos discentes e orientandos.

Além desse espaço, ressalta-se que a IES também considera outros ambientes onde o docente em tempo integral pode fazer uso, tais como: sala de reunião, biblioteca, laboratório de informática e sala de professores.

26.2 Espaço de trabalho para o coordenador

A Coordenação do Curso de Psicologia possui uma sala adequada para os trabalhos acadêmicos e administrativos desenvolvidas pelo coordenador. As atribuições desta função, constantes no PDI e neste PPC do curso, são desenvolvidas neste espaço, bem como o atendimento aos alunos e professores, membros da sociedade civil organizada, parceiros de convênios, dentre outros.

A sala de coordenação possui computador conectado à internet, telefone, mobiliário apropriado e preza pela limpeza, iluminação, acústica, acessibilidade, conservação e comodidade.

Além da sala específica da coordenação de curso, o Coordenador dispõe de espaços para reuniões com NDE (sala própria), sala de reuniões para momentos com professores e grupos de alunos (sala de reuniões da IES, que através de agendamento atende as coordenações de cursos).

As demais dependências da IES são disponibilizadas à Coordenação de Curso para atividades específicas, ficando a critério do coordenador os devidos agendamentos e escolhas dos locais conforme a natureza da atividade a ser desenvolvida.

Ressalta-se que o coordenador tem autonomia para escolha, reserva e realização das ações segundo o cronograma e planejamento do curso. A sala da coordenação dispõe de infraestrutura tecnológica diferenciada, como o AVA e Portal Acadêmico, que possibilitam distintas formas de trabalho, ou seja, presencial e virtual.

26.3 Sala coletiva de professores

A IES dispõe de sala de professores que atende plenamente às necessidades dos docentes e as atividades desenvolvidas por eles. As instalações para os docentes na referida sala estão equipadas segundo a finalidade na qual se destinam e atendem aos requisitos de limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação, acessibilidade e comodidade ao número de usuários, quando do desenvolvimento das atividades acadêmicas.

As instalações para professores possuem mobiliários modernos, computadores conectados à internet, mesas de estudo e planejamento, armários individualizados, sofás, cadeira de massagem, aparelho de TV, Frigobar, forno micro-ondas, café, água, dentre outros.

O ambiente permite a realização das atividades docentes como correção de avaliações, planejamentos, leituras, reuniões entre docentes, registros dentre outros. Além disso, há espaços para descanso em intervalos de aulas e turnos, com uma estrutura básica para pequenos lanches e apoio em geral.

26.4 Salas de aula

A FPB dispõe de salas de aula, adequadas e suficientes ao número de alunos atendidos na IES. Tais salas dispõem de boa acústica, iluminação adequada, são climatizadas e mobiliadas com carteiras ergonômicas (tipo escolares), mesa e cadeira para o professor, quadro branco e algumas mesas e cadeiras para alunos, atendendo as situações de mobilidade reduzida, cadeirante e outras especificidades contempladas no PNE da Instituição, além de carteira adequada para mulheres em período gestacional.

Ainda, possuem equipamentos de multimídia, a saber, projetores, caixa de som, computador e lousa interativa. Ademais, há acesso à internet por cabo e para os alunos via wi-fi. A manutenção e limpeza das salas são realizadas diariamente entre turnos, possibilitando ao aluno um ambiente propício à aprendizagem.

A instituição possui salas de aula, com dimensões entre 50m² e 80m², totalizando mais de 3.610m² de área construída somente em salas de aula, que oportunizam distintas situações de ensino-aprendizagem.

A IES conta, ainda, com 3 salas de aulas invertidas, destinada a incrementar as práticas das Metodologias Ativas, uma inovação metodológica defendida pela instituição. A estrutura destas salas compreende mesas redondas, cadeiras giratórias e conjuntos de mesas e cadeiras projetadas para trabalhos em grupos e momentos individual.

Estas mesas possuem tampo em fórmica apropriadas para o aluno escrever com pincel de quadro branco na própria mesa. Possuem ainda tabletes, quadro de projeção contínuo em todas as paredes, projetores multimídia com transmissão simultânea, wi-fi e sistema de som.

Na estrutura de salas de aulas, há uma sala específica para as Ligas Acadêmicas da IES, destinada exclusivamente para os ligantes, com quadro, carteiras ergonômicas e climatizada, viabilizando o conforto nas reuniões, na realização das atividades práticas e teóricas, contribuindo com o processo de ensino-aprendizagem.

26.5 Acesso dos alunos a equipamentos de informática

A IES oferece aos alunos suporte tecnológico como apoio em suas atividades acadêmicas. São disponibilizados, à comunidade acadêmica, laboratórios de informática com acesso à internet, inclusive WiFi, softwares disponíveis e atualizados.

O espaço é climatizado, dispõe de bancadas para microcomputadores, quadro branco e equipamento de multimídia.

O laboratório conta com técnicos que auxiliam os alunos em suas dificuldades quanto ao uso dos equipamentos e softwares. Além disso, os alunos dispõem de computadores na Biblioteca e nos laboratórios de informática disponibilizados na instituição.

A gestão de uso, funcionamento, conservação e atualização do laboratório está contemplada em regulamento próprio, que é disponibilizado aos avaliadores no momento da visita in loco.

Em atenção às pessoas com deficiência, há instalado softwares específicos, como: DOS VOX, que possibilita que pessoas cegas ou com baixa visão se tornem capazes de utilizar os equipamentos. Há ainda o VLibras que consiste em um conjunto de ferramentas computacionais de código aberto, responsável por traduzir conteúdos digitais (texto, áudio e vídeo) para a Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS, tornando computadores, dispositivos móveis e plataformas em ferramentas adequadas à aprendizagem dos alunos que possuem estas especificidades. Ainda, conta com o sistema TRON, software específico da área contábil, programa utilizado pelos acadêmicos na disciplina de Estágio Supervisionado.

Os técnicos desses laboratórios realizam frequentemente a manutenção e atualização dos equipamentos, a fim de garantir que eles estejam adequados e capazes de suprir as necessidades dos alunos. Além dos Laboratórios de Informática, a Biblioteca conta com vários terminais de acesso ao acervo bibliográfico, disponibilizando todos os recursos necessários aos alunos.

26.6 Bibliografia básica e complementar por unidade curricular

A comunidade acadêmica da FPB dispõe de bibliografias seja Biblioteca Central (acervo Físico) ou Minha Biblioteca (acervo virtual), com a guarda do acervo físico e virtual, devidamente tombado e informatizado.

O acervo físico está informatizado utilizando o software de gerenciamento RM TOTVS Gestão Bibliotecária, abrangendo os principais procedimentos da biblioteca: catalogação de livros, periódicos e multimeios; reserva, empréstimo, renovação e devolução de materiais; pesquisa e recuperação do acervo, emissão de relatórios; e controle do acesso aos ambientes internos.

A Biblioteca Central possui cerca de 25 computadores com ponto de acesso à internet, possibilitando que os acadêmicos realizem suas pesquisas e trabalhos escolares. Os computadores também possuem recurso multimídia que poderá ser utilizado para visualização de enciclopédias, Atlas mundiais, Atlas de anatomia humana, softwares educacionais, entre outros materiais disponíveis em mídia digital. Portanto, a Instituição garante o acesso físico, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, ao estudo e à aprendizagem. Os recursos tecnológicos além dos computadores disponíveis na Biblioteca, serão também os equipamentos disponíveis no Laboratório de Informática, muito úteis para trabalhos e pesquisas acadêmicas.

Além do acervo físico, a Instituição possui acesso virtual da bibliografia básica e complementar para a comunidade acadêmica, por isso o Curso contará com um vasto acervo digital com títulos na área, que permitirão ilimitados acessos simultâneos, via Plataforma Canvas (e também portal do aluno), por meio da qual os acadêmicos terão acesso franqueado à Minha Biblioteca. O acesso aos títulos de forma informatizada possui a celebração de contrato entre a Instituição e a empresa responsável, que garantirá o acesso ininterrupto dos usuários.

Além de livros físicos e virtuais, há assinatura de periódicos especializados, que suplementam o conteúdo administrado nas unidades curriculares. Tais periódicos são especializados, indexados e correntes, distribuídos nas principais áreas do Curso na forma impressa e virtual, por meio do acervo da base de dados EBSCO, sendo que, através do portal da Instituição, alunos e professores/tutores poderão acessar o EBSCOhost, onde se encontram publicações nacionais em texto completo. O acervo estará atualizado em relação aos últimos três anos. A Instituição disponibiliza acesso a títulos de periódicos especializados, indexados e correntes, na forma virtual, distribuídos nas principais áreas do Curso de Psicologia.

O acervo da bibliografia básica e complementar é adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC e estará atualizado, considerando a natureza das respectivas unidades curriculares. Da mesma forma, estará referendado por relatório de adequação, assinado pelo NDE, comprovando a

compatibilidade, em cada bibliografia básica da unidade curricular, entre o número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título disponível no acervo.

O acervo será gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares e/ou assinaturas de acesso mais demandadas, sendo adotado plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço.

A bibliografia básica e complementar está descrita no item 9.5 Ementário e Acervo Bibliográfico do Curso, deste Projeto Pedagógico. Além disso, consta no Relatório de Adequação assinado pelo NDE.

26.7 Laboratórios didáticos de formação básica

Os laboratórios didáticos de formação básica são implantados para atendimento das unidades curriculares previstas para o curso em seus semestres iniciais, ministradas nos primeiros anos do curso, quando conhecimentos gerais são priorizados, por darem suporte à compreensão de conhecimentos futuros mais específicos.

Atualmente o curso de Psicologia conta com os seguintes laboratórios de formação básica: 1 (um) laboratório de morfofisiologia, 1 (um) laboratório de anatomia sintético, e 2 (dois) laboratórios multidisciplinar com bancadas e microscópios.

Os laboratórios de anatomia humana, tanto morfofisiologia quanto de anatomia sintética, são utilizados integralmente para as aulas práticas do componente curricular de Neuroanatomia Humana, além de encontros no contexto do componente curricular “Bases Biológicas do Comportamento” e “Neuropsicologia”.

Ambos os laboratórios possuem peças anatômicas sintéticas, em quantidade suficiente para atender aos alunos que cursam os componentes nos quais os laboratórios são utilizados. As peças sintéticas são expostas em armários com portas transparentes que facilitam a visualização e uma maior praticidade na hora de separá-las para os momentos de aulas.

O laboratório de anatomia sintética também é equipado com um tela interativa, para o desenvolvimento das aulas.

O laboratório multidisciplinar também é utilizado nos componentes supracitados nos momentos em que se pretende estudar o Tecido Nervoso e suas correlações clínicas, uma vez que são equipados com microscópios e lâminas de tecidos para fins de observação e estudo. Ainda, os laboratórios contam com duas bancadas em granito e cadeiras dispostas à volta delas, que permitem aos estudantes analisarem as peças que estão estudando, enquanto discutem entre si e com o professor responsável pela

disciplina. Finalmente, há um aparato de lousa e tela interativa para a projeção de imagens que em algum momento podem ser utilizados em conjunto com as peças disponibilizadas, possibilitando um melhor aprendizado da estrutura estudada.

A estrutura dos laboratórios de formação básica utilizados no curso de Psicologia atende às necessidades do curso, conforme previsto neste PPC. O espaço físico e a quantidade de equipamentos são suficientes para atender, da melhor forma possível, os usuários, de acordo com a relação equipamentos versus número de alunos. Além disso, conta com climatização ambiental adequada, cores apropriadas, iluminação e layout condizentes.

Os laboratórios dispõem, também, de apoio técnico-administrativo próprio, com equipamentos de segurança. Apresentam, ainda, plano de gerenciamento de riscos (biossegurança e resíduos) e regulamento próprio com as respectivas normas de funcionamento, utilização e conservação.

Ainda, podem ser utilizados por qualquer disciplina do curso, com atividades previstas a serem desenvolvidas no laboratório, sob a supervisão do professor titular da disciplina, que deve comunicar à coordenação dos laboratórios para reservá-lo.

Ressalta-se que todos os laboratórios apresentam plenas condições de acessibilidade para pessoas com deficiência e/ou com mobilidade reduzida, em conformidade com a Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000, bem como com a Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015, que Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência.

26.8 Laboratórios didáticos de formação específica

Os laboratórios didáticos de formação específica estão previstos para o atendimento às disciplinas específicas do curso, são voltadas para as necessidades do curso, conforme contemplado neste projeto pedagógico. Estes espaços são utilizados pelos acadêmicos em atividades que permitam a integração teoria/prática para a construção de conhecimentos e habilidades específicos do curso.

O curso de Psicologia conta com 01 (um) laboratório de informática utilizado para a disciplina de Psicologia Experimental cuja prática é feita através de software específico e que também podem ser utilizados para outras disciplinas. Eles são estruturados com quadro branco, equipamento de multimídia e computadores conectados em rede e à internet, bancadas para computadores, cadeiras almofadadas, dispõem de climatização, acessibilidade e iluminação adequada. O software, trata-se

de um rato digital realista em uma câmara operante, capaz de oferecer aos alunos uma experiência prática na criação e condução de experimentos que demonstrem os fenômenos de condicionamento clássico e operante, base das ciências comportamentais.

Para as atividades dos Estágio Básico o curso conta com 01 (um) Laboratório de Observação, laboratório equipado com espelho unidirecional, sistema de som e vídeo e mobiliário adequado para as atividades relativas à observação do comportamento humano.

O curso de Psicologia contará ainda com os seguintes laboratórios para sua integralização:

Laboratório de Avaliação Psicológica – laboratório a ser equipado com carteiras, quadro branco, armário e testes psicológicos para a realização das atividades relativas às disciplinas: Psicometria e Testagem Psicológica, Avaliação Psicológica e Técnicas de Exame Psicológico.

Sala de Grupos - sala com capacidade para 50 aluno equipada com mesa, carteira, colchonetes e almofadas para a realização das atividades práticas da disciplina de Teorias e Técnicas Grupais

Serviço Escola de Psicologia – espaço de prestação de serviços e articulação com a sociedade que integrará ações de estágio, formação, pesquisa e extensão.

As aquisições e atualizações de softwares, equipamentos e materiais utilizados nos laboratórios ocorrem a partir de solicitações emitidas pelos técnicos de laboratórios, professores e coordenação do curso, com base nas alterações e/ou atualizações de softwares, procedimentos e atos normativos e legislativos.

Assim como os da formação básica, os laboratórios da formação específica também podem ser utilizados por qualquer disciplina do curso, com atividades previstas a serem desenvolvidas no laboratório, sob a supervisão do professor titular da disciplina, que deve comunicar à coordenação de laboratórios para reservá-los.

26.9 Unidades hospitalares e complexo assistencial conveniados

O curso de graduação em Psicologia desenvolve a formação de profissionais aptos a exercer ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo, proporcionando em sua formação a diversidade de cenários para o trabalho do Psicólogo, atendendo assim as DCNs da profissão.

O Curso de Psicologia, objetivando atender os requisitos legais e proporcionando

uma vivência estudantil no complexo assistencial conveniado, ofereça seus alunos a oportunidade de desenvolverem competências e habilidades na formação do egresso em contextos reais e em equipes multiprofissionais.

Para tanto, os alunos são inseridos no sistema local e regional de saúde/SUS por meio de convênios com a rede pública e os laboratórios da rede privada de assistência à saúde. Nesse sentido, além dos laboratórios de ensino, o curso de Psicologia conta, também, com unidade(s) hospitalar(es) conveniada(s), garantida(s) legalmente por período determinado. Além disso, há convênio com o Centro de Apoio Psicossocial (CAPS) localizado no município de Bragança. Esses espaços apresentam condições para a formação do estudante da área de saúde, estabelecem sistema de referência e contrarreferência e favorecem práticas interdisciplinares e interprofissionais na atenção à saúde. Esta parceria traz grandes benefícios aos discentes, promovendo a inserção estudantil no complexo assistencial conveniado da cidade de Bragança e Região, contribuindo para a formação do egresso comprometido com a realidade local, assim como, a rede credenciada pode contar com uma mão de obra qualificada no desenvolvimento das atividades no ambiente de trabalho.

26.10 Comitê de Ética em Pesquisa

A FPB possui um termo de cooperação com o Comitê de Ética em Pesquisa – CEP, da Mantenedora, que é um órgão colegiado de natureza técnica-científica, interdisciplinar e independente. É responsável pela avaliação e acompanhamento dos aspectos éticos de todas as pesquisas envolvendo seres humanos.

Este papel está bem estabelecido nas diversas diretrizes éticas internacionais (Declaração de Helsinque, Diretrizes Internacionais para as Pesquisas Biomédicas envolvendo Seres Humanos – CIOMS) e brasileiras (Resolução CNS n.º 466/12 e complementares), diretrizes estas que ressaltam a necessidade de revisão ética e científica das pesquisas envolvendo seres humanos, visando a salvaguardar a dignidade, os direitos, a segurança e o bem-estar dos participantes da pesquisa. De acordo com a Resolução CNS n.º 466/12, “Pesquisas envolvendo seres humanos devem ser submetidas à apreciação do Sistema CEP/CONEP” aguardando a decisão de aprovação ética, antes de iniciar a pesquisa e cabe à instituição onde se realizam pesquisas a constituição do CEP.

A missão do CEP é salvaguardar os direitos e a dignidade dos participantes da pesquisa. Além disso, o CEP contribui para a qualidade das pesquisas e para a discussão do papel da pesquisa no desenvolvimento institucional e no desenvolvimento social da

comunidade. Contribui ainda para a valorização do pesquisador que recebe o reconhecimento de que sua proposta é eticamente adequada. O CEP, ao emitir parecer independente e consistente, contribui ainda para o processo educativo dos pesquisadores, da instituição e dos próprios membros do comitê.

O CEP também deve exercer papel consultivo e, em especial, papel educativo para assegurar a formação continuada dos pesquisadores da instituição e promover a discussão dos aspectos éticos das pesquisas em seres humanos na comunidade. O Comitê de Ética em Pesquisa – CEP, da FAPAC - FAPAC obteve o registro de credenciamento aprovado pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) em 31/03/2016, valido por três anos e efetivou a renovação de registro 14/10/2021. O parecer de registro consta no Ofício Nº 914/2021/CONEP/SECNS/MS.

26.11 Processo e controle de produção ou distribuição do material didático (logística)

O material didático para a oferta de cursos a distância pela FPB é devidamente elaborado e preparado por equipe de professores conteudistas do Grupo Afya Educacional, que conta com equipe multidisciplinar especializada na elaboração de material dessa natureza.

As disciplinas da modalidade EaD estão organizadas em disciplinas online dos cursos de graduação a distância e, disciplinas Online Síncronas, disciplinas Online Assíncronas e Disciplinas Híbridas dos cursos de graduação presencial. A produção de material para o Ambiente Virtual de Aprendizagem referente às disciplinas Online Assíncronas e Disciplinas Híbridas é realizada por um professor conteudista com experiência comprovada na disciplina e que trabalha de acordo com as diretrizes do projeto pedagógico do curso e das orientações constantes do Coordenador do Curso e NDE. Conta também com a assessoria da Coordenação de EaD. É o responsável pelo acompanhamento da disciplina, além de responsável pela seleção dos Módulos de Aprendizagem que fazem parte de cada disciplina.

Este profissional é responsável pela confecção de todo o conteúdo teórico, e este material deve refletir seu saber, mas também estar de acordo com as necessidades do projeto de EaD ao qual está atendendo. No Grupo Afya Educacional ele é o autor do conteúdo das disciplinas ministradas a distância, e o responsável pela elaboração de todo o conteúdo digital. São atribuições:

- Elaborar materiais didáticos, incluindo: desafios, exercícios, aplicações práticas, vídeo aulas, e outros para consecução da disciplina com qualidade;

- Atualizar conteúdos, exercícios, e outras atividades em reedições das disciplinas;
- Caso seja uma reedição de disciplina, cumprir os prazos para entrega da atualização do material;
- Seleção dos materiais complementares (vídeos, textos, sites, etc) para consecução da disciplina com qualidade;
- Elaborar provas e outras atividades em reedições das disciplinas;
- Planejar os aspectos didáticos do curso, incluindo as atividades utilizando metodologias ativas de aprendizagem;
- Elaborar o plano de ensino de cada disciplina e encaminhar para o Núcleo de EaD.
- Selecionar e indicar os Módulos de Aprendizagem de áreas afins objetivando aperfeiçoar a qualidade do ensino.
- Reunir-se periodicamente por meio digital, com a equipe de Tutores online para planejamento e acompanhamento da disciplina;
- Mediar junto aos tutores online soluções e aprofundamentos, quando couber;
- Acompanhar as atividades dos tutores durante a realização da disciplina no ambiente virtual;
- Avaliar junto ao grupo de tutores online a disciplina de modo a propor modificações para as próximas edições;
- Participar de cursos de atualização oferecidos pela IES, ou outros.

A etapa de validação é cumprida pela equipe multidisciplinar e colegiado de curso. Com as seguintes atribuições:

- **Coordenador NEaD** – delegar as atribuições para a equipe de acordo com a análise da área, e garantir que as adequações e atualizações sejam efetivadas;
- **Representante do NAPED** – realizar a validação das avaliações e demais atividades garantindo que estas contemplem a proposta da disciplina, conforme ementa. Realizar adequações e sugestões diversificadas de tipos de questão. Apreciar a linguagem utilizada pelo material, a fim de atender didaticamente os objetivos da disciplina;
- **Representante da equipe de Tecnologias Educacionais do Grupo Afya** – comprovar o funcionamento de e-books e vídeo aulas, formato de imagens e verificar no papel de acadêmico e de professor o acesso a toda postagem realizada pelo NEaD, referente ao material didático;
- **Coordenador de Curso** – apropriar-se do material produzido e assemelhar com a ementa da disciplina;

- **Professor da área da disciplina** – apropriar-se do conteúdo teórico e dos exercícios produzidos por outro professor, com a finalidade de revisar e apreciar a adequação do mesmo.

Desta forma, a FPB está atento à qualidade da elaboração do material didático, uma vez que o material a ser disponibilizado aos estudantes via AVA foi confeccionado por profissionais da área do curso e especialistas em educação a distância, atendendo aos conteúdos curriculares do Projeto Pedagógico Institucional, devidamente demandados e validados pelos NDEs dos cursos e os docentes das disciplinas.

REFERÊNCIAS

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, nº 9394, de 20 de dezembro de 1996.

_____. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Psicologia**. CES/CNE 01/2013, homologação publicada no DOU 11/10/2023.

DAMASCENO, M. N. A formação de novos pesquisadores: a investigação como uma construção coletiva a partir da relação teoria-prática. In: CALAZANS, J. (Org.). **Iniciação científica: construindo o pensamento crítico**. São Paulo: Cortez, 1999, p. 13-55.

DEMO, P. **Pesquisa: princípio científico e educativo**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 1996. (Coleção Biblioteca da Educação. Série 1. Escola; v. 14).

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Portal Brasil em Síntese. 2018.

IPARDES. Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social. Caderno Estatístico Município de Pato Branco. Setembro de 2018.

PAOLI, N. J. O princípio da indissociabilidade do ensino e da pesquisa: elementos para uma discussão. **Cadernos CEDES**, n. 22. p. 27-52, 1988

PNUD. Atlas de Desenvolvimento Humano Brasil. Disponível em: <http://atlasbrasil.org.br/2013/> Acesso em 18/09/2018.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

VASCONCELLOS, C. S. **Avaliação da aprendizagem: práticas de mudança – por uma práxis transformadora**. São Paulo: Libertad, 1998.

ANEXOS

ANEXO A: Coerência do Currículo com os Objetivos do Curso

Curso:	PSICOLOGIA
OBJETIVOS DO CURSO	ATIVIDADES ACADÊMICAS RELACIONADAS
Formar psicólogos que apresentem o domínio de técnicas e ferramentas voltadas para a atuação profissional e sejam conscientes da realidade social na qual estão inseridos e de seu papel como agente de transformação dessa realidade;	Introdução à Psicologia Metodologia Científica Fundamentos Filosóficos e Socioantropológicos da Psicologia Psicologia Experimental Projeto de Pesquisa em Psicologia Neuroanatomia Humana Bases Biológicas do Comportamento Bioestatística e Epidemiologia Teoria e Técnicas Psicoterápicas - Base Psicanalítica Teoria e Técnicas Psicoterápicas - Base Comportamental Clínica de Base Psicanalítica Clínica de Base Comportamental Clínica de Base Fenomenológica Existencial Teoria e Técnicas Psicoterápicas - Base Fenomenológico-existencial TCC Fundamentos da Psicopatologia Neuropsicologia Psicopatologia Aplicada Psicofarmacologia Ética Profissional em Psicologia Psicologia Social Psicologia da Aprendizagem Psicologia Comunitária Psicologia Escolar e Educacional Psicologia e Saúde Mental Psicometria e Testagem Psicológica Teorias e Técnicas Grupais Psicologia Organizacional e do Trabalho Avaliação Psicológica Técnicas de Exame Psicológico Psicologia Hospitalar Psicologia Jurídica Psicologia e Artes Psicologia, Gênero e Sexualidade Humana Psicologia e Políticas Públicas Tópicos Especiais I e II Eletiva I e II Estágio Supervisionado Básico I, II, III, IV, V e VI Estágio Supervisionado Específico I, II e III Projeto de Extensão I, II, III, IV, V, VI e VII Atividades Complementares
Formar psicólogos capazes de reconhecer e refletir a respeito de seu campo de atuação profissional, trabalhar em equipes de forma interdisciplinar, atuando com fenômenos de natureza psicológica de forma individual e grupal nos diversos níveis de intervenção;	Psicologia do Desenvolvimento Infância Psicologia do Desenvolvimento Adolescência/Adulto Psicologia do Desenvolvimento Velhice Fundamentos Filosóficos e Socioantropológicos da Psicologia Fundamentos da Psicopatologia Neuropsicologia Psicopatologia Aplicada Psicofarmacologia Fenômenos e processos psicológicos básicos Teorias da Personalidade Ética Profissional em Psicologia

	Psicologia Social Psicologia da Aprendizagem Psicologia Comunitária Psicologia Escolar e Educacional Psicologia e Saúde Mental Psicometria e Testagem Psicológica Teorias e Técnicas Grupais Psicologia Organizacional e do Trabalho Avaliação Psicológica Técnicas de Exame Psicológico Psicologia Hospitalar Psicologia Jurídica Psicologia e Artes Psicologia, Gênero e Sexualidade Humana Psicologia e Políticas Públicas Tópicos Especiais I e II Eletiva I e II Estágio Supervisionado Básico I, II, III, IV, V e VI Estágio Supervisionado Específico I, II e III Projeto de Extensão I, II, III, IV, V, VI e VII Atividades Complementares
Construir conhecimento técnico-científico que permitam analisar e intervir na diversidade dos fenômenos psicológicos e em diferentes contextos, além de contribuir para o aperfeiçoamento pessoal e profissional dos estudantes e para o desenvolvimento técnico e científico da Psicologia.	Metodologia Científica Psicologia Experimental Neuroanatomia Humana Bases Biológicas do Comportamento Bioestatística e Epidemiologia Projeto de Pesquisa em Psicologia TCC Fenômenos e processos psicológicos básicos Teorias da Personalidade Psicologia do Desenvolvimento Infância Psicologia do Desenvolvimento Adolescência/Adulto Teorias da Personalidade Psicologia do Desenvolvimento Velhice Fundamentos da Psicopatologia Neuropsicologia Psicopatologia Aplicada Psicofarmacologia Ética Profissional em Psicologia Psicologia Social Psicologia da Aprendizagem Psicologia Comunitária Psicologia Escolar e Educacional Psicologia e Saúde Mental Psicometria e Testagem Psicológica Teorias e Técnicas Grupais Psicologia Organizacional e do Trabalho Avaliação Psicológica Técnicas de Exame Psicológico Psicologia Hospitalar Psicologia Jurídica Psicologia e Artes Psicologia, Gênero e Sexualidade Humana Psicologia e Políticas Públicas Estágio Supervisionado Básico I, II, III, IV, V e VI Estágio Supervisionado Específico I, II e III Projeto de Extensão I, II, III, IV, V, VI e VII Atividades Complementares

Formar psicólogos capazes de intervir em diferentes situações, desde a promoção de saúde, prevenção e atenuação de sofrimento, até a reabilitação da saúde psicológica e psicossocial, tanto individualmente quanto coletivamente;	Fundamentos de Psicanálise Fundamentos de Psicologia Comportamental Psicanálise Psicologia Comportamental Fundamentos de Psicologia Fenomenológica e Existencial Psicologia Fenomenológica e Existencial Teoria e Técnicas Psicoterápicas - Base Psicanalítica Teoria e Técnicas Psicoterápicas - Base Comportamental Clínica de Base Psicanalítica Clínica de Base Comportamental Clínica de Base Fenomenológica Existencial Teoria e Técnicas Psicoterápicas - Base Fenomenológico-existencial TCC Neuropsicologia Psicopatologia Aplicada Psicofarmacologia Ética Profissional em Psicologia Psicologia Social Psicologia da Aprendizagem Psicologia Comunitária Psicologia Escolar e Educacional Psicologia e Saúde Mental Teorias e Técnicas Grupais Psicologia Organizacional e do Trabalho Avaliação Psicológica Técnicas de Exame Psicológico Psicologia Hospitalar Psicologia Jurídica Psicologia e Artes Psicologia, Gênero e Sexualidade Humana Psicologia e Políticas Públicas Estágio Supervisionado Básico I, II, III, IV, V e VI Estágio Supervisionado Específico I, II e III Projeto de Extensão I, II, III, IV, V, VI e VII Atividades Complementares
Formar psicólogos capazes de se comunicar com o público em geral e as equipes multiprofissionais, sendo que o profissional de Psicologia deve ser acessível e capaz de avaliar, sistematizar e tomar decisões adequadas, baseadas no conhecimento produzido cientificamente e pautadas na ética do Psicólogo	Teoria e Técnicas Psicoterápicas - Base Psicanalítica Teoria e Técnicas Psicoterápicas - Base Comportamental Clínica de Base Psicanalítica Clínica de Base Comportamental Clínica de Base Fenomenológica Existencial Teoria e Técnicas Psicoterápicas - Base Fenomenológico-existencial TCC Ética Profissional em Psicologia Psicologia Social Psicologia da Aprendizagem Psicologia Comunitária Psicologia Escolar e Educacional Psicologia e Saúde Mental Teorias e Técnicas Grupais Psicologia Organizacional e do Trabalho Avaliação Psicológica Psicologia Hospitalar Psicologia Jurídica Psicologia e artes Psicologia, Gênero e Sexualidade Humana Psicologia e Políticas Públicas Tópicos Especiais I e II Eletiva I e II

	Estágio Supervisionado Básico I, II, III, IV, V e VI Estágio Supervisionado Específico I, II e III Projeto de Extensão I, II, III, IV, V, VI e VII Atividades Complementares
Formar psicólogos capazes de trabalhar e liderar equipe interdisciplinar, levando em conta as especificidades da Psicologia sem desconsiderar as contribuições de áreas afins, capaz de empreender, administrar e gerenciar informações, recursos físicos e humanos de trabalho, com vista o bem-estar da comunidade;	Ética Profissional em Psicologia Psicologia Social Psicologia da Aprendizagem Psicologia Comunitária Psicologia Escolar e Educacional Psicologia e Saúde Mental Teorias e Técnicas Grupais Psicologia Organizacional e do Trabalho Avaliação Psicológica Psicologia Hospitalar Psicologia Jurídica Psicologia, Gênero e Sexualidade Humana Psicologia e Políticas Públicas Tópicos Especiais I e II Eletiva I e II Estágio Supervisionado Básico I, II, III, IV, V e VI Estágio Supervisionado Específico I, II e III Projeto de Extensão I, II, III, IV, V, VI e VII Atividades Complementares
Desenvolver no egresso o desejo e a consciência da importância da formação continuada, para que esteja sempre atualizado em relação aos avanços da Psicologia e que possa ser capaz de participar da formação de futuros colegas de profissão;	Metodologia Científica Projeto de Pesquisa em Psicologia TCC Ética Profissional em Psicologia Psicologia Social Psicologia da Aprendizagem Psicologia Comunitária Psicologia Escolar e Educacional Psicologia e Saúde Mental Teorias e Técnicas Grupais Psicologia Organizacional e do Trabalho Avaliação Psicológica Técnicas de Exame Psicológico Psicologia Hospitalar Psicologia Jurídica Psicologia e artes Psicologia, Gênero e Sexualidade Humana Psicologia e Políticas Públicas Tópicos Especiais I e II Eletiva I e II Estágio Supervisionado Básico I, II, III, IV, V e VI Estágio Supervisionado Específico I, II e III Projeto de Extensão I, II, III, IV, V, VI e VII Atividades Complementares
Oferecer informações e serviços de intervenção psicológica pertinentes às necessidades sociais locais, contribuindo para o desenvolvimento de áreas importantes para a população, tais como a Saúde e Clínica, que se configuram como ênfases de aprofundamento de estudo.	Projeto de Pesquisa em Psicologia TCC Ética Profissional em Psicologia Estágio Supervisionado Básico I, II, III, IV, V e VI Estágio Supervisionado Específico I, II e III Projeto de Extensão I, II, III, IV, V, VI e VII Atividades Complementares

ANEXO B: Laboratórios Específicos do Curso

LABORATÓRIO:			
LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA 01			
Finalidade:	Laboratório que atende ao curso de PSICOLOGIA, servindo como sala ambiente para as disciplinas que envolvem a informática ou que necessitam de ambientes computacionais para suporte ao ensino.		
Área Física (m²):	63 m²	Localização:	Bloco terreo
Capacidade:	25 alunos	Horário de funcionamento:	07h30min até 11h30min 18h30min até 23h00min
Principais recursos de infraestrutura (equipamentos e mobiliários):			
25	Microcomputadores Completos com acesso a rede		
25	Cadeiras		
06	Bancadas para 04 Computadores		
01	Quadro Branco		
Recursos Humanos:			
- 02 técnicos			

LABORATÓRIO:			
ANATOMIA SINTÉTICA			
Finalidade:	<i>Laboratório que atende ao curso de PSICOLOGIA, voltado para o ensino de Neuroanatomofisiologia..</i>		
Área Física (m²):	61,25m²	Localização:	Bloco B – 1º andar
Capacidade:	25 alunos	Horário de funcionamento:	07h30min até 11h30min 18h30min até 23h00min
Principais recursos de infraestrutura (equipamentos e mobiliários):			
01	INFRA ESTRUTURA Sala de alvenaria azulejada, contendo janelas de vidro, protegidas com telas, iluminação fluorescente.		
02	MÓVEIS 04 bancadas de inox, 01 Balcão lateral em granito contendo armários na parte inferior para guarda de material. 02 escaninhos de madeira para guarda de material portas em vidro.		
03	EQUIPAMENTOS Negatoscópio. Lupa para dissecação Instrumental cirúrgico para dissecação. 01 Lousa digital 01 Aparelho de Data Show 01 Notebook		
04	MATERIAL SINTÉTICO 05 esqueleto. 03 membro superior (músculos) 03 membro inferior (músculos) 01 sistema digestório 03 hemiface 06 cérebros 01 pavilhão auditivo 05 articulação coxofemoral 05 articulação de joelho 05 articulação escápulo-umeral 05 articulação cotovelo 02 conjunto contendo fases gestacional 05 corações 04 pelve masculina 04 pelve feminina		

	03 Coluna Vertebral flexível com discos intervertebrais e pélvis sintético 02 Torso desmontáveis. 01 Sistema Renal. 01 Ouvido gigante sintético 22 Pranchetas contendo: Todos os sistemas fisiológicos, 01 de cada
Recursos Humanos:	
- 02 técnicos.	

LABORATÓRIO:			
LABORATÓRIO DE MULTIDISCIPLINAR			
Finalidade:	Laboratório que atende ao curso de PSICOLOGIA, voltado para o ensino de Bases Biológicas do Comportamento		
Área Física (m²):	110,38m²	Área Física (m²):	Bloco B – 1º andar
Capacidade:	25 alunos	Capacidade:	07h30min até 11h30min 18h30min até 23h00min
Principais recursos de infraestrutura (equipamentos e mobiliários):			
02	Bancadas centrais em granito		
01	Bancada lateral para apoio e guarda de materiais e equipamentos		
01	Balcão de madeira com 04 portas instalação elétrica		
01	Armário de madeira com portas embutidas, para guarda de vidraria		
25	Cadeiras com encosto		
01	Quadro branco medindo 3,00 x 1,20		
25	Microscópios ópticos		
01	Microscópio óptico com câmara e monitor		
01	Lupa		
01	Capela		
01	Espectrofotômetro		
06	Jogos de lâminas de microscopia, para uso das disciplinas de citologia, histologia e biologia		
Recursos Humanos:			
- 02 técnicos e 02 monitores			

LABORATÓRIO:			
LABORATÓRIO DE OBSERVAÇÃO DO COMPORTAMENTO			
Finalidade:	Espaço que atende ao curso de Psicologia, nas disciplinas da área de Avaliação Psicológica e Clínica e onde são realizadas atividades de estágio do curso e atendimento à comunidade.		
Área Física (m²):	50 m²	Localização:	Bloco – 1º andar
Capacidade:	30 alunos	Horário de funcionamento:	14h até 20h
Principais recursos de infraestrutura (equipamentos e mobiliários):			
50	Almofadas 50 x 50 cm		
01	Armários duas portas		
01	Espelho Unidirecional		
01	Computador ligado à internet		
05	Cadeiras		
01	Poltrona dupla		
02	Poltronas individuais		
02	Mesa com três gavetas		
01	Câmera		

02	Caixa de Som Áudio K
01	Amplificador Áudio K
01	Aparelho de DVD Samsung
01	Fone de Ouvido Philips
02	Ventiladores de Teto
02	Cadeiras
01	Arquibancada para 30 pessoas
Recursos Humanos:	
- 01 Psicólogo Responsável Técnico - 01 Secretária	

LABORATÓRIO:			
LABORATÓRIO DE AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA			
Finalidade:	Espaço que atende ao curso de Psicologia, nas disciplinas da área de Avaliação Psicológica bem como para as atividades realizadas nos estágios do curso.		
Área Física (m²):	20 m²	Localização:	Serviço de Psicologia
Capacidade:	10 alunos	Horário de funcionamento:	13:30h até 22:45h
Principais recursos de infraestrutura (equipamentos e mobiliários):			
01	Quadro branco didático		
10	Carteiras e cadeiras escolares		
01	Armário para testes		
01	BPR-5 Bateria de Provas de Raciocínio (Kit Completo)		
04	WISC III – Escala de Inteligência Wechsler para crianças (Kit Completo)		
03	WAIS III - Escala de Inteligência Wechsler para adultos (Kit Completo)		
01	Escala de Maturidade Mental Columbia (Kit Completo)		
26	G-36 – Teste não-verbal de Inteligência (Kit Completo)		
03	G-38 – Teste não-verbal de Inteligência (Kit Completo)		
01	R-1 – Teste não-verbal de Inteligência (Kit Completo)		
01	R-1 Forma B – Teste não-verbal de Inteligência (Kit Completo)		
01	TONI – 3 (Forma A) Teste não-verbal de Inteligência (Kit Completo)		
01	TEPIC-M – Teste Pictórico de Memória (Kit Completo)		
01	Teste de Memória Visual de Rostos (MVR) (Kit Completo)		
01	R-2 – Teste não-verbal de Inteligência para Crianças (Kit Completo)		
01	Teste dos Relógios (B e C) (Kit Completo)		
01	TNVRI – Teste não verbal de raciocínio para crianças (Kit Completo)		
01	V-47 Teste verbal de Inteligência (Kit Completo)		
02	RAVEN – Matrizes Progressivas de Raven (Kit Completo)		
01	RAVEN – Matrizes Progressivas Coloridas de Raven (Kit Completo)		
02	TEI – Teste de Equivalência de Inteligência – Escala 2 (Kit Completo)		
01	TEI – Teste de Equivalência de Inteligência – Escala 3 (Kit Completo)		
06	Figuras Complexas de Rey (Kit Completo)		
07	TAT – Teste de Apercepção Temática (Kit Completo)		

11	PALOGRAFICO (Kit Completo)
16	HTP (Kit Completo)
05	Zulliger (Kit Completo)
13	Manual Zulliger – Forma Coletiva
05	RORSCHACH (Kit Completo)
01	PFISTER - As Pirâmides Coloridas de Pfister
01	PFISTER - As Pirâmides Coloridas de Pfister – Versão para crianças e adolescentes
01	CAT-A Teste de Apercepção Infantil – Figuras Animais
03	Livro: Quando os pais se separam
02	Livro: Quando a família está com problemas
01	Livro: Aplicações Clínicas dos Desenhos Projetivos
04	Livro: Termos Psicológicos utilizados na avaliação
01	Livro: Elaboração de Laudos Psicológicos
03	Livro: Tipos de Laudos
04	Cronômetros
01	Anamnese- Exame Clínico Psicológico
02	Baralho das Emoções
02	Jogo Túnel do Tempo
01	Jogo Sou não sou
02	Jogo Conversinha
02	Jogo dos Sentimentos
01	Kit de Provas Piagetianas
01	Torre de Londres
01	Torre de Hanoy
01	Entrevista Familiar Estruturada – EFE
01	Conjunto de lâminas para autismo
01	Jogo: O que você faria?
01	Jogo: Novo puxa conversa
01	Jogo: A caixa mágica de perguntas para crianças
01	Livro: Atividades práticas de dinâmicas de grupos e sensibilizações - com CD
01	Jogo: O que você sente?
01	Jogo: Quase morri de raiva
01	Jogo: Coaching in box
01	Jogo: Detox Mental
01	Jogo: Foco e atenção
01	Livro: Eduque com Carinho – Equilíbrio entre amor e Limites
01	Livro: Eduque com Carinho Para Crianças
01	Avaliando com o WISC III - Prática e Pesquisa
01	Jogo Arremedo
01	Jogo Descolados
01	Livro: O Monstro do Problema: Ajudando as crianças a entender a Psicoterapia

02	Teste de Trilhas Coloridas
01	EFEX – Escala Fatorial de Extroversão (Kit Completo)
02	EFS – Escala Fatorial de Socialização (Kit Completo)
01	IFP – Inventário Fatorial de Personalidade II (Kit Completo)
01	Inventário de Habilidades Sociais, Problemas de Comportamento e Competência Acadêmica para Crianças
06	ADT – Inventário de Administração de Tempo (Kit Completo)
01	BFM-1 – Bateria de Funções Mentais para Motoristas (Kit Completo)
01	BFM-2 – Bateria de Funções Mentais para Motoristas (Kit Completo)
01	BFM-3 – Bateria de Funções Mentais para Motoristas (Kit Completo)
01	BFM-4 – Bateria de Funções Mentais para Motoristas (Kit Completo)
01	BGFM-1 – Bateria Geral de Funções Mentais (Kit Completo)
01	CPS – Escala de Personalidade Comrey (Kit Completo)
17	Quati – Questionário de Avaliação Tipológica (Kit Completo)
01	Teste de Atenção Dividida e Sustentada (Kit Completo)
01	NEO PI-R e NEO FFI-R (Kit Completo)
01	Teste AC-15 (Kit Completo)
13	Teste AC (Kit Completo)
01	EVENT – Escala de Vulnerabilidade ao Estresse no Trabalho (Kit Completo)
10	D-2 Teste de Atenção Concentrada (Kit Completo)
01	Bateria TSP
01	Teste de Atenção Concentrada – TEACO - FF
01	HTM – Testes de Habilidades para o Trabalho Mental (Kit Completo)
01	EFN – Escala Fatorial de Neuroticismo (Kit Completo)
01	Escalas de Beck (Kit Completo)
01	IECPA – Inventário de Expectativas e Crenças Pessoais a respeito do Álcool (Kit Completo)
01	ISSL – Inventário de Sintomas de Stress para Adultos (Kit Completo)
01	ESA – Escala de Estresse para Adolescente (Kit Completo)
01	RIn – Teste de Raciocínio Inferencial (Kit Completo)
01	EFAC – EMAC – Escala Feminina e Masculina de autocontrole (Kit Completo)
01	TCR – Teste Conciso de Raciocínio (Kit Completo)
02	EAP – Escala de Aconselhamento Profissional (Kit Completo)
03	NEUPSILIN (Kit Completo)
01	NEUPSILIN – Instrumento de Avaliação Neuropsicológica breve para Crianças
01	EMEP – Escala de Maturidade para a Escolha Profissional (Kit Completo)
01	BBT – Teste de Fotos de Profissão (Kit Completo)
01	PCL-R – Escala Hare (Kit Completo)
16	STAXI 1 (Kit Completo)
04	STAXI 2 (Inventário de Expressão de Raiva como Estado e Traço)
01	Crítérios para Escolha Profissional (Kit Completo)
01	MAC – Bateria Montreal de Avaliação da comunicação (Kit Completo)
01	Avaliação dos Interesses profissionais (AIP)

04	WISC IV – Escala de Inteligência Wechsler para Crianças
04	TDE – Teste de Desempenho Escolar (Kit Completo)
01	Escala de Déficit de Atenção e Hiperatividade (Kit Completo)
01	ESI- Escala de Stress Infantil (Kit Completo)
01	IHS- Inventário de Habilidades Sociais (Kit Completo)
01	SMHSC – Sistema Multimídia de Habilidades Sociais para Crianças (Kit Completo)
03	Teste Wisconsin de Classificação de Cartas (Kit Completo)
01	BENDER – Teste Gestáltico Viso-Motor de Bender (Kit Completo)
01	EAC-IJ – Escala de Auto Controle Infante-Juvenil (Kit Completo)
01	ETPC – Escala de Traço de Personalidade para Crianças (Kit Completo)
01	IEP – Inventário de estilos parentais
01	DFH – Desenho da Figura Humana (Kit Completo)
01	SDT – Teste de Desenho de Silver (Kit Completo)
01	TSC – Teste Span de Cores (Kit Completo)
01	Escala de avaliação da motivação para aprender de alunos do ensino fundamental (EMA-EF)
01	Teste Wisconsin de Classificação de Cartas – Versão para Idosos
01	Escala dos Pilares da Resiliência (EPR)
01	Inventário de percepção de suporte familiar
Recursos Humanos:	
- 01 Psicólogo Responsável Técnico - 01 Secretária	

LABORATÓRIO:			
SALA DE GRUPOS			
Finalidade:	Espaço que atende ao curso de Psicologia, em atividades das disciplinas de Processos Grupais e Avaliação Psicológica, bem como atividades de estágio do curso através de atendimento em grupos terapêuticos.		
Área Física (m²):	32 m²	Localização:	Serviço de Psicologia
Capacidade:	30 alunos	Horário de funcionamento:	13:30h até 22:45h
Principais recursos de infraestrutura (equipamentos e mobiliários):			
135	Almofadas 50 x 50 cm		
01	Quadro branco didático		
30	Colchonetes		
Recursos Humanos:			
- 01 Psicólogo Responsável Técnico - 01 Secretária			

LABORATÓRIO:			
SERVIÇO DE PSICOLOGIA			
Finalidade:	Espaço que atende ao curso de Psicologia, onde são realizados estágios do curso através do atendimento à comunidade.		
Área Física (m²):	470 m²	Localização:	Bloco M – 1º andar
Capacidade:	80 alunos	Horário de funcionamento:	13:30h até 22:45h
Principais recursos de infraestrutura (equipamentos e mobiliários):			

15	Almofadas 30 X 30 cm
04	Armários arquivo
08	Armários duas portas
03	Armário gaveteiro
03	Estantes
03	Quadro branco didático
02	Espelhos (consultório infantil)
03	Computadores ligados à internet
02	Cadeiras de rodinhas
43	Cadeiras
08	Poltronas duplas
10	Poltronas individuais
10	Mesa com três gavetas
03	Mesas redondas
20	Escaninhos com chave
01	Mesa Grande (10 lugares)
Recursos Humanos:	
- 01 Psicólogo Responsável Técnico - 01 Secretária	

ANEXO C: RELAÇÃO DE PERIÓDICOS

Bases de Dados On Line

PePSIC - Periódicos Eletrônicos em Psicologia - <http://newpsi.bvs-psi.org.br/cgi-bin/wxis1660.exe/iah/?IsisScript=iah/iah.xis&lang=P&base=INDEXPSI>

SciELO - Scientific Electronic Library Online –

<http://portal.pepsic.bvsalud.org/php/index.php?lang=pt>

Index Psi Livros Eletrônicos (E-BOOKS) - <http://ulapsi.bvs-psi.org.br/cgi-bin/wxis1660.exe/lildbi/iah/?IsisScript=lildbi/iah/iah.xis&base=ULAPSI&lang=p&count=0&nextAction=lnk&exprSearch=LIVRO%20ELETRONICO&indexSearch=SP>

Index Psi TCCs –

<http://newpsi.bvs-psi.org.br/cgi-bin/wxis1660.exe/iah/?IsisScript=iah/iah.xis&lang=P&base=TCC>

Dicionário Biográfico de Psicologia - <http://newpsi.bvs-psi.org.br/cgi-bin/wxis1660.exe/iah/dicionario/?IsisScript=iah/iah.xis&lang=P&base=dicionario>

RedAlyc - Rede de Revistas Científicas da América Latina e no Caribe, Espanha e Portugal Redalyc - <http://redalyc.org/>

Latindex - <http://www.latindex.unam.mx/latindex/inicio>

LILACS - <http://lilacs.bvsalud.org/>

Portal BVS - <http://bvsalud.org/>

BVS Brasil - <http://brasil.bvs.br/>

Portal de Revistas da USP - <http://www.revistas.usp.br/wp/>

Periódicos CAPES - <http://www.periodicos.capes.gov.br/>

Periódicos On Line

Acta Colombiana de Psicología [Colombia] -
http://editorial.ucatolica.edu.co/ojsucatolica/revistas_ucatolica/index.php/acta-colombiana-psicologia/

Analytica: Revista de Psicanálise [PEPSIC] -
<https://revistas.ufrj.br/index.php/analytica>

Anuario de investigaciones [Argentina] -
http://www.scielo.org.ar/scielo.php?script=sci_serial&pid=1851-1686

Avances en Psicología Latinoamericana [Colombia] -
<https://revistas.urosario.edu.co/index.php/apl>

Ágora: Estudos em Teoria Psicanalítica [Brasil] -
<http://teopsic.psicologia.ufrj.br/revista-agora/volumes/>

Boletim - Academia Paulista de Psicologia [PEPSIC] -
http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=1415-711X

Cadernos Brasileiros de Saúde Mental [PEPSIC] -
<http://incubadora.periodicos.ufsc.br/index.php/cbsm>

Ciencias Psicológicas [Uruguai] -
<https://revistas.ucu.edu.uy/index.php/cienciaspsicologicas>

Contextos Clínicos [PEPSIC] -
<http://revistas.unisinos.br/index.php/contextosclinicos>

Diversitas: Perspectivas en Psicología [Colombia] -
<http://revistas.usta.edu.co/index.php/Diversitas>

Diánoia [Mexico] - <http://dianoia.filosoficas.unam.mx/>

Educación y Educadores [Colombia] -
<http://educacionyeducadores.unisabana.edu.co/index.php/eye>

Enfoques [Argentina] - <http://www.uap.edu.ar/publicaciones/enfoques/>

Enfoques [Brasil] - <http://www.enfoques.ifcs.ufrj.br/>

Escritos [Colombia] - <https://revistas.upb.edu.co/index.php/escritos>

Estudios pedagógicos (Valdivia) [Chile] - <http://www.estudiospedagogicos.cl/>

Estudos Interdisciplinares em Psicologia [PEPSIC] -
<http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/eip>

Estudos de Psicanálise [PEPSIC] -
http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=0100-3437

Estudos de Psicologia (Campinas) [Brasil] - <http://periodicos.puc-campinas.edu.br/seer/index.php/estudos>

Estudos de Psicologia (Natal) [Brasil] -
http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1413-294X&lng=en&nrm=iso

Estudos e Pesquisas em Psicologia [PEPSIC] - <http://www.revispsi.uerj.br/>

Folios [Colombia] - <http://revistas.pedagogica.edu.co/index.php/RF>

Fractal : Revista de Psicologia [Brasil] -
<http://www.uff.br/periodicoshumanas/index.php/Fractal/index>

Franciscanum. Revista de las Ciencias del Espíritu [Colombia] -
<http://revistas.usb.edu.co/index.php/Franciscanum>

Ide [PEPSIC] - <http://sbpsp.org.br/publicacoes/revista-ide.html>

Imaginário [PEPSIC] - <http://www.ip.usp.br/laboratorios/labi/revistas.htm>

Interamerican Journal of Psychology [PEPSIC] - <http://www.psicorip.org/>

Interações [PEPSIC] - <http://periodicos.pucminas.br/index.php/interacoes>

Interdisciplinaria [Argentina] - <http://www.ciipme-conicet.gov.ar/ojs/index.php/interdisciplinaria/index>

Jornal de Psicanálise [PEPSIC] - <http://sbpsp.org.br/publicacoes/jornal-de-psicanalise.html>

Junguiana [PEPSIC] - <http://sbpa.org.br/portal/publicacoes/>

La aljaba [Argentina] -

http://www.scielo.org.ar/scielo.php?script=sci_serial&pid=1669-5704

Latin American Journal of Fundamental Psychopathology On Line [PEPSIC] -

<http://www.fundamentalpsychopathology.org/pagina-latin-american-journal-of-fundamental-psychopathology-online-109>

Liberabit [PEPSIC] - <http://revistaliberabit.com/es/>

Memoria y Sociedad [Colombia] - memoriaysociedad.javeriana.edu.co

Mental [PEPSIC] - http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=1679-4427&lng=es&nrm=iso

Metaphora [PEPSIC] -

http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=2072-0696&nrm=iso&rep=&lng=pt

Migraciones internacionales [Mexico] -

http://www.scielo.org.mx/scielo.php?script=sci_serial&pid=1665-8906&nrm=iso&lng=pt

Mora (Buenos Aires) [Argentina] -

http://www.scielo.org.ar/scielo.php?script=sci_serial&pid=1853-001X&nrm=iso&lng=pt

Natureza humana [PEPSIC] -

http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=1517-2430&nrm=iso&rep=&lng=pt

Nómadas [Colombia] -

http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_serial&pid=0121-7550&nrm=iso&lng=pt

Orientación y sociedad [Argentina] -

http://www.scielo.org.ar/scielo.php?script=sci_serial&pid=1851-8893&nrm=iso&lng=pt

Paidéia (Ribeirão Preto) [Brasil] -

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0103-863X&nrm=iso&lng=pt

Perspectivas em análise do comportamento [PEPSIC] -

<https://www.revistaperspectivas.org/>

Praxis Filosófica [Colombia] -

http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_serial&pid=0120-4688&nrm=iso&lng=pt

Psic: revista da Vetor Editora [PEPSIC] -

http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=1676-7314&nrm=iso&rep=&lng=pt

Psico-USF [Brasil] - <http://www.usf.edu.br/publicacoes/revistas->

exibir/73041430/psicousf+volume+17+numero+03.htm

Psicologia & Sociedade [Brasil] - <http://www.ufrgs.br/seerpsicsoc/ojs/>

Psicologia Clínica [Brasil] - <http://www.psi.puc-rio.br/site/index.php/publicacoes>

Psicologia Ensino & Formação [PEPSIC] -
http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=2177-2061&nrm=iso&rep=&lng=pt

Psicologia Escolar e Educacional [Brasil] -
http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1413-8557&nrm=iso&lng=pt

Psicologia Hospitalar [PEPSIC] -
http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=1677-7409&nrm=iso&rep=&lng=pt

Psicologia USP [Brasil] - <http://www.revistas.usp.br/psicousp/index>

Psicologia da Educação [PEPSIC] - <https://revistas.pucsp.br/index.php/psicoeduca>

Psicologia em Estudo [Brasil] - <http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/PsicolEstud>

Psicologia em Pesquisa [PEPSIC] - www.ufjf.br/psicologiaempesquisa/

Psicologia em Revista [PEPSIC] -
periodicos.pucminas.br/index.php/psicologiaemrevista

Psicologia para América Latina [PEPSIC] - www.psicolatina.org/

Psicologia: Ciência e Profissão [Brasil] - site.cfp.org.br/psicologia-ciencia-e-profissao/

Psicologia: Reflexão e Crítica [Brasil] - <http://seer.ufrgs.br/PsicReflexaoCritica>

Psicologia: Teoria e Pesquisa [Brasil] - periodicos.unb.br/index.php/revistaptp

Psicologo informacao [PEPSIC] -
http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=1415-8809&nrm=iso&rep=&lng=pt

Psicología desde el Caribe [Colombia] -
http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_serial&pid=0123-417X&nrm=iso&lng=pt

Psicoperspectivas [Chile] -
http://www.scielo.cl/scielo.php?script=sci_serial&pid=0718-6924&nrm=iso&lng=pt

Psychologia. Avances de la Disciplina [Colombia] -
http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_serial&pid=1900-2386&nrm=iso&lng=pt

Psychology & Neuroscience [Brasil] - <http://www.apa.org/pubs/journals/pne/>

Psykhé (Santiago) [Chile] -

http://www.scielo.cl/scielo.php?script=sci_serial&pid=0718-2228&nrm=iso&lng=pt

Revista Colombiana de Psicología [Colombia] -

http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_serial&pid=0121-5469&nrm=iso&lng=pt

Revista Latinoamericana de Psicología [Colombia] -

http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_serial&pid=0120-0534&nrm=iso&lng=pt

Revista Puertorriqueña de Psicología [PEPSIC] -

http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=1946-2026&nrm=iso&rep=&lng=pt

Revista da Abordagem Gestáltica [PEPSIC] -

http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=1809-6867&nrm=iso&rep=&lng=pt

Revista de Psicología (PUCP) [Peru] -

http://www.scielo.org.pe/scielo.php?script=sci_serial&pid=0254-9247&nrm=iso&lng=pt

Revista mexicana de análisis de la conducta [Mexico] -

http://www.scielo.org.mx/scielo.php?script=sci_serial&pid=0185-4534&nrm=iso&lng=pt

Sociedad y religión [Argentina] -

http://www.scielo.org.ar/scielo.php?script=sci_serial&pid=1853-7081&nrm=iso&lng=pt

Stylus (Rio de Janeiro) [PEPSIC] -

http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=1676-157X&nrm=iso&rep=&lng=pt

Subjetividad y procesos cognitivos [Argentina] -

http://www.scielo.org.ar/scielo.php?script=sci_serial&pid=1852-7310&nrm=iso&lng=pt

Summa psicológica UST (En línea) [PEPSIC] -

http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=0719-448x

Terapia psicológica [Chile] - <http://teps.cl/index.php/teps>

Universitas Psychologica [Colombia] -

<http://revistas.javeriana.edu.co/index.php/revPsycho>